UMA SECÇÃO

# O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1935 — N. 4.320

# O que nos surprehende no accordo naval anglo-germanico, declarou o sr. François Pietri, não é o facto do novo rearmamento da Allemanha, mas a adhesão precipitada que lhe deu a Inglaterra

## O Senado Federal em sessão secreta

### Pedida ao governo a fé de officio dos membros do corpo diplomatico brasileiro removidos, transferidos ou designados

#### Em condições de trabalhar as Commissões Permanentes

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 22 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes officios: do ministro da Fazenda, transmittindo a mensagem do presidente da Republica, restituindo a resolução legislativa que abre o credito extraordinario de 1.000:000$000 destinados a soccorrer as victimas dos temporaes e inundações da primeira quinzena de maio, no Estado da Bahia; do presidente da Suprema Côrte, accusando e agradecendo a communicação que lhe foi feita da eleição do sr. José Americo, para membro da Junta Especial de Investigação; e do 1.º secretario do Instituto da Ordem dos Advogados, communicando a eleição da directoria para o biennio de 15 de junho de 1935 a 15 de junho de 1937, e apresentando o nome dos membros dessa nova directoria.

EM SESSÃO SECRETA

Não havendo oradores inscriptos, nem no expediente, nem na ordem do dia, o sr. Medeiros Netto annunciou que o Senado ia passar a deliberar em sessão secreta, sobre assumptos que exigiam o maximo sigillo. Evacuadas as galerias e tribunas e retirados do recinto todos os funccionarios da casa, teve logar, então, a reunião secreta.

REMOÇÕES E TRANSFERENCIAS DE MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO BRASILEIRO

Apesar das reservas de que se cercou a reunião, soubemos que nella o Senado examinou diversos actos do Poder Executivo, lavrados na pasta das Relações Exteriores, todos elles referentes a remoções, transferencias e designações de membros do corpo diplomatico brasileiro. A requerimento do sr. Arthur Costa, approvado pelo plenario, a Mesa resolveu solicitar ao governo a fé de officio de cada um dos membros da nossa diplomacia, removidos, transferidos ou designados, para então deliberar sobre a approvação desses actos.

TOMOU POSSE UM DOS REPRESENTANTES DO MARANHÃO

Na sessão ordinaria tomou posse o senador Genesio Rego, representante do Maranhão, que foi introduzido no recinto pelos srs. Góes Monteiro e Ribeiro Gonçalves. A' ceremonia do compromisso regimental assistiram os representantes daquelle Estado na Camara Federal, pertencentes á Colligação Republicana.

JUSTIFICANDO A AUSENCIA DO SR. MORAES BARROS

O sr. Ribeiro Junqueira justificou, hontem, a ausencia do sr. Paulo Moraes Barros, que se encontra enfermo.

AS COMMISSÕES PERMANENTES

Já estão definitivamente escolhidos os membros da Mesa das Commissões Permanentes do Senado.

Na Commissão de Diplomacia e Tratados foi escolhido para presidente, por proposta do sr. Pacheco de Oliveira, o sr. Costa Rego. Eleito, o sr. Costa Rego suggeriu o nome do sr. Pacheco de Oliveira para

(Continua na 4ª pag.)

### O CAFE' IMPORTADO PELA FRANÇA, EM JULHO

EM PRIMEIRO LOGAR, COMO EXPORTADOR, FIGURA O BRASIL, COM 100.000 QUINTAES

PARIS, 27 (H.) — O "Journal Officiel" publica as quotas de importação do café para o proximo mez de julho, que assim se descriminam:

Brasil, 100.000 quintaes; Venezuela, 5.000; Perú, 1.250; Haiti, 0; outros paizes, 59.250.

## Melhora a situação geral interna do Brasil

### As declarações que, a seu respeito, fez o presidente da Brazilian Traction, em assembléa geral dessa companhia — O vulto do algodão no mercado internacional brasileiro

PARIS, 27 (H.) — Communicam de Toronto á "Agencia Economica e Financeira":

"O presidente da Brazilian Traction declarou, em assembléa da companhia, que a situação interior geral do Brasil era bôa. No tocante aos cambios, assignalára-se nova reducção das taxas. Tinham sido impostas novas restricções, que haviam reduzido o montante das disponibilidades monetarias.

"O presideente accrescentou que o mercado de café estava em situação desfavoravel. As expedições do Brasil, nos primeiros mezes de 1935, eram inferiores ás do exercicio anterior, mas verificára-se melhoria nos mezes de maio e junho. O algodão assumia uma importancia cada vez maior no commercio internacional do Brasil. Durante o anno de 1934 tinham sido feitas consideraveis expedições desse producto e previa-se o augmento das mesmas no corrente anno.

"No tocante aos dividendos ordinarios, o presidente declarou que o conselho consagrava toda a attenção ao assumpto e teria satisfação em proceder á distribuição logo que fosse possivel".

### OURO

SEM QUE SE EXPLIQUE O FACTO, A HOLLANDA ESTA' RECEBENDO GRANDES PARTIDAS DO PRECIOSO METAL

LONDRES, 27 (H.) — Affirma-se em circulos fidedignos que importantes carregamentos de ouro estão sendo enviados para Amsterdam.

As informações precisam que foi remettida hoje meia tonelada de metal amarello, por via aerea, com destino á Hollanda.

## Está proxima a vulgarização dos televisores?

David SARNOFF
(Presidente da Radio Corporation of America)

WASHINGTON — A televisão está saindo dos laboratorios e iniciando a phase de seu desenvolvimento que poderia ser denominada de "experimentação pratica".

Para illustrar a significação do que acabamos de declarar, usaremos de uma analogia emprestada pela industria de automoveis. Das pesquisas de laboratorio resulta um novo dispositivo qualquer. Trata-se de qualquer coisa tão "certa" quanto a mathematica e a sciencia theorica são capazes de produzir. Mas Detroit sabe que se torna necessario experimentar, melhorar; a coisa tem de ser usada e muitas vezes remodelada; finalmente ha que resolver os problemas financeiros, antes que o novo dispositivo seja incorporado aos automoveis offerecidos á venda. São as vezes necessarios dois ou tres annos de estudo antes que a mais singela das alterações seja introduzida nos automoveis.

Embora esclarecedora, essa illustração ainda fica muito áquem do que se passa no campo da televisão.

Já se tem dito que pelo lado scientifico a televisão apresentou difficuldades cem vezes maiores do que as do problema de irradiação do som.

APERFEIÇOAMENTO DO TUBO CATODO

Para nós que devemos agora proceder cuidadosamente, passo a passo, através do campo da demonstração para construir um systema nacional de televisão para serviço regular, muitas vezes parece que a proporção de 100 para 1 ainda vigora na phase experimental tanto quanto na de laboratorio.

Os progressos na solução dos maiores problemas da televisão se evidenciam do desenvolvimento technico de tres detalhes. Uma explanação a esse respeito deixará entrever os problemas que ainda nos restam a solver.

1 — Temos procurado obter o maximo de nitidez das imagens que deverão ser comparaveis ás impressões de rotogravura dos jornaes.

O elemento central é o tubo de raios catodos. Elle "pinta as imagens" em uma série de elementos simples, differenciando as tonalidades, como em um meio tom de gravura de jornal. E' um processo semelhante ao do artista que trabalha com o areographo, regulando a pressão do dedo polegar. Mas esse "areographo electrico" deve produzir de 50.000 a 100.000 "pressões do polegar", separadas e variadas para cada quadro; e são necessarios 24 ou mais quadros por segundo para se obter uma projecção firme e nitida! E synchronizada, certamente, com o som.

O "ICONOSCOPIO"

Durante o anno passado, a reproducção dos raios catodos, conforme a desenvolvemos em nossos laboratorios, trouxe melhoramentos consideraveis á televisão, ampliando muito suas possibilidades.

Além disso, o "iconoscopio" ("olho electrico" que facilita a captação das scenas dentro ou fóra dos estudios) concorreu grandemente para um alto grão de perfeição dos tubos catodos.

Mas quando se considera o incrivel numero de impulsos electricos a serem emittidos por segundo para reproduzir os movimentos de uma scena, é claro que o controle dessas emissões constitue um problema bem difficil. Quando esses impulsos electricos são novamente transformados em luz e sombra, cada um delles (e são possivelmente um milhão ou mais) deve estar no seu logar exacto, tanto no tempo como no espaço.

OS NOVOS TYPOS DE APPARELHOS IRRADIADORES

Portanto, os typos mais novos de apparelhos irradiadores de televisão emittem simultaneamente os nossos typos de impulsos electricos.

O primeiro typo opera o "areographo electrico", que dá as variações de sombra, tal como acontece nos pequenos pontos das gravuras dos jornaes.

O segundo controla cada linha desses pontos.

O terceiro, que poderia ser chamado de "controlador da pagina", assegura a exacta synchronização para cada quadro completo dos 24 ou mais por segundo.

O quarto typo controla a intensidade da luz ou tonalidade geral do quadro. Sem esse ultimo "retoque", um bosque verdejante poderia dar a impressão de uma paizagem coberta de neve, ao luar.

O apparelho receptor deve captar esses quatro typos de signaes, simultaneamente, discriminal-os e distribuil-os devidamente.

DEVEMOS PROCEDER NUMA BASE SYNDICAL

Entre os "problemas experimentaes" temos, pois:

Planejar e construir apparelhos irradiadores muitissimo mais complicados do que os de simples irradiação sonóra.

Aprender como manufacturar, em grandes quantidades, apparelhos receptores cuja complexidade se evidencia do facto de necessitarem de quinze a trinta tubos, além do tubo de raios captados.

Comtudo, a televisão "de laboratorio" não apresenta interesse pratico ao publico em suas residencias. Tambem não seria satisfactorio iniciar um serviço de televisão para o publico apenas com uma estação "experimental".

A televisão deve ter uma base syndical ou uma série de estações, porque tanto a producção como a transmissão dos programmas seriam demasiado dispendiosas para cada individuo, se abrangessem apenas uma pequena área territorial.

Devido á natureza das ondas curtas empregadas, o alcance de uma estação irradiadora de televisão é geralmente o do horizonte, ou do alto de uma torre um raio de trinta milhas approximadamente. Para ampliar o alcance da irradiação, os scientistas tiveram que lutar durante alguns annos; o segundo e o terceiro melhoramento a que vamos alludir dizem respeito justamente a isso.

2 — Para illustrar o problema: Não existe actualmente em quantidade sufficiente, fio telephonico, da

(Continúa na 14ª pag.)

## Reuniu-se a commissão arbitral italo-ethiope

### Os seus trabalhos, entretanto, somente na terça-feira proxima terão inicio

HAYA, 27 (Havas) — Terminada a reunião da commissão arbitral italo-ethiope, foi publicado o seguinte communicado official: "A commissão reuniu-se ás 11 horas, no Grande Hotel de Scheveningue. Apresentaram-se perante ella como agentes peritos do governo italiano, os srs. Silvio Lessona, professor da Universidade de Florença; Giovanni Paeche, professor da Universidade de Milão, o Cesare Grasetti, professor adjunto da Universidade de Milão. A commissão tomou conhecimento da apresentação desses delegados, que, em seguida, se retiraram, e nomeou secretarios os srs. Cerulli Raymond Lapradelle e Guarnaschelli Zanchi. A commissão tomou, tambem, disposições, afim de poder proceder o mais cedo possivel á audição das partes, logo que seja publicada a informação confirmada hontem relativa á audição dos agentes dos governos em questão. Será o sr. Gaston Jeze, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Paris e conselheiro juridico da Legação da Ethiopia em Paris, que apresentará as theses do governo ethiope. Não se acredita que as sessões, durante as quaes serão realizadas as disposições geraes, sejam publicas. O professor Lapradelle partiu para Bruxellas, onde fará hoje a noite uma conferencia".

E' EXTREMAMENTE DIFFICIL A TAREFA DA COMMISSÃO

HAYA, 27 (Havas) — A commissão arbitral italo-ethiope reencetará seus trabalhos na proxima terça-feira. Interrogados sobre o resultado desses trabalhos, os membros da commissão declararam que na phase actual a arbitragem se esforça essencialmente em definir e apurar as responsabilidades, [illegible] a extrema difficuldade dessa tarefa.

### O ministro da Marinha franceza em inspecção

PARIS, 27 (Havas) — O ministro da Marinha, sr. François Pietri, chegou, hoje, a Brest, afim de inspeccionar, na bahia de Douarnenez, as unidades da esquadra reunidas sob as ordens dos vice-almirantes Darlan e Mouget.

## Quando a frota brasileira era a terceira do mundo

### Uma gravura historica mostrada aos aspirantes brasileiros do "Almirante Saldanha" pelo presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — Os officiaes do navio-escola "Almirante Saldanha", que chegaram hontem a Nova York, deixaram a melhor impressão nos meios da capital norte-americana.

Todas as personalidades officiaes, do presidente Franklin Roosevelt aos numerosos officiaes com que entraram em contacto, receberam-nos com o maior prazer o encanto intellectual dos visitantes da grande Republica sul-americana.

O episodio mais notavel da visita dos officiaes brasileiros foi a recepção organizada na sua residencia de Hydepark pelo presidente Franklin Roosevelt, que mostrou aos seus convidados uma gravura que representa o encontro historico no Rio de Janeiro, em 1832, das forças navaes dos Estados Unidos e do Brasil, quando a frota brasileira era a terceira do mundo.

O almirante Stanley, chefe do departamento de operações navaes, offereceu um almoço á missão naval brasileira, e, em nome do sr. Swanson, secretario de Estado da Marinha, elogiou as qualidades dos marinheiros brasileiros, que já haviam sido gabados anteriormente por occasião da visita da missão naval norte-americana ao Rio de Janeiro.

A' noite, os officiaes brasileiros, depois da partida dos convivas do almoço, permaneceram nos jardins do Club Chase, onde degustaram o "mint julep", fistura favorita nos Estados Unidos e tiveram opportunidade de travar mais ampla relação com os seus collegas norte-americanos.

O embaixador Oswaldo Aranha, que serviu de cicerone aos officiaes da Marinha do Brasil durante varias horas, através da capital dos Estados Unidos, declarou com bom humor que lhe parecia conhecer melhor Washington do que a propria capital brasileira.

## Proseguem as conversações navaes anglo-francezas

### NÃO FOI DECISIVO O NOVO ENCONTRO ENTRE OS SRS. ANTHONY EDEN E PIERRE LAVAL

#### "O accordo naval anglo-allemão veio modificar o equilibrio das forças navaes européas", — declara o ministro François Pietri

PARIS, 27 (Havas) — A entrevista de hoje pela manhã entre os senhores Antony Eden e Pierre Laval não foi decisiva como o demonstrava a declaração do ministro de Estrangeiros da França, ao communicar que a troca de vistas continuará por via diplomatica

Essa deducção é, aliás, confirmada pelo facto de que, segundo indicações de fonte britannica, as instrucções recebidas, hoje, de Londres, pelo sr. Anthony Eden, correspondem inteiramente ao que se esperava aqui.

O ministro inglez poz o presidente do Conselho ao corrente das conversações que acaba de ter em Roma, com o sr. Mussolini, notadamente a respeito do litigio entre a Italia e a Ethiopia. O fim essencial, entretanto, da actual visita do senhor Eden foi o de trazer ao sr. Laval a resposta do seu governo ás questões levantadas na semana passada, pelo chefe do governo francez.

AS QUESTÕES LEVANTADAS PELO GOVERNO FRANCEZ

Essa questões visavam reaffirmar a interdependencia dos diversos pontos da declaração franco-britannica de 3 de fevereiro, isto é, a persistencia das ligações entre o pacto aereo, o pacto oriental, o danubiano e a regulamentação dos armamentos terrestres; a interdependencia dos armamentos terrestres, aereo e naval, apesar do accordo naval anglo-allemão, que trouxe uma solução bilateral a este ultimo dominio; a necessidade de conservar ao pacto aereo, previsto entre os Estados signatarios do tratado de Locarno, o seu caracter geral, apoiando-o sobre accordos technicos bilateraes que organizem efficazmente a assistencia mutua fundamentada no pacto geral.

Ignora-se ainda sobre quaes desses pontos, em particular, levantaram-se difficuldades do lado inglez.

O PAPEL DUM MINISTRO DE MARINHA

BREST, 27 (Havas) — "Um novo acontecimento veiu modificar o equilibrio das forças navaes européas", declarou o sr. François Pietri, no discurso que pronunciou deante dos delegados das commissões da Marinha. O sr. Pietri accrescentou: "O que nos surprehende no accordo na-

(Continua na 4ª pagina)

## Solucionado o incidente sino-japonez de Chang-Pei

### Todas as exigencias nipponicas, nesse caso, foram attendidas pelo governo de Nankin

SHANGHAI, 27 (Havas) — Communicam de Pekin que, no dia 24, [illegible] a solução do incidente de Chahar, depois que o general Chin-Teh-Chun exprimira officialmente o pezar das autoridades chinezas pelo occorrido.

Outras noticias de fonte bem informada precisam que o general assignou a communicação.

OS CHINEZES SATISFAZEM TODOS OS PEDIDOS JAPONEZES

LONDRES, 27 (Havas) — Telegrapham de Pekin á Agencia Reuter: "As autoridades militares japonezas annunciam que o governo de Nankin acceitou todos os pedidos nipponicos formulados em consequencia do incidente de Chang-Pei.

Como se noticiou, tres membros do serviço japonez de investigações foram presos em Chang-Pei e a sua detenção levára os japonezes a reclamar a demissão do governador geral do Chahar e a retirada das tropas".

UM NOVO INCIDENTE

TOKIO, 27 (Havas) — Telegrammas de Hsin-King annunciam que se verificou ante-hontem novo incidente a cerca de 80 kilometros de Kan-Chuer-Miao, na direcção sudeste.

O telegramma precisa que quatro habitantes da Mongolia Exterior, depois de atravessarem o rio Halha em Hailas-Tsegol, na fronteira com a Manchuria, capturaram um geometra japonez e um cocheiro russo. O incidente verificára-se no norte do Lago Buir, no proprio local onde se desenrolou o incidente de janeiro ultimo, objecto da conferencia entre representantes mongões e manchu's, reunidos em Manchuli.

PENDENTE DE DECISÃO A QUESTÃO DE HOPEI

PEKIN, 27 (Havas) — Apesar da assignatura do accordo sino-japonez sobre a questão de Chahar, o chefe do governo japonez fez notar que o governo de Nankin não tomou ainda uma decisão a respeito da aceitação escripta das exigencias japonezas, no que concerne ás relações sino-japonezas em Hopei.

AS CONCESSÕES CHINEZAS NO CASO CHANG-PEI

NANKIN, 27 (Havas) — O governo chinez autorizou os representantes do governo de Chahar a consignar por escripto as concessões feitas ás autoridades japonezas de modo a demonstrar a intenção de dar pronta reparação local.

As concessões chinezas comportam:

1) A destituição do chefe do estado maior da 132ª divisão, presidente do Tribunal Militar;

2) O compromisso de não reproducção dos incidentes anteriores;

3) Substituição das tropas chinezas estacionadas na região leste de Chahar por corpos de manutenção da ordem publica analogas aos existentes na zona desmilitarizada ao sul da Grande Muralha;

4) Apresentação de desculpas pelas autoridades de Chahar;

5) Execução das medidas acima mencionadas dentro de 15 dias.

Os meios bem informados de Nankin accrescentam que as exigencias japonezas incluem, ainda, a dissolução dos comités do Kuomingtang e das sociedades secretas em Chahar e a suspensão da emigração chineza para a provincia de Chahar.

### COMBATE AO EXTREMISMO

UM PROJECTO DE MODIFICAÇÃO DO CODIGO PENAL ARGENTINO VISANDO REPRIMIR AS ACTIVIDADES FASCISTAS E OUTRAS DA MESMA INDOLE

BUENOS AIRES, 27 (H.) — O deputado Solari apresentou um projecto de lei tendente á introducção, no Codigo Penal, de modificações no sentido de declarar illicitas as associações de caracter fascista.

O projecto estabelece medidas de repressão contra os que exercem a direcção ou fazem parte de associações que recorrem á violencia para consecução dos seus ideaes, ou de associações nacionaes filiadas á entidades estrangeiras da mesma indole.

São previstas penas de multa e de prisão, variando de um a seis mezes, contra os que usarem uniformes ou distinctivos caracteristicos das referidas associações.



## A attitude da opposição durante o discurso que pronunciará, hoje, na Camara, o ministro Souza Costa

### A minoria parlamentar, reunida, hontem, tomou varias deliberações

#### Apoiará o projecto do salario minimo dos bancarios — Responderá ao titular da pasta da Fazenda — Participará das commemorações de 9 de Julho

A minoria parlamentar esteve reunida, secretamente, hontem, numa das dependencias do Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Arthur Bernardes.

Antes de expor aos seus pares os fins da reunião, o chefe do P. R. M. congratulou-se com todos pela victoria das opposições na questão do véto apposto pelo presidente da Republica ao reajustamento dos vencimentos civis, com a contagem de 104 votos contra o acto do Poder Executivo. Esse numero — teria accentuado o sr. Arthur Bernardes — representava, innegavelmente, o resultado dos esforços da minoria.

A SITUAÇÃO DO PAIZ

Em seguida, foi examinada a situação do paiz, em seus differentes aspectos. Falaram os srs. João Neves, José Augusto, Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Cincinato Braga, Sampaio Corrêa, Laerte Setubal e outros proceres, cada qual examinando por um prisma differente a situação do paiz.

A MINORIA APOIARA' O PROJECTO DE SALARIO-MINIMO DOS BANCARIOS

Passando, depois, a apreciar as diversas proposições ora em debate na Camara, a minoria, por unanimidade, deliberou tomar attitude na questão do salario dos bancarios, apoiando o projecto por estes enviado, e que logrou parecer contrario da Commissão de Legislação Social.

O sr. Laerte Setubal, que representa a opposição nessa Commissão, teve ensejo de expender o seu ponto de vista a respeito, reproduzindo o voto que proferirá por occasião de ser examinado o projecto. O representante do P. R. P. manifestou-se solidario com os seus collegas de opposição, no sentido de ser apoiada a pretensão dos bancarios.

PARA RESPONDER AO MINISTRO SOUZA COSTA

O sr. João Neves communicou, logo após, aos seus companheiros, que o ministro Souza Costa occuparia, hoje, a Tribuna da Camara para responder ás diversas interpellações que lhe foram formuladas sobre assumptos administrativos ligados á sua pasta, entre os quaes alguns, relativos ao Departamento Nacional do Café.

Deliberando sobre a attitude que deverá manter durante a oração do titular da pasta da Frazenda, ficou resolvido que a opposição ouvirá com o maior respeito a exposição do sr. Souza Costa, limitando-se a interrompel-o sómente nas occasiões em que elle não responder ás interpellações que lhe foram feitas. Attendendo, ainda, á circumstancia de não ter havido, hontem, numero para a votação do ultimo requerimento de informações enviado á Mesa sobre a acção do Departamento Nacional do Café, requerimento esse que foi publicado n'O JORNAL de ante hontem, a minoria, durante a oração do titular da pasta da Fazenda renovará, de viva voz, um a um os quesitos contidos naquelle requerimento.

Foi, ainda, deliberado, que a opposição designará, opportunamente, um dos seus representantes, para responder ao titular da pasta da Fazenda, recaindo a escolha, possivelmente, no sr. Cincinato Braga, no sr. Arthur Bernardes ou no sr. Sampaio Corrêa. E' porém, quasi certo, que o escolhido seja o sr. Cincinato Braga.

AS COMMEMORAÇÕES DE 9 DE JULHO

Transcorrendo no proximo dia 9 de julho, mais um aniversario da Revolução Constitucionalista, os proceres da opposição discutiram tambem a maneira por que deverão se associar ás commemorações da data. Em definitivo, porém, nada ficou deliberado. Parece que é proposito da opposição designar um representante de cada Estado para occupar a tribuna, naquelle dia, cabendo ao senhor Borges de Medeiros falar em nome da Frente Unica do Rio Grande do Sul; ao sr. Cincinato Braga Roberto Moreira ou Laerte Setubal em nome do P. R. P.; ao sr. Pedro Calmon, em nome da Concentração Autonomista da Bahia; ao sr. Sampaio Corrêa, em nome da Frente Unica do Districto Federal; ao senhor Rego Barros ou Souza Leão, em nome da opposição de Pernambuco; ao sr. Arthur Bernardes ou Djalma

(Continúa na 4ª pagina.)

### NOVO "RECORD" MUNDIAL DE DURAÇÃO DE VÔO

EMBORA JA' O TENHAM OBTIDO, OS IRMÃOS ALFRED E FRED KEY CONTINUAM VOANDO, AFIM DE ULTRAPASSAR 650 HORAS

MISSOURI, 27 (H.) — Os aviadores Alfred e Fred Key estabeleceram um novo record mundial de duração de vôo.

Depois de 554 horas e 41 minutos, uma hora mais que o antigo "record" estabelecido em 1930 pelos irmãos Kenneth e John Hunter, os irmãos Key continuam a voar e esperam ultrapassar 650 horas.

### OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

REGISTRA-SE PEQUENA BAIXA NA EMISSÃO DO "FUNDING" DE 1931

LONDRES, 27 (H.) — Os valores brasileiros estiveram mais fracos na sessão de hoje, da Bolsa. A emissão a 20 annos, do "funding" de 1931, encerrou a 63.1|4 contra 64, e a emissão a 40, do mesmo emprestimo, a 53.3|4 contra 54.

### Exploração do polo norte

O explorador inglez sr. Hubert Wilkins, que tentou alcançar o Polo a bordo do submarino "Nautilus", chegou a Tralleburg, em viagem para Oslo.

O famoso explorador declarou que examinaria na Noruega a possibilidade de tentar, no verão, de 1937, nova viagem ao Polo Norte, por via submarina. Para tal fim construiria outro submarino na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos.

## A CARICATURA

— [illegible] imagina quanto me custou conseguir esse annel.
— Calculo. Com a agglomeração que existe sempre nas casas de [illegible]...

### O PRESIDENTE DA CÔRTE SUPREMA NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema de Justiça, em companhia do seu secretario, dr. Gabriel Vianna, esteve hontem pela manhã, no Ministerio da Guerra, em visita de retribuição ao respectivo titular daquella pasta.

O sr. Edmundo Lins foi recebido no Ministerio pelo chefe do gabinete, coronel Bernardo Lobato, que em seguida o introduziu no salão nobre. Já o aguardava o general João Gomes Ribeiro.

### Pouco activo o mercado cambial londrino

LONDRES, 27 (Havas) — O mercado cambial esteve pela manhã pouco activo e a libra ligeiramente mais sustentada.

O dollar norte-americano foi cotado a 4,94 1/8 contra 4,93 7/8; o dollar canadense a 4,94 1/2 sem alteração; o florim a 7,23 1/2 contra 7,24; o marco a 12,23 contra 12,22 1/2; o franco belga a 29,23 contra 29,22; a peseta a 36 11/16 contra 35 31/32; o franco francez a 74 35/64 contra 74 1/2; o franco suisso a 15,07 1/2 contra 15,06 1/2; e a lira a 59 5/8 sem alteração.

# A batalha do café

O sr. Souza Costa dará hoje á minoria da Camara a resposta que era de esperar de um constante e desinteressado servidor da grandeza cafeeira paulista. Elle vae á tribuna responder os itens do requerimento formulado pela opposição parlamentar ácerca do Departamento Nacional do Café. Podendo debater com a minoria através de informações prestadas á Camara ou por obra de discursos de deputados da maioria, o ministro da Fazenda preferiu tomar um caminho mais directo. Vae pleitear pessoalmente a causa sua e do sr. Armando Vidal, desprezando o concurso de quaesquer procuradores. E' um acto de galanteria, ao qual a delicadeza moral dos responsaveis pela minoria não poderá deixar de ser sensivel. Ao contrario do commum dos oradores parlamentares hoje no Brasil, o sr. Souza Costa é um orador que tem o dom do improviso. Elle não lê discursos, mas conversa com o auditorio, communica-se com os seus interlocutores através de um verbo quente, de um timbre sympathico, que por certo a Camara irá ouvir com ansiedade.

Para quem conhece a acção do governo revolucionario em geral e do sr. Souza Costa em particular, pela sorte do café, não poderá deixar de causar estranheza o encarniçamento da minoria paulista nessa questão. Nunca, em tempo algum, qualquer governo de São Paulo fez mais pelo café do que o poder revolucionario. Em novembro de 1930 não havia no Brasil um problema cafeeiro, desafiando a intelligencia e a dedicação dos homens publicos que se encontravam á testa do governo do paiz. O que a presidencia de 1922-1926 legou a São Paulo e ao Brasil era uma massa fallida, prestes a ser vendida em leilão. O stock de café, dentro de São Paulo, não era só a "muralha", como ainda generosamente a chamou o sr. Whitaker, mas um charco, que envenenava toda a economia bandeirante. O café chegava a Santos depois de 30 mezes de retenção, e o Instituto cafeeiro e o Banco do Estado, em farrapos, não podiam fornecer um mil réis de adeantamento a nenhum lavrador sequer, para pagar os seus colonos. Estes, durante cinco, seis, oito e dez mezes, sem receber do fazendeiro qualquer supprimento, deixavam de pagar os commerciantes do interior, que por sua vez não podiam satisfazer ós atacadistas e os industriaes da capital. Ao rebentar a revolução em 1930, São Paulo tinha "chômage" nas industrias de sua metropole, mercê da fallencia da lavoura de café no interior.

Nunca o Brasil atravessara, em materia de café, situação tão sombria. Os delegados da Bolsa e da Associação Commercial de Santos vieram ao Rio de Janeiro ter com o sr. Washington Luis, quando rebentou o crack em 1929. Eu estava, por acaso, no quarto de Alfredo Pujol, no Palace Hotel, quando elle chegou com os outros companheiros das delegações paulistas de café, após o encontro com o presidente da Republica. A sorte do café acabara se despedaçando contra o penedo da cabeça washingtoniana. Lavoura, commercio, exportadores, commissarios pediam ao chefe do governo apenas 10 mil contos e uma palavra de confiança. Era só. Mas essa palavra negou-a, com alma de pedra, o presidente da Republica! Quando os delegados do mundo cafeeiro chamaram a attenção do velho pachyderme para o desbarato da lavoura paulista, implorando-lhe uma migalha de credito, tudo o que elle respondeu foi apenas este doloroso escarneo: "Não ha risco de catastrophe, porque a ruina do fazendeiro não affecta a economia nacional. Tão somente as fazendas mudarão de dono".

A historia é conhecida. O general Café, tratado de modo tão insolito, amotinou-se, e a consequencia foi a capitulação de 24 de outubro. Assistimos a uma completa reviravolta na politica do café. O sr. Getulio Vargas não hesitou em desfechar o primeiro golpe: a compra de 16 milhões de saccas, afim de sanear o pantano, dentro do qual se putrefaziam São Paulo e o Brasil. Sem uma libra esterlina, num florim, utilizando-se desse nosso miseravel papel moeda, a revolução comprava, logo de saida, 500 mil contos de café! O P. R. P. negara pouco antes 100 mil contos para salvar a lavoura paulista do crack. A revolução lhe entregava 5 vezes esta somma, e o perrepismo assoalhava que o seu objectivo era o anniquilamento da economia de São Paulo.

Dahi por deante, através da coragem do sr. Oswaldo Aranha e da dedicação sem limites do sr. Souza Costa, a revolução só fez ajudar o café, saneando-lhe os stocks. Mais de 2 milhões e 400 mil contos foram dispendidos na incineração das sobras de 35 milhões de saccas do producto. Essas sobras não possuiam valor commercial, e se não fossem queimadas, permaneceriam no mercado, envenenando o commercio internacional, pelas perturbações acarretadas ao equilibrio estatistico do producto.

As consequencias economicas da politica do café, que a revolução de 1930 promoveu em São Paulo, só não as enxerga o estrabismo perrepista. Em 1935, São Paulo não tem um desempregado, as suas industrias trabalham em cheio, e com o dinheiro do café incinerado se creou esta esplendida realidade viva que é a lavoura algodoeira paulista. De 1930 a 1934, São Paulo exportou mais café do que em qualquer outro periodo da sua historia, e o Departamento Nacional salvou o ouro vermelho da derrocada a que a incapacidade de agir do sr. Washington Luis o havia condemnado.

A batalha do café foi ganha pela revolução de outubro, quando os von Kluck do P. R. P. já haviam perdido todos os Marnes em que se tinham empenhado, inclusive o "nach" Paris, que foi o emprestimo de 20 milhões esterlinos de 1930. Manobrando com os 75 do nosso mofino papel moeda, o sr. Getulio Vargas pôde mostrar que com a prata de casa ainda se podem fazer milagres, como este do restabelecimento do equilibrio estatistico do café.

Assis CHATEAUBRIAND

# O representante da Camara na Junta Especial de Investigação

## FOI ELEITO, HONTEM, POR 145 VOTOS O SR. CARLOS LUZ

### A industria siderurgica no Brasil e outros assumptos da sessão

Foi a sessão da Camara presidida pelo sr. Antonio Carlos. Sobre a acta ninguem quiz falar, ao contrario do commum. Pela ordem, o sr. Lemecrito Rocha declarou que se estivesse presente á sessão anterior, teria votado contra o véto parcial ao reajustamento dos civis, por motivos de ordem moral.

**O PROBLEMA SIDERURGICO DO BRASIL**

O sr. Antonio de Góes fez a sua estréa tratando do problema siderurgico do Brasil. Varias tentativas tinham sido feitas no paiz para a sua solução, e no emtanto, todo esse esforço não conseguiu estabelecer os verdadeiros fundamentos da grande obra nacional. Nada do que por ahi tem sido organizado representava a verdadeira e conveniente solução que o problema merecia. Leu estatisticas da Directoria de Producção do Ministerio da Agricultura, para chegar á conclusão de que as nossas possibilidades, nesse particular ainda são minimas. Além do mais, a importação de artigos siderurgicos pesava fortemente na balança de pagamentos que são realizados no exterior. Apoia-se o orador nas opiniões de varios technicos brasileiros. Todas ellas afinam pelo mesmo diapasão: o que temos feito em siderurgia é bastante falho, pois que os altos-fornos, installados em Minas Geraes, alimentados a carvão vegetal, na sua grande maioria, não fabricavam aços, limitando-se ao fornecimento do ferro guza ás diversas fundições do paiz.

Attribuia o deputado pernambucano o elevado preço dos nossos productos e a inferioridade dos laminados nacionaes ao protecionismo exaggerado.

— A industria do ferro no Brasil precisa de carvão, intervem o sr. Jorge Guedes.

— Temos fornos, a carvão de madeira, que são talvez os maiores do mundo, diz o sr. Euvaldo Lodi. Falta-nos apenas a industria pesada.

—O que nos falta é protecção dentro do paiz, porque o progresso da siderurgia no Brasil é atrapalhando pelas repartições publicas, observa o sr. Henrique Lage.

Desenvolvendo uma série de considerações em torno do assumpto, sempre muito apartеado, o orador terminou o seu discurso dizendo que os povos só se emancipam verdadeiramente quando conseguem augmentar sua producção de carvão e de ferro.

**HOMENAGEM A' MEMORIA DO EX-SENADOR CELSO BAYMA**

O presidente annunciou, em seguida, o requerimento pedindo um voto de profundo pezar pelo fallecimento do ex-senador Celso Bayma. O sr. Diniz Junior fez o elogio funebre do velho politico, pondo em relevo suas qualidades de parlamentar e ennumerando os serviços, que em toda a sua vida publica, prestou ao seu Estado natal, Santa Catharina e ao Brasil.

O sr. José Augusto, como companheiro do illustre extincto, manifestou sua solidariedade ao requerimento, que foi approvado.

**OUTRO VOTO DE PEZAR**

Foi tambem approvado o requerimento do sr. Christiano Machado, pedindo um voto de pezar pela morte do sr. Enéas Camera, ex-presidente da Camara dos Deputados de Minas Geraes.

**O REPRESENTANTE DA CAMARA NA JUNTA DE INVESTIGAÇÕES**

Na ordem do dia, processou-se a eleição do representante da Camara na Junta Especial de Investigações. Essa Junta, como se sabe, é uma creação constitucional. Compete-lhe investigar sobre factos arguidos em denuncias contra o presidente da Republica. Compõe-se de tres membros: um ministro da Suprema Côrte, um representante do Senado e outro da Camara.

Os dois primeiros já foram escolhidos. Candidato assentado da maioria, o sr. Carlos Luiz foi eleito por 145 votos. O candidato da minoria, sr. Rego Barros, obteve 51. Em branco, foram encontradas 10 cedulas.

Os outros deputados que obtiveram votação, um voto cada, foram os srs. Pedro Aleixo, Waldemar Ferreira, João Carlos Machado, João Guimarães, Adalberto Camargo, Sylvio Pellico e Amando Fontes.

**A MANIA DA CABINE**

No decorrer da votação, houve uma nota curiosa. Interrompendo-a, o sr. Barreto Pinto informou á mesa de que não tinha votado nem votaria, porque não armaram a cabine indevassavel no recinto.

**EM BENEFICIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS**

Em ultimo turno, foi approvado o projecto do sr. Carlos Reis, concedendo, com ordenado ou soldo por inteiro, a prorogação da licença de que trata § 2º do art. 19 do decreto n. 14.663, de 1921.

**O QUESTIONARIO DA MINORIA SOBRE OS NEGOCIOS DO CAFE'**

O sr. Accurcio Torres, lembrando que o ministro da Fazenda compareceria, no dia seguinte, á Camara, mostrou a conveniencia de ser logo approvado o longo questionario formulado pela minoria para ser respondido por aquelle titular sobre os negocios realizados pelo Departamento Nacional do Café. Salientou, ainda, que não valia o argumento, que talvez lhe oppuzessem, de que o sr. Souza Costa não tinha conhecimento da materia em apreço. O questionario fora amplamente divulgado pela imprensa ha quatro dias.

Nesse sentido, requeria urgencia. Dada como rejeitada, o sr. Accurcio reclamou a verificação, obtendo-se o seguinte resultado: a favor, 38, contra, 63. Não havia numero, pelo que se procedeu á chamada, confirmando-se a mesma falta.

**A PROROGAÇÃO DO PRAZO DO CODIGO DE AGUAS**

Passou-se á materia em discussão. O sr. Barreto Pinto falou seguidamente seis vezes sobre seis projectos, á proporção que estes iam sendo annunciados pelo presidente. No recinto encontravam-se poucos deputados. Commentando a indicação inquerindo sobre a vigencia do Codigo de Aguas, o representante do funccionalismo, que se resolvera a exercer profusa actividade no ultimo final dos trabalhos do plenario, extranhou a prorogação do referido codigo, vigencia, feita pelo ministro da Agricultura, em decreto do governo. Ora, a Commissão de Justiça, tratando do assumpto, ha dias, opinara que a materia era da competencia privativa do Poder Legislativo, parecendo-lhe que existia um conflicto entre os dois poderes, isto é, entre a Camara e o Executivo.

Falou depois, o sr. Levy Carneiro, accentuando que a prorogação decretada pelo governo era de natureza administrativa, e que com toda a certeza havia um excesso de facilidade na critica do orador precedente.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

**RELEVAÇÃO DAS MULTAS IMPOSTAS POR FALTA DE PAGAMENTO**

O sr. Ubaldo Ramalhete deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"Art. 1.º — Todas as multas impostas ou applicaveis até a data da presente lei por falta de pagamento ou por pagamento a menos, de impostos e taxas de qualquer natureza, serão relevadas aos que, no prazo de noventa dias desta data, recolherem aos cofres publicos as importancias devidas á Fazenda Nacional, cuja falta de pagamento em tempo habil constitua a infracção.

Art. 2.º — São igualmente relevadas as multas impostas ou applicaveis até esta data, por simples infracções regulamentares em que não se verifique insufficiencia ou falta de pagamento de sello, imposto, taxas e quaesquer outras contribuições fiscaes.

Art. 3.º — Comprehendem-se nas disposições da presente lei as multas cujos processos estejam pendentes de decisão do Conselho de Contribuintes e as que se achem ajuizadas em executivos promovidos pela Fazenda Nacional, exceptuado apenas o pagamento das custas judiciaes, sellos e emolumentos dos respectivos processos.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

**EM DEFESA DA CERA DE CARNAU'BA**

O sr. Café Filho apresentou a seguinte indicação:

Considerando o panico que alguns industriaes vêm produzindo através a imprensa desta capital, dada a alta do preço da cera de carnauba em face da sua facil collocação no mercado de outros paizes e sua larga procura no nosso mercado, e como isso vise, naturalmente, reclamar medidas que determinem a baixa dessa materia prima, o que virá, em muito, prejudicar a economia dos Estados productores, especialmente o Estado do Rio Grande do Norte, proponho que a mesa da Camara officie ao exmo. sr. ministro da Agricultura no sentido de s. ex., pelos orgãos technicos de que dispõe o Ministerio, estudar as condições do plantio da carnaubeira no Valle do Assu', no Rio Grande do Norte e noutras regiões do paiz, no sentido de desenvolvel-o, amparando, ainda, os carnaubaes, com medidas prohibitivas contra o córte para uso em construcções, estacamento ou outro mistér, apresentando, após esses estudos, á Camara dos Deputados, se preciso se fizer, suggestões dentro das quaes possa a Commissão de Agricultura, Industria e Commercio elaborar um projecto de lei de modo a amparar os carnaubaes existentes e assegurar o seu desenvolvimento, tudo de accordo com os interesses nacionaes".

# De novo no cartaz a colligação das pequenas bancadas

## Os deputados federaes da Frente Unica Riograndense apoiam a fusão dos Partidos Republicano e Libertador

### Os deputados Magalhães de Almeida e Henrique Couto que apoiavam, no Maranhão, o interventor Martins de Almeida, adheriram á minoria parlamentar — Esteve, hontem, na Camara, o ministro Macedo Soares — Vem ao Rio o general Flores da Cunha

*Depois daquella reunião de "leaders" presidida pelo sr. Raul Fernandes, em que o "leader" da maioria declarou que não seria "leader" de duas maiorias — das grandes e das pequenas bancadas — a Colligação dessa ultima corrente num só blóco parecia ter soffrido um collapso. Todavia, assim não aconteceu. Os "leaders" desse movimento de congregação, silenciosamente, continuam trabalhando e preparam-se para entrar com vigor nos debates do plenario, agora que se annunciam questões economicas e administrativas do norte, do centro e do sul do paiz. Na realidade, as pequenas bancadas não terão a fórma de colligação. Agirão todavia, de commum accordo em todas as emergencias, principalmente quando estiverem em debate questões do seu immediato interesse ou de interesse das regiões que representam na Camara Federal. Não tomarão, porém, qualquer attitude, sem primeiro ouvir e consultar o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, que continúa a lhes merecer todo acatamento. Dentro desse espirito de harmonia e de interesse pela coisa publica, é que as pequenas bancadas pretendem desenvolver a sua actividade, num só blóco para contrabalançar com as grandes bancadas.*

**A ORDEM PUBLICA NÃO SERA' PERTURBADA, DIZ O MINISTRO DA JUSTIÇA**

O ministro da Justiça desmentiu hontem aos "Diarios Associados", em ligeira palestra, as noticias de perturbação da ordem que têm sido vehiculadas, e assegurou que o governo permanece coheso, velando pela segurança publica nacional. Accrescentou o sr. Vicente Ráo que o governo dispõe de todos os elementos para manter em todo o territorio o actual poder constituido.

**OS REPRESENTANTES DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO MARANHÃO NA CAMARA, ADHERIRAM A' OPPOSIÇÃO**

Depois da victoria da Colligação Republicana Maranhense sobre o Partido Social Democratico, os representantes dessa ultima corrente na Camara Federal — srs. Magalhães de Almeida e Henrique Couto — resolveram adherir ás opposições chefiadas pelos srs. Arthur Bernardes, João Neves, Octavio Mangabeira, Rego Barros, José Augusto e Roberto Moreira. Ainda hontem surprehendemos em prolongada conferencia, num dos angulos dos corredores do Palacio Tiradentes, o sr. Octavio Mangabeira e o sr. Magalhães de Almeida. Ao que soubemos, este procer, por intermedio do representante bahiano, teria transmittido o seu apoio á minoria, engrossando, assim, as suas fileiras. O Partido Social Democratico, desse modo, torna-se opposição no Estado e no scenario da politica federal.

**O MINISTRO MACEDO SOARES ESTEVE NA CAMARA**

Esteve, hontem, na Camara, o ministro Macedo Soares. O titular do Exterior foi agradecer as homenagens que lhe prestou aquella casa do Legislativo por occasião do seu regresso de Buenos Aires. Os srs. Raul Fernandes e Antonio Carlos entretiveram demorada palestra com o titular visitante.

**O SR. OCTAVIO MANGABEIRA VAE A' BAHIA**

O sr. Octavio Mangabeira deverá seguir, hoje, para a Bahia, afim de participar dos trabalhos do Congresso Opposicionista, que se realizará naquella capital no proximo dia 2 de julho. O representante bahiano espera regressar ao Rio no dia 10 do mez vindouro.

**O SR. JOÃO GUIMARÃES PREVÊ MODIFICAÇÕES NOS NOMES QUE COMPÕEM AS BANCADAS FLUMINENSES**

Falando, hontem, aos "Diarios Associados", o sr. João Guimarães, presidente do Partido Radical, declarou:

— O problema presidencial do Estado do Rio — respondeu-nos s. s. — só poderá ser resolvido depois que a Justiça Eleitoral decida sobre os recursos que lhe estão entregues. Como sabe, nós, os componentes do Partido Radical, temos em torno, em caracter de colligação, os Partidos Republicano Fluminense e o Socialista. Dessa maneira, a escolha do nosso candidato á governança do Estado só poderá ser feita de accordo com os nossos colligados.

Releva tambem notar que, não obstante termos já 25 cadeiras asseguradas na Constituinte Estadual, o que quer dizer, a maioria, esta, não sendo ainda absoluta, poderia ser modificada, não no numero dos deputados nossos, mas na collocação, pelos resultados eleitoraes proclamados pelos tribunaes, dos nomes desses deputados. Não ignora, sem duvida, que a collocação dos nomes votados nos pleitos poderá soffrer deslocamento na apuração dos votos pelos orgãos eleitoraes."

E, concluindo, disse-nos o sr. João Guimarães:

— Nestes quinze dias, no maximo, teremos decidido o problema presidencial do Estado do Rio.

**OS "SOCIALISTAS" FLUMINENSES PENSAM EM LANÇAR DEFINITIVAMENTE A CANDIDATURA CORRÊA E CASTRO**

Ouvido a respeito da candidatura do sr. Corrêa e Castro á governança fluminense, o sr. Altevo do Valle e Silva, membro do directorio socialista, disse-nos o seguinte:

— "Estou de ha muito afastado da actividade partidaria e entregue aos meus afazeres, que me absorvem o tempo de que disponho. O meu afastamento não impediu, como não impede a minha solidariedade com os antigos companheiros do Partido Socialista, de cuja commissão executiva faço parte.

Lembrada a candidatura Corrêa e Castro por elementos autorizados do Partido, não poderia eu negar-lhe o meu apoio, principalmente porque esse apoio já era dispensado pela unanimidade ou pela grande maioria da commissão executiva. Esse apoio eu ratifico agora e posso affirmar que reunidos os membros da commissão, a candidatura do sr. Corrêa e Castro será ratificada em definitivo.

**A FUSÃO DOS PARTIDOS REPUBLICANO E LIBERTADOR DO RIO GRANDE DO SUL**

**UM TELEGRAMMA DOS REPRESENTANTES DA FRENTE UNICA NA CAMARA FEDERAL AOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E RAUL PILLA**

Assignado pelos representantes da Frente Unica Riograndense na Camara Federal, foi hontem enviado aos srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla o seguinte despacho telegraphico.

"Drs. Borges de Medeiros e Raul Pilla — Porto Alegre — Acabamos de ler na imprensa as bases do programma para a fusão dos partidos Republicano e Libertador, elaboradas pelo brilhante companheiro Bruno Lima. Deputados frenteunistas, aproveitamos esta opportunidade para realçar aos illustres chefes o nosso anseio afim de que se opere sem demora essa fusão, que é por todos desejada e que garantirá a perfeita continuidade da nossa acção civica dentro do Estado e fóra delle. Unidos pelo coração e o sacrificio, nada mais falta para que conjuguemos os nossos esforços, dentro de um ideal commum, compativel com a média da opinião nacional e os novos rumos politicos, economicos e sociaes. Affectuosamente — (aa) João Neves — Baptista Luzardo — Nicoláo Vergueiro — Oscar Fontoura — Barros Cassal."

**O DIA DE HONTEM NO CATTETE**

No Palacio do Cattete estiveram, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general João Gomes, ministro da Guerra.

Tambem conferenciou com o sr. Getulio Vargas o sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação os srs. Valentim Bouças, deputado Clementino Lisboa e Raul Alves.

**CONCEDIDA UMA LICENÇA DE 60 DIAS AO SR. FLORES DA CUNHA**

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — O governador Flores da Cunha encaminhou pedido de licença de 60 dias á Assembléa Constituinte, para tratamento de saude.

O pedido foi concedido, por unanimidade, podendo o governador gaucho gozar aquella licença dentro ou fóra do paiz.

**O EMBARQUE DO SR. BORGES DE MEDEIROS**

PORTO ALEGRE, 27 (A. M.) — A bordo do "Itaimbé", segue amanhã para o Rio o deputado federal Borges de Medeiros.

Os seus amigos e correligionarios da Frente Unica preparam-lhe grandes homenagens, devendo usar da palavra, no caes, varios oradores.

**A PROXIMA VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA**

Por todo o principio do mez vindouro, estará nesta capital, de onde deverá seguir para Poços de Caldas, o governador Flores da Cunha.

**A IMPRENSA GAUCHA E A PACIFICAÇÃO**

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — A imprensa desta capital continua encarando com optimismo as demarches pró-pacificação politica do Estado. O "Correio do Povo" falando a respeito disse que é possivel que a Frente Unica empreste a sua collaboração ao governo, sem assumir porém qualquer compromisso de ordem politica.

**UM NOVO SECRETARIO NO GOVERNO GAUCHO**

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — Foi nomeado secretario da Viação e Obras Publicas o sr. Antonio Pradel. Ainda não foi designado o nome do titular da nova secretaria da Educação, o qual deverá ser, como se sabe, um elemento da Frente Unica.

**OS SETE DEPUTADOS DO SR. ABEL CHERMONT RECUSAM-SE A ENTRAR EM ACCORDO**

O senador Abelardo Condurú recebeu um telegramma do prefeito de Belém sr. Alcindo Cacella, dizendo que os sete deputados, que acompanhavam o sr. Abel Chermont, recusaram-se a entrar em accordo com o major Magalhães Barata. Nessas condições, fica — diz o despacho — definitivamente destruida a ameaça de desaggregação que pesava sobre o blóco que apoia o governador. O sr. Abel Chermont ficou, assim, totalmente abandonado.

**ANNUNCIA-SE QUE O MAJOR BARATA FOI CONVIDADO PARA VIR AO RIO**

BELÉM, 27 (Do correspondente) — Noticias ainda não confirmadas dizem que o major Magalhães Barata, allegando occupações, escusou-se ao convite que lhe teria dirigido o sr. Getulio Vargas para ir ao Rio.

**OS MILITARES E A POLITICA NÃO QUIZ FALAR O COMMANDANTE DA 2ª REGIÃO**

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A proposito das ultimas determinações do Ministerio da Guerra no tocante á participação de militares em associações de caracter politico, medidas essas que têm preoccupado vivamente a opinião publica, tendo mesmo occasionado declarações dos chefes dessas agremiações partidarias, a reportagem dos "Diarios Associados" com o fim de ouvir o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, esteve hoje no quartel general.

Attendido gentilmente pelo commandante da nossa Região s. s. no emtanto absteve-se de qualquer declaração visto como o general João Gomes, ministro da Guerra, já havia baixado instrucções pormenorizadas nesse sentido, instrucções essas divulgadas pela imprensa não só da capital da Republica como tambem de outros Estados deixando bem patente a orientação que deverá ser seguida.

**O DISCURSO DO SR. ALFREDO ELLIS JUNIOR E UM EDITORIAL DO "ESTADO DE MINAS"**

B. HORIZONTE, 27 (Agencia Meridional) — O "Estado de Minas" publicará amanhã um editorial a proposito do discurso pronunciado na constituinte paulista pelo sr. Alfredo Ellis Junior.

O referido matutino refere-se, de inicio, aos laços que prendem São Paulo a Minas Geraes para dizer depois que os mineiros conhecem as verdadeiras vozes bandeirantes e não darão valor ás palavras isoladas do sr. Ellis Junior.

**AMEAÇADA A TRANQUILLIDADE PUBLICA NA CAPITAL MARANHENSE**

S. LUIZ, 27 (Do correspondente) — A situação do Estado está ameaçada de intranquillidade. E' que os elementos exaltados partidarios do actual situacionismo tem pretendido tirar desforço pessoal dos seus adversarios, sob o pretexto de vinganças e perseguições soffridas no periodo do governo do sr. Martins de Almeida.

O governo tem-se esforçado na manutenção da ordem. As ameaças de aggressões, porém, continuam. A policia enviou um communicado á imprensa, avisando que não permittirá manifestações de desagrado.

**REPERCUTEM NA ASSEMBLE'A MARANHENSE AS AGGRESSÕES AOS POLITICOS DO ANTIGO SITUACIONISMO**

S. LUIZ, 27 (Do correspondente) — Na sessão de hoje da Constituição o deputado pesédista Alberto Zamith alludiu ás violencias de que tem sido victimas os amigos do antigo situacionismo. Um representante republicano aparteou o orador dizendo que no governo do sr. Martins de Almeida tambem foram praticadas violencias, mas que, de qualquer modo, as de hoje não se justificavam.

**O SR. MAC DOWELL FILHO E' O NOVO CHEFE DE POLICIA DO PARA'**

BELEM, 27 (Do correspondente) — Foi nomeado chefe de policia do Pará, o sr. Mac Dowell Filho, que substituirá, nesse posto, o capitão José Coelho, actualmente commandante da Força Publica do Estado.

**O GOVERNADOR CEARENSE PODERA' EXPEDIR DECRETOS-LEIS**

FORTALEZA, 27 (Do correspondente) — Depois de uma sessão agitada, foi posta em votação, na Constituinte, uma indicação que autoriza o governador a expedir decretos-leis. A assembléa, com os votos dos elementos lecistas, approvou a medida.

**O NOVO PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O governador nomeou procurador geral do Estado, o sr. Leonardo Macedonia, professor da Faculdade de Direito.

**O DELEGADO ELEITOR DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO**

Somente ás primeiras horas da manhã de hontem, foi conhecido o resultado do pleito para delegado eleitor na União dos Empregados do Commercio. Foi victorioso o sr. João Pestana.

# Garantias ao recebimento de salarios

## REJEITADO O PROJECTO PELA COMMISSÃO DE JUSTIÇA, O SR. LAERTE SETUBAL APRESENTA UM SUBSTITUTIVO

Na reunião havida hontem, na Commissão de Legislação Social da Camara, o sr. Laerte Setubal leu o seu parecer sobre o projecto, que consigna garantias ao recebimento de salarios. Esse objecto é dividido em oito artigos e dispõe sobre o pagamento do salario em moeda de curso legal, isenção de penhora sobre o salario, isenção de responsabilidade pelas dividas do trabalhador acima do valor do salario de um mez; garantia de duas safras para pagamento de salario do trabalhador agricola; inclusão nas despesas judiciaes dos salarios do trabalhador, afim de ser pago de preferencia a outro credito. E trata, finalmente, de nullidades das clausulas contractuaes sobre jornada deshumana; salario inferior ao minimo; época, logar e forma de pagamento do salario; retenção do salario em garantia de multa; renuncia do trabalhador ás vantagens das leis trabalhistas.

No seu parecer, diz o sr. Laerte Setubal: "O projecto foi enviado ás Commissões de Justiça e Legislação Social. Veiu, portanto, ás nossas mãos com o parecer da Commissão de Justiça, que conclue pela rejeição do projecto, e está subscripto pela unanimidade de seus membros. Fazem parte integrante do parecer varios esclarecimentos do exmo. sr. ministro do Trabalho, que foram solicitados pelo deputado Ascanio Turbino, seu relator na Commissão de Justiça. Das informações do exmo. sr. ministro do Trabalho, destacaremos as seguintes: "As garantias ao reconhecimento do salario se inscrevem, implicitamente, entre as attribuições conferidas ás Juntas de Conciliação e Julgamento, instituidas para a solução de litigios oriundos de questões de trabalho entre empregados e empregadores syndicalizados. (Decs. 22.132, de 25-11-32, e 24.742, de 14-7-34). Que de accordo com esses dispositivos tem-se não só processado o recebimento de salarios vencidos e não pagos, como ainda os devidos pelo art. 81 do Cod. Commercial, e 1.221 do Cod. Civil".

O exmo. sr. ministro do Trabalho tece outras considerações no sentido de demonstrar que o projecto 153 já está compendiado em varias disposições da legislação trabalhista.

O parecer da douta Commissão de Justiça entende que o art. 1º do projecto 153, contravem o art. 6º do dec. 24.637 de 10-7-34, quando prescreve o pagamento do salario em moeda de curso legal. O alludido parecer, adoptando as considerações do exmo. sr. ministro do Trabalho, conclue pela inutilidade das demais disposições do projecto, pois as prescripções de garantias sobre os salarios dos trabalhadores já se acham consubstanciadas na Lei de Fallencias, Cod. Civil, Cod. do Processo do Districto Federal e dos demais Estados.

E, quanto ás garantias do salario do trabalhador agricola, diz o parecer alludido, convém aguardar a regulamentação especial que a Constituição estabeleceu em seu artigo 121, parag. 4º.

**O SUBSTITUTIVO**

"Não nos pareceu isento de critica o parecer da douta Commissão de Justiça. Todavia, concordamos, o projecto não merece approvação, redigido como está; mas, comporta um substitutivo, que vise garantir, efficientemente, o salario dos trabalhadores; as garantias existentes nas nossas leis não são de molde a tranquillizar aos que se interessam por tão relevantissimo assumpto. Haja vista as informações do sr. ministro do Trabalho, que entende, "estarem as garantias conferidas aos salarios dos trabalhadores "implicitamente" inscriptas nas attribuições da Junta de Conciliação". Entendemos, "data venia" que essas garantias devem estar "expressamente" inscriptas na lei, de maneira insophismavel, e devem se estender, não só aos trabalhadores syndicalizados, como a todos os demais.

Con alevantado espirito de collaboração á obra da legislação trabalhista, apresentamos á consideração da douta Commissão de Legislação Social o seguinte substitutivo:

Art. 1º — São credores pignoraticios, independentemente de convenção:

Os trabalhadores, para pagamento de salarios, sobre os frutos naturaes ou industriaes obtidos com o seu serviço.

§ unico — A conta dos salarios será extrahida pela caderneta profissional, vales de serviço, folha de pagamento do pessoal, ou por qualquer outro meio de prova.

Art. 2º — Applicam-se, "mutatis mutandis", ao penhor legal estabelecido no artigo anterior, os dispositivos dos artigos 778 a 780 do Codigo Civil.

Art. 3º — Os bens do agricultor que se liberarem em virtude do art. 11 § 3º do Dec. n. 24.233 de 12 de Maio de 1934, (Reajustamento Economico), responderão, mesmo assim, pelas dividas provenientes de salarios aos trabalhadores agricolas.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

### A libra foi cotada a 91$000

Abriu o mercado de cambio livre hontem, estavel, e com os bancos operando ainda a 90$500 por libra. No fechamento o mercado revelou-se frouxo e o esterlino passou a ser cotado a 91$000, accusando uma alta de 500 réis em seu curso.

# A acção do Instituto dos Commerciarios numa entrevista com o seu presidente

## Será prorogado o prazo para inscripção dos associados

O Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios, que póde ser considerado como a mais importante obra de previdencia social que já se realizou no Brasil, pelo seu vulto extraordinario, tem despertado, no espirito publico, um excepcional interesse.

A importante creação do Ministerio do Trabalho, posta em pratica pelo actual titular dessa pasta, sr. Agamemnon Magalhães, focalisa a attenção de cerca de um milhão de interessados em todo o Brasil, que apaixonadamente acompanham o seu desenvolvimento.

Entre essas pessoas interessadas, despertou vivos commentarios a questão do recolhimento das contribuições já arrecadadas ou a arrecadar, para o Instituto. Sobre esse assumpto, que o "Diario da Noite" ventilara, ha dias, procurámos hontem o dr. Leonel de Rezende Alvim, presidente do Instituto, para uma rapida entrevista esclarecedora.

— Sim — declarou-nos s. s. — De facto, o prazo para o recolhimento das taxas, sem multa, foi prorogado para o dia 16 de julho proximo.

A razão dessa ultima prorogação, quando já estava estabelecido que o prazo de 30 do corrente seria definitivo, foi um pedido do Banco do Brasil ao ministro do Trabalho.

Nella, solicitava a direcção da importante casa de credito, que o titular da pasta adiasse para depois do dia 15 o prazo ultimo para recolhimento, em virtude de coincidir o prazo anteriormente marcado com o da apresentação dos balanços geraes do 1º semestre do banco, o que iria occasionar grandes difficuldades para o seu serviço de contabilidade.

Attendendo a esse appello, foi que o sr. Agamemnon Magalhães estabeleceu a data de 16 de julho.

Como vê, não coube ao Instituto a iniciativa da prorogação, que não foi por elle solicitada, mesmo porque era intuito do governo não mais prorogar o prazo para recolhimento sem multas.

**O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS INSCRIPÇÕES PESSOAES**

Perguntámos, então, ao presidente do Instituto se seria tambem prorogado o prazo para entrega das declarações para o effeito da inscripção dos associados.

— Sim, respondeu-nos o dr. Leonel de Rezende. Em virtude das prorogações para recolhimento de contribuições, resolveu o Conselho Administrativo tomar as providencias necessarias, afim de prorogar tambem o prazo para inscripção dos associados.

Quanto ao prazo dessa prorogação, ainda não está estabelecido, mas acredito que deva ser de sessenta dias.

**O TRABALHO DO INSTITUTO**

Falou-nos ainda o dr. Rezende Alvim, com enthusiasmo, acerca da obra que já está realizando e tem ainda a realizar o grande Instituto que funcciona sob sua presidencia.

No Districto Federal e nos Estados tem sido acolhido com enormes sympathias pelo empregado no commercio, que nelle vê a realização de uma velha aspiração de classe, a obra mais notavel de previdencia social que o Brasil moderno já tentou pôr em pratica.

— Ainda agora na capital paulista — accrescentou — a Associação dos Varejistas de S. Paulo organiza uma tenaz e efficiente campanha entre os commerciarios aconselhando-lhes a prestigiar o Instituto.

### A MISSÃO ECONOMICA JAPONEZA AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"LIVRAMENTO, 25 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Ao deixar terras brasileiras, saudo Vossa Excellencia em nome da Missão Economica e no meu proprio, reaffirmando mais uma vez nossos agradecimentos por todas as gentilezas com que fomos honrados durante nossa estada nesta grande Republica. Respeitosas saudações. — H. Hirao, Chefe da Missão Economica Japoneza."

### Em reunião o tratado commercial anglo-hespanhol

LONDRES, 27 (Havas) — Iniciaram-se no Ministerio do Commercio as relações tendentes á revisão do tratado commercial de 1922 entre a Grã-Bretanha e a Hespanha.

# POLITICA SEM ENTRANHAS

Eugenio GUDIN

*(Para os "Diarios Associados")*

Quem quer que tenha acompanhado com interesse e estudo o desenvolvimento do programma economico lançado pelo presidente Franklin Roosevelt, sob a denominação "NRA", deve estar amplamente convencido do seu estrondoso fracasso.

Máo grado as cifras astronomicas de despesa extra-orçamentaria em obras e serviços do governo, o numero de desempregados, indice maximo da situação, continúa praticamente inalterado.

As industrias pesadas continuam na mesma inactividade, os mercados financeiros paralysados e a confiança, factor maximo da "recovery", cada vez mais se afasta deante da offensiva da NRA.

Não é uma apreciação. São factos. Não é tampouco uma critica dos processos da Economia Dirigida, nem uma defesa dos velhos processos de "laisser faire, laisser aller".

E' a simples constatação do fracasso de uma experiencia economica sem precedentes.

O sr. Roosevelt, cujos planos tanta admiração têm suscitado entre nós, daquelles que nem de longe acompanham o andamento de suas experiencias desatinadas, havia chegado a uma situação em que qualquer homem de bem teria preferido confessar o seu erro a proseguir na execução de um programma de verdadeiro combate á recuperação economica de seu paiz.

Politico habil e sem entranhas, preferiu proseguir no seu erro até que lhe apparecesse a opportunidade de um passe de magica demagogica. E essa opportunidade appareceu. A Côrte Suprema dos Estados Unidos, por unanimidade dos seus membros, declarou inconstitucional a organização da "NRA", e assim permittiu ao sr. Roosevelt a saida triumphal de declarar ao povo que estava impossibilitado de proseguir na reconstrucção economica do paiz por culpa da Côrte Suprema.

A tal ponto reflecte sobre nós no Brasil a situação economica dos Estados Unidos, que não nos podemos della desinteressar. O reflexo é directo, no que diz respeito com as relações de intercambio entre os Estados Unidos e o Brasil e indirecto, no que respeita á grande repercussão de caracter mundial que teria o restabelecimento da prosperidade economica dos Estados Unidos.

Compare-se essa attitude de demagogia sem entranhas do presidente americano com a attitude do plano moral em que se colloca o sr. Oliveira Salazar, o salvador de Portugal.

São delle e ainda recentes estes conceitos:

"A palavra "politica" tem, na linguagem corrente, significados diversos. Dizemos correntemente: politica economica, politica financeira, etc, e com essas palavras procuramos indicar um fim e um methodo. Trata-se, com effeito, de uma reunião de idéas capitaes presidindo á solução de uma série de problemas e; bem assim, do methodo a empregar para sua realização".

E adeante:

"A creação dessas condições moraes de governo faz parte certamente da politica, na accepção mais elevada da palavra. Ella é então verdadeiramente uma arte muito difficil... A politica é vã se não encontra um governo por detrás della, se os objectivos que eu acabo de lhe definir não existem. Ella é inteiramente destituida de nobreza e de sentido se ella procura o seu fim em si propria e não na solução dos problemas nacionaes. Ella se reduz então a uma luta de ambições e de vaidades para firmar a posse e a duração do poder. O que nasceu para ser Arte transforma-se em Virtuosidade; ella perde o seu conteu'do moral e, em vez de servir o governo dos povos, ella os avilta e os arruina".

Tomo a liberdade de solicitar dos illustres membros do nosso Congresso Nacional que, interrompendo por um momento as lutas estereis em que se empenham e de que a opinião do paiz já começa a se fatigar, dediquem um momento de reflexão para comparar, no terreno do patriotismo como no plano moral, as attitudes e as directivas dos dois homens que acabo de comparar.

### O TRATADO COMMERCIAL COM OS ESTADOS UNIDOS

O tratado commercial entre os Estados Unidos e o Brasil, firmado pela missão Souza Costa, ainda não foi submettido á approvação da Camara dos Deputados. Tendo ido ás mãos da Commissão de Diplomacia e Tratados, esta o enviou á consulta do Conselho Nacional de Tarifas. Este acaba de exarar o seu parecer a respeito, o qual, segundo conseguimos apurar, é favoravel áquelle documento internacional. A minuta do tratado ainda será remettida hoje ao ministro da Fazenda, que dará suas informações sobre o mesmo, remettendo-o, então, novamente, á Commissão de Diplomacia, que o passará á de Finanças. Após o parecer desta, o tratado descerá a plenario, para votação.

# Os acontecimentos da Villa Militar

*"As minhas attitudes sempre são claras, definidas, dignas de um official que procura honrar a farda que veste. Se não ficar provado que tentei sublevar o 2.º R. I., ficarei com o direito de affirmar que fui victima de uma farça", — declarou o coronel Alencastro, perante o Conselho de Justificação — que requerera ao ministro da Guerra —*

## Apontados os ministros Vicente Ráo e Protogenes Guimarães, o general Góes Monteiro e o chefe de Policia, como testemunhas de defesa e tambem de accusação

Não se conformando com a sua exoneração do commando do 2.º Regimento de Infantaria, considerada attentatoria á sua dignidade de militar, o coronel Alvaro Octavio de Alencastro, requereu, como noticiamos, ao ministro da Guerra a nomeação de um conselho de justificação, para se defender, e, ao mesmo tempo, por em verdade o que occorreu na Villa Militar, no ultimo sabbado de Alleluia.

A exoneração do coronel Alencastro verificou-se juntamente com a do general João Guedes da Fontoura, do commando da 1.ª Brigada de Infantaria.

A imprensa occupou-se largamente dessas occorrencias que tanto preoccuparam o espirito publico.

Foi um sabbado agitado na Villa e de grandes apprehensões para a população carioca, aquelle em que se dava como sublevadas aquellas unidades do Exercito e eram apprehendidos boletins subversivos pelas autoridades policiaes e militares, no seio da tropa aquartelada.

Só hontem o ex-commandante do 2.º R. I. pôde produzir a sua defesa perante o Conselho de Justificação, composto dos generaes Dischamps Cavalcanti, presidente, Arnaldo de Souza Paes de Andrade e Antonio Coelho Netto. Funccionou como escrivão o 1.º tenente João Dressari.

### A DEFESA DO CORONEL ALENCASTRO

O ex-commandante do 2.º Regimento, após a autorização do general presidente do Conselho, passou a proferir a sua defesa que é a seguinte:

"Senhores membros do Conselho. A questão que me traz á presença deste conselho é um caso de dignidade militar ferida e de personalidade de militar prejudicada.

Diversos jornaes apresentaram-me como um chefe desprestigiado e desmoralizado pelos seus commandados. Alguns desses jornaes continuaram com as mesmas affirmações, tão valiosas eram as suas fontes de informações, apesar da contradita que eu oppuz. Não houve nada de anormal no 2.º Regimento de Infantaria. Se tivesse havido alguma coisa, eu communicaria ás autoridades superiores o acontecimento ou assumiria a responsabilidade delle, como costumo fazer. As minhas attitudes sempre são claras, definidas, dignas de um official que veste a farda que veste.

### O INICIO DOS ACONTECIMENTOS

Vou narrar o que se passou com inteira fidelidade, desafiando contestação.

Algo havia no ambiente que eu não comprehendia e o que havia era feito contra o 2º Regimento.

A unica attitude alarmante que appareceu foi a do grupo-escola. Esta unidade tinha duas baterias aquarteladas em quarteis differentes. Uma no seu quartel, ao lado do 1º Regimento de Artilharia. Outra no quartel em construcção. Foram reunidas as duas no morro do Magalhães. Entrou o Grupo de promptidão sem ordem superior. Cercou-se de sentinellas duplas armadas de mosquetão. De noite revistava os automoveis que por lá passavam.

Quando por lá passou á paisana o sr. general João Guedes da Fontoura, quiz a guarda revistar o seu automovel. Só não o fizeram devido á attitude energica adoptada por esse official.

Pouco depois começaram os boatos alarmantes. O Grupo-escola tem os seus canhões apontados para o 2º R. I. Eu contestei: "Isso é absurdo. Não póde ser". Perguntavam-me: "Contra quem está eriçado de bayonetas o Grupo-escola?" "Não sei. Nem quero saber. Não considerava os meus camaradas capazes de me atacar sem um motivo justificado. E eu não tinha dado ensejo a qualquer suspeita. Nós estavamos trabalhando e continuámos a trabalhar.

### A SUPPOSTA PREMEDITAÇÃO DE UM BOMBARDEIO NA VILLA MILITAR

Mais adeante accrescenta:

"Pouco depois outra noticia alarmante: O general Dutra consultou o commandante do 1º Regimento de

Coronel Octavio de Alencastro

Aviação se os officiaes aviadores receberam ordem para bombardear a Villa Militar, se cumpririam essa ordem. Os officiaes declararam que a não cumpririam. O sr. general Dutra levou a mesma consulta á Escola de Aviação, obtendo tambem uma resposta negativa. Bombardear a Villa Militar, pensei eu. Para que? Com que finalidade? Não acreditei no boato. Foi elle confirmado por diversos officiaes da Aviação. Não acreditei. Não podia acreditar em tal desatino.

Os boatos continuos, as attitudes energicas e provocantes do Grupo-escola, me perturbaram a minha serenidade, que era a de quem cumpria o seu dever com desvelo.

Não levando em conta os boatos aterrorizadores, fiz affixar, quarta-feira, na tela do cinema do 2º R. I., um convite ás familias de Deodoro e da Villa Militar, para uma reunião dansante no casino desse regimento, com uma hora de arte. Foram convidadas para cantar madame capitão Torres, artas, Alice Ribeiro e Laura Villeroy e o professor do Instituto Nacional de Musica, sr. José Siqueira.

Foi encarregado de convidar os cadetes da Escola do Realengo o major fiscal desse estabelecimento Alcides Montenegro Maciel.

Esse facto é eloquente. Prova exuberantemente que a minha despreoccupação era completa.

Os boatos, entretanto, fervilhavam. Diziam que a Villa Militar estava cheia de secretas, que havia, dentro do regimento, secretas fardados de soldados.

### A SERENIDADE DO COMMANDO E AS MANOBRAS POLITICAS

"Com a consciencia de quem cumpria estrictamente o seu dever e quem tinha um passado a zelar não podia deixar me levar por informações que me pareciam tendenciosas. Attribui tudo á politica. A malfadada politica. Disse com meus botões: "São esses politiqueiros desavergonhados que querem perturbar a vida militar para pescar algumas coisas. Essa gente não descansa na sua faina".

Sabbado de Alleluia, 21 de abril, ao de manhã surprehendido com uma noticia do general Emilio Esteves, dada ao general Fontoura pelo telephone: preparava-se para esse dia o movimento communista. Estranhei a informação. A Região tem um grande cuidado com esse assumpto. Ella nada disse. Que movimento seria esse que ella ignorava?

De manhã veiu a ordem de promptidão geral. De quem a ordem? Do Ministerio da Região? Não se sabia. Depois, o coronel Lobato, chefe do Estado Maior da Região, declarara que a ordem viera do Ministerio diretamente e que a Região ignorava. Os boatos fervilhavam. Diziam: — O grupo da Escola apontou os seus canhões para as casas das familias dos officiaes. Contestei indignado: Não acredito nessa infamia.

Verificando que os boatos visavam de preferencia o 2.º R. I., executei a ordem de promptidão com a maior cautela e parcimonia.

Mandei formar o pessoal nas companhias e ensarilharem armas no interior dos alojamentos e não distribuir munição, como era regulamentar.

De tarde mandei dobrar a guarda e distribuir 10 cartuchos por soldado dessa guarda.

A' tardinha, convencido de que a promptidão não seria suspensa, mandei, pelo telephone, prevenir a Escola Militar que não haveria mais reunião dansante no Regimento.

Os officiaes que haviam ido á casa de suas familias com permissão regressaram da cidade dizendo que havia movimento de tropas na cidade e que diziam que a Villa Militar ia descer, sendo grande a inquietação no meio civil. Achei graça na noticia.

### "MANDE MUNICIAR O REGIMENTO"

Reconheci que algo havia que escapava á minha percepção. Alguma coisa de grave preparava-se.

Por que? Contra quem?

A' meia noite, mais ou menos, comparece ao 2.º Regimento o general João Guedes da Fontoura e me pergunta se o Regimento está municiado. Respondi-lhe: "Pegaste-me em falta". O Regimento devia estar municiado por força da promptidão, mas não está municiado.

Respondeu-me o general: "Mande municiar o Regimento".

Perguntei-lhe: "Que ha de novo?" Contestou-me elle: "Vieram communicar-me que o general João Gomes, á frente de tropa, vem atacar a 1.ª Brigada e que o 2.º Regimento será atacado pelo Batalhão-Escola, nosso vizinho".

### OS ARDIS EMPREGADOS

Ao mesmo tempo vão prevenir ao Batalhão Escola que elle seria atacado pelo 2º regimento. Era um plano diabolico e perigoso.

Resolvi verificar pessoalmente o que podia haver de verdade sobre essa noticia. Deixei o sr. general Fontoura no meu gabinete conversando com diversos officiaes e fui observar o que se passava no grupo-escola. Approximei-me do muro. Não vi nada de anormal. Tudo na maior calma; fiz a minha observação pelo flanco. Nada. Pela frente. Nada.

A munição foi distribuida na maior ordem pelo major Campello sem accordar o pessoal que ficou dormindo. Mandei dar apenas um cunhete por sub-unidade, que é o minimo que eu podia dar.

Alguns officiaes do 2º R. I. foram ao batalhão-escola e verificaram que nada havia.

Pouco depois, o sr. general Fontoura dirigiu-se para o 1º regimento.

As duas horas mais ou menos compareceu ao 2º regimento um official do batalhão-escola, que foi reconhecer o que havia por lá. Esse official esteve muito tempo palestrando com os seus camaradas. Não me lembro do seu nome. Sei que é filho do ex-deputado federal dr. Sergio de Oliveira.

A's tres horas recostei-me na cama. Despertei ás cinco. Era domingo. Alguns officiaes pediram-me para ir ás suas casas, o que eu permitti. A vida do quartel continuou na sua normalidade.

### SUBSTITUIDO NO COMMANDO DO 2º R. I.

A's 11 horas, quando estava almoçando, chegou um official e me disse que o sr. general Dutra, estava no Quartel General para assumir o commando da brigada. Continuei a almoçar e communiquei o facto ao sub-commandante que estava ao meu lado.

Pouco depois sou chamado ao telephone. Era o capitão Rubens Vieira que me fez a seguinte communicação: "O sr. general Dutra assumiu o commando da brigada. O coronel Andrade foi nomeado commandante do 2º regimento. Póde elle assumir o commando? Contestei sem demora: "Pois não, póde vir".

Minutos após, apresentaram-se do automovel o sr. general Dutra e o coronel Andrade. Recebi-os pessoalmente na porta do Quartel. Levei-os ao meu gabinete e perguntei-lhes:

— Que deseja, sr. general?

— A minha presença aqui tem dois fins. Minha apresentação como commandante da brigada e a do coronel Andrade, que foi nomeado commandante do 2º Regimento.

Immediatamente, mandei chamar os officiaes e passei o commando do Regimento ao coronel Andrade.

Quando pedi licença para retirar-me para minha residencia, o sub-commandante major Marcos Antonio pediu ao general Dutra permis-

(Continua na 5ª pag.)

## A NOVA PENITENCIARIA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conselho Penitenciario, com a presença do presidente, professor Candido de Almeida, sr. Miguel Sales, Carrilho, o director da Casa de Detenção, dr. Aloysio Neiva, J. Machado e L. Lyra, membros do magisterio publico, da justiça local, professor Lemos Britto, estiveram, hontem, em visita ás "maquettes" da nova Penitenciaria do Districto Federal, que se encontra em um salão terreo do Ministerio da Justiça.

O ministro Vicente Ráo solicitou a audiencia do Instituto dos Advogados e do Club de Engenharia sobre o projecto do sr. Ruy Quadro de Mendonça, orçado em quinze mil contos, e que será construido na Fazenda de Santa Cruz, em terras do Dominio da União.





## SYNDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAES

Reuniu-se ante-hontem, na séde da A. B. I., a commissão executiva do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, com o fim expresso de eleger a sua directoria, que ficou assim constituida: Armando do Peixoto, presidente; Augusto Pamplona, vice-presidente; Jorge Lacerda, 1.º secretario; Odilon Jucá, 2.º secretario, e Mario Lessa, thesoureiro.

O presidente convocou, pessoalmente, uma reunião plena da commissão executiva para a proxima segunda-feira, ás 18 horas, afim de serem combinadas providencias a respeito da installação da séde do Syndicato, obtenção da carteira profissional pelos associados e outras.

## Cotação da prata

LONDRES, 27 (Havas) — A prata foi cotada hoje a 31 1|16 á vista e a 31 5|16 no mercado a termo.

## Embarcou para o Brasil o professor George Dumas

PARIS, 27 (Havas) — O professor George Dumas, membro do Instituto, embarcará em Marselha a 5 de julho proximo, com destino ao Rio de Janeiro e a S. Paulo.

O sr. George Dumas viajará a bordo do "Alsina" em companhia de sua esposa.

## COLUMNA DO CENTRO

# EM TORNO DE UMA IDÉA

**Joubert Torres BARBOSA**

*(Copyright dos "Diarios Associados")*

O problema da esterilização tem sido objecto de considerações interessantes e valiosas através a "Columna do Centro".

E isso foi, sobretudo, consequencia da attitude recente que assumiu um deputado brasileiro na Assembléa Constituinte do vizinho Estado sulista.

Deixando de lado qualquer critica sobre a esterilização como medida individual, passaremos a estudar alguns pontos da esterilização como medida social.

A esterilização social prophylactica, tão divulgada na America, visa menos os individuos de "potencial hereditario inferior" que aquelles de tendencias sexuaes anormaes.

Não será difficil comprehender o pouco senso da medida, porquanto, abolindo apenas a capacidade procreadora do individuo, não se impedirá assim á pratica de delictos sexuaes.

A esterilização se justificaria tambem porque as despesas decorrentes da assistencia a tarados ou da repressão a seus actos anti-sociaes aggravariam consideravelmente as finanças do Estado.

As fontes materiaes e financeiras do Estado deveriam visar sobretudo as familias sãs, procurando conserval-as e preserval-as com o melhor esforço.

A pratica destas justificativas de ordem economica representaria um acto de indignidade e de inconsciencia humanas.

Hitler, dirigindo um appello ao povo allemão, dizia que "o Estado tem o dever de se impôr, como responsavel de um futuro sadio, á pessoa attingida de doença hereditaria, se, conveniencias e interesses pessoaes". Por isso decretou que poderia ser esterilizado por operação cirurgica toda pessôa attingida de doença hereditaria, se, conforme os dados da medicina, se presumir com grande probabilidade que sua progenie será attingida de graves defeitos hereditarios, quer physico, quer psychicos.

O fundamento scientifico da esterilização eugenica repousa sobre as leis de Mendel.

Ora, nós sabemos que applicação destas ao homem é um problema de solução difficil e isto, segundo André Dreyfus, pelas seguintes razões: 1ª — A lentidão com que o homem se desenvolve, pois de Christo até hoje passaram approximadamente 60 gerações pela terra, quando tal numero podia ser obtido em menos de tres annos na Drosofila e de 2 mezes nos Paramecios; 2ª — a pouca prolificidade do homem; 3ª — a impossibilidade de fazermos nelle experiencias de genetica, só nos sendo possivel praticar observações.

Além disso convém lembrar que, repetindo as palavras de Valensin, "para discutir scientificamente os problemas suscitados pelo controle da hereditariedade, é necessario situar a questão mesma desse controle no contexto da doutrina espiritualista, a unica que leva em conta todas as realidades humanas". A vida não é simplesmente uma energia de ordem mecanica e as investigações exclusivas do que é physico e do que é chimico não poderão attingir a sua acção intima.

Sendo impossivel, segundo os proprios eugenistas, fazer em cada caso particular o prognostico hereditario exacto, resulta que a indicação da esterilização será baseada em calculos estatisticos de probabilidade.

E assim é facil comprehender que serão attingidos alguns individuos com capacidade de procrear filhos normaes.

Falta, portanto, uma base para justificar esse attentado á integridade physica do homem, visto que não se conhece precisamente o mecanismo de origem da maior parte das affecções ditas hereditarias.

A pratica da verdadeira eugenia não póde desprezar a protecção aos fracos e a salvaguarda de seus direitos.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

# Para que não fosse novamente vaiado

## O juiz federal do Estado do Rio desembarcou, hontem, em Nictheroy, em meio de apparatoso policiamento

*O juiz Costa e Silva, quando desembarcava, hontem, em Nictheroy, entre dois amigos*

Em virtude do incidente occorrido, na vespera, com o dr. Costa e Silva, juiz federal do Estado do Rio, na praça Martim Affonso, em Nictheroy, após a sessão realizada no Tribunal Eleitoral do Estado do Rio, conforme O JORNAL noticiou em sua sessão de hontem, a policia fluminense achou aconselhavel tomar providencias no sentido de evitar que aquelle magistrado fosse novamente apupado por occasião do seu desembarque na vizinha cidade, á hora em que devia presidir a audiencia no Juizo Federal.

Cerca das quatorze horas, o dr. Costa e Silva, que reside nesta capital, saltou de uma barca da Cantareira. No fluctuante encontravam-se varias pessoas, á espera de s. ex., entre as quaes o dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado do Rio, que, com sua presença, teve o intuito de evitar que os factos do dia anterior se reproduzissem, sendo, como é, uma figura destacada da justiça fluminense, na sua dupla qualidade de chefe do Poder Judiciario e desembargador de destacado relevo naquella Alta Côrte.

Encaminhando-se para o portão da saida dos passageiros, o dr. Costa e Silva ali se encontrou com o dr. Amorim da Cruz, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, que se achava acompanhado de numerosos investigadores, chefiados pelos commissarios Heracleo de Araujo e Fructuoso de Faria Costa. Distribuidos em linha, na praça Martim Affonso, no trajecto por que devia passar o magistrado, achavam-se soldados da Força Militar de armas embaladas.

Nenhum incidente foi, então, notado. Apenas a praça se encheu de uma verdadeira multidão de curiosos, que tiveram a sua attenção despertada pelo apparatoso desembarque do magistrado.

O juiz federal seguiu, então, em companhia do dr. Aniceto de Medeiros e de outras pessoas, para a séde do Juizo Federal, vigiado á distancia pelos policiaes.

De volta para esta capital, quando se renovaram as mesmas providencias policiaes, o dr. Costa e Silva embarcou na estação da Cantageira sem ter sido visado pelas vaias annunciadas.

# A organização do Conselho Nacional de Educação

## O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA VAE FALAR SOBRE O ASSUMPTO NA COMMISSÃO DE EDUCAÇÃO DA CAMARA

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Educação e Cultura, tendo o sr. Martins Soares devolvido o parecer sobre o projecto autorizando o ministro da Educação a exercer acção suppletiva do extincto Conselho Nacional de Educação. Assignou-o pelas conclusões, e o parecer foi approvado.

Em seguida, o presidente communicou que o sr. Gustavo Capanema, convidado pela commissão a vir prestar esclarecimentos sobre a organização do Conselho Nacional de Educação, solicitara a designação de dia e hora. Em virtude disso, informava aos seus pares que ia mandar scientifical-o de que seria recebido no dia 4 de julho ás 15 horas.

O sr. Theotonio Monteiro de Barros apresentou pareceres, que foram approvados, mandando aguardar o plano nacional de educação, sobre o projecto que organiza o curso de doutorando de direito e sobre o projecto providenciando a respeito do numero de inspectores nos institutos de ensino superior fiscalizados.

O sr. Laudelino Gomes apresentou pareceres: contrario, de accordo com a Commissão de Diplomacia, á suggestão do Conselho da União Hispano-Americana de Montevidéo, para adopção de uma bandeira destinada á commemoração da data de 12 de outubro, e favoravel ao projecto que restabelece como de festa nacional o dia 12 de outubro. Este ultimo parecer motivou grande debate, resolvendo a Commissão apresentar emenda, restabelecendo tambem os feriados de 3 e 13 de maio.

## O ITAMARATY PROMOVE A REPATRIAÇÃO DE ROLANDO ROLLEMBERG

Em officio enviado ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, datado de 24 do corrente, o ministro Muniz de Aragão communicou que, attendendo ao pedido da A. B. I. foram tomadas as necessarias providencias no sentido de serem repatriados os restos mortaes do jornalista Rolando Rollemberg, fallecido em Montevidéo.

Communicou ainda que foi designado o consul Orlando Arruda para receber em Santos o corpo daquelle patricio, chegado terça-feira, pelo "Asturias" e que será sepultado em São Carlos do Pinhal, no interior de São Paulo. Em São Paulo, por delegação da A. B. I., deverá receber o corpo a directoria da Associação Paulista de Imprensa.

# Parte amanhã para Roma o cardeal d. Sebastião Leme

## Está marcado para ás 11 horas o embarque do chefe da igreja catholica no Brasil

Embarca amanhã com destino á Italia o cardeal dom Sebastião Leme, que viajará a bordo do vapor "Augustus".

Sua eminencia vae em visita a s. s. o Papa Pio XI e, ao mesmo tempo, a serviço da archidiocese metropolitana.

A partida do illustre prelado brasileiro está marcada para as 11 horas, no armazem numero 1, á praça Mauá.

### UM AVISO DO VIGARIO GERAL

A proposito da viagem do cardeal d. Sebastião Leme, o vigario geral baixou o seguinte aviso:

"A todo o clero secular e regular do arcebispado, e particularmente aos vigarios e reitores de igrejas, bem como ás directorias de casas religiosas, collegios, pios institutos, ordens terceiras, confrarias, irmandades e associações catholicas, aviso que sua eminencia o cardeal arcebispo partirá para Roma, amanhã, a bordo do vapor "Augustus". O embarque do cardeal arcebispo será na praça Mauá, armazem numero 1, ás 11 horas em ponto.

Indo a Roma em visita ao santo padre, e a serviço da archidiocese, sua eminencia bem merece a homenagem das nossas despedidas. Eis porque, ao mesmo tempo que communico ao clero e ás entidades religiosas da archidiocese a hora do embarque do cardeal, quero tambem convidar todo o povo catholico do Rio de Janeiro a comparecer no Cáes do Porto, á hora da partida, numa demonstração de fé e de alto apreço a sua eminencia reverendissima. E' o pae espiritual de uma grande e nobre familia christã que, por algum tempo, se ausenta do convivio de seus filhos. E' quanto nos basta para justificar o nosso comparecimento ao embarque, amanhã, de sua eminencia o cardeal dom Sebastião Leme.

Durante a viagem de sua eminencia darão os sacerdotes, nas missas que celebrarem, sempre que o permittirem as rubricas, a collecta "Pró Navigantibus", em substituição á que ordinariamente se reza na archidiocese. Rio de Janeiro 28 de junho de 1935. — Mons. Rosalvo Costa Rego, vigario geral."

# A lavoura cafeeira e os baixos preços do café

Em muitos dos paizes importadores de materias primas e sobretudo de generos alimenticios, como o trigo, o café, o cacáo e o chá, a baixa dos preços-ouro, accentuada nos ultimos tempos, tem servido de justificativa para cobrança de novos e pesados direitos aduaneiros. Não faz muito tempo, a Inglaterra, paiz tradicionalmente industrial, creou sobre o trigo ali importado um tributo, com o qual se subvenciona a lavoura local desse cereal. Os fundos conseguidos com essa taxação, segundo informa "The Economist", ascendem a muitos milhões de libras esterlinas.

Não precisamos citar o que se passa com o café. A França, não contente com os impostos já existentes, solidamente onerosos, tem uma taxa especial destinada a ser entregue aos productores de cafés coloniaes. Desse modo, a producção de suas possessões africanas, além da vantagem de isenção de certos direitos cobrados para os productos de outros paizes, ainda fica beneficiada com essa outra regalia. Não é, portanto, de estranhar o extraordinario crescimento da producção cafeeira africana. Não faz muito tempo, o que ali se colhia nem apparecia, com destaque, nas estatisticas. Hoje, a Africa é um concorrente sério, cujas safras crescem e cujos productores estão mais ou menos a coberto da pressão dos preços baixos do momento, devido aos favores já citados.

Esses paizes não tiveram receios de tributar mais o café, nem o trigo, nem outros productos, porque, estando baixos os preços, a nova aggravação apenas encarecia ligeiramente o custo para os consumidores.

Não poucos centros productores de artigos alimenticios procuram, por outro lado, compensar a quéda dos preços de suas exportações com augmento de vendas. A Argentina, paiz cerealifico, rompeu com as quotas determinadas em accordos internacionaes, devido a essas circumstancias. Em Costa Rica, productor de cafés finos, a baixa dos preços está gerando um movimento de augmento de producção.

Eis o que está preconizando officialmente o orgão de sua lavoura cafeeira, com destaque e insistencia:

"Los posibles bajos precios del café debem ser contrapesados con una maior producion".

Em torno desse programma, se estudam formulas e processos intelligentes de adubação destinados a augmentar a producção de café de Costa Rica. Como tudo quanto ali se produz é até agora vendido, os defensores da lavoura cafeeira acham que ahi se encontra a solução de suas difficuldades futuras.

Como se vê, a baixa dos preços dos productos agricolas de maior consumo mundial, não tem influido muito para deslocar os novos concurrentes, julgados mais fracos. Assim, está acontecendo com o assucar, algodão, trigo, e tambem café. Cada paiz tem seus elementos de resistencia, uns em grão mais accentuado do que outros, chegando até a subvencionar a lavoura cafeeira á custa das demais fórmas de riqueza do paiz, como ha pouco aconteceu em um desses centros productores, com uma subvenção de 10.000.000.000 de "bolivares".

Não é, pois, tão facil como parece, em periodo como o actual, quando tudo está a preços baixos, fazer paizes productores de café abandonar plantações já feitas para em seu logar praticarem lavouras ainda mais precarias...

(Transcripto do "Estado de S. Paulo", de hontem).

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7127 e 22-8328. — Secretaria: — 22-1780. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6485. — Revisão: — 22-1296. — Officinas: — 22-1647 e 22-8386. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9281.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 25$000
Semestre 50$000 Mez...... 9$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300
Atrasados .......... $400

Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.


## POSIÇÃO INCOMMODA

Um deputado da corrente perrepista da Camara Constituinte de São Paulo pronunciou um discurso aggressivo a Minas Geraes e aos Estados do norte do Brasil.

A proposito da propaganda e venda de titulos mineiros na praça bandeirante, o orador atacou as restantes populações do paiz, apresentando-as de maneira deprimente e insultosa como incapazes e parasitas, em termos que destoam da decencia parlamentar.

Não lhe negamos o direito de apreciar a conveniencia da acquisição por parte dos compradores paulistas de apolices desse ou daquelle Estado. O que pa..ce excessivo e tem provocado justa indignação é o facto de tel-o feito com palavras accintosas, com o objectivo incontestavel de ferir os melindres de uma collectividade respeitavel e tão numerosa como é o povo de Minas Geraes.

O partido a que pertence esse deputado não protestou contra a forma insultuosa pela qual se exprimiu no combate á collocação dos titulos mineiros em S. Paulo. Até agora, pelo menos, não se conhece nenhuma attitude do seu "leader" ou da sua commissão directora, desapprovando o procedimento desairoso desse membro da sua representação na Constituinte Paulista. E como do silencio deve-se concluir a conformidade e o consentimento, póde-se deduzir que o Partido Republicano Paulista que, ao que se saiba, não desautorizou as palavras do deputado, está solidario com elle nos insultos atirados aos mineiros e ao resto do Brasil.

E', portanto, um facto cuja gravidade não póde escapar áquelles que têm o dever de zelar pela coherencia politica dos partidos que se colligaram na esphera federal.

O Partido Republicano Paulista está unido ás demais correntes brasileiras que constituem a minoria da parlamento.

Os seus deputados collaboram com os mineiros e tomam, juntamente com elles, posição de franco combate ao governo, em continuas affirmações de entendimento que são ratificadas em manifestos e declarações politicas.

Mas fazem parte tambem dessa minoria outros deputados mineiros, membros do Partido Republicano, chefiado pelo sr. Arthur Bernardes, que é o supremo coordenador das opposições, e varios outros nordestinos e gauchos, comprehendidos igualmente na brutal aggressão dirigida na Camara de S. Paulo a todo o Brasil.

Não estará, acaso, o perrepismo obrigado a dar uma satisfação a esses correligionarios de causa, demonstrando de qualquer forma a sua renovação aos conceitos depreciativos do seu representante? Não lhe caberá nessa circumstancia, dizer claramente a gauchos, mineiros e nordestinos, que o Partido Republicano Paulista não traduziu o pensamento do partido e que as suas palavras offensivas á dignidade dos brasileiros dos outros Estados traduziram sòmente meramente pessoal e sero desautorizadas pelo partido?

E' pelo menos isso que a opinião publica espera dos chefes da velha aggremiação bandeirante, cujas tradições de sadio nacionalismo e de cooperação com o resto do paiz constituem um dos florões da sua longa historia.

Emquanto a direcção do Partido Republicano não demonstrar, de qualquer modo significativo, que não está de accordo com as palavras insultuosas do discurso do deputado separatista, a posição dos seus representantes federaes na corrente minoritaria do Palacio Tiradentes não será das mais commodas deante dos companheiros de causa.

E' profundamente lamentavel que a leviandade de um constituinte paulista concorra para crear resentimentos em outras unidades da federação e se insurja contra uma operação de credito como a da emissão das Apolices Consolidadas Mineiras, que representam de facto um emprego excellente de capital, como se verifica da grande aceitação que têm tido em S. Paulo.

Mais lamentavel será, porém, que o Partido Republicano encampe os termos acrimoniosos em que o fez, tornando-se assim moralmente solidario com o seu infeliz representante.

## O PREÇO DA GAZOLINA

Annunciou-se, hontem, que o governador da cidade está decidido a não permittir que se effectue o projectado augmento no preço da gazolina.

Não se conhecem ainda as razões do chefe do executivo municipal para assumir uma attitude, que não póde resultar da deliberação voluntariosa de um administrador, mas do exame minucioso e justo de todos os dados do problema, que foi chamado a resolver.

Não queremos, aqui, defender os interesses das companhias vendedoras do precioso combustivel, mas da consideração objectiva do assumpto resalta logo que não estamos deante de um caso em que o "sit pro ratione voluntas" tenha cabimento.

Se o prefeito fixou em 1$200 réis o preço da gazolina, quando a libra era cotado a sessenta mil réis, é logico que o tenha feito com o fim de conciliar o interesse da collectividade, consumidora desse combustivel, com o lucro razoavel a que têm direito incontestavel aquelles que o importam para fazer delle objecto de commercio.

Seria admissivel que houvesse alguem capaz de pensar que as companhias vendedoras de gazolina não devem ter uma justa margem de lucro no seu negocio? Evidentemente não. Pois se o poder publico fixou o preço de gazolina em mil e duzentos réis, quando a libra valia sessenta mil réis, tendo em mente reservar aos vendedores um lucro razoavel, é mais do que logico que esse lucro desappareceu desde que a moeda ingleza passou a valer trinta por cento mais.

Ou este raciocinio está certo e não pode ser respondido, ou o preço de 1$200 era excessivo e resultou de um privilegio decretado pelo governo da cidade em favor dos importadores do combustivel estrangeiro.

Ha aqui uma questão de economia, posta, por isso, acima de qualquer capricho. Não é possivel vender por mil e duzentos uma mercadoria que tinha esse preço quando a libra era cotada a 60 mil réis, agora que a divisa britannica é adquirida na praça por mais de noventa. Ou o governador Pedro Ernesto reconhece essa impossibilidade ou concorda em declarar commosco que o preço de 1$200, por elle proprio determinado, era exorbitante e proporcionava um lucro exaggerado ás companhias importadoras. Precisamos estudar os problemas economicos sem espirito demagogico, dentro de um criterio de justiça objectiva, unico capaz de conciliar os multiplos interesses da sociedade.

Um governo não tem o direito de agir discricionariamente em um assumpto material, sujeito á fatal evidencia dos numeros. E' simples questão de fazer as contas e demonstrar que os calculos dos que impetram o augmento estão errados. Fóra dessa demonstração mathematica, deante da qual não haverá quem ouse reclamar, toda resolução poderá ser precaria e prejudicial aos interesses geraes.

Pede-se ao governador da cidade que dê á materia submettida ao seu exame uma solução equitativa, pouco importando que seja a favor ou contra a pretensão dos importadores de gazolina. E' preciso, porém, que a justiça da sua decisão fique plenamente demonstrada.

# A questão de limites entre São Paulo e Minas

## "Não desejamos em absoluto que paulistas passem a viver constrangidos sob a jurisdicção de Minas e vice-versa" — declara o sr. Themistocles Barcellos, delegado de Minas

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A questão de limites entre São Paulo e Minas vem sendo objecto ultimamente dos mais largos commentarios em virtude da resolução tomada pelos dois governos no sentido de solucional-a definitivamente.

Como é do conhecimento de todos, Minas e São Paulo, tomando o lado de Villeroy como ponto de orientação, entraram em accordo sobre a necessidade de se iniciarem novas "demarches" afim de que a pendencia seja resolvida satisfactoriamente para as duas partes interessadas.

Para esse fim os dois governos designaram os seus representantes, que já iniciaram os seus trabalhos, sendo que ha dias, na Secretaria da Viação, tivemos medidas com relação a esse assumpto, realizou-se uma importante reunião com a presença de todos os delegados.

Hoje, os delegados mineiros, srs. Benedicto Quintino dos Santos e Themistocles Barcellos, regressaram a Bello Horizonte, após alguns dias de permanencia em nossa capital, entregues a um trabalho proveitoso conjuntamente com os representantes de São Paulo.

Pela manhã, a reportagem dos "Diarios Associados" foi surprehender os representantes mineiros no Hotel Esplanada, bem assim os srs. Francisco Morato, João Pedro Cardoso e Aristides Bueno, delegados de São Paulo.

Aproveitando essa feliz casualidade, a nossa reportagem procurou registrar a opinião desses delegados sobre as "demarches" preliminares que estão sendo effectuadas com o fito de se achar uma solução satisfatoria para a pendencia.

Falámos primeiramente ao delegado mineiro sr. Benedicto Quintino dos Santos, que, com a maior solicitude, promptificou-se a transmittir suas impressões dizendo, inicialmente, o seguinte:

— "Devemos primeiramente registrar que estamos encantados com a forma por que estão sendo conduzidos os trabalhos. Entre delegados mineiros e paulistas vem reinando a maior cordialidade, o que permitte um entendimento muito mais facil em torno dos interesses que cumprimos defender.

Os trabalhos vêm sendo conduzidos dentro de um criterio technico irreprehensivel; o resultado de tudo isso é que mais breve do que se suppunha o publico terá conhecimento dos trabalhos que estamos effectuando.

A commissão de delegados dos dois Estados já reuniu-se tomando importantes deliberações sobre a materia. E' assim por exemplo que ficou assentado que se expedissem editaes convidando os moradores da zona litigiosa para que apresentem até 8 de agosto reclamações sobre a linha fronteiriça. Nessas reclamações poderão allegar os seus interesses com relação á nova linha fronteiriça bem como a localização de suas propriedades dentro dos novos limites a serem traçados. Como se vê, procuramos seguir um criterio honesto e democratico, ouvindo todos os interessados, e procurando, tanto quanto possivel, dar solução aos casos que se nos apresentam. Tenho plena convicção de que tudo se harmonizará sem maiores combinações".

### A DEMARCAÇÃO DA LINHA FRONTEIRIÇA

— "E' nosso empenho apressar os trabalhos demarcatorios. O assumpto vem dando margem a uma serie de explorações politicas que visam em ultima analyse incompatibilisar mineiros com paulistas. Mas esses mãos brasileiros não lograrão seus fins, porquanto tudo será resolvido satisfatoriamente para os dois Estados. Quanto aos trabalhos de demarcação terão inicio dentro de poucos dias e estou certo que elles correrão sem difficuldade de qualquer especie. A harmonia existente entre os membros da commissão é a amizade sincera e leal que unem paulistas e mineiros, fazem com que não possamos deixar de ser optimistas sobre o assumpto".

### O INTERESSE DE MINAS

— "Minas não tem interesse em prejudicar São Paulo. Ha tantas afinidades historicas entre os dois povos tanta dependencia reciproca de interesse economico, que é um absurdo pensar que desejamos incorporar ao nosso territorio aquillo que de facto não nos pertence. Podem portanto todos ficar tranquillos: a famosa pendencia entre os dois Estados será resolvida com dignidade e acerto para São Paulo e Minas Geraes".

### AS IMPRESSÕES DO SR. THEMISTOCLES BARCELLOS

Tambem não quizemos perder a opportunidade de ouvir o outro delegado mineiro, o sr. Themistocles Barcellos, que, como o seu collega, promptificou-se gentilmente a falar á nossa reportagem:

— "Nada tenho a accrescentar ás declarações do meu collega. Ellas traduzem não só o pensamento do governo como o proprio povo mineiro, que repelle qualquer idéa de usurpação de territorio paulista. Só desejamos que fique assentado para o nosso Estado a área territorial que effectivamente nos pertença. Não desejamos em absoluto que paulistas passem a viver constrangidos sob a jurisdicção de Minas e vice-versa. E', essa a orientação que estamos traçando aos nossos trabalhos que vem caminhando da melhor maneira.

Nada nos autoriza a suppôr que venham a surgir desintelligencias entre os dois Estados por causa dessa questão de limites. A cordialidade que vem presidindo as demarches preliminares e o empenho em que se acham os dois Estados de pôr termo á pendencia de uma forma honrosa e digna para ambos são factos que evidenciam o criterio intelligente e justo com que está sendo orientada a solução desse conflicto territorial."

### FALA-NOS O PROFESSOR FRANCISCO MORATO

Por fim tambem pedimos as impressões do professor Francisco Morato. O delegado paulista synthetizou numa phrase a sua impressão satisfactoria sobre a maneira como estão sendo conduzidos os trabalhos:

— "Uma phrase diz tudo: tudo está correndo maravilhosamente para o bem dos dois Estados."

### O REGRESSO DOS DELEGADOS MINEIROS

Os delegados mineiros regressaram hontem á noite para Bello Horizonte, viajando pelo "Cruzeiro do Sul".

# Cigarras contra formigas

O director d'O JORNAL recebeu do Syndicato dos Bancarios de S. Paulo a seguinte resposta:

"Mal refeitos ainda da impressão não muito agradavel que os ataques anteriores do sr. Assis Chateaubriand despertaram entre os bancarios, empenhados decisivamente na campanha do seu salario-necessidade, sentimo-nos compellidos a rebater outras opiniões expendidas na primeira pagina do "Diario de São Paulo", a respeito dessa mesma questão que, por ser de grande interesse e actualidade, attrae a attenção de varias outras classes do paiz, além das que lhe estão directamente ligadas.

O artigo "Cigarras contra Formigas" é uma nova rajada de criticas que o sr. Chateaubriand nos fuzila, procurando reduzir á expressão mais simples aquillo que temos acalentado com carinho, baseados na letra da Constituição Federal.

Repisa o caso do fechamento dos bancos, argumento infundado que o sr. Moraes Andrade lançou aos quatro ventos, com o intuito de armar effeito, sem tomar conhecimento do assumpto e antes mesmo de estudo sobre elle, superficial que fosse. A declaração do deputado paulista foi feita logo que teve entrada na Camara o nosso projecto.

Não póde ser de outra forma. Os bancos serão exterminados, diz o sr. Chateaubriand, emquanto que o capitalismo subsistirá contra a vontade dos bancarios. Ora, nós não estamos desejando com o nosso salario minimo destruir o capitalismo. Não queremos nem mesmo aparar-lhe as unhas de mandarim. Queremos, simplesmente, viver a verdadeira vida de bancarios.

Quanto á gallinha de carne e osso, podemos affirmar de pés juntos que não será comida. Ella não morrerá assim atôa, porque tem folego de 700 gatos e poderá resistir a muito mais que um salarionho de fome.

A principio não entendemos por que o sr. Chateaubriand empregou o adjectivo fabulosa, para qualificar a chamada de proporção entre os salarios minimos e os recursos dos taes 75 por cento dos bancos, mais depois reflecti um pouco, vimos que era simplismo. "Cigarras e Formiga" lembra Lafontaine, e Lafontaine — quem o desconhece? — foi o homem das fabulas...

A questão da uniformidade dos salarios para todo o paiz não é preciso ser apontada como complexa, porque tem sido objecto dos nossos estudos, desde o momento em que os iniciamos, e ainda o vem sendo.

E' assumpto que entrou e faz parte das nossas cogitações. Concordamos que o custo de vida soffre alterações, obedecendo ás differenças de custo de vida nas diversas regiões do paiz. Mesmo sem ter pensado em nada, a série de artigos do "Jornal do Brasil", em 1920, por occasião da Conferencia do Trabalho nos Estados Unidos, sabemos muito bem que o padrão de vida varia de um Estado a outro, do Brasil. Precisamos, porém, determinar um salario que constitua o centro principal de todas essas depressões e attitudes por que ha de passar o salario do trabalhador.

Onde encontrar o ponto de partida para essa diversidade de salarios? Justamente no salario-necessidade, que seria o eixo, a base de operações, o "marco zero", da tarifação a que se submetteriam os ordenados dos bancarios. Aliás, no artigo 1.º do nosso projecto lemos claramente: "conforme as condições de cada região do paiz".

Se o nosso projecto é uma tabella de vencimentos arbitrariamente fixada por nós, como diz o sr. Chateaubriand, cabe-nos explicar mais uma vez que pedimos um salario maior pela simples razão de que não nos podemos manter com os que percebemos actualmente. Foi o que não disse o banqueiro vindo da tarimba — verdadeiramente não existe banqueiro que tenha sido bancario de tarimba — que dá um palpite ao sr. Chateaubriand sobre a situação em que ficará o seu banco. Sendo este banco "um dos mais prosperos e activos da capital e do interior paulista", é facil vêr como é irrisoria a somma de 800 contos annuaes distribuida em salarios aos seus empregados e isso porque imaginamos quaes sejam os recursos desse banco.

Um banco de S. Paulo, classificado entre os mais prósperos e activos, nunca tem, mesmo nesta época de aperturas, menos de 5.000 contos de lucros liquidos em cada semestre. E a distancia entre 800 contos e 10.000 contos é fabulosa!

Os calculos dos srs. banqueiros são sempre alarmantes; não passam, porém, de palavras. Palavras e nada mais. Já por occasião da nossa campanha em prol da aposentadoria houve banqueiros que formularam como pretexto a hypothese aterradora de serem obrigados a fechar as portas por não poderem attender a exigencias incomportaveis. Veiu a lei e os bancos, com surpresa de alguns, continuaram com as portas abertas e em franco progresso. Agora voltam a entôar o mesmo estribilho, acompanhados em lá, menor pelo sr. Moraes Andrade e outros. Mas esse canto não aborrece. O que enfastia é o das cigarras que, nas arvores cheias da seiva dos seus empregos no Instituto de Previdencia dos Bancarios, vivem a insuflar 5.000 bancarios — se em São Paulo somos esse numero — para uma campanha inutil que prejudicará a elles proprios, pois, uma vez victoriosa, deixará as ingenuas formigas sem pão e sem lar.

Essas cigarras são 3 pobres companheiros nossos, hoje trabalhando na direcção do Instituto e prohibidos de qualquer manifestação a respeito das nossas reivindicações. Elles não se envolvem na nossa campanha, porque o regulamento não o permitte. Entretanto, são julgados os chefes do nosso movimento, essas 3 cigarras que, em logar de cumprirem as suas obrigações, vivem a encher de caraminholas as cabeças de 30.000 companheiros!

Oh! pobres cigarras! Que fariam ellas se não fosse essa agitação da classe, um movimento espontaneo e geral? Ellas cantam, sim. Não diremos a canção do barqueiro do Volga, porque então viria immediatamente sobre nós a pécha de extremistas, que é outro logar-commum da defesa dos banqueiros.

Cantam em côro, commosco, a canção dos que soffrem, a queixa silenciosa dos opprimidos, a musica dolorosa da resignação, algo que lembra os canticos piedosos dos christãos quando, na arena do Circo Maximo, se entregavam estoicamente á sanha horrenda dos leões furiosos e sedentos de sangue."

## MOVIMENTO DE PROTESTO DOS ESTUDANTES DE PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — Devido ao decreto baixado pelo governador do Estado, nomeando, independentemente de concurso, varios lentes para a Faculdade de Direito, alguns estudantes iniciaram um movimento de protesto, apoiado por todo o directorio academico enviando os seus telegrammas á Assembléa Constituinte e ao governador e appellaram para os candidatos no sentido de não assistirem as nomeações.

# Morrer é triste

Luis MARTINS.

O povo estava acostumado a vaiar juizes. Mas só juizes de football. Juiz mesmo de verdade, elle só costumava vaiar baixinho, resmungando. Pois agora, Nictheroy se transformou num vasto stadio tumultuoso e desacatou juizes que julgam o pleito fluminense, que eu não entendo, tu não entendes, elle não entende, e provavelmente ninguem entende.

Nictheroy é ali pertinho e parece um mundo differente. A politica do Estado do Rio é um pouco menos clara para nós, que habitamos esta encantadora cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, do que a politica do Turkestão, da China, ou do Pará, onde a gente nunca sabe direito se o sr. Chermont está brigado com o sr. Barata ou se o sr. Chermont é amigo do sr. Barata.

De maneira que é melhor a gente tratar de outra coisa. Por exemplo: por causa da Marinetti, houve uma tragedia. Marinetti era a amante do Alberto Santos, o "Inhosinho". Vae dahi, o Inhosinho, com ciumes da Marinetti, baleou o trabalhador Saint Clair de Azevedo.

Marinetti, vê-se logo, não é o famoso literato italiano que inventou o futurismo. Nem sequer é italiana, como o Saint Clair não é francez, embora pareça. Não. Ambos moram em São Gonçalo, onde se desenrolou a tragedia.

E porque, Deus do Céo, a tragedia se desenrolou? Simples: a historia é velha como o proprio mundo. Elle, ella e o outro estão no primeiro drama da Creação e em todos os dramas dos repertorios francezes de comedias. Detalhes? Os detalhes variam, mas a historia é sempre a mesma, a monotona historia que levou Othelo a assassinar a pobre da Desdemona, que nem tinha feito nada de mais.

Os mesmos jornaes que noticiaram hontem a tragedia de São Gonçalo, annunciaram a morte, em Madrid, do toureiro Gil Chacon, com chifres cravados no corpo.

Que analogia entre a tragedia de São Gonçalo e o drama de Madrid?

Não sei... E' que, talvez, ninguem quer saber de morrer; afinal, morrer é páo, morrer é triste, morrer é duro, seja a causa os ciumes que feriram o trabalhador Saint Clair, ou os chifres que mataram o toureiro Gil...

# Proseguem as conversações navaes anglo-francezas

(Conclusão da 1ª pag.)

val anglo-allemão não é o facto do novo rearmamento da Allemanha, coisa que era facil prever. E' a adhesão precipitada que lhe deu a Inglaterra, em condições que pódem levantar duvidas não quanto á sua amizade, mas quanto á sua tradicional prudencia. Quero abster-me de recorrer ao tratado de Versailles ou a Stresa, para emittir o meu julgamento a respeito. O papel dum ministro da marinha não é discutir iniciativas de politica internacional, mas tirar dahi, no terreno objectivo que lhe é peculiar, os ensinamentos e decisões que a sua responsabilidade impõe".

O sr. Pietri declarou ainda que o acto de 18 de junho devia ser debatido pela diplomacia franceza. Ao Ministerio da Marinha cumpria, simplesmente, sem pressa e sem atrazo inuteis, estudar a nova situação creada, pesando-lhe todas as consequencias.

Nesse sentido o augmento quadruplo e subito da tonelagem naval allemã obrigaria a França a recorrer de novo á arithmetica esquecida. Na ordem dos navios de linha é que serão necessarios accentuar os esforços. As camaras já adoptaram um programma elevando a 142 mil toneladas as novas unidades e encouraçados que não cederão em potencia e qualidade aos de nenhuma outra nação. A vasta geographia da França e a dispersão de seu imperio a forçavam a conservar a sua força maritima. O ministro terminou declarando que a obra emprehendida ha doze annos dentro em breve estaria completa e cohesa.

### NOVA INTERPELLAÇÃO NA CAMARA DO SCOMMUNS SOBRE O ACCORDO NAVAL ANGLO-ALLEMÃO

LONDRES, 27 (Havas) — Os deputados srs. Geoffrey Mander, liberal, e Cocks, trabalhista, interpellaram, novamente, o governo, na sessão de hoje, da Camara dos Communs, a respeito do accordo naval germano-britannico.

O sr. Mander perguntou se o gabinete estava actualmente convencido da grave imprudencia que commettera, ao que sir Samuel Heare, secretario do Foreign Office respondeu seccamente que tal suggestão não tinha a menor justificação nos factos.

O sr. Cocks pediu ao primeiro lord do almirantado que desse a interpretação exacta do sentido do artigo do accordo que dispõe que no caso de rompimento do equilibrio dos armamentos navaes consequentemente a construcções anormaes por parte de outras potencias, o governo do Reich se reserva o direito de convidar o governo da Grã-Bretanha a examinar novamente a situação naval.

Sir Bolton Eyres-Monsell limitou-se a declarar que no caso de proceder a tal exame e de não ser possivel nenhum accordo seria restabelecida a situação anterior.

Em resposta a novos pedidos de precisão formulados pelo representante trabalhista, o primeiro lord do Almirantado respondeu que os termos do accordo eram perfeitamente claros.

### DECLARAÇÕES DO SR. PIERRE LAVAL A' IMPRENSA

PARIS, 27 (Havas) — A entrevista desta manhã entre os srs. Pierre Laval e Anthony Eden, prolongou-se por espaço de cerca de duas horas.

Terminada a conferencia, o sr. Laval fez á imprensa a seguinte declaração: "Ao regressar de Roma, o senhor Eden communicou-me os resultados das conversações que teve com o sr. Mussolini. Dentro do ambito fixado pelo communicado de 3 de fevereiro, preoccupámo-nos com determinar o melhor processo de negociações para apressar a solução dos problemas nelle visados. Proseguiremos por via diplomatica no exame dessas questões, que a brevidade do nosso encontro não permittiu esgotar. Temos a preoccupação e a commum decisão de ajustar os methodos dos nossos dois governos, para chegar á realização do programma de 3 de fevereiro. O sr. Eden tambem me deu conhecimento das suas conversações com o sr. Mussolini, sobre o litigio italo-ethiope".

## AS DECLARAÇÕES DOS DEPUTADOS DISSIDENTES DESMENTINDO O ACCORDO COM O MAJOR BARATA

BELE'M, 27 (Agencia Meridional) — A "Folha do Norte" e o "Estado do Pará" confirmam as declarações dos deputados dissidentes, desmentindo o accordo com o major Magalhães Barata.

A attitude dos mesmos deputados repudiando a corrente baratista e apoiando o governador Malcher foi deliberada á revelia do sr. Abel Chermont, importando tal facto na sua substituição tácita na chefia dos dissidentes.

# O Senado Federal em sessão secreta

(Conclusão da 1ª pag.)

vice-presidente. Declinando da indicação, por motivos que expoz, o representante bahiano propoz fosse eleito o sr. Jones Rocha, que foi, assim, o escolhido para o logar.

Na de Economia e Finanças foi escolhido para presidente o sr. Waldomiro Magalhães e para vice-presidente o sr. Velloso Borges, indicados, respectivamente, pelo sr. Velloso Borges e José de Sá.

Na Commissão de Coordenação de Poderes foi escolhido presidente, por ter recusado a sua indicação, o sr. José Americo, o sr. Moraes Barros. Para vice-presidente a escolha recaiu na pessoa do sr. Ribeiro Junqueira.

Na Commissão de Viação, Obras Publicas, Agricultura, Industria, Trabalho e Commercio foi escolhido presidente o sr. Nero Macedo e vice-presidente o sr. Genaro Pinheiro.

Na Commissão de Constituição, Justiça, Educação, Cultura e Saude Publica foi escolhido presidente o sr. Alcantara Machado e vice-presidente o sr. Pacheco de Oliveira.

Na de Planos Nacionaes foi escolhido presidente o sr. Arthur Costa e vice-presidente o sr. Thomaz Lobo.

Na de Defesa Nacional foi escolhido presidente o sr. Flores da Cunha e vice-presidente o sr. Góes Monteiro.

# A attitude da opposição durante o discurso que pronunciará, hoje, na Camara, o ministro Souza Costa

(Conclusão da 9ª pag.)

Pinheiro Chagas, em nome do P. R. M., e ao sr. José Augusto, em nome do Rio Grande do Norte.

### AS OPPOSIÇÕES COMPARECERÃO, INCORPORADAS, AO DESEMBARQUE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

Devendo chegar no proximo dia 2 de julho, a bordo do "Itaimbé", o sr. Borges de Medeiros, resolveu, ainda, a minoria parlamentar, comparecer, incorporada ao seu desembarque, promovendo em sua homenagem, uma grande manifestação popular.

## PARA CUSTEAR A POLICIA MUNICIPAL

### Assignado pelo governador da cidade o decreto que regula a cobrança da taxa de vigilancia

O prefeito do Districto Federal sanccionou hontem a resolução da Camara Municipal que regula a cobrança da taxa de vigilancia.

Esse decreto estabelece que a taxa referida será permanente e obrigatoria.

# DECRETOS ASSIGNADOS

## NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO, FAZENDA E TRABALHO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

### NA PASTA DA JUSTIÇA

Sanccionando a resolução do Poder Legislativo que autoriza a abrir o credito extraordinario de ...... 300:000$000, destinado a soccorrer as victimas das enchentes do rio Parnahyba, no Piauhy.

### NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Concedendo auxilios relativos ao exercicio de 1935, a varias instituições humanitarias nos Estados do Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Districto Federal, São Paulo, Santa Catharina e Minas Geraes.

### NA PASTA DA FAZENDA

Cancellando a autorização concedida a The Canadian Bank of Commerce, para funccionar na Republica.

Concedendo autorização á Casa Bancaria Ipanema, S. A., para transigir com os funccionarios publicos, com a garantia de consignação em folha de pagamento.

Approvando a reforma dos estatutos da Caixa Beneficente dos Funccionarios da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro e concedendo-lhe autorização para operar com seus associados, mediante consignação em folha de pagamento.

Approvando os estatutos, reformados, da Associação dos Funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, para o fim de adaptal-os ás exigencias do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932.

Approvando os estatutos da Sociedade Beneficente Credito Brasileiro e concedendo-lhe autorização para transigir com seus associados, mediante consignação em folha de pagamento.

Creando: uma collectoria federal em Pirangy, municipio de Ilhéos, na Bahia; e uma segunda collectoria federal, no municipio de Nova Iguassu' no Estado do Rio.

Promovendo a 1.º escripturario da Delegacia Fiscal na Parahyba, o segundo Arnaldo Augusto de Figueiredo; e a continuo da Alfandega de Manáos, o servente José Adolpho Simões, ambos por merecimento.

Promovendo na Caixa de Amortização — a chefe de secção, o 1.º escripturario Telemaco Guilherme da Silva; a 1.º escripturario, por merecimento, os segundos Luis Fernandes da Silva e bacharel Alberto Lustosa Munhoz; a 2.º escripturario, por merecimento, os terceiros bacharel Oscar Guerra Fontes e Sylvio Taborda Ribas; e a 3.º escripturario, os quartos José Guedes Correia Gondim, por merecimento e Vicente Guida, por antiguidade.

Promovendo na Directoria do Imposto de Renda — a 2.º official, o terceiro José Godoy; a 3.º official, o quarto Maria da Conceição Ribeiro; a 4.º official, o praticante de 1.ª classe Adelaide Guimarães e a praticante de 1.ª classe, o de segunda Agar Ribeiro Gonçalves, todos por antiguidade.

Nomeando: o engenheiro da Administração do Dominio da União, no Paraná, Adhemar Barbosa de Almeida Portugal, interinamente, conductor technico da Directoria do mesmo Dominio, durante o impedimento do effectivo Homero Duarte; o 4.º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará, Ruben Dario de Lima Lisboa para identico lugar na Delegacia no Pará; o 4.º da Delegacia Fiscal no Pará, Corina Pereira Cotelipe para identico lugar na Delegacia no Ceará; o 4.º da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, Romeu Pires Ferreira, para identico lugar na Delegacia Fiscal em Pernambuco; o 4.º da Recebedoria Federal em São Paulo, Milton da Costa Belham, para identico lugar na Recebedoria do Districto Federal; o escrivão da mesa de rendas de Camamu', na Bahia, Lucio Manuel dos Santos Mendonça para administrador da mesma repartição; e José Rodrigues Leite para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas; e nomeando, a pedido, os agentes fiscaes do imposto de consumo, no interior do Amazonas, Helvidio Baptista de Miranda para identico lugar no Rio Grande do Norte; no interior do Rio Grande do Norte, Joaquim de Barros Correia Viegas para identico lugar em Minas Geraes; e no interior de Alagoas, Valentim Amaral para identico lugar em Santa Catharina.

Declarando sem effeito, a nomeação, a pedido, do agente fiscal do imposto de consumo no interior de Alagoas, Julio Florencio de Lima Barroso para identico lugar em Santa Catharina.

Fazendo reverter á actividade, no cargo de contador da Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, o contador aposentado da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Agostinho Lucas Guimarães.

Dispensando, a pedido, o official maior do Thesouro Nacional, bacharel Lauro Virgilio de Carvalho, do cargo em commissão, de delegado fiscal na Bahia.

Exonerando, a bem do serviço publico, Francisco Lucas Mayrink, de collector federal em Rio Casca, Minas Geraes.

Concedendo aposentadoria a Octaviano Rodrigues de Macedo, agente fiscal do imposto de consumo no interior de São Paulo, nomeado, a pedido e por permuta para identico lugar em Minas Geraes; e aposentando compulsoriamente, Daciano Conegundes de Araujo, 2.º escripturario da Alfandega de Corumbá; Gregorio da Silva Braga, collector federal em Cametá, no Pará; Horacio Rodrigues Goulart, guarda-fiscal de serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul e collectores federaes em Capão Bonito do Paranapanema, Eugenio Castanho de Almeida e em Altinopolis, Joaquim Alberto da Costa Junior, bem como os escrivães de collectorias federaes, em Batataes, Emilio Alves Ferreira e em Piratininga; Adolpho Alvares de Magalhães, todos no Estado de São Paulo.

### NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo á sociedade anonyma Elisabeth Arden (South America), Inc., autorização para funccionar na Republica.

Nomeando Abelardo Bentes de Carvalho, interinamente, fiscal da Inspectoria de Seguros da primeira circumscripção; o auxiliar fiscal de Inspectoria Regional, Alcimiro Fernando de Bogea Saint Clair para auxiliar de Inspectoria e o porteiro archivista João Pires dos Santos para o lugar de auxiliar-fiscal.

## NOTAVEL DISTINCÇÃO A UM MEDICO PATRICIO

### O dr. Raul David de Sanson será o presidente do Comité Permanente Brasileiro da "Societas Oto-Rhino-Laryngologista Latina"

O dr. Raul David de Sanson, especializando-se na oto-rhino-laringologia, proporcionou ao Brasil um dos vultos mais illustres da sua sciencia medica moderna.

Ainda agora, acaba o joven mestre patricio de ser alvo de uma elevada distincção, com o convite que lhe fez a "Societas Oto-Rhino-Laryngologica Latina", para occupar a presidencia do Comité permanente brasileiro da prestigiosa sociedade medica.

Representando o Brasil no proximo Congresso que se realizará em Bruxellas, o dr. David de Sanson terá opportunidade de saudar o rei e a rainha da Belgica e o presidente do Congresso.

As obras scientificas do conhecido oto-rhino-laryngologista, que o elevaram á actual investidura, foram as suas unicas credenciaes em face da sciencia medica do Velho Mundo.

# Boletim Internacional

O primeiro ministro Mussolini acaba de tomar uma attitude franca e definitiva em face da questão da Ethiopia.

O sr. Anthony Eden, ministro sem pasta do governo britannico, que se acha presente em Roma, segundo annunciam os telegrammas, teria suggerido ao chefe do governo fascista uma formula para solucionar o conflicto.

Afim de evitar a guerra na Africa Oriental, a Grã-Bretanha estaria disposta a fazer concessões á Italia e á Abyssinia, inclusive para esta ultima a da abertura de um porto sobre o Mar Vermelho.

O Duce recusou "in limine" a proposta do sr. Anthony Eden, considerando que a questão da Abyssinia sòmente poderá ser resolvida globalmente, isto é, em todos os seus aspectos.

E' claro o intuito do governo italiano, que, aliás, não procurou disfarçal-o em circumloquios na conversa que teve com o representante inglez.

A soberania abyssinia constitue um estorvo aos planos de expansão fascista no continente negro, tornando-se portanto inconciliaveis esses planos com a permanencia da autoridade soberana do imperador Hailé Selassié.

A unica formula pacifica para resolver a situação seria a do Negus submetter a sua autoridade ao protectorado da Italia, mas, quem conhece as virtudes nacionaes do povo ethiope, o seu orgulho guerreiro e o justo desvanecimento da sua liberdade millenar, sabe que um tal resultado sòmente poderia ser consequencia de uma luta armada.

Em nenhuma circumstancia o imperador, cujos maiores já mediram as suas forças victoriosamente com a Italia, haveria de renunciar aos seus privilegios soberanos, antes de fazer uma nova experiencia pelas armas.

E' isso que a Inglaterra pretende evitar, não por especiaes sentimentos de humanidade, nem por considerações de ordem juridica, mas porque os interesses inglezes na Africa Oriental poderão soffrer as duras consequencias de um levante nacionalista em todo o continente negro.

O sr. Mussolini não deseja que a questão ethiope seja examinada pelo Conselho da Liga das Nações, considerando que é uma diminuição para a Italia comparecer em pé de igualdade perante a Sociedade dos Povos, com um Imperio semi-barbaro da Africa.

No entanto, o "Covenant" de Genebra não faz distincção entre os membros da Liga, e os direitos de qualquer paiz europeu hão de ser os mesmos da mais humilde Republica ou do Imperio menos significativo de qualquer outro ponto da terra.

Essa igualdade é a base da permanencia do Instituto e, no dia em que ella desapparecer, nada sobrerestará da obra wilsoneana em Genebra.

Accrescentam os telegrammas que o sr. Mussolini ameaça afastar-se da Liga das Nações, caso essa insista em examinar o conflicto italo-ethiope.

Se tal se désse, a politica européa haveria de soffrer um rude golpe, pois que, como desde agora é previsto, a Hungria e a Polonia aproveitariam a opportunidade para separar-se de Genebra.

A primeira não póde esquecer o caso do julgamento das responsabilidades pelo assassinio do rei Alexandre, e a segunda precisa ajustar as suas contas relativamente á questão das minorias nacionaes.

Ambas haveriam de aproveitar a circumstancia do enfraquecimento determinado pela ausencia da Italia para despedir-se da Sociedade das Nações.

O que parece mais logico e conforme ao espirito predominante na politica européa será o reconhecimento da pléna liberdade da Italia para agir em relação á Abyssinia, segundo os seus proprios interesses.

Deante da ameaça de uma complicação no continente, a Grã-Bretanha reconhecerá que não vale a pena sair-se á defesa da liberdade do ultimo Imperio negro do mundo.

# O PROBLEMA DO CAFE'

## NOSSA CONTRIBUIÇÃO AO TRABALHO

IX

*José de Paula MACHADO*

*(Para os "Diarios Associados")*

S. PAULO, 27 (Pelo telephone) — 15) — "Extincção ou reducção, a proporções razoaveis, das absurdas taxas cobradas pelos Bancos locaes, para as prorogações dos contractos cambiarios e revisão do complicado processo de exportação de café, ora vigorante."

O Governo restringiu para 180 dias o prazo maximo para os contractos de cambio de exportação.

Embora essa restricção viesse prejudicar os negocios, visto que grande volume das vendas de café é feito para embarques futuros, a prazo de 9 até 18 mezes e mais, essa medida não occasionava apreciavel entrave á exportação do producto, porque os Bancos, para prorogação dos contractos cambiarios respectivos, cobravam uma taxa de 30 réis por dollar, por mez vencido, taxa essa mais que sufficiente para fazer face ás despesas que, porventura, tivessem de ser feitas com a regularização das suas coberturas.

Mas, a partir de 6 de janeiro do corrente anno, o Banco do Brasil elevou essa taxa a $050, no que foi immediatamente acompanhado por todos os outros Bancos.

Mais tarde, em 6|3|35, resolveu o Banco do Brasil eleval-a a $080. Todos os Bancos locaes o acompanharam e, desta vez, alguns delles não se limitaram a cobrar apenas essa importancia. Foram além em algumas prorogações, cobrando, á sua discrição, uma taxa de 6 a 8 % ao anno, mais ou menos.

Para que fique evidenciado o grande entrave que essas exigencias causam ao desejado desenvolvimento da nossa exportação, occasionando sensivel elevação do custo do café posto a bordo, passaremos a fazer a seguinte demonstração theorica:

| | |
|---|---|
| Uma venda de 1.000 saccas de café, no valor global de $10.000.00, para embarque dentro de 18 mezes, e coberto por uma venda de cambio equivalente, para liquidação dentro de seis mezes, fica, com as 12 prorogações, encarecida de 10:844$000, correspondentes a 12 prorogações, a 80 réis por dollar por mez, sobre $10.000.00 . . . . . . | 9:600$000 |
| Estampilhas em dobro em cada prorogação depois de 180 dias. . | 1:244$000 |
| Rs. | 10:844$000 |

Cremos não ser necessario outro esclarecimento para evidenciar a necessidade extrema de ser limitada, por disposição legal, em nivel razoavel, essa taxa.

Adoptada esta medida, restará ainda a revisão do complicado processo da saida do nosso principal producto de exportação. Dia a dia surgem novos entraves, que, sommados aos já existentes, constituem sério e dispendioso embaraço aos negocios de café para o exterior.

Seria ocioso detalhal-os. São do conhecimento de todos.

16) — "Providencias immediatas no sentido de serem revogadas as medidas que impedem a exportação para a Allemanha, Italia e outros paizes de moeda bloqueada."

Sobre este item nada nos resta dizer, porque se tornou materia pacifica, em virtude da acertada resolução do Conselho Federal de Commercio Exterior, em sessão de 18 do corrente, autorizando o Banco do Brasil a permittir, com excepção do algodão, que se faça a exportação de productos nacionaes em moedas bloqueadas.

Apresentada a nossa contribuição ao trabalho para solução do problema, estudado o assumpto em linhas geraes, chegamos á conclusão de que a orientação suggerida deve ser imprimida na politica do café, iniciando-se, assim, uma directriz que futuramente restabeleça o regimen liberal que todos desejam para o commercio desse producto.

E não temos a menor duvida de que, estabelecido um programma baseado nos principios racionaes em que nos apoiamos, um dos dois objectivos será conseguido: Ou os nossos concurrentes entrarão em accordo para um entendimento, no sentido de todos collaboraram, em proporções racionaes, no beneficio geral, objectivando a manutenção permanente do equilibrio estatistico, realizando-se, assim, rapidamente a solução definitiva do problema cafeeiro, ou continuaremos na execução deste programma, levando aos mercados consumidores o nosso producto a preços de vantajoso combate, para, com toda segurança, vencermos.

Com essa orientação, de qualquer forma teremos augmento do volume da nossa exportação e, com o augmento das saidas, mesmo que sejamos forçados a vender o producto na base de 6 (seis) centavos por libra, peso, entrará mais ouro para o nosso paiz.

## REUNIU-SE O TRIBUNAL ELEITORAL DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — Reuniu-se, hoje, em sessão ordinaria, sob a presidencia do desembargador Arthur Whitacker e com a presença de todos os seus membros effectivos, o Tribunal Eleitoral de S. Paulo.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o desembargador Arthur Whitacker leu um memorial a ser apresentado á Camara dos Deputados Federaes, memorial esse em que demonstra a necessidade imperiosa e inadiavel do augmento do pessoal encarregado do serviço eleitoral desta região.

# Embarques de café

A proposito do adiamento do Convenio Cafeeiro, foram passados ao ministro da Fazenda os seguintes telegrammas:

Da Associação Commercial de Santos: — Noticias acabamos ter adiamento reunião Convenio Cafeeiro para 11 de julho proximo, surprehendeu commercio e veio occasionar graves damnos economia paiz, visto deixar em suspenso por largo espaço negocios em torno producto, interna e externamente. Em face, porém, resolução D.N.C. n. 277, que regulamentou embarque café nova safra, prevendo no art. 8 que as medidas que se tornassem necessarias para manter o equilibrio estatistico ficariam na dependencia do alludido Convenio, pedimos venia lembrar vossa excellencia tal regulamentação não seja posta em vigor sem a definitiva approvação por parte convencionaes. Respeitosas saudações — Associação Commercial de Santos — Antonio Teixeira de Assumpção Netto, presidente; Alberto de Moraes Barros, director.

Do Centro dos Commissarios de Café de Santos: — Surprehendido noticia imprensa transferencia Convenio Cafeeiro para 11 de julho proximo, este Centro péde permissão v. excia. manifestar natural descontentamento praça em virtude esse acto perturbar sériamente mercado. Se motivos ponderaveis não consentirem realização convenio prazo estipulado, solicitamos então urgentes providencias ser adiada execução regulamento embarque interior para safra entrante, até deliberação convenio, visto art. 8º, resolução 277 do D.N.C. prever medidas que sobre assumpto deverão ser approvadas citado Convenio, visando manutenção equilibrio estatistico producto. Attenciosas saudações — Centro Commissarios Café de Santos — José Vieira Barreto, vice-presidente — Murillo Veiga Oliveira, 2º secretario.

Do Centro do Commercio de Café: — "Exmo. sr. dr. Arthur Souza Costa, m. d. ministro da Fazenda — Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro suggere o adiamento da vigencia da resolução n. 277 do Departamento Nacional de Café, referente aos embarques da nova safra, para depois do convenio do dia 11 de julho, prevendo, nos termos da propria resolução, que possa o convenio alterar os fundamentos basicos do systema de embarques adoptados. Os embarques antes da decisão definitiva do assumpto, crearão eventualidade nas situações praticas e difficeis de remediar e perturbadoras transacções commerciaes. — Saudações — (a.) Sylvio Figueira, presidente".

Da Sociedade Rural Brasileira: — "Sociedade Rural Brasileira lamenta adiamento do convenio cafeeiro que vem causar colossal perturbação economia nacional porque são quinze dias mais de prejuizos diarios com a continuação da incerteza dos mercados cafeeiros. Pelo artigo 8º do Regulamento de Embarques devem ser elles precedidos da resolução do convenio estipulando as medidas necessarias para manter o equilibrio estatistico. Deste modo o adiamento do convenio determina o pedido que a Sociedade Rural Brasileira vem fazer a vossencia para o retardamento dos embarques da nova safra até que o convenio delibere a esse respeito. Estamos certos que vossencia determinará a providencia necessaria adiando a execução do Regulamento de Embarques para data que o convenio marcará. — respeitosas saudações — Bento A. Sampaio Vidal, presidente".

# Condemnada definitivamente a peça "Viagem Presidencial"

## Uma carta do censor Pacheco de Andrade a O JORNAL

A respeito da noticia publicada em nossa edição de hontem com relação á peça "Viagem Presidencial", de autoria do sr. Cesar Ladeira, recebemos a seguinte carta do censor Eduardo Pacheco de Andrade:

"Meu caro redactor. — Affectuoso saudar. — Os senhores empresarios "diletantes" de um dos nossos theatros, acompanhados do pae putativo de uma de suas famigeradas revistas, estão me desancando pelas columnas da imprensa local.

Faz-se mistér que eu me defenda. Vou fazel-o, em homenagem a essa mesma imprensa, nesta carta.

Quero accentuar, porém, uma cousa: — em hypothese alguma voltarei a terçar armas, neste terreno, com adversarios tão desleaes.

Tem V. um logarzinho no seu jornal para o collega "aposentado"?

Então, vamos lá:

— Ha dias, no cumprimento de minhas obrigações funccionaes, como censor de diversões publicas da Policia Civil, vi-me na contingencia uma "peça" de theatro (revista) apresentada ao meu exame prévio. Fil-o, invocando os arts. 300 e 302 do Regulamento Geral da Policia, porque a mesma infringia disposições contidas nos ns. I e II do primeiro destes artigos: a) era offensiva ás instituições nacionaes e estrangeiras e nos seus representantes; b) attentava contra a moralidade publica.

Scientes dessa minha decisão, procuraram-me na Censura Theatral os srs. Freire & Iglesias, conhecidos revistographos, que se dizendo coautores no referido trabalho, cuja paternidade era attribuida a outro cavalheiro, para effeitos de reclame, pediram-me a revogação do despacho proferido no original da peça.

Neguei-me a attendel-os, aconselhando-os, porém, a recorrer á instancia superior, no caso, o sr. Director Geral de Communicações e Estatistica. Por essa occasião, um daquelles escriptores portou-se do modo inconveniente, tentando desacatar-me. Repellido á altura e advertido de que seria autuado, caso persistisse em sua irritante attitude, desculpou-se como pôde...

Mais tarde, dava entrada na Censura um "recurso" dos revistographos acima nomeados, já ahi invocando a sua qualidade de "empresarios diletantes" (sic) do theatro em referencia, recurso este endereçado ao sr. director geral de Communicações e Estatistica, em que se pedia, invocando razões sentimentaes, fosse annullada minha decisão.

Tomando conhecimento desse requerimento, ouvida a chefia da Secção de Censura e apreciadas devidamente as razões do parecer que proferi, á proposito, e após detido exame da peça em menção, concluiu a citada autoridade "pela confirmação do meu despacho".

Estava, assim, plenamente justificado o meu acto. A revista em menção infringia, nos termos em que fôra vasada, a disposições regulamentares da Censura Theatral.

Como? Em que?

Não me cabe o direito de divulgar o original citado... Interditando a "revista" em apreço, aliás, nada mais fiz que evitar a sua divulgação, visto consideral-a nociva á ordem e moralidade publicas.

Mas que era, a mesma, profundamente prejudicial aos interesses publicos ninguem poderá negal-o após a leitura de meu parecer approvado pelo sr. director geral de Communicações.

Da decisão do sr. director geral tiveram, logo, conhecimento os emprezarios "diletantes" que, "não concordando com ella", requereram devolução de seu trabalho (menos o original archivado) solicitando, a seguir, censura de "outra peça".

Nada, pois, ha de extraordinario na approvação "desse novo trabalho litterario", isento da nocividade de que lhe foi anterior.

Não me excedi, pois, nem faltei "para com a verdade" fornecendo, "como forneci", á imprensa, "autorizado", copia de meu parecer. Esto, vem redigido em termos sobrios, desapaixonados, contrastando de modo flagrante, com a linguagem aggressiva empregada pelos meus detractores, o que só serve para demonstrar uma coisa: — a sem razão e a inverdade de suas allegações.

Uma coisa, insisto em deixar bem clara, para evitar novas explorações em torno desse caso: — a peça actualmente annunciada pelos revistographos e empresarios "diletantes" do Theatro Recreio, não é a mesma que, usando de attribuições regulamentares, interditei. A outra, a immoral, a nociva aos interesses publicos, "continua interditada" para os effeitos de sua representação nos theatros desta capital.

Creio ter, com o que ahi fica, confundido, de vez, os meus detractores, um dos quaes, festejado speacker de uma de nossas estações radio-difusoras, pelas "magnificas inflexões de sua voz", conseguiu, já ver approvada por mim, uma das revistas, cuja autoria, como agora succede, lhe foi attribuida. Improcedem, em face dessa informação, que não poderá ser contestada, as allegações mentirosas desse cavalheiro, de que agi com odio ou despeito para com elle, a quem conheço apenas "de voz"...

Gratissimo pela acolhida que lhe merecerem estas linhas, subscreve-se o ex-collega e amg. — (a.) E. Pacheco de Andrade — Rio, 27-6-35".



# O que vae pelo mundo

## URUGUAY

**Vão ser repatriados os despojos de Carlos Gardel**

MONTEVIDEO, 27 (Havas) — O governo resolveu repatriar o corpo do cantor Carlos Gardel, morto num desastre de aviação na Colombia.

Gardel nasceu em Toulouse, foi baptizado no Uruguay e naturalizado na Arfentina.

## ARGENTINA

**Auxilio ás familias dos guitarristas mortos no desastre de Medellion**

BUENOS AIRES, 27 (Havas) — Os conselheiros municipaes Reinaldo Elene, José Dulfour, Juan Susini e Alfredo Mariani apresentaram ao Conselho Deliberativo um projecto determinando que seja destinada a somma de vinte mil pesos para a contribuição da cidade de Buenos Aires á subscripção nacional aberta com o objectivo de soccorrer as familias dos guitarristas argentinos que pereceram num desastre de aviação com o cantor Carlos Gardel.

## CUBA

**Teme-se o recrudescimento do terrorismo em Matanzas**

HAVANA, 27 (Havas) — Communicam de Matanzas que, na residencia do dr. Gonzalo Cuni, director do Instituto Providencial, explodiu poderosa bomba de dynamite, causando serios estragos.

Não se assignalava nenhum ferido. A população local receiava o recrudescimento do terrorismo na região.

**Uma região havaneza batida por violento tornado**

HAVANA, 27 (Havas) — A região de Ho'guin foi batida por violento tornado, que provocou a cheia de varios rios e causou serios estragos ás plantações.

As enxurradas carregaram com numerosas habitações. Ficaram gravemente feridos cinco homens, quatro mulheres e tres crianças.

## CANADA'

**Após quatro annos, é applicada a pena capital de enforcamento**

ST. THOMAZ (Ontario), 27 (A. P.) — Frank Temple, de cincoenta e dois annos, e um seu filho, de 21 annos, foram, hoje, enforcados, por terem assassinado um policial que os surprehendeu roubando uma bicycleta.

Ha quarenta annos que não se registrava aqui uma condemnação á pena capital.

## HESPANHA

**Circuito aero-militar**

MADRID, 27 (H.)—Começou hoje a volta da Hespanha pela aviação militar, tomando parte na prova 60 apparelhos de reconhecimento e bombardeio além de 30 aviões de caça. Os aviadores partiram de Getafé, perto desta capital.

A classificação final da prova se fará por esquadrilhas de seis apparelhos. Os aviões de caça deverão realizar uma velocidade média de 200 kilometros por hora, e os demais 153 kilometros apenas.

No decorrer da prova as equipagens terão que effectuar exercicios praticos de transmissão de radio, photographias, bombardeio e tiro, cujos resultados serão computados para a classificação final.

## INGLATERRA

**O rei Jorge V regressou a Londres**

LONDRES, 27 (H.) — Annuncia-se que o rei George chegará amanhã, a esta capital, de volta de Sendringham, onde se encontrava ha tres semanas, em repouso, depois das festas jubilares. O soberano passará o fim da semana no palacio de Buckingham, onde já se encontra a rainha. Terça-feira, os soberanos inglezes deixarão esta capital, com destino a New Market, onde assistirão ás corridas hippicas do começo de julho.

**O preço do ouro**

LONDRES, 27 (H.) — O preço do ouro foi fixado esta manhã, em 141 shillings 3 1|2 por onça fina contra 141 shillings 2 hontem.

A taxa de hoje foi determinada na base da libra a 73 35|64 em relação ao franco e a 4,94 1|8 em relação ao dollar. Comporta o premio de 4 pence acima da paridade do franco e de 6 1|2 pence acima da paridade do dollar contra, respectivamente, 2 1|2 e 5 1|2 pence na vespera.

Foram vendidas 172 barras do metal no valor de 488.000 libras, approximadamente.

## CIDADE DO VATICANO

**O legado pontificio no Congresso Eucharistico de Cleveland**

CIDADE DO VATICANO, 27 (Havas) — O Papa nomeou o cardeal Patrick J. Hayes, arcebispo de Nova York, legado pontificio ao Congresso Eucharistico Nacional a realizar-se em Cleveland (Ohio), no proximo mez de setembro.

## FRANÇA

**Fundada uma associação internacional de escriptores**

PARIS, 27 (H.) — O Congresso Internacional dos escriptores encerrou os seus trabalhos com a fundação de uma associação internacional de escriptores para defesa da cultura, que terá a sua séde provisoria em Paris e será dirigida por uma mesa de 112 membros. A' frente da mesa estará uma delegação presidencial, composta dos seguintes escriptores: André Gide, Henri Barbusse, Romain Rolland, Thomas Mann, Heinrich Mann, Maximo Gorki, Forster, Aldous Huxley, Bernard Shaw, Sinclair Lewis, Selma Lagerlof, Valle Inclan.

Em cada paiz um secretariado especial assegurará a vida local da associação, cujos objectivos são assim definidos: creação de um organismo internacional, que se encarregará da traducção e protecção das obras cuja reproducção é prohibida; organização de viagens de estudos; organização de listas de obras seleccionadas; ajuda aos escriptores internacionaes sob todas as formas e notadamente mediante a fundação de premios literarios mundiaes.

**O sr. Herriot excluido da Liga dos direitos do homem e do cidadão**

PARIS, 27 (H.) — O sr. Eduardo Herriot acaba de ser excluido da secção lyonense da Liga dos direitos do homem e do cidadão. A secção lyonense e o ministro de Estado tinham anteriormente trocado cartas sobre suas respectivas divergencias de ordem politica. Dada a personalidade excluida, é provavel que o incidente provoque alguma polemica.

## ITALIA

**Causa panico o incendio de uma usina metallurgica**

ROMA, 27 (H.) — Um dos quarteirões da capital, nas margens do Tibre, foi alarmado á tarde com o desprendimento subito de emanações de um gaz que incommodaram innumeras pessoas e principalmente crianças, algumas das quaes foram recolhidas nos hospitaes.

Pouco depois noticiava-se que as emanações provinham do incendio numa usina metallurgica, de uma caixa de productos chimicos de natureza ainda desconhecida, de cuja combustão se desprendera o gaz opaco e de natureza irritante para as vias respiratorias.

O panico foi logo acalmado com a explicação da occorrencia.

**Pereceu fulminado quando em viagem de nupcias**

ROMA, 27 (H.) — Communicam de Veneza que o coronel Giovanni Adamo, de 40 annos de idade, morreu fulminado naquella cidade, quando lidava com um ferro electrico.

O coronel Adamo casara-se recentemente com a sra. Alda Giove, de 38 annos de idade, e achava-se em viagem de nupcias.

## ALLEMANHA

**Um valioso presente de Hitler ao imperador Hirohito**

BERLIM, 27 (Havas) — O "Fuehrer" e "Reichskanzler" entregou hoje ao visconde Mushakoji, embaixador do Japão, para ser offerecido ao Mikado, um retrato celebre do imperador Saga. A obra de consideravel valor artistico data do seculo XIV e ornava antigamente o templo da antiga cidade imperial de Kioto. O quadro fôra adquir do ha cerca de trinta annos pela administração dos museus prussianos, numa venda publica de objectos de arte.

O visconde Mushakoji, que parte brevemente para o seu paiz, em gozo de férias, entregará pessoalmente a lembrança ao imperador Hirohito.

**Violento abalo sismico**

MUNICH, 27 (Havas) — Um abalo sismico muito violento foi sentido hoje á tarde, nesta cidade, em Nuremberg, em Wurtenberg e em Bade. Na região do lago Constança o abalo durou cinco segundos. No Wurtemberg cairam chaminés e desabaram telhados. Não se registraram desastres pessoaes.

## POLONIA

**O significativo exito de um emprestimo interno**

VARSOVIA, 27 (Havas) — Em relatorio apresentado sobre o lançamento do emprestimo interno a 3°|°, o min'stro das finanças, sr. Zawadski, declara que as subscripções attingiram o total de 264 milhões de zlotys, correspondentes a cerca de 875.000 contos.

A exposição do ministro accentu'a que o exito das operações devia ser considerado manifestação de confiança de todo o paiz á politica monetaria seguida pelo governo.

Reaff'rma, por fim, que o governo está decidido a proseguir invariavelmente na mesma orientação de estabilidade da moeda nacional.

**Preso o prefeito de policia de Dantzig**

VARSOVIA, 27 (Havas) — Informações de origem particular recebidas nesta capital dizem que foi preso em Dantz'g o prefeito de policia desta cidade, sr. Frobos.

As informações accrescentam que o senador sr. Huth, encarregado dos negocios economicos, pediu demissão hontem.

## SUECIA

**O calor causa victimas e damnos na Suecia**

STOCKOLMO, 27 (Havas) — Cerca de uma duzia de banhistas encontraram a morte quando procuravam allivio ao excessivo calor reinante.

A onda de calor já provocou, aliás, numerosos incendios nas florestas.

**Desastre ferroviario**

STOCKOLMO, 27 (Havas) — Noticias de Dulea dão conta de um grave accidente occorrido no correr dos trabalhos da construcção da estrada de ferro nacional Norte-Sul. Um trem que transportava material esmagou dois cavallos, provocando o descarrilamento de um vagão. Morreram no desastre 6 operarios e 15 ficaram feridos, tendo sido transportados ao hospital por um avião do serviço de saude.

## INDIA

**Sangrento combate entre tribus rivaes**

BOMBAIM, 27 (Havas) — Telegramma de Pechavar annuncia que cerca de 30 indigenas foram, ao que corria, mortos em renhido combate travado entre as tribus rivaes de Khar e Nowagal.

Haviam tomado parte na luta as famosas bandidas Eadsh e Qualchimi.

**A paixão de um principe hindu'**

BOMBAIM, 27 (Havas) — O principe Nabas de Tajpur foi preso sob a accusação de ter assassinado um camponez cuja mulher, uma esbelta e formosa jovem, desejava para o seu harem.

# O segundo julgamento pela lei de imprensa

## COMPARECERA' PERANTE O TRIBUNAL ESPECIAL NO PROXIMO DIA 4 DE JULHO O SR. MANOEL JORGE LIDYA

O julgamento do jornalista Hamilton Barata, em março ultimo, como incurso na lei 24.776, de 14 de julho de 1934, foi o primeiro que se fez de accordo com a lei citada, chamada "de imprensa", constituindo, por isso mesmo, um acontecimento de excepcional repercussão na vida judiciaria da capital. O interesse popular em torno daquelle caso, que se originara no tambem rumoroso e ainda mysterioso assassinio de Tobias Warchawski, era augmentado pela presença no processo do chefe de policia, capitão Filinto Muller, como offendido pelo jornalista.

Hamilton Barata foi absolvido pelo Tribunal popular, sob a protecção da palavra de defesa do dr. Bulhões Pedreira.

Mas o caso não terminou ainda. A sua solução definitiva está dependente da decisão da Côrte de Appellação, instruido com o recurso do promotor da 4ª vara criminal, pela qual foi processado aquelle nosso confrade.

**O NOVO PROCESSO NA 5ª VARA**

Ainda não se conhece a solução final daquelle primeiro processo pela "lei de imprensa", e já outro caso analogo surge na 5ª vara criminal, provocado pelo sr. Manoel Jorge Lydia.

Até agora elle proprio fez a sua defesa em juizo no processo de calumnias e injurias impressas que lhe move o coronel Generico de Vasconcellos. Em plenario, porém, e perante o tribunal especial, o sr. Manoel Jorge Lydia será defendido pelo dr. Evandro Lins e Silva, nomeado pelo novel Syndicato de Jornalistas Profissionaes, cujos estatutos ordenam que sejam assistidos por advogado dessa agremiação de classe todos os jornalistas processados por crime de imprensa, ainda que não pertençam ao quadro social.

**A DATA DO JULGAMENTO**

O julgamento do sr. Manoel Jorge Lydia será feito no proximo dia 4 de julho.

Hontem, attendendo á solicitação do seu collega da 5ª vara criminal e em obediencia ao prescripto na lei n. 24.776, o dr. Eurico Paixão, presidente interino do Tribunal do Jury, fez sortear entre os cidadãos inscriptos como jurados no Districto Federal, para compor o tribunal especial, como juizes, os srs. Roberto Marinho de Azevedo, Turibio Praz, Aldahy Crissiuma Oliveira Figueiredo e Miguel Austregesilo Rodrigues Lima, e como supplentes, os srs. Alves Gonçalves da Silva Rodrigues, Octavio Ferreira de Araujo e Chrysanto Freire de Brito.

## A REVOGAÇÃO DA CLAUSULA CAMBIAL

### Medidas de approximação

As autoridades brasileiras, apesar das duras lições da pratica, uma vez por outra resolvem transplantar para o nosso paiz, uma norma de governo em execução no estrangeiro. Embora sejam de ante-mão conhecidos os resultados, essa transplantação não cessa de existir, já que cada governo acredita ser a sua orientação, a acertada. E assim, successivamente, vamos experimentando remedios novos, sem que a nossa combalida saude economica, consiga a aura de fortalecimento de que tanto necessita.

Dos paizes, o que maior influencia exerce sobre o Brasil a esse respeito, deve-se citar a grande republica americana. Talvez pela proximidade geographica e uma certa identidade nas aspirações dos seus respectivos povos, os Estados Unidos e o Brasil viveram sempre na mais estreita communhão de idéas, com sentimentos e finalidades mais ou menos communs. Dahi, a preoccupação em que vivem os nossos governantes de experimentarem em nosso paiz as normas de administração que alcancem alguma repercussão na nação yankee.

O presidente Roosevelt, ao iniciar a sua campanha do "New Deal", premido pela situação de penuria em que se encontrava o thesouro e, bem assim, pela gravidade dos problemas sociaes que exigiam solução, tomou a deliberação de revogar os pagamentos ouro nos contractos exequiveis no paiz.

Essa medida, pelo seu caracter extremo e anti-juridico, despertou a maior odiosidade contra a orientação do governo, verificando-se, desde logo, um sensivel retrahimento na entrada de dinheiro estrangeiro no paiz. Dadas as condições em que se achavam os Estados Unidos, o governo poude resistir com facilidade ás consequencias desse isolamento economico.

No Brasil, nada indicava, que houvesse conveniencia em se seguir uma attitude dessa ordem. Somos um povo joven, sem grandes recursos e sobretudo devedor de numerosas outras nações. As riquezas internas de que dispomos são exploradas por capitalistas estrangeiros, já que a nossa fortuna, muito dividida e pequena, não consegue nunca exploral-as. Nessas condições, a politica mais conveniente aos interesses nacionaes, deveria ser a de um intenso intercambio commercial, levado a effeito através uma rêde de numerosos contractos bem discutidos e legalmente feitos.

O governo brasileiro, entretanto, não pesou muito as consequencias que forçosamente haveriam de resultar de um gesto dessa natureza. Atabalhoadamente, sem maior exame e sem a devida attenção, fez publicar um decreto pelo qual tornava sem effeito o pagamento ouro nos contractos de arrendamento de serviços publicos. Deixou de reconhecer, pois, clausulas contractuaes legalmente combinadas e em execução havia muitos annos.

Os capitalistas estrangeiros que, até aqui, vinham emprestando á economia brasileira, o concurso da sua experiencia e do seu dinheiro, em face da attitude do nosso governo, retrairam-se immediatamente, desviando tanto quanto possivel as suas reservas do nosso interior. Deram, dessa maneira, um depoimento publico de que perderam confiança na palavra das nossas autoridades que, ao menor pretexto, revogam clausulas contractuaes da maior relevancia sem ouvir, ao menos, as partes interessadas.

O meio de se corrigir a desconfiança existente nos meios financeiros da Europa e da America a respeito do nosso paiz, só poderá ser pela intensificação das nossas relações com os capitalistas estrangeiros. E essas só poderão ser bôas quando não existirem mais, a nos separar do resto do mundo, medidas absurdas como essa da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.



## A LIGA DO COMMERCIO E O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Terminará no proximo dia 30, como é sabido, o prazo para a entrega das declarações do imposto sobre a renda.

No intuito de facilitar aos interessados, a Liga do Commercio do Rio de Janeiro tem organizado em sua secretaria, á rua 1º de Março, n. 84-2º, um serviço completo de informações.

Além disso, fornecerá a prestigiosa instituição de classe formularios para as declarações e as encaminhará mesmo a repartição competente, depois de devidamente preenchidas.

# Os acontecimentos da Villa Militar

(Conclusão da 3ª pag.)

são para que a officialidade me acompanhasse até o portão do Quartel.

O gneral Dutra respondeu:

— Eu vou tambem.

E o coronel Andrade:

— Eu tambem vou.

Se eu fosse um chefe desacreditado, desprestigiado e revoltado não teria recebido essa homenagem do general Dutra e do coronel Andrade.

Tudo o que acabo de narrar é a expressão da verdade. Foi o que se passou no 2º Regimento.

Posso citar factos que vêm corroborar o que affirmo. O sr. general João Gomes, que é um chefe cioso dos seus deveres, se alguma coisa houvesse, não teria deixado o Rio de Janeiro para ir a Petropolis, havendo perigo de uma revolta na Villa Militar para tomar parte em uma churrascada em companhia do exmo. sr. presidente da Republica.

**O CONCEITO DO GENERAL KLINGER NOS MEIOS GOVERNAMENTAES**

Na noite de sabbado da Allelula, na hora da supposta revolta, o sr. general Góes Monteiro conferenciou com o sr. general Bertholdo Klinger. Este é tido nos meios governamentaes como um conspirador impenitente. Se tivesse havido qualquer mashorca, elle teria saido preso da casa do sr. general Góes.

E tal não aconteceu, o que significa que estavamos em santa paz.

**AS TESTEMUNHAS DE ACCUSAÇÃO**

Vou apresentar testemunhas não só de defesa mas tambem de accusação. O que eu desejo é que appareça a verdade, ainda que seja contra mim.

General de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro. S. excia., sendo ministro da Guerra, estava ao par das minhas acções criminosas, deu entrevista aos jornaes, dizendo que o sr. general Fontoura e eu fomos exonerados por faltas disciplinares.

Almirante Protogenes Guimarães, que deve estar ao par dos acontecimentos, pois declarou a um dos directores do "Diario da Noite" que se tinha revoltado o Regimento de Lorena.

Dr. Vicente Ráo, pelas informações que deu ao dr. Gama Cerqueira sobre a conspiração na Villa Militar, conforme consta de telegramma do "Jornal do Brasil" de 27 de abril ultimo.

Professor Gama Cerqueira, pelas declarações que fez á imprensa de S. Paulo, sobre as conspirações da Villa Militar e punição dos responsaveis ("Jornal do Brasil" do dia citado).

Coronel Alcio Souto, commandante do Grupo Escola.

Como militar, peço a esses illustres senhores para virem dar os seus documents de accusações. Como victima appello para a honra de todos para que venham positivar as suas declarações.

O deputado á Constituinte ligado ao governo, que deu a entrevista ao "Correio da Noite" accusando-me. Appello para sua honra, se é que a tem, para que venha ratificar as accusações que me fez.

Capitão Felinto Muller, chefe de policia, que segundo alguns jornaes, esteve na Villa Militar durante os acontecimentos propalados.

**TESTEMUNHAS DE DEFESA**

General João Guedes da Fontoura e seu Estado Maior.

General Eurico Gaspar Dutra e seu Estado Maior. O sr. general Dutra pode esclarecer que encontrou o Regimento em perfeita ordem.

Coronel José Joaquim de Andrade, que me substituiu no commando do Regimento. Todos os officiaes, sargentos, cabos e praças do 2º Regimento.

Todos os officiaes, sargentos e praças das unidades vizinhas: Batalhão Escola e 1º Regimento de Infantaria. Emfim, todos os officiaes e praças da Villa Militar.

São esses os factos, narrados fielmente, que se passaram nos dias que antecederam ao dia 21 de abril, sabbado de Alleluia, data fixada para o supposto levante do 2º Regimento e dia 22, dia da minha exoneração.

**NÃO TENTEI SUBVERTER A ORDEM**

Concluindo a sua defesa, diz o coronel Alencastro:

"Não tentei subverter a ordem na Villa Militar. No 2º Regimento não houve sequer inquietação.

Se ficar, entretanto, provado que eu nesse dia, ou em qualquer outro, tentei fazer um levante no 2º B. I., condemnae-me, srs. juizes.

Mas se não ficar provado o que se articulou contra mim, eu ficarei com direito de me clamar aos céos, dizendo que fui victima de uma farça".

Após a leitura da defesa do ex-commandante do 2º R. I., o general presidente do Conselho e os demais membros tomaram em consideração as solicitações do accusado, para o que vão dar conhecimento ao ministro da Guerra, afim de que sejam tomadas as necessarias deliberações. Em seguida, o presidente encerrou os trabalhos do Conselho de Justificação.

A reunião esteve concorridissima, achando-se presentes innumeros officiaes do Exercito.

## QUEREM A DEMISSÃO DO GABINETE DA CENTRAL DO BRASIL

### O pedido das succursaes do Syndicato Unitivo ao ministro da Viação

Apoiando o protesto do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil contra actos do actual gabinete da Estrada, as succursaes daquella associação de classe de Entre Rios e Barra do Pirahy enviaram os seguintes telegrammas ao ministro da Viação, pedindo o afastamento do referido gabinete:

"Succursal do Syndicato Unitivo Ferroviario de Entre Rios apoia Executivo central mesmo syndicato, protestando contra actos do gabinete da directoria da Central do Brasil, esperando o afastamento urgente do referido gabinete, o qual vem "boycottando" os desejos da massa ferroviaria. (a) João Cabral, presidente".

"A succursal do Syndicato Unitivo Ferroviario de Barra do Pirahy, de pleno accordo com o executivo central, pede o afastamento immediato do gabinete da directoria da Central do Brasil. Saudações. (a) — J. M. C. Junior, presidente".

## VISITARA' ITATYAYA

### O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acompanhado do dr. Campos Porto, director do Instituto de Biologia Vegetal do Ministerio da Agricultura, visitará, amanhã, em Itatyaya, a secção experimental daquelle Instituto alli installada.

# Contra o augmento do preço da gasolina

## UMA PASSEATA DE "CHAUFFEURS" E UM APPELLO A' CAMARA MUNICIPAL

*Diante da ameaça de augmento do preço da gasolina, os profissionaes do volante tratam de agir no sentido de evitar que esse objectivo se torne realidade. Ainda hontem, numerosos motoristas organizaram uma passeata pela cidade, dirigindo-se á Camara Municipal, onde fizeram aos respectivos vereadores um caloroso appello afim de que não seja posto em vigor o annunciado augmento. No cliché acima uma pequena parte dos motoristas que tomaram parte na passeata*

# A situação do café e a proxima reunião dos Estados productores

Em 11 do corrente mez, o Min'sterio da Fazenda forneceu aos jornaes a seguinte nota:

"Em face do actual regimen constitucional, resolveu o governo convocar os Estados productores de café para um convenio a realizar-se nesta capital, no dia 27 do corrente mez, para o fim de discutir e fixar a forma de proseguir a acção do Departamento Nacional do Café dentro dos princ p os e da politica que o governo tem seguido, baseada no equilibrio estatistico da producção, melhora da qualidade e expansão commercial do producto".

Approxima-se, pois, o momento decisivo para os Estados productores de café deliberarem sobre as medidas necessar as á sua econom a, considerando igualmente os interesses vitaes do paiz:

Ninguem, de boa fé, poderá contestar que, para os lavradores de São Paulo, em face das despesas a que estão sujeitos, quaes a de fretes ferroviarios elevados, taxa do mil réis ouro, taxa de emergencia, custo elevado da saccaria e augmento constante de salarios pela falta de braços, a manutenção dos preços internos actualmente em vigor é questão de vida ou de morte.

Pois não é verdade que o lavrador paulista, para fazer chegar ao porto de Santos uma sacca de café, só com o frete ás estradas de ferro, taxa ouro e taxa de emergencia dispende em média Rs. 18$500, ou sejam mais de Rs. 3$000 por 10 kilos?

E' incontestavel, tambem, que, considerando-se devidamente as cotações-ouro a que attingimos pela desvalorização do mil réis, verdadeiras cotações de combate aos nossos concorrentes, em absoluto não se justifica no momento uma baixa nos preços internos.

* * *

Vejamos agora as perspectivas que se apresentam para o nosso paiz, a prevalecer, por fatalidade, a ponto de vista dos partidarios do abandono do equilibrio entre a offerta e a procura.

Em primeiro lugar assistiriamos á quéda vertiginosa das cotações internas do café, pois que, conhecendo os centros consumidores o volume consideravel das sobras existentes, praticariam hoje mais do que nunca a politica de compras "da mão para a boca".

Duas razões perfeitamente fundadas os aconselhariam a seguir esse caminho; a certeza de que offertas cada vez mais reduzidas receberiam dos nossos mercados, pela impossibilidade de qualquer resistencia de nossa parte, e a convicção de que a quéda do valor da nossa exportação determinaria uma depreciação mais sensivel ainda da nossa moeda.

Não podem e não devem os responsaveis pelos destinos dos Estados e do paiz se deixarem levar por argumentos que revelam grave erro de comprehensão da situação anormal que atravessamos.

Já dissemos, e não é demais repetir, que seria criminosa loucura adoptar o nosso paiz, nas circumstancias actuaes, a politica por alguns preconizada de vendas a todo custo.

Como pretender successo em semelhante aventura, com a maioria dos consumidores impossibilitados de realizarem compras pela deficiencia de moedas de curso internacional?

Como julgar possivel induzir os consumidores a constituirem stocks, se com o abandono do equilibrio somos nós os primeiros a ameaçal-os com vendas forçadas a qualquer preço?

A que situação desejam levar o paiz os partidarios do abandono do equilibrio, com a inevitavel quéda, ainda maior, do preço ouro e consequente desvalorização da nossa moeda?

Não consideraram os arautos de vendas a qualquer preço a situação angustiosa que vimos atravessando em virtude da quéda do valor ouro da nossa exportação, olvidando ainda as funestas consequencias a que será arrastado o paiz, se se consummar tal monstruosidade?

* * *

Ao contrario de resoluções que venham aggravar ainda mais a nossa já precaria posição, do que precisamos é exactamente de medidas que possam restabelecer a confiança.

E' opportuno lembrar que, ao adoptarmos na safra de 1933-1934 a quota de sacrificio de 40 % foi essa medida recebida com a maior sympathia pelos centros consumidores, que nella viram assegurado o equilibrio necessario ao desenvolvimento e garantia dos negocios.

Iniciada a referida safra, entrou o consumo a comprar largamente em todos os nossos mercados, elevando-se a exportação á cifra de 12.688.135 saccas, nos primeiros nove mezes, de julho de 1933 a março de 1934, algarismo esse que foi de ha muitos annos para cá excedido apenas em 1930-1931, mercê de exportações de caracter extraordinario.

Era o factor confiança que havia determinado essa attitude dos nossos compradores, confirmado pelo augmento de "stocks" que então se verificaram, quer nos portos da Europa, quer nos dos Estados Unidos.

Infelizmente, porém, coube ao senhor Armando Vidal, presidente do D. N. C., a missão de destruir aquella confiança, com a concessão de isenções de toda ordem na arrecadação da quota de 40 %, facto que, chegando ao conhecimento dos paizes consumidores, provocou, como não podia deixar de succeder, o immediato retrahimento de suas offertas de compra.

A prova do que affirmamos encontra-se na quéda, desde então verificada, em nossas exportações, e na significativa reducção que começaram a experimentar os "stocks" nos mercados do exterior, que cairam, de 31 de março de 1934 a 31 de dezembro do mesmo anno, de cerca de 1.500.000 saccas!

E em quanto teriam caido os "stocks" invisiveis em consequencia dos nossos desatinos?

A melhora da situação está em nossas proprias mãos, dependendo apenas de patriotismo e bom senso.

(Transcripto da "A Tribuna" de Santos de 25-6-935.)

# Actividades Escolares

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

A Reitoria da Universidade Livre da Capital Federal faz publico que a partir do inicio do segundo periodo escolar das diversas Faculdades nenhum alumno terá ingresso nos salões de aulas sem estar de posse do cartão correspondente ao mez de junho.

A FACULDADE DE DIREITO E O DIRECTORIO CENTRAL DE ESTUDANTES

O Directorio Academico leva ao conhecimento dos alumnos desta Faculdade que dirigiu ao ministro da Educação e demais autoridades universitarias o seguinte communicado:

"O Directorio Academico vem trazer ao conhecimento de v. excia. que, em sessão realizada a 19 do corrente, deliberou, apoiado pela Faculdade de Medicina e pela Escola de Medicina e Cirurgia, deixar de reconhecer o Directorio Central de Estudantes, presidido pelo sr. Brito Jorge, representante da Escola de Veterinaria, devido á maneira irregular pela qual o mesmo se fez eleger, conforme protesto que este Directorio opportunamente lançou.

Valemo-nos do ensejo para manifestar a v. excia. os nossos protestos de estima e consideração. (as.) — Luiz Antonio Severo da Costa, presidente."

INSCRIPÇÕES PARA OS PRIMEIROS CURSOS

Na Reitoria da Universidade do Districto Federal, recentemente creada pelo governo municipal, installada á rua Mariz e Barros numero 227, 2º andar (edificio do Instituto de Educação), acham-se abertas matriculas para os seguintes cursos:

a) Cursos de formação de professores secundarios de Mathematica, Physica, Chimica, Historia Natural, Geographia, Historia, Sociologia e Sciencias Sociaes, Lingua latina, Linguas estrangeiras, Portuguez e Literatura, Artes do desenho (desenho, modelagem e artes industriaes), Musica e Canto orpheonico;

b) Cursos superiores de arte: urbanismo, especialização em architectura, pintura mural e esculptura monumental;

c) Cursos de theatro;

d) Cursos de artes industriaes e de formação de instructores para escolas technicas secundarias (artes de indumentaria, de mobiliario e do desenho applicadas á impressão).

As matriculas para os cursos previstos nas letras "b", "c" e "d" serão encerrados a 1º de julho, sendo gratuitos os respectivos cursos, exceptuados os de urbanismo e especialização em architectura. Estes e os cursos de formação de professores reputados a mensalidade de 50$, devendo as inscripções ser encerradas apenas attinjam ao limite previsto.

Todas as informações podem ser prestadas na Reitoria, das 11 ás 16 horas, tendo as instrucções sido publicadas no orgão official da Prefeitura.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

PROVAS PARCIAES PARA AMANHA

5º anno medico: Pharmacologia, ás 13 horas na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — Camillo M. Abud — Nelson de Souza Campos — José Pinto Nogueira — Celso Neves — José Godoy Monteiro de Castro — Sebastião Moreira Nunes — Vicente Pinto Mussa — Oscar de Macedo Soares — Mario Pereira do Valle — Eduardo Pecorari e Jaymo da Silva Araujo.

CURSO DE HYGIENE E SAUDE PUBLICA

Sabbado, 29 do corrente: Hygiene alimentar — Prova escripta ás 9.30 horas, no Laboratorio de Hygiene, Praia Vermelha.

AVISO — São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia: drs. Jacob Bergstein e Lourenço Pereira da Cunha.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATHEDRATICO DE CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES E INFECTUOSAS

Sexta-feira, 28 do corrente: Prova pratica ás 8 horas, na séde da Clinica de doenças tropicaes e infectuosas, Hospital São Francisco de Assis — Dr. Joaquim Moreira da Fonseca.

NOTA — Para a prova pratica, que será realizada diariamente no mesmo local e ás mesmas horas, serão chamados os seguintes candidatos, respeitada a ordem de inscripção: drs. Evandro Seraphim Lobo Chagas — Francisco Eugenio Coutinho — Manoel Machado Cardoso Fonte — Heitor Praguer Fróes — Augusto Marques Torres — Aluizio Cavalcanti Marques — Genserico Aragão de Souza Pinto — Irineu Malagueta de Pontes — Luiz Amadeu Capriglione — Hamilton Lacerda Nogueira e Antonio Pires Salgado.

Escola Polytechnica

Deverão comparecer hoje, 28, na hora da respectiva aula de calculo, os alumnos que requereram segunda chamada para a execução de trabalhos da referida cadeira.

EXAMES

Encerram-se no dia 1º de julho as inscripções para os exames das cadeiras cujo estudo termina no 1º periodo.

PROVAS PARCIAES

Dia 28, ás 14 horas — Geodesia — 3º anno.

Dia 28, ás 9 horas — Motores thermicos — 5º anno.

Dia 28, ás 14 horas — Chimica Physica — 4º anno Industrial.

Dia 29, ás 9 horas — Geologia — 2º anno.

Dia 29, ás 9 horas — Physica Industrial — 4º e 5º anno Industrial.

Dia 1º, ás 14 horas — Analytica — 1º anno.

Dia 1º, ás 14 horas — Mathematica — 1º anno.

Dia 1º, ás 9 horas — Portos — 5º anno.

Dia 1º, ás 14 horas — Chimica analytica.

Dia 2, ás 9 horas — Mecanica — 2º anno.

Dia 2, ás 14 horas — Saneamento — 4º anno.

Dia 2, ás 9 horas — Chimica Inorganica — 3º anno industrial.

Dia 2, ás 9 horas — Metallurgia — 5º anno industrial.

As demais serão annunciadas opportunamente.

# A PEDIDOS

## ELVIREIDA

POEMA EPICO DE CAMARÃO

CANTO I

XVII

Nunca Themis soffreu tão duramente !
Elviro no seu nóme manobrava:
Condemnado era, hoje, um innocente,
Um culpado, amanhã, se libertava.
Si algum tinha direito (era frequente !)
Do julgamento logo se esquivava.
E a Deusa da Justiça já vivia
Aferindo a balança, todo dia.

XVIII

Se chamado a julgar, logo o fazia,
Estudando os papeis com grão cuidado.
Todo o longo processo, attento, lia,
Sem nunca se mostrar muito apressado.
Quando, alfim, a sentença redigia,
Se podia prevêr o resultado:
Contra o que ensinava Salomão,
Pagava as custas quem tinha razão.

(Continúa)

## "IDOLO DE BARRO"

ALFREDO GUIMARÃES, POETA (!), CHRONISTA, CONFEREMCISTA FURTA-CORES... ETC.

IX

Emquanto não responderes,
vou enchendo meus lazeres
com teu nome "avacalhado"...
— como seu inimigo poupa
fica desgeito, sem roupa,
e pelos vis é acoitado!
Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

## Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, de accordo com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem as reparações nas já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.



# EDITAES

## Secretaria da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo

DIRECTORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Edital de concurrencia publica para a construcção de um estrado de concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado.

De ordem do sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras, do Estado do Espirito Santo, torno publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta nesta Directoria, até o dia 30 de julho proximo, concurrencia publica para a construcção de um estrado, em concreto armado, para a ponte sobre o rio Doce, em Collatina, neste Estado, de accordo com as condições abaixo:

PRIMEIRA

PROPOSTAS

a) — As propostas serão recebidas no escriptorio central desta Directoria, á Avenida Republica, em Victoria, em enveloppes fechados e lacrados, até ás 15 horas do dia 30 de julho proximo, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concurrentes que comparecerem; cada enveloppe trará, além do nome do proponente, os dizeres: "PROPOSTA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO, PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA".

b) — Deverão conter os preços unitarios para todos os itens constantes das especificações abaixo transcriptas.

c) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores e não poderão conter emendas, rasuras, entre-linhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

d) — Deverão apresentar preços separados para as hypotheses de pagamento integral ao fim das obras ou em tres annuidades como se verá da clausula terceira.

e) — Deverão, finalmente, trazer a declaração taxativa de completa submissão ás condições e especificações do presente edital.

SEGUNDA

DOCUMENTOS

Os proponentes deverão apresentar, em enveloppes sellados e lacrados, sob a rubrica "DOCUMENTOS EXIGIDOS NA CONCURRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM ESTRADO DE CONCRETO ARMADO PARA A PONTE SOBRE O RIO DOCE, EM COLLATINA", os seguintes documentos:

a) — prova de estarem quites com a Fazenda Estadual;

b) — certidão de haverem cumprido o ultimo contracto celebrado com o Governo do Estado;

c) — prova de idoneidade technica;

d) — prova de idoneidade financeira.

TERCEIRA

MEDIÇÃO

a) — Haverá uma unica medição para todos os serviços, que será effectuada logo após a terminação das obras.

b) — O pagamento será effectuado de accordo com a medição procedida, mediante requerimento ao sr. secretario da Agricultura, Terras e Obras.

c) — Deverão ser previstas as modalidades de pagamento abaixo discriminadas:

1.º — Pagamento integral após a entrega das obras;

2.º — Pagamento em tres annuidades, pagaveis, a 1.ª logo após a entrega, e as demais, em igual data nos dois annos subsequentes.

QUARTA

CAUÇÃO

No acto da assignatura do contracto o constructor ou firma constructora, recolherá á Caixa Economica Federal a caução de réis.... 20:000$000 (vinte contos de réis), mediante guia fornecida pela Directoria.

A caução será devolvida logo após a entrega definitiva do serviço, o que será feito noventa dias depois da entrega provisoria, no fim das obras; no intervallo das entregas provisoria e definitiva, a conservação do estrado será feita pelo empreiteiro, á sua custa.

QUINTA

OBRIGAÇÕES

O empreiteiro se obriga a:

a) iniciar os trabalhos dentro de 15 (quinze) dias, a partir da data da autorização;

b) entregar a obra prompta no prazo maximo de 150 dias, devendo no entanto a interrupção do trafego de vehiculos sobre a ponte não exceder de 90 dias;

c) pagar a multa de cem mil réis por dia que exceder o prazo estipulado para a conclusão do serviço;

d) observar fielmente as "ESPECIFICAÇÕES GERAES DA DIRECTORIA", relativas aos serviços desta natureza;

e) attender promptamente ás exigencias do engenheiro fiscal, as quaes deverão ser feitas por escripto;

f) dispensar todo e qualquer empregado, quando exigido pelo engenheiro fiscal.

SEXTA

PENALIDADES

Por inadimplemento de qualquer das clausulas do contracto, ficará o empreiteiro sujeito ás seguintes penalidades:

a) multa de cem a quinhentos mil réis, dobrada nas reincidencias;

b) rescisão do contracto, com perda da caução.

O empreiteiro recolherá á Collectoria Estadual mais proxima, as multas que lhe forem impostas, dentro do prazo de dez dias da data do aviso e não poderá apresentar recurso ao secretario da Agricultura, sem prévio deposito da multa.

SETIMA

RESCISÃO E NULLIDADE

a) Se o Governo rescindir o contracto fóra das condições estipuladas, sem culpa do empreiteiro, pagará ao mesmo todas as installações feitas, com o abatimento correspondente aos serviços prestados, assim como os materiaes encontrados ao pé da obra.

b) O sr. secretario se reserva o direito de annullar a presente concurrencia, no todo ou em parte, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnizações.

OITAVA

DISPOSIÇÕES GERAES

a) Para o exame do projecto e demais informações, os interessados deverão dirigir-se á Directoria de Viação e Obras Publicas.

b) E' facultado aos interessados a apresentação de variantes do projecto, visando maior economia, fazendo-o, porém, em proposta a parte, devendo os ditos projectos virem accompanhados dos respectivos calculos.

c) O julgamento será feito tomando por base o ante-projecto da Directoria de Viação e Obras Publicas.

d) Exclusivamente para effeito de julgamento, toda a reducção de prazo de execução da obra será computado como um abatimento de 1|2°|° por mez de reducção.

NONA

ESPECIFICAÇÕES

a) O estrado em concreto armado, com uma extensão total de 754 metros e 25 centimetros, constará de uma chapa de rodagem com a largura de 4 metros e 20 centimetros e dois passeios lateraes de 50 centimetros, inclusive guarda-corpos. Este estrado será montado sobre vigas de aço, já existentes, espaçadas entre si, de eixo a eixo, de 2 metros, na extensão de 684,25. Os restantes 70 metros sobre vigas de concreto, tambem já montadas, e com o mesmo espaçamento de eixo a eixo.

b) O trem-typo adoptado é a compressora de 12 toneladas.

c) Preços unitarios:

1.º — Concreto armado, traço 1:2:4, inclusive ferragens, formas e escoramentos .. .. .. .. .. M3.

2.º — Ladrilhamentos dos refugios lateraes com ladrilhos trotoir .. .. .. .. .. .. .. .. M2.

3.º — Pavimentação da chapa de rodagem com bitumis M2.

4.º — Guarda-corpo da ponte .. .. .. .. .. .. .. M1.

Victoria, 15 de junho de 1935.

(a.) ETEL NOGUEIRA DE SA'
Director de Viação e Obras Publicas.

VISTO:
RODOLPHO BERARDINELLI
Director do Expediente.

# O Direito e o Fôro

## O estrangeiro chamado, não immigrante, póde tomar occupação no Brasil

### UM MEDICO HUNGARO RECORRE AO JUDICIARIO PARA NÃO SER REPATRIADO

### O juiz Castro Nunes deferiu-lhe o pedido

A policia tem entendido que o estrangeiro não immigrante, que entra no territorio brasileiro em virtude de "carta de chamada", quando aqui toma occupação ou procura trabalho, infringe o decreto federal numero 24.258, de 16 de maio de 1934, que dispõe sobre a entrada de estrangeiros no Brasil.

E valendo-se dessa lei, as autoridades policiaes promovem a expulsão do territorio nacional de estrangeiros suspeitados de extremismo, esquecidas, porém, de que o processo para esse fim, contra os indesejaveis, é outro.

O dr. Castro Nunes, juiz da 2ª Vara Federal, em sentença proferida hontem, no "habeas-corpus" requerido em favor do dr. Somogyi Istran, medico, de nacionalidade hungara, casado, definiu bem a situação do estrangeiro immigrante e não immigrante e a faculdade que a policia tem de expulsar da communhão nacional as pessoas que ella não póde repatriar, cuja permanencia no Brasil seja, entretanto, perniciosa.

Consta dos autos de "habeas-corpus" que o paciente, tendo vindo para o Brasil, mediante "carta de chamada" requerida por seu sobrinho, tenente Paulo Gustavo Strauss, official da Armada Nacional, com observancia de todas as formalidades legaes, pelo que lhe foi dado o necessario deferimento, está sendo processado na 2ª Delegacia Auxiliar para ser repatriado "como incurso nas penas do artigo 40, capitulo VI do Regulamento approvado pelo decreto numero 24.258, de 16 de maio de 1934, visto que, tendo ingressado no territorio nacional como estrangeiro não immigrante, aqui procurou e obteve collocação, infringindo assim disposições do mesmo Regulamento".

Diz o juiz:

"O caso destes autos é identico a outro já resolvido por este Juizo, no "habeas-corpus" concedido á portugueza Eva Alves Pereira Maia (sentença do D. da Just. de 1 de junho de 1935).

Reexaminei agora o assumpto, não me limitando a repetir a decisão anterior. E detalhando ainda mais a apreciação do caso em face da preceituação legal applicavel, chego á mesma conclusão, pelos motivos adeante expostos."

"O art. 40 do Regul. approvado pelo decr. n. 24.258 de 16 de maio de 1934, complementar do decr. numero 24.215 de 9 de maio do mesmo anno, dispõe: "O infractor de qualquer dispositivo do presente regulamento está sujeito á **pena de repatriamento ou á de expulsão** do territorio nacional". E accrescenta o art. 47: "O repatriamento do estrangeiro infractor de alguma das disposições do decr. 24.215, de 9 de maio de 1934 ou deste Regulamento, será ordenado pelo chefe de policia do Districto Federal ou de qualquer dos Estados, por despacho nos autos do processo da "carta de chamada", sendo concedido o prazo de dez dias ao infractor, depois de preso e identificado, para a defesa a que allude o parag. 3º, do art. 40 do presente Regulamento: "O decreto 24.215, a que se faz remissão, define o que se deva entender por **immigrante**: "Para os effeitos da presente lei, considera-se immigrante todo estrangeiro que pretenda, vindo para o Brasil nelle permanecer por mais de trinta dias, com o intuito de exercer a sua actividade em qualquer profissão licita e lucrativa que lhe assegure a subsistencia propria e a dos que vivam sob sua dependencia" (Art. 2º, paragrapho 1º).

Neste mesmo art. 2º, ns. I a XIV, estabelece as condições de entrada de estrangeiro **immigrante**. No parag. 3º declara que "a enumeração das condições constantes deste artigo **não exclue** o reconhecimento de **outras** que se verifique serem igualmente **impeditivas** da entrada de estrangeiros **immigrantes**".

Não se allude, até aqui, senão a estrangeiros que entrem ou pretendam entrar no paiz como **immigrantes**.

Apenas o art. 11 se refere a qualquer estrangeiro, imigrante ou não, quando dispõe: "qualquer estrangeiro **que entre** em territorio brasileiro, e **não possua os documentos exigidos** pela presente lei e respectivo Regulamento, **será considerado clandestino**", accrescentando no paragrapho unico: "Os clandestinos **são passiveis de expulsão** e serão processados de accordo com o Regulamento e disposições penaes em vigor".

Não se tratando no caso em apreço nem de **immigrante**, nem de estrangeiro entrado **clandestinamente** no paiz, a remissão feita ao decr. 24.215 pelo art. 47 do decr. 24.258 nenhum subsidio fornece para a incriminação do facto attribuido ao paciente, facto que consiste em haver entrado no paiz como não immigrante e haver tomado aqui occupação ou emprego".

E, proseguindo, o dr. Castro Nunes examina minuciosamente a legislação, para concluir que a hypothese dos autos não está prevista em nenhum mandamento legal attinente á especie.

O magistrado refere-se á ommissão da lei, mas accrescenta: "ao juiz é prohibido corrigir as omissões da lei para crear modalidades delictuosas por analogia, inferencia ou inducção.

Não ha uma condição especifica que possa ser violada; um preceito prohibitivo a ser infringido.

Seria preciso crear a prohibição, a prohibição de, vindo para o Brasil, como não immigante, aqui tomar occupação ou emprego. E' o que não está na lei.

Dispõe o Codigo Penal no artigo 1: "Ninguem poderá ser punido por facto que não tenha sido anteriormente qualificado crime, e nem com penas que não estejam previamente estabelecidas".

Não póde o juiz "applicar a lei penal extensivamente ou por analogia, isto é, a casos que não entram em seus termos, "ainda que sejam comprehendidas em seus motivos, qualquer que seja a semelhança do facto, por ella silenciado, com os previstos", ainda mesmo que evidenciado ficasse que foi por inadvertencia ou erro do legislador.

Sómente a este cabe, então, completar, por uma nova lei, a legislação existente, se a reputar incompleta, e não ao juiz preencher as lacunas por uma applicação analogica". (Galdino Siqueira, Direito Penal, Br. vol. I, 2ª ed. p. 44).

O decreto n. 24.258 cogita do repatriamento "como pena", e assim o qualifica (artigos 40 e 46). E', sem duvida, uma medida de policia, mas subordinada a uma forma processual prescripta e assegurada a defesa do infractor (Decr. cit., art. 40, paragrapho 30 e art. 47)".

"Facto não incriminado, fraude não prevista na lei, não é illicito o procedimento do paciente. A circumstancia apontada no officio do sr. chefe de Policia de ter sido advertido o requerente ao lhe ser despachada a carta de chamada, de que o paciente não poderia "trabalhar" no Brasil, em nada altera os termos da questão. Ter-lhe-á sido exigida uma abstenção de acto não prohibido por lei. (Const. art. 113, nº 2 combinado nº 14).

E' inoperante essa advertencia: como seria desnecessaria se a tomada da occupação pelo não immigrante estivesse incriminada.

Não será demais accrescentar que o estrangeiro que, por esse motivo, não póde ser repatriado, poderá, se a policia tiver motivos para o excluir da communhão nacional, ser expulso.

Aqui, na applicação dessa medida, os poderes da autoridade são mais amplos na conceituação da periculosidade ou da nocividade do alienigena".

O juiz Castro Nunes, em sua longa sentença, que acima resumimos, concedeu a ordem impetrada, para o effeito de assegurar ao paciente o direito de não ser repatriado pelo motivo allegado e obstada a prisão de que se acha ameaçado.

# ESTADO DO RIO

## NOTICIAS DE NICTHEROY

A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS PROFESSORES DO ESTADO DO RIO

O Syndicato dos Professores do Ensino Secundario de Nictheroy, resolveu prestar, hoje, uma homenagem ao professorado primario de Nictheroy.

Essa homenagem será prestada por occasião da posse da nova directoria, a qual será empossada hoje, em sessão solemne.

Tratando-se de uma festa offerecida ao professorado primario, foi convidado para orador o professor Paula Achilles.

## FACTOS POLICIAES

O CAHIQUE VIROU E O JOVEN CAIU AO MAR

Desappareceu o corpo do infeliz rapaz

Como frequentemente fazia, o joven Arthur Gonçalves, filho de dona Maria Gonçalves, de 17 annos de idade, de cor branca e morador á rua General Castrioto n. 297, casa IV, saiu a passeiar, hontem, pela manhã, no seu cahique. Embarcando no porto do Meyer, o rapaz fez-se ao largo, na enseada de São Lourenço, com a sua minuscula embarcação. A' certa altura do passeio, começou a fazer agua e Arthur tratou de esgotar o pequeno bote, munindo-se de uma vasilha que para tal fim conduzia. Num dado momento, porém, o cahique, sem que elle o esperasse, virou, caindo o moço ao mar.

Acudiram varias pessoas, que, apesar de todo o esforço dispendido, não lograram encontrar o corpo do infeliz.

O facto foi levado ao conhecimento da 2ª auxiliar, tendo ido ao local o commissario Fructuoso.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Victima de uma aggressão, á chave, numa das dependencias da Limpeza Publica, onde é empregado e, em virtude do que soffreu ferida contusa na região frontal, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro Prospero Pinto, de 54 annos, casado e morador á Alameda São Boaventura n. 268.

— Quando pretendia saltar de um bonde de S. Gonçalo, no Largo do Barradas, foi victima de uma queda, soffrendo contusões generalisadas pelo que foi medicado na Assistencia, Isaltino Pereira da Silva, de 40 annos, solteiro e morador á rua Dr. Porciuncula sem numero.

— José Barbosa de Paula, de 20 annos, solteiro e morador á rua Coronel Guimarães n. 228, quando trabalhava, hontem, á tarde, na rua Paulo Araujo, revolvendo o respectivo calçamento, foi attingido pela picareta, soffrendo ferida contusa do 3º clysodoctylo esquerdo, sendo pensado no Serviço de Prompto Soccorro.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes: José dos Santos, de 25 annos, solteiro, morador á rua Benjamin Constant n. 434, com ferida contusa do 3º clysodatylo direito; Euclydes Garcia, de 25 annos, solteiro, domiciliado á rua Noronha Torresão sem numero, com escoriações generalisadas; Humberto de Araujo Souza Paula, de 20 annos, solteiro, residente á rua de São Januario n. 346, com contusões generalisadas; Francisco Xavier, solteiro, de 21 annos, morador em Pendotiba, com contusão do punho direito.

## Boletim do Fôro

### Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

**Na Primeira** — João Pontes de Moraes, Leonor Lara Lyra, Arthur José Rodrigues Freitas e Ladisláo Machado.

**Na Segunda** — Fernandes da Silva, José Nunes e Eudonio de Oliveira.

**Na Terceira** — Francisco Baptista Pires, Octavio Souza e João da Silva.

**Na Quarta** — Sebastião Pereira Nunes.

**Na Quinta** — Idalino Vicente Ferreira, João Pereira de Araujo, Augusto Corrêa Elias, Cosme Jeremias Souza e Ernesto Ferreira Soares.

**Na Oitava** — Gabriel de Aquino Meira, Sebastião Ramos Filho, Mickel George, Gabriel Khammy, Albino Freitas, José Rodrigues da Paz e Francisco Gomes Filho.

## CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a pesidencia do desembargador Arthur Soares, reuniu-se, hontem, a Primeira Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus

8.526 — Paciente, Marcillo Duarte — Concederam a ordem.

8.528 — Paciente, Manoel Souza Gomes — Negou-se a ordem.

Recurso de habeas-corpus

1.976 — Recorrente, o juizo da terceira vara criminal; recorrido, Sabby Campos — Negou-se provimento.

1.977 — Recorrente, o juizo da terceira vara criminal; recorrido, Anonio Ribas e outros; impetrante, o dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior — Negou-se provimento.

Appellações criminaes

6.327 — Appellante, Antonio Almeida Barbosa — Negou-se provimento.

6.338 — Appellante, Luiz Thimoteo Santos — Deu-se provimento para annullar o processo.

6.384 — Appellante, Armando Oliveira Alvim — Deu-se provimento, para absolver o appellante.

6.418 — Appellante, Armando Oliveira Alvim — Deu-se provimento para absolver o appellante.

6.462 — Appellante, Antonio Augusto Constante — Negou-se provimento.

6.474 — Adiado.

6.476 — Appellante, Henrique Vasconcellos — Negou-se provimento.

6.481 — Appellante, Armando Ribeiro. — Negou-se provimento.

6.482 — Appellante, Hugo José Teixeira — Negou-se provimento.

SESSÃO DAS CAMARAS CONJUNTAS DE APPELLAÇÕES CIVEIS

Sob a presidencia do desembargador Colares Moreira, reuniu-se, hontem, em sessão conjunta, as terceira e quarta camaras, julgando-se os processos seguintes:

Prejulgado

N. 6 — Motivado pela suspensão do julgamento da appellação civel n. 5.091. — Deu-se o empate no julgamento, votando os desembargadores Russell, Renato e Carrilho, pelo recurso de appellação e Flaminio, Fructuoso e Nabuco como sendo de aggravo o recurso cabivel. Nos termos do Regimento Interno, será submettido á decisão do Tribunal Pleno.

Embargos de nullidade

4.021 — Embargante, João Cardoso Pimentel e outro; embargado, Roberto Gonçalves & Cia. — Recebeu-se os embargos para restabelecer a sentença de primeira instancia.

4.884 — Embargante, Domingos Fernandes Guimarães; embargados, C. A. Gonçalves — Adiado.

4.588 — Embargante, João José Baptista; embargado, Luiza Amoreti — Adiado.

4.835 — Embargante, Empreza Viação Selecta; embargados, Affonso Amaral Gouget — Desprezou-se os embargos, contra o voto do relator.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara, julgando os processos seguintes:

Aggravo de instrumento

1.521 — Aggravante, dr. Luiz Guimarães Eiras; aggravado, José A. Oliveira — Deu-se provimento para annullar todo o processo.

Carta testemunhavel

1.524 — Supplicante, Pedro Pinto Lima; supplicado, o dr. Hugo Dunshee de Abranches — Julgou-se improcedente a carta.

Aggravos de petição

161 — Aggravante, Seabra & Cia.; aggravado, Joaquim Silva Osorio — Negou-se provimento.

413 — Aggravante, Renato Americano e outro; aggravados, os mesmos — Negou-se provimento.

436 — Aggravante, a Companhia de Anilinas e Productos Chimicos do Brasil; aggravado, Herculano dos Andes Virgolino — Negou-se provimento.

279 — Aggravante, Delphim Augusto Brutt; aggravador, Fabrica de Tecidos "Labor" — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Goulart.

425 — Aggravante, Luza Ryssia Vaggenspery; — aggravado, Pedro Fonseca — Negou-se provimento.

214 — Embargante, Laudelina Santos Fernandes; embargado, o setimo promotor publico — Julgou-se improcedente.

Publicação

Aggravo de petição n. 114.

440 — Aggravante, Augusta Ferreira; aggravado, Miguel Ferreira — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador relator.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a Terceira Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

4.991 — Appellantes, Caetano Basile e outro; appellados, os mesmos — Deu-se provimento á appellação do primeiro appellante e negou-se a do segundo.

4.971 — Appelante, Joaquim de Oliveira Soares e outro; appellados, os mesmos — Converteu-se o julgamento em diligencia.

4.780 — Appelante, Arthur Dias; appellados, Maria Pereira Baptista e outro — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações civeis

Ao desembargador Flaminio — 4.095 — 5.163 — 5.175.

Ao desembargado Nabuco — .... 5.158 — 5.126 — 5.165.

Ao desembargador Leopoldo de Lima — 5.108 — 5.149.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça, julgando os processos seguintes:

Conflictos

116 — Suscitante, o dr. procurador geral — Julgou-se procedente o conflicto, competente o juizo da sexta vara criminal.

118 — Suscitante, o juizo da sexta vara criminal — Julgou-se competente o juizo da sexta vara criminal.

254 — Suscitante, J. Ramalho & Cia. — Julgou-se improcedente.

Reclamações

680 — Reclamante, Antonet Carvalho Borges — Converteu-se o julgamento em diligencia.

682 — Predial Sul America — Não se tomou conhecimento.

JULGAMENTOS DE HOJE

SEGUNDA CAMARA

Recurso de habeas-corpus n. .... 1.978.

Appellação criminal n. 6.550.

QUARTA CAMARA

Appellações civeis

3.074 — 4.589 — 5.104 — Ao desembargador Carrilho.

4.20 — 5.062 — 5.141 — Ao desembargador Russell.

SEXTA CAMARA

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

## VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

J. Callil Chedreus — Na fórma da promoção do dr. curador de massas.

Alberto Alves de Oliveira & Cia. — Ao dr. curador de massas.

Leão & Perez — Marco o prazo de 48 horas para o cumprimento do despacho, deferindo assim o pedido de fls. 53.

TERCEIRA

Fallencias:

Augusto Pinto Bernardes — Ao dr. curador.

Manoel Alonso — Indeferido o pedido de fls. ...

Renato Bifano & Companhia — Indeferido o pedido em face da promoção.

Manoel de Paiva — Reduzido para 300$000.

Reivindicação

Luciano Figueiredo Rodrigues — Massa fallida Casa Bancaria Nacional — De credito julgado improcedente a reivindicação.

QUINTA

Fallencias:

O. Almeida — Observado o parecer retro, prosiga-se.

Octavio Machado Contijo — Ao dr. curador das massas.

José Almeida Cunha & Companhia — Ao dr. curador das massas.

A. Costa Pereira — Designado o dia 11, ás 13 horas do mez de julho proximo para ter logar a assembléa de credores.

M. Barradas — Satisfaça-se.

J. Redendo & Companhia — Successores de Motta, Redende & Cia. na fórma do parecer supra.

Salomon & Cona Ltd. — Prosiga-se.

A. Rodrigues Filho — A. cartorio, para ser junta uma petição hoje despachada.

SEXTA

Fallencias:

De Monnerat Lutterbach & Companhia — Deferido o pedido de fls. 142, nos termos do parecer do dr. quarto curador, a fls. 143 — Cumpra-se o final do mesmo parecer.

De M. R. Lisboa — Aguarde-se o julgamento dos creditos.

De Antonio Andrade — Reivindicação de Sequeira & Companhia — Deferido o pedido de fls. do dr. curador das massas.

De Fernandes Carneiro — Indeferido o pedido de fls. 199, deante do parecer do dr. curador das massas fallidas.

## TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HOJE, DO RÉO FRANCISCO CURVEIRO FERREIRA

O libello crime accusatorio apresentado pela Justiça Publica contra o réo Francisco Curveiro Ferreira, que hoje será julgado pelo tribunal democratico, revela no accusado, se ficar sufficientemente provada a accusação, sentimentos deshumanos pouco communs.

A promoção promette provar que o réo "no dia 26 de agosto de 1934, cerca das 4 horas, no interior do predio n. 66, da rua Laura de Araujo, atirou um phosphoro acceso contra Deolinda Cabral Fernandes, que havia embebido as roupas em alcool para suicidar-se; que as queimaduras assim produzidas na victima foram, por sua natureza e séde, causa efficiente de sua morte (laudo de fls. 17); que o delinquente commetteu o crime por meio de incendio; que o réo é menor de 21 annos".

A sustentação do libello, no plenario presidido pelo dr. Eurico Paixão, será feita pelo promotor Rufino de Loy, estando a defesa a cargo do advogado João Romeiro.

# Finanças, Commercio e Producção

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 27 de junho.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

| | COMPRADORES Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| 5 %, 1921/41 | 26.75 | 26.75 |
| 7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) | 22.00 | 22.00 |
| 6 ½ %, 1926/57 | 21.00 | 21.50 |
| 6 ½ %, 1927/57 | 21.00 | 21.50 |
| **Estaduaes:** | | |
| Minas Geraes, 6 ½ %, 1958 | 14.62 | 14.12 |
| Paraná, 7 %, 1958 | 13.25 | 13.00 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 | 16.25 | 16.00 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 14.12 | 14.25 |
| São Paulo, 8 %, 1921/36 | 26.00 | 26.00 |
| São Paulo, 8 %, 1925/50 | 17.50 | 17.37 |
| São Paulo, 7 %, 1926/56 | 15.25 | 15.00 |
| São Paulo, 6 %, 1928/68 | 14.62 | 15.12 |
| São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) | 77.75 | 79.12 |
| **Municipal:** | | |
| São Paulo, 8 %, 1952 | 15.75 | 16.00 |

LONDRES, 27 de junho

| | | |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Brasil (E.E. U.U. do), 1927-57, 6 ½ % | 25. 0.0 | 25.10.0 |
| Funding, 5 % | 88. 0.0 | 88. 0.0 |
| Novo Funding, 1914 | 65. 0.0 | 65. 0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 16. 5.0 | 16. 5.0 |
| Funding de 1931, 5 % | 53.15.0 | 54. 0.0 |
| **Estaduaes:** | | |
| Districto Federal, 5 % | 21.10.0 | 21.10.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 13.10.0 | 13.10.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 9. 0.0 | 9. 0.0 |
| Pará, 5 % | 4. 0.0 | 4. 0.0 |
| Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ % | 15. 0.0 | 15. 0.0 |
| Nictheroy (Cidade de), 7 % | 15.10.0 | 15.10.0 |
| Paraná (Estado do), 1958, 7 % | 10. 0.0 | 10. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1921-36 8 % | 21. 0.0 | 21. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café) | 27.10.0 | 27.10.0 |
| São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks) | 17. 0.0 | 17. 0.0 |
| São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 % | | |
| São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % | 14. 0.0 | 14. 0.0 |
| (Sob gar. de café) | 81. 5.0 | 82.10.0 |
| São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" | 24. 0.0 | 24. 0.0 |

### BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

**A MISSÃO JAPONEZA E AS SUGGESTÕES DO GOVERNO DO PARA'**

O governo do Pará, attendendo a solicitações do Director Geral deste Departamento, acaba de apresentar as opportunas e interessantes informações e suggestões seguintes, a proposito da visita da Missão Economica Japoneza: "Julgamos excellente a opportunidade para incrementar a exportação dos productos paraenses para o Japão.

Damos, a seguir, uma ligeira resenha dos productos que podem ser exportados immediatamente em quantidades aproveitaveis aos mercados importadores japonezes:

MADEIRAS: — Possuimol-as em quantidades abundantes e para todos os fins de construcção naval e civil, artes decorativas, etc.. [illegible]

CASTANHA DO PARA' (BRASIL NUT): — [illegible]

CACAO: — [illegible]

BORRACHA: — A nossa producção, [illegible]

FRUCTOS OLEAGINOSOS: — [illegible]

DIVERSOS GENEROS: — [illegible]

IMPORTAÇÃO: — [illegible]

Os productos japonezes, para concorrer vantajosamente com os similares de outras procedencias, deverão vir directamente do Japão e não, como nos chegam presentemente, via Rio de Janeiro e São Paulo, onerados, portanto, de despezas de baldeação.

Finalmente, as nossas relações commerciaes com a Nação japoneza dependem apenas destes tres factores principaes: navegação regular, fretes convidativos e um systema de reembolso bem apparelhado.

**PELOS ESTADOS**

NATAL, 27 (E. I.) — Cotação do dia para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 3$400 a 4$; Sertão, 2$900 a 3$500; Mattas, 2$500 a 3$; assucar crystal, 1$200; demerara, 1$; bruto, $700; borracha, 1$100; caroço de algodão, $060; cera de carnahu'ba, olho, 6$500; palha, 5$; couros de bovinos, espichados, 2$900; meio sal, 2$500; salgados, 1$900; salmourados, 1$200; paina, 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

FORTALEZA, 27 (E. I.) — Os preços dos generos nesta capital, não soffreram alteração, desde o dia 25.

RECIFE, 27 (E. I.) — O preço da mamona baixou para 8$800 e 9$, vigorando os preços anteriores para os demais productos. Total do algodão entrado: procedente do Estado, 9.196.082 kilos; de outras procedencias, 4.272.971 ditas. Total do assucar entrado 4.470.192 saccos, saido, 2.461.816 ditas; para consumo da capital, 193.700 ditas; stock, 931.650 ditas. Embarcaram para o Sul: 15.750 saccos de assucar; 156 ditas de côcos; 70 toneis de alcool; seguindo para o Norte, 4.035 saccos de assucar; 635 fardos de papel; 743 saccos de café e 1.150 ditas de farinha de trigo.

CUYABA', 27 (E. I.) — Não houve alteração nos preços dos artigos de exportação e importação.

### ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 27 de junho

| APOLICES | | |
|---|---|---|
| **Federaes:** | | |
| Uniformizadas, 5 % | — | — |
| Emp. Nacional, dec. 1903, port. | 825$000 | — |
| Diversas emissões, nom. | — | — |
| Idem, idem, port. | 795$000 | 780$000 |
| Obrig. do Thesouro, dec. 19.30 | 987$000 | — |
| Idem, 500$ | 490$000 | 485$000 |
| Idem, idem, 1.930 | 998$000 | 990$000 |
| Idem, idem, 1.932 | — | 1:012$000 |
| Obrig. Ferroviarias, nom. | 982$000 | 995$000 |
| Idem Rodoviarias, nom. | 750$000 | 710$000 |
| Tratado da Bolivia, 6 % | — | 660$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, nom. | 430$000 | 430$000 |
| Idem, idem, port. | 480$000 | 440$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | 153$000 | 152$000 |
| Idem, idem, nom. | — | 136$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | — | 151$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | — | 145$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 146$000 | 145$000 |
| Emprestimo de 1931, port. | 199$000 | 198$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | 173$500 | 172$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | — | 174$000 |
| Decreto 1.933, 7 % | 193$500 | 193$000 |
| Decreto 1.948, 7 % | 177$000 | — |
| Decreto 1.990, 7 % | 170$000 | 168$000 |
| Decreto 2.093, 7 % | 194$000 | 193$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | 177$000 | 176$000 |
| Decreto 2.039, 7 % | — | 174$000 |
| Decreto 3.264, 7 % | 169$000 | 168$500 |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Bello Horizonte, 1:000$, 7 % | 800$000 | — |
| Prefeitura Porto Alegre, dec. 246 | 460$000 | 445$000 |

| | | |
|---|---|---|
| Pelotas, 8 % | 800$000 | 500$000 |
| Prefeitura de Pelotas, 8 % | 780$000 | 770$000 |
| Petropolis, 7 % | 195$000 | 180$000 |
| Rio Grande, 500$, 8 % | 510$000 | 500$000 |
| Rio Grande, 1:000$, 8 % | 900$000 | — |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 6 % | — | 650$000 |
| Espirito Santo, 8 % | 800$000 | 790$000 |
| Minas Geraes, de 200$000, port., 1934, 5 % | 795$000 | 194$000 |
| Idem, de 1:000$, 5 %, nom. | — | 700$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.555, port. | — | 660$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.682, port. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, port. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, cautelas | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.625, port. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.661, port. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.716, port. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, nom. | 800$000 | 790$000 |
| Idem, idem, decreto 9.511, port. | 800$000 | 790$000 |
| Obrig. Minas, 9 % | 955$000 | 952$000 |
| Idem, cautelas | 960$000 | — |
| Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 % | 450$000 | — |
| Idem, idem, 3.00$, 6 %, nom. | 350$000 | — |
| Idem, idem, 100$, 4 %, port. | 104$500 | 103$000 |
| Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316 | 905$000 | — |
| Rio Grande do Sul, lei 203 | 505$000 | 500$000 |

### DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 27 de junho.

| | VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| American Car & Foundry Co. | 16.00 | 16.62 |
| American & Foreign Power Co., Inc | 4.00 | 4.12 |
| American Smelting & Refining Co. | 41.50 | 42.00 |
| American Telephone & Telegraph Co. | 124.00 | 126.00 |
| American Tobacco Company | S/cot. | 90.00 |
| Armour & Co. of Illinois "A" Stock | 3.75 | 4.00 |
| Atchison, Topeka & Santa Fé Railway | 47.50 | 48.25 |
| Atlantic Refining Co. | 26.00 | 26.37 |
| Baldwin Locomotive Works | 2.37 | 2.50 |
| Bethlehem Steel Corporation | 26.75 | 26.87 |
| Burroughs Adding Machine Co. | 16.87 | 16.87 |
| Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. | S/cot. | 9.00 |
| Canadian Pacific Co. | 10.25 | 10.50 |
| Caterpillar Tractor Co. | S/cot. | 49.00 |
| Chrysler Corporation | 48.25 | 48.50 |
| Consolidated Gas Co. | 24.50 | 25.00 |
| Corn Products Refining Co. | 75.00 | 75.00 |
| Dupon (E. I.) de Nemours & Co. | 101.50 | 102.37 |
| Eastman Kodak Co. of New Jersey | 145.50 | 146.00 |
| Electric Bond & Share Co. | 7.37 | 7.62 |
| General Electric Company | 26.00 | 26.62 |
| General Foods Corporation | 36.75 | 37.00 |
| General Motors Company | 32.75 | 33.00 |
| Gillette Safety Razor Co. | 15.00 | 15.12 |
| Goodrich (B. F.) Co. | 8.25 | 8.50 |
| Goodyear Tire & Rubber Co. | 17.75 | 18.00 |
| Ingersoll-Rand Co. | S/cot. | 90.25 |
| Internat'l Business Machines Corp. | S/cot. | 183.00 |
| International Cement Corp. | 30.00 | 30.00 |
| International Harvester Co. | 44.62 | 45.00 |
| Internat'l Nickel Co., Inc. (The) | 27.37 | 28.00 |
| Internat'l Telephone Co., Inc. | 10.00 | 10.25 |
| Montgomery Ward & Co., Inc. | 27.37 | 28.12 |
| National Cash Register Co. (The) | 17.00 | 17.75 |
| N. Y. Central & Hudson River R. R. | 17.12 | 17.50 |
| Norfolk & Western Railway | S/cot. | 175.00 |
| Radio Corporation of America | 6.37 | 6.37 |
| Standard Brands Inc. | 15.50 | 15.75 |
| Standard Oil Co. of California | 33.37 | 34.50 |
| Standard Oil Co. of New Jersey | 46.12 | 48.00 |
| Studebaker Corporation | 2.62 | 2.62 |
| Texas Company | 20.12 | 20.37 |
| United States Rubber Co. | 12.12 | 12.25 |
| United States Steel Corp. | 33.25 | 33.62 |
| Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) | 12.87 | 13.00 |
| Westinghouse Electric & Manuf. C. | 51.00 | 53.00 |
| Woolworth (F. W.) & Co. | 61.25 | 62.50 |
| **BANCOS** | | |
| Canadian Bank of Commerce | 144.00 | 144.00 |
| Chase National ank, N. Y. | 25.00 | 25.00 |
| Guaranty Trust Co., N. Y. | 257.00 | 259.00 |
| National City Bank, N. Y. | 23.00 | 23.00 |
| Royal Bank of Canadá | 149.00 | 149.00 |

NOVA YORK, 27 de junho.

| | COMPRADORES Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Anglo South American Bank, Ltd. integralysado | 0. 6. 0 | 0. 5. 9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4. 5. 0 | 4. 5. 0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $ | 9.12 | 9.12 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £ | 0. 1. 9 | 0. 1. 9 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 6.19. 9 | 6.19. 9 |
| Royal Mail Steam Packet, C., Ltd. | S/cotação | S/cotação |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.15. 3 | 1.15. 6 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 %, nova emissão, Term. Deb., 1935 | 53. 0. 0 | 53. 0. 0 |
| Lloyd's Bank, Ltd., ("A" Shares) | 3. 1. 4½ | 3. 1. 4½ |
| Rio de Janeiro, City, Imp. Ltd. | 0. 9. 6 | 0. 9. 6 |
| Rio Flour Mills & Grannaries, Ltd. | 1.15. 0 | 1.15. 0 |
| São Paulo Railway Co., Ltd. | 52. 0. 0 | 52. 0. 0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 105.10. 0 | 105 10. 0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47 | 106. 5. 0 | 106. 0. 0 |
| Consols, 2 1/2 % | 85. 5. 0 | 8.15. 0 |

### ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 27 de junho.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | 400$000 | 396$000 |
| Banco Regional | — | 165$000 |
| Banco Funccionarios Publicos | 53$000 | 52$000 |
| Banco do Commercio | 200$000 | 190$000 |
| Banco Mercantil | — | 480$000 |
| Banco Economico | 30$000 | — |
| Banco Boa Vista | — | 570$000 |
| Banco Portuguez, port. | 130$000 | 125$000 |
| Idem, idem, nom. | 125$000 | 120$000 |
| Banco de C. Real de Minas | 280$000 | 250$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Guanabara | 85$000 | 80$000 |
| Continental | 100$000 | — |
| Argos | — | 2:750$000 |
| Sagres | 400$000 | 302$000 |
| Previdente | 105$000 | 90$000 |
| Garantia | — | 90$000 |
| Brasil (70 %) | — | 42$000 |
| Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes | 500$000 | 490$000 |
| Confiança | — | 215$000 |
| Integridade | 205$000 | — |
| União dos Proprietarios | — | 420$000 |
| Varejistas | 1:700$000 | 1:200$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| America Fabril | 205$000 | 200$000 |
| Alliança | — | 105$000 |
| Brasil Industrial | 490$000 | 480$000 |
| C. Industrial | — | 85$000 |
| Corcovado | 73$000 | 70$000 |
| Esperança | — | 207$000 |
| Industrial Campista | — | 70$000 |
| Manufactora | — | 190$000 |
| Nova America | 300$000 | 260$000 |
| Progresso Industrial | 280$000 | 210$000 |
| Petropolitana | — | 135$000 |
| São Pedro | 450$000 | 410$000 |
| Taubaté | 700$000 | 600$000 |
| Cometa | — | 99$000 |
| Tijuca | — | 5$000 |

| | | |
|---|---|---|
| **Estradas de ferro e carris:** | | |
| Minas S. Jeronymo | 124$000 | 123$000 |
| Victoria e Minas | 23$000 | 20$000 |
| Jardim Botanico | — | 132$000 |
| Jardim Botanico, 60 % | — | 79$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos, nom. | — | 236$000 |
| Idem, idem, port. | 240$000 | 238$000 |
| Agricola de Juiz de Fóra | — | 200$000 |
| Hoteis Palace | 750$000 | — |
| Artefactos de Borracha | 700$000 | — |
| Caxambú | 60$000 | 50$000 |
| Companhia Cervejaria Brahma | — | 410$000 |
| B. Immoveis e Construcções | 160$000 | — |
| Radio Telegraphica Brasileira | 180$000 | — |
| Hollerith | 1:290$000 | 1:275$000 |
| Sul Mineira de Electricidade | — | 200$000 |
| raina de Petroleo | 500$000 | — |
| **Letras:** | | |
| Banco de Credito Real de Minas | — | — |
| Instituto Financeiro, 500$. | — | — |
| Idem, 200$000 | — | — |
| **Debentures:** | | |
| Tecidos Alliança | — | 155$000 |
| Idem, 1ª serie | — | 155$000 |
| Progresso Industrial | 188$000 | 185$000 |
| Magéense | 110$000 | 103$000 |
| Docas de Santos | 189$000 | 186$000 |
| Docas da Bahia | 60$000 | 50$000 |
| Fluminense Football Club | — | 65$000 |
| Bellas Artes | — | 220$000 |
| Brahma | 1:050$000 | 1:040$000 |
| Manufactora Fluminense | 207$000 | — |
| Fundição Federal | — | 180$000 |
| Antarctica Paulista | 193$000 | — |
| Industrial Campista | — | 130$000 |
| Mayrink Veiga | 1:020$000 | 1:000$000 |
| Usinas Nacionaes | 212$000 | 210$000 |
| Nova America | 1:060$000 | 1:042$000 |
| "Jornal do Brasil" | — | 250$000 |
| Fluminense F. C. | 70$000 | 69$000 |
| Mercado Municipal | 207$000 | 206$000 |
| C. Brahma | 480$000 | 420$000 |

### MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

## CAFE'

**MERCADO DE NOVA YORK**
**ABERTURA**

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado apathico, com baixa de 4 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para setembro | 4.87 | 4.93 |
| Para dezembro | 5.02 | 5.06 |
| Para março | 5.11 | 5.16 |
| Para julho | 5.22 | 5.26 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado calmo, com alta de 4 a 6 em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 4.98 | 4.93 |
| Para setembro | 5.10 | 5.06 |
| Para dezembro | 5.20 | 5.16 |
| Para março | 5.32 | 5.26 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 5.000 |
| No dia anterior | 5.000 |

**(Contracto de Santos)**
**ABERTURA**

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado estavel, com baixa de um a tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.40 | 7.43 |
| Para setembro | 7.50 | 7.53 |
| Para dezembro | 7.59 | 7.60 |
| Para março | 7.63 | 7.65 |

**FECHAMENTO**

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 7.46 | 7.43 |
| Para setembro | 7.55 | 7.53 |
| Para dezembro | 7.53 | 7.60 |
| Para março | 7.68 | 7.25 |

| | Saccas |
|---|---|
| Vendas do dia | 10.000 |
| No dia anterior | 15.000 |

**DISPONIVEL**

NOVA YORK, 28 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/4 para o Rio e inalterado, para Santos, cotando-se, por libra-peso:

| | Compradores | |
|---|---|---|
| Typos de Santos: | | |
| N. 4 | 8 | 8 |
| N. 7 | 7 1/2 | 7 1/2 |
| Typos do Rio: | | |
| N. 6 | 7 5/8 | 7 5/8 |
| N. 7 | 6 7/8 | 6 7/8 |

**MERCADO DO HAVRE**
**ABERTURA**

HAVRE, 27 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 11 1/4 | 109 1/2 |
| Para setembro | 112 3/4 | 112 |
| Para dezembro | 115 1/4 | 114 3/4 |
| Para março | 116 3/4 | 116 1/2 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 1.000 |

**FECHAMENTO**

HAVRE, 27 de junho.
Mercado calmo, com alta parcial de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em franco:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 110 | 109 1/2 |
| Para setembro | 112 1/2 | 112 |
| Para dezembro | 115 | 114 3/4 |
| Para março | 116 1/2 | 116 1/2 |

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 2.000 |
| No dia anterior | 4.000 |

**MERCADO DE LONDRES**

LONDRES, 27 de junho.
Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Typo 4 superior Santos prompto para embarque | 84 | 84 |
| Typo 4 Rio prompto para embarque | 97 | 97 |

**MERCADO DE HAMBURGO**
**ABERTURA**

HAMBURGO, 27 de junho.
Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 32 | 32 |
| Para setembro | 31 1/4 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 30 1/2 | 31 |
| Para março | 30 1/2 | 31 |

**FECHAMENTO**

HAMBURGO, 27 de junho.
Mercado estavel, com baixa parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 32 | 32 |
| Para setembro | 31 | 31 1/2 |
| Para dezembro | 30 1/2 | 31 |
| Para março | 30 1/2 | 31 |

(Continúa na 13ª pag.)





# Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**

Das 18 ás 19.30 — Jornal dos Professores: Quarto de hora educativo do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: Musica instrumental; ás 20.40 — Do auditorio do Instituto de Educação: Conferencia do dr. Affonso Penna Junior — "Os fundamentos educacionaes do escotismo" — 7.º Congresso Nacional de Educação.

**RADIO SOCIEDADE**

A's 8.30 horas — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12 horas — Transmissão do Salão Nobre do Automovel Club do Brasil do almoço commemorativo da Paz na America, a ser realizado pelo Rotary Club do Rio de Janeiro; ás 17 horas — Hora certa — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz — Previsão do tempo — Discos; ás 18 horas — Jornal da tarde — Supplemento musical; das 19 ás 19.30 — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Official; das 20 ás 20.30 — Discos; das 20.30 ás 21 horas — Musicas portuguezas; das 21 ás 21.15 — Quarto de hora musical; das 21.15 ás 21.30 — Quarto de hora de Murillo Araujo; das 21.30 ás 23 horas — Concerto no studio com o concurso de Cecilia Rudge, Valdomar Navarro, Arnold Vasconcellos e do pianista Arnaldo Rebello.

**"RADIO TECHNICA"**

O n. 74 de "Radio Technica", traz materia sobre projecto dynamico de "B" e "C" multiplos, Q. S. S., balanço do fluxo magnetico nos transformadores de saida, como trabalha um condensador, um eliminador para 32 volts, Internacional 5, synthonizador universal completo, o receptor "P. B. 5" (baterias), os detectores de crystal, as ondas hertzianas e sua propagação, um convertedor de ondas curtas, para os que estudam radiotelegraphia, o universal "U 1", para a simplicidade nas explicações, horario de transmissões em ondas curtas.

**RADIO PHILIPS DO BRASIL**

Das 10 ás 14 horas, discos — Das 18 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — Das 20 ás 20.30, meia hora com Aracy de Almeida, Orlando Silva, Roberto Galeno, Jazz Symphonico, o Namorado da Lua e prof. Zé Bacurão. — Das 20.30 ás 20.35, chronica artistica — Das 20.35 ás 21, 25 minutos com Moacyr Bueno Rocha, Roberto Galeno, Elizabeth Schräger e Grande Orchestra Philips — Das 21 ás 21.30, meia hora com Aracy de Almeida, Orlando Silva, Grupo da Serenata, Jazz Symphonico e prof. Zé Bacurão — Das 21.30 ás 21.35, chronica de Paulo Roberto — Das 21.35 ás 22, 25 minutos de operetas francezas, com Moacyr Bueno Rocha e Grande Orchestra Philips — Das 22 ás 22.20, 20 minutos com Aracy de Almeida, Orlando Silva, Roberto Galeno, Namorados da Lua e professor Zé Bacurão — Das 22.20 ás 22.40, 20 minutos com Elizabeth Schräger, Iberê Gomes Grosso, Romeu Ghipsman e Grande Orchestra Philips.

**RADIO IPANEMA**

Das 11 ás 11.30 horas, discos — Das 11.30 ás 11.45, aula de inglez — Das 11.45 ás 13, discos — Das 19 ás 19.30, discos — Das 19.30 ás 20, programma nacional — A's 20 horas, programma do studio com Léa da

Silveira, Trois Uyáras, Sonia Burlamaqui, Zola Amaro, Jessy Barbosa, Luciano Cavalcanti, Margarida Max, Marcell Klass, Radio Theatro, Orchestra Typica e Orchestra Symphonica. — A's 22, programma italiano com Margarida Max, Marcell Klass, Zola Amaro e Orchestra Symphonica — A's 20.15, nome no cartaz — A's 21, noticia do mundo — A's 22, commentario brasileiro — A's 23, o homem que commenta vae falar.

**RADIO CRUZEIRO DO SUL**

A's 8.30 horas, jornal synthetico — A's 10.30, programma dos bairros — A's 11.30, musica — A's 18, radio apperitivo — A's 19.30, programma nacional — A's 20, Orchestra Columbia — A's 21, Rêde Verde-Amarella. S. Paulo que fala — A's 21.30, Rio que fala, programma Nemo — A's 21.45, Orchestra Columbia — A's 22, Orchestra de cordas — A's 22.30, discos — A's 23, musica para dança — A's 24, boa-noite... até amanhã.

**RADIO GUANABARA**

8 ás 9 e 11 ás 12 — Indicador commercial — Jornal matutino — Discos. — 16 ás 17 — Hora do lar — Ornamentações — Receitas da arte culinaria. — 17 ás 18.45 ms. — Voz Rioplatense. — 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. — 19 ás 19.30, ms. — Musica — Boletim meteorologico. — 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional — 20 ás 21 — Musica — Noticias sociaes — 21 ás 23 — Programma variado.

### Com a mesma faca

**OS ATIRADORES ENTRARAM EM LUTA, FERINDO-SE GRAVEMENTE**

Foi uma scena impressionante a luta travada hontem, á tarde, na travessa das Partilhas, proximo aos armazens da Brazilian Coal, pelos estivadores Ramiro Soares e Abilio Madureira. Este, armado de uma faca, golpeou o inimigo no rosto, vazando-lhe o olho direito.

Apesar de gravemente ferido, Ramiro apoderou-se da faca com que fôra ferido e deu violento golpe no inimigo, abrindo-lhe o ventre. Os dois feridos, que residem á estrada da Ligação, em Jacarépaguá, são casados e, depois de medicados no Posto Central de Assistencia, fôram internados, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local soube do facto.

### Os prejuizos á praça de Sergipe

**PRESO UM FUNCCIONARIO DO SERVIÇO DO ALGODÃO EM SERGIPE**

Conforme O JORNAL noticiou em primeira mão, a praça de Sergipe soffreu, ha pouco tempo, grande prejuizo, em consequencia da fraude praticada por um funccionario do Serviço de Classificação de Algodão em Sergipe.

Agora, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, acaba de receber uma communicação de que, em virtude de requisição do procurador geral da Republica, foi preso preventivamente o funccionario Olivier Cardoso, o principal implicado no caso da falsificação de documentos da classificação de algodão em Sergipe, em prejuizo de varias firmas.

O inquerito ordenado pelo sr. Odilon Braga prosegue sob a direcção do dr. Lauro Montenegro, alto funccionario do Ministerio da Agricultura.





### Julgando-se perseguido pelo mecanico

**Alvejou-o quatro vezes e se encontra arrependido**

Uma scena de sempre, de graves consequencias, não tanto pelos protagonistas que a viveram, mas pelas pessoas que têm nelles o amparo immediato verificou-se hontem, á tarde, na rua Moncorvo Filho n. 35, garage da "Viação Elite".

**DESPEDIDO**

Diogenes Odilon de Brito, morador com sua familia na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.667, em Campo Grande, trabalhava na mencionada garage e, ha dias, foi despedido devido, ao que declara, a intrigas do seu collega Domingos Marques.

**VINGANÇA**

Hontem, á tarde, Diogenes appareceu na garage e depois de discutir com Domingos, sem querer aceitar as razões negativas do que elle suppunha, sacou de um revolver e desfechou-lhe quatro tiros. Tres destes attingiram-no na coxa esquerda, pulso e flanco esquerdos.

Praticado o crime, Diogenes procurou fugir mas foi preso pelo inspector do trafego n. 475, e conduzido para a delegacia do 28º districto.

A victima, depois dos soccorros da Assistencia, retirou-se para sua residencia, á rua Gustavo Riedel n. 17, casa I.

**A ACÇÃO DA POLICIA**

O commissario Antunes esteve no local, aprehendendo a arma usada para a pratica do crime.

O accusado foi ouvido em cartorio, tendo confessado a autoria do crime.

A' reportagem d'O JORNAL, ouvindo-o pouco depois, declarou elle que era perseguido por Domingos, encarregado da garage, tanto que foi demittido do seu logar.

Tendo seis filhos para sustentar e desempregado por causa de uma perseguição, ficou desesperado. Foi á garage e, depois de discutir com Domingos, deu-lhe quatro tiros completamente fóra de si.

Depois do facto é que viu que deixava seis filhos ao desamparo, estando arrependido do seu gesto.

O CRUZEIRO — A nota colorida e elegante do footing de sabbado, na Avenida, são das paginas de modas do O CRUZEIRO, desenhadas pelos melhores figurinistas brasileiros.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# O publico sportivo carioca assistirá, domingo, o maior desfile athletico já realizado no Brasil

## A parada maxima da athletica nacional

VÃO DESFILAR DEPOIS DE AMANHÃ 15.000 ATHLETAS DE AMBOS OS SEXOS — MARINHA E EXERCITO NO DESFILE

Domingo proximo, o publico carioca vae ter a opportunidade de assistir a uma grande demonstração sportiva, na qual tomarão parte cerca de 15.000 athletas de ambos os sexos.

A commissão organizadora não tem poupado esforços para que essa prova de pujança da raça brasileira tome proporções gigantescas.

A maioria dos clubs sportivos cariocas já se associou a esse certamen e podemos affirmar, sem exagero, ser o maior, até o presente momento, levado a effeito na America do Sul.

O VII Congresso Nacional de Educação, destinado especialmente á educação physica, tem tratado com carinho, no decorrer das sessões plenarias, da educação physica e sportiva, em todas as suas modalidades, e, pelo calor e interesse com que têm sido discutidas as variadas theses, é de esperar que surja uma nova aurora para a educação physica e sportiva no Brasil.

A Escola de Educação Physica do Exercito, que foi a pioneira desse movimento, tendo á sua frente um forte grupo de ardorosos adeptos dessa cruzada, tem sido o alvo commum de todas as attenções, neste momento.

A sua organização está orientada de modo tal que, sendo o unico centro preparador de professores de educação physica, tem diplomado elementos de todos os Estados da União, indistinctamente, que constituirão, dentro em breve, nos varios Estados a que pertencem, nucleos diffusores e orientadores da educação physica e sportiva.

A visita a ser feita a esse estabelecimento modelar pelos congressistas, além de outras vantagens, contribuirá efficazmente para o esclarecimento de detalhes attinentes á matricula de elementos civis e pertencentes a Estados outros que não o Districto Federal.

O Exercito e a Marinha far-se-ão representar na parada da raça por um contingente de 4.000 athletas cada um; as linhas de tiro, as escolas de instrucção militar igualmente tomarão parte no desfile com cerca de 3.000 associados athletas.

O inspector regional de tiro capitão Demosthenes, auxiliado por todos os instructores, tem desenvolvido uma actividade febril, para que seja brilhante sua representação.

As escolas, por sua vez, coordenam todos os meios para o esplendor da parada. As escolas Militar e Naval aprestam-se com desusado carinho para o certamen. A Escola de Sargentos, a Escola de Educação Physica e os mais variados departamentos escolares militares comparecerão ao desfile.

O dr. Anysio Teixeira já expediu ordens ao dr. Faria Góes para que a mocidade escolar da Prefeitura se faça representar nesta marcha, que será a consagração da mocidade que se prepara para dirigir os destinos da patria no dia de amanhã.

A mocidade athletica das policias Militar, Municipal e Especial, por sua vez, activam os preparativos de suas representações.

Entre as associações de classe que até agora adheriram ao movimento, destaca-se a Acção Integralista, que se fará representar por um forte contingente de associados, que se dedicam aos sports.

A commissão aguarda a adhesão das demais associações.

Terá, pois, a parada sportiva um cunho puramente nacional, e a ella poderão concorrer todas as associações que praticam os sports, sem distincção de côr politica, partidaria ou de classe.

Todo o percurso do desfile será profusamente ornamentado com bandeiras e flores. Nas proximidades da rua Ferreira Vianna vão ser construidas archibancadas para o mundo official e para os congressistas.

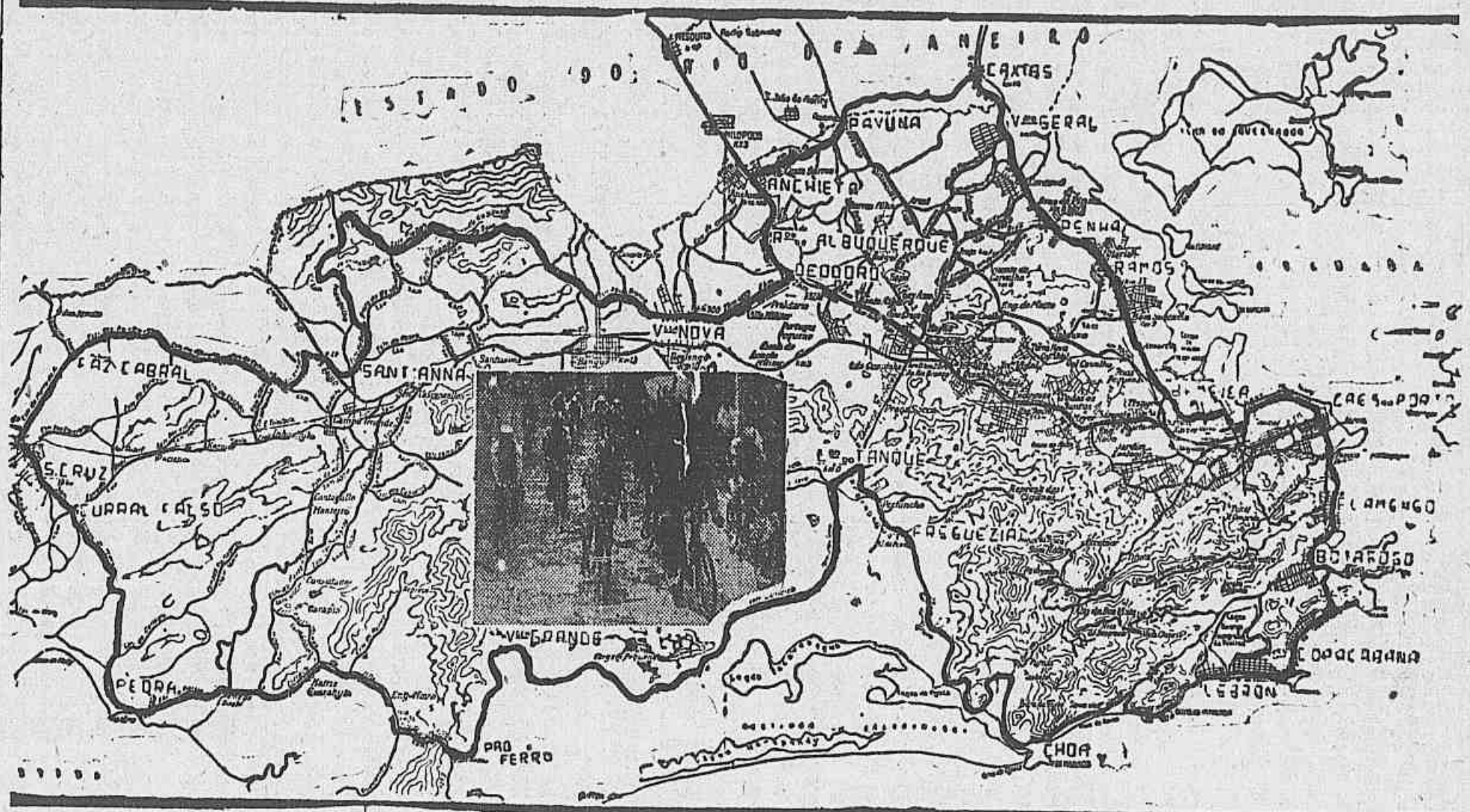
Os athletas occuparão, em formatura, o trecho comprehendido entre a praça Mauá e o Hotel Gloria.

Dirigirá o conjunto o actual director da Escola de Educação Physica do Exercito, tendo como auxiliares os representantes das entidades sportivas.

O carioca, na tarde de domingo, assistirá á maior demonstração sportiva da America do Sul, onde a mocidade, com os olhos fitos na grandeza do Brasil, demonstrará, em publico, que o valor de um povo consiste na sua educação integral. A Educação physica, até então relegada para um plano inferior, reconquista, a passos largos, o seu logar na questão educacional.

Os convites distribuidos ás altas autoridades e aos representantes do corpo diplomatico para a sessão inaugural do Congresso darão ingresso á archibancada central; os cartões dos congressistas darão accesso ás archibancadas especiaes reservadas para esse fim.

## A II Volta do Districto Federal

### Crescente o interesse dos cyclistas da cidade pela grande prova de domingo

*Graphico do percurso da prova do cyclismo nacional, a "II.ª Volta do Districto Federal", que se realizará domingo*

Realizar-se-á finalmente depois de amanhã, a maior prova dos "azes" do pedal no Brasil, promovida pela Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

Grande é o interesse que esse certamen está despertando nos meios sportivos da capital e mesmo, dos Estados, não só pela grande distancia a ser percorrida, 202 kilometros, como pela classe dos cyclistas que já estão inscriptos, afim de participarem da mesma.

O itinerario deverá obedecer a seguinte ordem:

Partida — Obelisco, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Avenida Rodrigues Alves, rua S. Christovão, rua Benedicto Ottoni, largo da Igrejinha, Praia de S. Christovão, rua General Sampaio, rua Dr. Carlos Seidel, Retiro Saudoso, rua Alegria, rua São Luiz Gonzaga, largo Bemfica, Avenida Suburbana, rua Leopoldo Bulhões, Bomsuccesso, Ramos, Penha, Braz de Pinna, Cordovil, Vigario Geral, Estrada Rio-Petropolis, Caxias, Estrada de Merity, rua S. João Baptista, Pavuna, (controle), Estrada da Pavuna, rua Commendador Guerra, Estrada Rio Pau', Anchieta, Ricardo de Albuquerque, Estrada de Nazareth, Deodoro, Estrada S. Pedro de Alcantara, rua Marechal Ignacio, Villa Nova, Estrada Agua Branca, rua São João, Estrada Guandu' do Senna, Estrada dos Pinhas, Estrada Rio da Prata (controle), Estrada Pedregoso, Estrada de Mendanha, Estrada Capoeiras, Estrada Rio-São Paulo, Estrada Fazenda Santa Maria, Estrada Campinho, Estrada Palmares, Estrada Morro do Ar, rua Senador Camará, Ponte Washington Luis (controle) Santa Cruz, Estrada Curral Falso, Estrada da Pedra, Pedra de Guaratiba, Estrada da Ilha, Largo da Ilha, Serra da Grota Funda, Estrada Vargem Grande, Estrada da Taquara, Largo do Tanque (controle) Estrada da Freguezia, Estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Joá, Gavea Golf, Avenida Niemeyer, Avenida Vieira Souto, rua Francisco Otaviano, Casino Atlantico, Avenida Atlantica, rua Salvador Corrêa, Tunel Novo, rua do Tunel, Avenida Wenceslão Braz, Avenida Pasteur, Mourisco, Praia de Botafogo, Morro da Viuva, Flamengo, Gloria, Obelisco (chegada).

## O 1.° Campeonato de Inverno da Liga Carioca de Natação

### Constará de 7 pareos a competição de domingo

Com a disputa de sete pareos, a Liga Carioca de Natação realizará amanhã na piscina do Fluminense o seu primeiro campeonato de inverno. Depois de um periodo de quasi dois mezes, voltam os afficcionados do salutar sport a presenciar mais uma interessante competição que, por certo, terá o brilho das anteriormente organizadas pela entidade especializada.

O programma consta de sete provas, sendo que a primeira será disputada ás 9 horas, e todas para qualquer classe.

1.° prova — Homens — 100 metros, nado livre.

Flamengo — Evandro Duarte Ferreira.

Fluminense — José Roberto H. Lobo, Carlos A. Vasconcellos, Peter Seidl.

Reserva — Aluizio C. Lage.

Gragoatá — Egeó Marques, Eros Marques. Reserva — Adauto Guimarães.

Tijuca — Edno Parreiras, João W. de Carvalho, Joaquim Padua Soares.

Reserva — Marvio Ludolf.

2.ª prova — Moças — 100 metros, nado livre.

Fluminense — America Barbosa de Faria, Nylza Joppert, Dora A. Castanheira.

Reserva — Carmen Coelho de Castro.

Gragoatá — Isabel Calvert, Maria Stella Tibau Ribeiro.

Tijuca — Lygia José Cordovil, Clara He'ena Padua Soares, Mary de O. e Silva.

Reserva — Dahyl Muniz Bastos.

3.ª prova — Homens — 200 metros, nado de peito.

Botafogo — Tacito da Silveira

Flamengo — Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado.

Fluminense — Julio Havelange, René Netto Caminha, Gabriel Bernardes Filho.

Reserva — Julio Jacobina Romagueira.

Tijuca — Hildemar Freire de Carvalho.

4.ª prova — Moças — 100 metros, nado de costas.

Fluminense — Isadora E. Mariz.

Tijuca — Nylsa da Rocha Lemos, Laïs Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil.

5.ª prova — Homens — 100 metros, nado de costas.

Flamengo — Fernando Vaz Dias.

Fluminense — Alencar de Carvalho, João Havelange, David Moscovith.

Reserva — Carlos A. Vasconcellos.

Gragoatá — Eric Marques, Arthur Borring, Res. — Walter de Almeida Cordeiro.

6.° prova — Moças — 200 metros, nado de peito.

Fluminense — Aida Mesquita Barros, Helena Sampaio, Carmen Coelho de Castro.

Tijuca — Pina Zambelli.

7.° prova — Homens — 400 metros, nado livre.

Fluminense — Aluizio C. Lage, François R. Charnaux. Res. — Peter Seidl.

Gragoatá — Adauto Guimarães, Gastao Sampaio Pereira. Res. — Egeo Marques.

Tijuca — João W. de Carvalho, Marvio Ludolf, José L. Winter Santos.

Todas essas provas, os amadores serão de qualquer classe.

*Aloysio C. Lage, concurrente pelo Fluminense*

## Mackenzie e S. Heloisa em "melhor de tres"

A PARTIDA DECISIVA SERA' REALIZADA HOJE

Mackenzie e Heloisa, que terminaram com o mesmo numero de pontos o Torneio de Classificação da Liga Carioca de Basketball, estão disputando em "melhor de tres" o direito de inscripção entre os concurrentes ao campeonato da cidade.

O Mackenzie venceu o primeiro encontro, mas o S. Heloisa preparou-se e conquistou a victoria no segundo prelio.

Na noite de hoje, na quadra do Boqueirão do Passeio, os "fives" se empenharão no ultimo combate. E' a terceira e ult'ma luta. O seu vencedor terá assegurado o direito de formar ao lado do Flamengo, Fluminense e outros dos nossos grandes clubs.

Dirigirão a peleja as seguintes autoridades: arbitro — Haroldo Oest; fiscal — Aladino Astuto; chronometrista — Kleber de Carvalho; apontador — Jovelino de Andrade; delegado — Waldemar Rocha.

## Os campeonatos da F. A. B. A. C.

OS TORNEIOS INITIUNS DE FOOTBALL E BASKETBALL FORAM MARCADOS PARA O PROXIMO DIA 7 DE JULHO

A Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio fará realizar os seus torneios inicios de football e basketball no proximo dia 7 de julho, em cujos campeonatos concorrerão os clubs Sul America F. C., Standard F. C., A. A. Banco do Brasil, Costeira F. C., A. A. Moinho Fluminense, Leopoldina Railway A A., America Fabril F. C., General Electric e outros que ainda estão em entendimentos com a Federação.

Para os torneios initiuns do dia acima referido foram sorteados os seguintes jogos: Moinho Fluminense x General Electric — America Fabril x Costeira F. C. — Leopoldina R. A. A. x Standard F. C. — Sul America x Banco do Brasil (semi-final) — Vencedor do primeiro jogo x vencedor do segundo jogo — Vencedor do terceiro x vencedor do quarto jogo — Final: vencedor do quinto x vencedor do sexto jogo.

Para as partidas acima do torneio de football o tempo será de 10 minutos para cada half-time, num total de 20 minutos, havendo 5 minutos de intervallo.

O torneio para as partidas de basketball do torneio initium deu o seguinte resultado: primeiro jogo: Standard F. C. x A. A. Moinho Fluminense; segundo: Leopoldina Railway A. A. x Sul America F. C.; terceiro: Banco do Brasil x vencedor do primeiro jogo; quarto: vencedor do segundo x General Electric; quinto: final — vencedor do terceiro x vencedor do quarto jogo.

Os torneios initiuns de football e basketball serão realizados no campo do S. C. Brasil, devendo o regulamento, horario e escala de juizes ser opportunamente publicados.

TORNEIO ABERTO DE TENNIS

O inicio do torneio aberto de tennis da Federação Athletica Commercial ficou, a pedido do director do mesmo sport, adiado para o proximo mez, continuando, assim, as inscripções abertas até o proximo dia 1.º de julho, quando serão encerradas, marcando-se o inicio do campeonato e respectivo torneio initium.

## O sport na Bahia

A "ARRANCADA RUBRO NEGRA" — CAMPEONATO DA CIDADE — BASKETBALL

BAHIA, 26 — (O JORNAL — Continua alcançando exito inegualavel a "arrancada rubro negra", organizada pelo Sport Club Victoria, para a acquisição de mais alguns milhares de socios.

A campanha que está sendo feita nos moldes da "mobilização flamenga", vae de encontro ás aspirações de grande parte do publico bahiano, que tem no decano dos seus sports um gremio a altura das suas tradições.

CAMPEONATO DA CIDADE

No domingo ultimo, no estadio da Graça, realizou-se um encontro do campeonato da cidade entre as fortes equipes do Botafogo e Victoria, terminando o match com uma bellissima victoria do primeiro pela expressiva contagem de 4 x 2.

A partida que despertou interesse geral, apresentou phases de grande emoção, destacando-se a actuação dos players do alvi rubro bahiano, que teve justo triumpho.

Os goals que garantiram a victoria foram conquistados por Cabeça, Lindinho e Ignacio (2).

Os pontos do derrotado foram conquistados por Novinha, que mostrou-se o melhor deanteiro do rubro negro.

Os teams formaram com a seguinte organização:

Botafogo: — Ulm, Gregorio Laert, Oscar, Nezinho, Tango, Macaquinho, Cabeça, Frederico. Ignacio e Lindinho.

Victoria: — De-Vecchi, Carapicu', Renato, Mila, Seabra, Adhelmar, Bahianinho, Nova, Mozart, Raul e Xavier.

No match secundario venceu ainda o Botafogo por 5 x 2.

BASKETBALL

Prosegue animado o campeonato bahiano de basketball levado a effeito pela Associação Bahiana de Bola ao Cesto.

Vae ser inaugurada dentro de breves dias a archibancada do rink official que conta já com boa illuminação para matches nocturnos.

## A approvação do Comité Olympico Brasileiro

O Comité Olympico Internacional tornou a officiar á Federação Brasileira, communicando-lhe que fôra reconhido officialmente o Comité Olympico Brasileiro, primitivamente fundado pelos srs. Arnaldo Guinle e Ferreira dos Santos, e do qual é presidente o sr. Antonio Prado Junior.

## "Circuito Rustico da Gavea"

### A grande prova athletica de 14 de julho

Despertou o maior enthusiasmo, nos meios athleticos, a noticia de que o Botafogo F. C., com o patrocinio d'"O Globo", vae promover no dia 14 de julho proximo vindouro, uma grande prova intitulada Circuito Rustico da Gavea, em beneficio da filhinha de Irineu Corrêa. Além de ser a prova opportunidade para interessante competição, os nossos corredores viram na iniciativa uma finalidade altruistica, proporcionando-lhes, tambem meio para emprestar o seu auxilio á filhinha do bravo e saudoso volante.

*Mario Alvim, forte concurrente á prova*

Sob o ponto ha significação especial, pois se trata de um percurso muito sinuoso e cheio das maiores difficuldades de terreno, circumstancias que darão a prova desfecho do maior interesse.

Dahi, o preparo physico rigoroso a que já vem se submettendo os concurrentes.

As condições da prova serão as seguintes:

a) a inscripção fica aberta, na redacção do "Globo" a clubs, corporações militares e tambem individualmente;

b) será cobrada a taxa de 2$000 por inscripção de cada athleta, destinando-se a renda bruta das inscripções á filhinha de Irineu Corrêa.

O Botafogo F. C. distribuirá os seguintes premios: medalha de ouro, ao vencedor; em vermeil, ao segundo collocado; em prata, ao terceiro, e de bronze, até o 10.º logar. Haverá, ainda, uma taça para o club que tiver maior numero de athletas, na terminação do percurso, até 10 minutos após o primeiro logar.

Para facilitar o transporte dos athletas, lembramos ás companhias de omnibus que poderiam emprestar seu valioso concurso, cedendo cada uma um omnibus.

Varias providencias estão sendo tomadas pelo sympathico club promotor, de sorte a garantir pleno exito na prova.

No mesmo local, pois, em que rodaram vertiginosamente os carros, vamos ver agora a nata dos nossos melhores "stayers", empenhados numa grande luta, através cerca de 11.000 metros de percurso.

## O C. Deliberativo do Fluminense reune-se hoje

A secretaria do Fluminense F. C., por nosso intermedio convida os membros do Conselho Deliberativo do club a comparecerem á reunião extraordinaria a realizar-se hoje, ás 21 horas, na séde social, afim de tratarem da reforma dos Estatutos.

## Os festejos de S. Pedro no C. Natação e Regatas

O Grupo dos Jécas, filiado ao Natação e Regatas, promoverá, a exemplo dos annos anteriores, uma festa genuinamente caipira, no seu rink, amanhã, 29.

A festa promette revestir-se de excepcional brilhantismo havendo grande rebuliço nos meios sociaes pela commemoração a S. Pedro.

O local está sendo ornamentado a capricho, offerecendo aspecto puramente sertanejo, havendo fogos, balões, chôro e varias surpresas.

A festa terá inicio ás 20 horas e terminará á 1 hora.

Uma interessante barraca será destinada á imprensa carioca.

Para que haja uniformidade, a commissão promotora solicita com grande empenho o traje caipira, tanto para os associados como para os convidados.

## As actividades da Federação Athletica de Estudantes

SERÃO REALIZADOS PROXIMAMENTE OS CAMPEONATOS COLLEGIAES E ACADEMICOS

Dentro em breve, terão inicio os varios campeonatos collegiaes e academicos promovidos pela Federação Athletica de Estudantes.

O Campeonato Collegial de Football, por exemplo, que terá a orientação technica do Botafogo F. C., terá o seu inicio marcado, segundo tudo indica, para o corrente mez. E' possivel, tambem, que o Campeonato Academico de Football seja iniciado juntamente com o collegial.

Os Campeonatos de Volleyball e Basketball estão, apenas, dependendo dos respectivos regulamentos, que, aliás, já estão em vias de conclusão, para ser iniciados. E' director dessa secção, actualmente, o conhecido basketballer tijucano Léo Daltro Santos.

O inicio dos Campeonato de Tennis, cujo director é o valoroso tennista Ruy Ribeiro, recentemente classificado como o n. 9 do "tranking-list" carioca. Muito promettem os campeonatos de tennis, pois, dentre outros, competirão: Julio Isnard, da 1ª turma do Fluminense F. C. e o n. 7 da cidade, que defenderá a E. N. de Chimica; Herbert Mesquita, o n. 4 da cidade, que actuará pela E. de Agronomia; Adhemar Faria, que, retornou á actividade, e pertence á F. de Direito da U. R. J.; Ruy Ribeiro, tambem da Faculdade de Direito da U. R. J.; Mario Pires, da E. M. Cirurgia, e, defendendo a Faculdade de Direito de Nictheroy, Eurico de Freitas e O. Borgeth Teixeira.

Além desses, haverá os Campeonatos de Athletismo.

Dentro em breve, será realizado um torneio amistoso de xadrez, entre academicos cariocas e paulistas.

## O football em Minas

EMPATARAM NOVAMENTE OS QUADROS DE CAXAMBU' E CAMBUQUIRA

CAXAMBU', 25 (De Nicolau Salomão Niman) — Especial para O JORNAL —Duas phases completamente differentes offereceu aos espectadores a pugna entre o conjunto de Cambuquira, considerado sem exaggero um dos mais completos do Sul de Minas, e o de Caxambu', tambem bastante forte, se bem que a maioria de varios elementos tem-n'o enfraquecido muito. No primeiro periodo, desenvolvendo um jogo espectacular, os visitantes desnortearam os locaes, marcando tres lindos tentos contra nenhum dos caxambuenses.

Na phase final os caxambuenses reagiram, e, graças no trabalho magnifico de Domingos, o "extrema esquerda n. 1" do Sul de Minas, conseguiu fazer tres goals magnificos.

No final, esboçou-se ligeiro incidente com a marcação de um penalty contra os visitantes. O protesto dos cambuquirenses pesou na balança e a falta foi batida de fóra da área, de nullo effeito.

O embate terminou, causando o empate de 3 goals.

## Os novos directores da Liga Carioca de Athletismo

O capitão Orlando Eduardo Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo, convidou para desempenharem as funcções de 1º e 2º secretarios e 2º thesoureiro desta entidade, respectivamente, os srs.: Custodio da Cunha Vieira, Levy de Magalhães Mello e Renato Bittencourt Brigido.

O capitão Cyro Rozendo, que desempenhava as funcções de secretario, passou a dirigir o Departamento Technico, em cujo desempenho já se acha.

## Zarzur voltará

NÃO SE ACCLIMATOU EM BUENOS AIRES

S. PAULO, 27 (O JORNAL) — Zarzur, o optimo "pivot" bandeirante que seguiu ha pouco para a Argentina, em carta enviada a um seu amigo, diz que, terminado o contracto de experiencia com o San Lorenzo, regressará a São Paulo. Adeanta que não se acclimata em Buenos Aires e que ainda não se acostumou com o jogo de seus companheiros.

*Zarzur, que o "soccer" brasileiro reconquistará*

## A Federação Metropolitana transferiu os jogos de domingo

A Federação Metropolitana de Desportos, por intermedio do seu Conselho Geral, resolveu, hontem, á tarde, transferir os jogos marcados para domingo, em continuação dos campeonatos das divisões principal e intermediaria, em virtude da realização, naquelle dia, da grande parada civica da Associação Brasileira de Educação.

Dest'arte, haverá, domingo, uma trégua nas lutas sportivas, para que se commemore, com o maximo de brilhantismo, o "Dia da Educação Physica".

## A reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca

Reuniu-se, hontem, á tarde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca para tratar da designação de data para o inicio do Campeonato do corrente anno, e bem assim da escolha dos clubs da Sub-Liga que deveriam ser promovidos á Divisão Profissional, da Liga Carioca.

Após o sorteio realizado, a sorte favoreceu os clubs Modesto F. C. e A. A. Portugueza, que passarão assim a disputar o Campeonato deste anno ao lado do Fluminense F. C., C. R. Flamengo, America F. C. e Bomsuccesso F. C.

## O campeonato da Liga Paulista

OS JOGOS DE DOMINGO

S. PAULO, 27 (O JORNAL) — Em disputa da Liga Paulista de Football serão realizados, domingo proximo, os seguintes encontros: Santos x Corinthians, em Santos, e Palestra x Juventus.

O primeiro encontro é o de mais interesse e terá por certo uma numerosa assistencia, visto o Santos e Corinthians se encontrarem em igualdade de condições na tabella, sem nenhum ponto perdido.

*Badú, back do Santos F. C.*

## O fracasso da pacificação

UMA NOTA DO VASCO DA GAMA

O C. R. Vasco da Gama enviou aos jornaes a seguinte nota:

"A directoria do Club de Regatas Vasco da Gama, na sua reunião ordinaria de hoje, deliberou tornar publico que carecem de qualquer fundamento certos rumores que, nestes ultimos dias, correram, constante os quaes estaria este club inclinado a quebrar a solidariedade que deve aos seus leaes companheiros de luta e as entidades a que está, directa e indirectamente, filiado, por motivo do fracasso das negociações levadas recentemente a effeito pelos dignos presidentes deste mesmo club e do Club de Regatas do Flamengo, em prol da pacificação dos nossos sports. Pioneiro sincero e destemeroso da pacificação, cujos primeiros passos foram seus, jogo que se accentuaram os anseios de se pôr cobro á luta deflagrada com a implantação do profissionalismo no football brasileiro, não podia ser senão de surpreza e expectativa deste club em relação aos questionados entendimentos, aos quaes prestou esta directoria, sempre que lhe foi requisitado, todo o seu apoio, que collectivamente, quer individualmente por intermedio de elementos individuaes seus.

Tal attitude, infelizmente, tem sido explorada pelos que não se cansam no trabalho soturno de collocar mal o club perante a opinião publica, e tanto é assim, que não hesitam em extremo de admittir que membros do responsabilidade deste estejam a se entreter em conciliabulos secretos, no intuito de fazel-o volver ás hostes de onde rasgou de honra e de direito e forçadamente teve de se affastar, abandonando-os, dessa forma, todos os que, lhe apoiaram e ampararam naquella memoravel emergencia. Facil é de calcular toda a sorte de prejuizos, moraes e materiaes, que adviriam da incerta situação resultante para o club, vê-se esta directoria na contingencia de dar por este meio o seu formal desmentido a taes rumores, revigorando-se nos compromissos de toda as iniciativas por ella já tomadas em prol de pacificação dos sports, empenhando-se, outrossim, doravante, na administração interna do club e da execução do programma traçado pelo esta directoria, e que atravessam os mesmos desportos. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1935. — A directoria".

## Piedade Coutinho em grande fórma

Pilinha, a melhor nadadora da cidade, deu hontem, na piscina do seu club, um magnifico tiro. Os seus technicos confiam na queda do "record" sul-americano dos 400 metros nado livre.

## Os jogos de domingo na Apea

S. PAULO, 27 (O JORNAL) — A Apea fará realizar, domingo proximo, nada menos de tres jogos do seu campeonato:

Jardim America x São Caetano; Silex x Independente e Ypiranga x Humberto I.

# «O JORNAL» NOS SPORTS

# Para que seus athletas possam tomar parte no desfile de domingo não haverá jogos na F. Metropolitana

## O movimento tennistico

### Jogam-se amanhã e depois as ultimas provas dos Campeonatos para Infantis e Juvenis

*Claudio Brandão e Alberto Bandeira Filho, dois bons valores do campeonato para infantis*

Amanhã e depois serão realizadas as ultimas rodadas dos Campeonatos para Infantis e Juvenis, os interessantes e proveitosos certamens promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Foram, na verdade e sem nenhum favor, os certamens mais interessantes realizados pela nossa entidade. Muito mais, mesmo, do que os proprios inter-clubs, não só pelo interesse que despertaram, como principalmente pelo rendimento technico, apresentando valores que, apesar de não serem tidos como expoentes, revelaram qualidades que lhes permittem hombrear, sem desdouro, com muitos que figuram em equipes distinctas nas divisões principal e intermediaria.

Rubens Mayall é o exemplo mais frisante, mas, além deste, ainda temos Newton Bethlem, para não fallar em Sylvio Pedrosa, que já desfruta de merecida reputação.

E no tennis feminino, que se mostra tão empobrecido de praticantes, foi profundamente alentadora a forma por que se exhibiram Marsy Landolf, Helen Lathan, Maisie Garrett e mais, ainda que num plano um pouco inferior mas igualmente promissor, Tzel de Verda, Celina Simonsen e Maria Helena Valle.

Entre todos, porém, foram os infantis que apresentaram o maior contingente de valores, de quem muito se pode e deve esperar.

Haymo Sacks, Claudio Brandão, Adhemar Rocha, Octavio de Faria, Alberto Bandeira Filho, Hello Rocha, Alberto Côrtes, John Gjurup e todo um conjunto de mignons tennistas que se tornam grandes na quadra, pela notavel intuição com que jogam, o acerto de suas jogadas, o enthusiasmo com que se empregam e a correcção de suas attitudes.

Vendo-os jogar a gente chega a esquecer que são crianças que estão com as raquettes nas mãos e ao chegar os ultimos dias de seus campeonatos, francamente, tem-se pena e vontade de pedir que comecem de novo.

OS JOGOS DE AMANHÃ E DEPOIS

Amanhã:

A's 16 horas — Juvenil Masculino — Duplas. Jogo n. 3 — René Rachou-Fernando Pedrosa x Newton Bethlem-Altino Cunha.

Juvenil Masculino — Simples. Final — Sylvio Pedrosa x Rubens Mayall.

Infantil Masculino — Duplas. Final — Hymno Sachs-John Gjorup x Adhemar Rocha-Alberto Cortes.

Domingo:

A's 16 horas — Final — Sylvio Pedrosa-Rubens Mayall x Vencedores do jogo Newton Bethlem — Altino Cunha.

Infantil Masculino — Simples. A's 16 horas — Final — Haymo Sachs x Vencedor do jogo Claudio Brandão x Hello Rocha.

A's 17 horas — Final — Simples. Final — Marsy Landolf x Helen Lathan.

OS JOGOS DE DOMINGO AOS TORNEIOS INTER-CLUBS

Estão marcados para domingo, os seguintes jogos dos torneios inter-clubs da Federação:

Campeonato da 1.ª Divisão:
Country x Rio de Janeiro,
Botafogo x Paysandu'.
Divisão Intermediaria:
S. Christovão x Country.
Campeonato da 2.ª Divisão:
Rio de Janeiro x C. R. Botafogo.
Carioca x Country.
Fluminense x Brasil.

O TORNEIO DE VETERANOS DO TIJUCA

Em continuação aos jogos do Campeonato Interno de Veteranos que o Tijuca Club vem realizando, serão realizadas mais as seguintes partidas:

Hoje, ás 8 horas:
C. Belache x E. Boghossian.
Amanhã, ás 16 horas:
L. Aguiar x Goulart Machado.
Dermeval Rocha x E. Brandão.
Alvaro Cunha x Albertino Dias.
Domingo, ás 9 horas:
Zeferino Bastos x H. Maia.

NO FLUMINENSE

Torneio de simples de senhoras com handicap

Será iniciado, hoje, ás 15 horas, o torneio de simples de senhoras com handicap que o Fluminense F. Club faz realizar todos os annos em disputa do trophéo "Florence Teixeira".

O programma dos jogos é o seguinte:

1º jogo — A's 15 horas — Quadra 1 — Florence Teixeira x Nora Berardes (menos 40 mais 15 em todos os jogos).

2º jogo — A's 15 horas — Quadra 2 — Maria C. Lago x Sarah B. Teixeira (menos 15 em 4 games).

3º jogo — A's 16 horas — Quadra 1 — Stella Joppert x Adelaide Messiano (menos 15 mais 15 em 3 games e menos 15 mais 15 em 3).

4º jogo — A's 16 horas — Quadra 4 — Elza Borgerth x Laura Fonseca (menos 15 mais 15 e menos 15 mais 30 em 3).

5º jogo — A's 17 horas — Quadra 1 — Branca Pedrosa x Magdalena Cappucini (mais 15 em todos os games).

6º jogo — A's 17 horas — Quadra 4 — Amalia Lobo x Alice Rangel (mais 15 em 3 games).

7º jogo — A's 18 horas — Quadra 1 — Carmen Saraiva x Elza Pedrosa (menos 15 mais 15 em 3 e menos 15 mais 30 em 3).

8º jogo — A's 18 horas — Quadra 4 — Nadyr M. Veiga x Ruth Corrêa (sem partido).

Taça Ricardo Pernambuco

O programma dos jogos do torneio que tem como premio o trophéo acima, é o seguinte:

Amanhã:

1º jogo — A's 15 horas — Quadra 4 — H. Filgueiras x Rufino de Almeida.

2º jogo — A's 15.30 — Quadra 1 — Herbert Mesquita x Julio Isnard.

3º jogo — A's 16 horas — Quadra 1 — J. Willemsens x Octavio Borgerth.

4º jogo — A's 16.30 horas — Quadra 4 — Oswaldo Freitas x Carlos Palhares.

5º jogo — A's 17 horas — Quadra 1 — George Macedo x Cesario Rangel.

Quarta-feira, 3 de julho proximo:

A's 16 horas — Quadra 1 — Luiz Gentil x vencedor do 3º jogo.

A's 17 horas — Quadra 1 — Vencedores dos 4º e 5º jogos.

A's 16 horas — Quadra 1 — Jayme Guimarães x vencedor do jogo "J. Willemsens x Octavio Borgerth".

O DUELLO DE BOROTRA

PARIS, 27 (Hávas) — O tennista Borotra declarou, á noite, aos representantes da imprensa, que designava para suas testemunhas, no duello com Poulain, o general Alvin e o seu velho companheiro René Lacoste.

## A tabella do Campeonato da Liga Carioca

Devendo terminar no dia 14 de julho proximo o turno final do Torneio Aberto, o Conselho Administrativo da Liga Carioca resolveu, hontem, marcar a data de 21 do mesmo mez para o inicio do Campeonato do corrente anno, devendo participar do mesmo os clubs Modesto F. C. e A. A. Portuguesa.

O Conselho Administrativo, por proposta do director technico, approvou a seguinte tabella para o 1º turno do campeonato:

1º TURNO

21 DE JULHO
Fluminense x Flamengo
America x Bomsuccesso
Portuguesa x Modesto

28 DE JULHO
Bomsuccesso x Fluminense
Flamengo x Portuguesa
America x Modesto

4 DE AGOSTO
Fluminense x America
Modesto x Flamengo
Portuguesa x Bomsuccesso

11 DE AGOSTO
Modesto x Fluminense
Flamengo x Bomsuccesso
America x Portuguesa

18 DE AGOSTO
Portuguesa x Fluminense
Flamengo x America
Bomsuccesso x Modesto

O campeonato será disputado em tres turnos.

A A. A. Portuguesa deverá disputar o certamen [illegible] America F. C. [illegible] Flamengo [illegible] Modesto [illegible] do Fluminense.

## Os clubs da Sub-Liga descontentes

O sorteio realizado hontem, na Liga Carioca, para escolha dos dois clubs que deverão tomar parte no campeonato da entidade, não satisfez aos clubs da Sub-Liga.

E' que allegam elles que o A. A. Portuguesa não possuia a sua situação regularizada na Sub-Liga, e, por isso, não podia merecer aquelle beneficio.

Julgando os clubs da Sub-Liga que os seus direitos foram prejudicados, irão protestar contra a decisão tomada pelo Conselho Administrativo, da Liga Carioca.

## TORNEIO ABERTO DE FOOTBALL

NÃO HAVERÁ JOGOS DOMINGO

Querendo emprestar o seu concurso ao desfile de sportistas que a Associação Brasileira de Educação fará realizar na data corrente, a Liga Carioca de Football resolveu transferir os jogos do Torneio Aberto para [illegible] de julho proximo.

## No mundo das redeas

O MEETING DE DOMINGO

No "meeting" de domingo, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — "Algarve" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Miss Ba | 52 |
| 2 | Tartaruga | 52 |
| 3 | Musa | 52 |
| 4 | Tereré | 54 |
| 5 | Onha | 52 |
| " | Cambuy | 52 |

2º pareo — "Duggan" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Marroeiro | 56 |
| 2 | Solingen | 56 |
| 3 | Cock-Tail | 58 |
| 4 | Royal Star | 55 |
| 5 | Tomyrim | 56 |
| " | Quilôa | 57 |

3º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1( | 1 Astro | 56 |
| | 2 G. Marnier | 49 |
| | 3 Brazino | 56 |
| 2( | 4 Xiró | 52 |
| | 5 Cartier | 58 |
| | 6 Rugol | 50 |
| 3( | 7 Yvette | 48 |
| | 8 Anonymo | 53 |
| | 9 Quatioba | 57 |
| | 10 Mariquita | 48 |
| | 11 Yonita | 51 |

4º pareo — "Yeoman" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1- | 1 Soneto | 54 |
| | 2 Servidor | 50 |
| 2( | 3 Morón | 58 |
| | 4 Carmel | 53 |
| 3( | 5 C. de Aço | 50 |
| | 6 Huran | 57 |
| 4( | " Xenon | 60 |

5º pareo — "Therezina" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1( | 1 Ducca | 55 |
| | 2 Simpatia | 54 |
| | 3 Micuim | 54 |
| 2( | 4 Silenciosa | 53 |
| | 5 Benemerito | 58 |
| | 6 Nó Cego | 53 |
| 3( | 7 Arapogy | 49 |
| | 8 Kobelik | 55 |
| | 9 Kumell | 49 |
| 4( | 10 Zumbaia | 51 |
| | " Ypiranga | 55 |

6º pareo — "Tinguá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$ — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1( | 1 Balzac | 51 |
| | 2 Fingidor | 54 |
| | 3 Trompito | 51 |
| | 4 Gaya | 52 |
| 2( | 5 Tiraoteu | 60 |
| | 6 Navy | 58 |
| | 7 Sweet Cut | 49 |
| | 8 Deliciosa | 50 |
| | 9 Bilhete | 55 |
| 3( | 10 Capitu' | 49 |
| | 11 Lord Breck | 58 |
| | 12 Twinbar | 54 |
| 4( | 13 Mensageira | 55 |
| | 14 Ponta Negra | 50 |
| | " Capitão Mor | 56 |

7º pareo — "Assis Brasil" — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1( | 1 Adarga | 53 |
| | " Sueno Largo | 55 |
| | 2 Le Roi Noir | 53 |
| 2( | 3 Roxy | 53 |
| | 4 Zank | 54 |
| 3( | 5 Yedo | 55 |
| | 6 Borba Gato | 53 |
| 4( | 7 Concordia | 51 |
| | " Lutador | 56 |

8º pareo — Classico "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — Réis 15:000$, 3:000$ e 750$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1- | 1 Bramador | 57 |
| | 2 Sargento | 52 |
| 2( | " Salmon | 49 |
| | 3 Lépido | 60 |
| 3( | 4 Mango | 50 |
| | 5 Yeoman | 52 |
| 4( | " Midi | 52 |
| | " Ribeirão | 51 |

— O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

LAGAVE TEM OUTRO TREINADOR

Passou aos cuidados do sr. Gabriel Reis a egua Lagave, que estava sob as vistas do sr. Miguel Pesalva.

UM TURFMAN EM VIAGEM PARA O URUGUAY

Para Montevidéo onde vae fazer acquisições de animaes de corridas, embarcou hontem o proprietario e importador sr. Oswaldo Gomes Camisa.

GLOBERA E NÃO DOMITILLA

Trata-se de Globera e não de Domitilla, conforme publicámos hontem, a egua que seguiu, juntamente com Bronze e Romana, para servir como reproductora no Haras "Mon Desir", em Lorena, de propriedade do dr. Peixoto de Castro.

SOLENA

Para S. Paulo foi embarcada, ante-hontem, a egua Solena, que se acha alistada em parelha com Esperanto num dos pareos a serem corridos na sabbatina de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

A SABBATINA DE AMANHÃ

Na sabbatina de amanhã, no campo hippico da Gavea será cumprido o programma que abaixo publicamos:

1º pareo — "Jundiá" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1( | 1 Astral | 58 |
| | 2 Contratempo | 56 |
| | 3 Argenté | 54 |
| | 4 Kleops | 48 |
| | 5 Yetim | 56 |
| | 6 Lagave | 52 |
| | 7 Mouresco | 48 |
| 3( | 8 Pharaó | 56 |
| | 9 Galopim | 48 |
| | 10 Disco | 50 |
| | 11 Galarim | 48 |
| 4( | 12 Massiço | 58 |
| | 13 Moleiro | 54 |

2º pareo — "Lourinha" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| 1 | Cannes | 51 |
| 2 | Irapuazinho | 54 |
| 3 | Zarda | 53 |
| 4 | Arga | 53 |
| 5 | Itapoan | 55 |

5º pareo — "Sweet Cut" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

| | | Ks. |
|---|---|---|
| | 1 La Orticaria | 58 |
| 1( | 2 Defence | 48 |
| | 3 Negro | 55 |
| 2( | 4 Transvaliana | 56 |
| | 5 Celma | 51 |
| 3( | 6 Lullaby | 48 |
| | 7 Marqueza | 54 |
| 4( | 8 Esperanto | 56 |
| | " Solena | 49 |

4º pareo — "Piracicaba" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| | 1 Rainheta | 52 |
| 1( | 2 Jundiá | 54 |
| | 3 New Star | 53 |
| | 4 Lentejoula | 55 |
| 2( | 5 Diabrete | 52 |
| | 6 Salvador | 56 |
| | 7 Dracula | 52 |
| 3( | 8 Kruppe | 58 |
| | 9 Betania | 50 |
| | 10 Donka | 49 |
| | 11 Miss Linda | 48 |
| 4( | 12 São Sepé | 48 |
| | " Galmita | 50 |

5º pareo — "Sem Reserva" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000 — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| | 1 Diableja | 54 |
| | 2 Concejal | 55 |
| | 3 Tarjador | 55 |
| | 4 Orca | 55 |
| 2( | 5 Max | 54 |
| | 6 Tango | 52 |
| | 7 Ritual | 58 |
| 3( | 8 Apple Sauce | 50 |
| | 9 Orbely | 52 |
| | 10 Coelho | 57 |
| 4( | 11 Bettysabeth | 51 |
| | 12 Kohl | 52 |
| | " Guarani | 57 |

6º pareo — "Diableja" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$ — "Betting".

| | | Ks. |
|---|---|---|
| | 1 Little One | 51 |
| | 2 Chouannerie | 54 |
| | 3 Ibiuna | 50 |
| | 4 Pebete | 55 |
| | 5 Galope | 57 |
| | 6 Libertino | 58 |
| 3( | 7 Miss Praia | 55 |
| | 8 Arlette | 5" |
| | 9 Mireille | 50 |
| 4( | 10 El Ghazi | 52 |
| | 11 Zirtaeb | 57 |

O primeir pareo será corrido ás 14.40 horas.

## Festas joanninas

A DO LEOPOLDINA RAILWAY PROMETTE SER DESLUMBRANTE

Devido á chuva ininterrupta que caiu durante o dia 22 do corrente, fixado para a effectivação da "Festa Joannina" do gremio do popular Fernando Gil d'Almeida, o Leopoldina Railway A. A., e não obstante o inquebrantavel enthusiasmo dos seus dirigentes, que mesmo deante da inclemencia do tempo fizeram effectuar a sua projectada festa, que transcorreu num ambiente de ordem, animação e alegria, mas que, não obstante a concurrencia esperada, resolveu fazer realizar amanhã, 29, em "reprise", com todo o esplendor possivel, a sua "Festa Joannina".

Essa nova festividade, a julgar pelos adeantados preparativos e immenso enthusiasmo que se observa em todos os funccionarios da grande ferrovia ingleza, deixa antever que superará, em muito, o innegavel brilhantismo registrado na anterior.

Em sua praça de sports, situada á avenida Francisco Bicalho numero 216 a 220, acha-se armado um vasto tablado, onde serão effectuadas as dansas, que terão inicio ás 20 horas. Abrilhantarão as mesmas uma banda de musica, o "The Brasilian Jazz" e o "Chôro Leopoldinense", constituido exclusivamente de empregados da empresa.

Toda a praça de sports está sendo feericamente illuminada com 1.000 lampadas diversas, sobresaindo-se 4 possantes reflectores, que fixarão os pontos principaes dos festejos. Ao par dessa fascinante illuminação está sendo feita uma bizarra ornamentação com lanternas e gambiarras de varias cores e feitios, que contornarão o campo de espaço a espaço.

Será erigida uma grande fogueira, onde serão queimados innumeros e vistosos fogos de salão e onde tambem será assada — em holocausto aos santos fogueteiros — grande quantidade de batatas, aipins e cannas.

Acham-se tambem armados 3 artisticos coretos, de onde deliciarão aos innumeros convidados, com musicas regionaes, adequadas á festividade, os tres conjuntos contractados.

Aos presentes será offerecida, pela directoria, uma gostosa "cangica de São Pedro", feita especialmente pelo afamado "mestre" João B. Bastos.

De um caramanchão caracteristicamente sertanejo o popular "Zé Biriba" fará um formidavel leilão de prendas.

A entrada dos associados será feita pelo portão principal, devendo ser exhibido o recibo numero 6, podendo qualquer associado se fazer acompanhar de quantas damas quizer.

Os socios athletas que desejarem comparecer deverão procurar os respectivos convites com o director geral de sports.

Os portadores de convites ingressarão pelo portão pequeno, podendo tambem trazer em sua companhia qualquer numero de senhoras e senhoritas.

Os convites ainda podem ser procurados com a directoria. A commissão de porta vedará a entrada a quem julgar conveniente, mesmo que seja portador de convite.

Pela directoria da Leopoldina Railway A. A. foram nomeadas as seguintes commissões:

Direcção Geral dos Festejos — José das Neves Silva, Moacyr Gonçalves Machado, Lindolfo Melgaço e Leandro Motta Junior.

Recepção — Togo Gomes Pereira, Carlos Pinto Cardoso, Mario Soares e João Baptista dos Santos.

Porta — Geraldo Mineiro de Campos, Oswaldo Moraes, Carlos dos Santos Borges, Francisco Storino, Heitor Martins das Neves e Gabriel Tavares.

Movimento Geral de Dansas e Direcção Artistica — Durval Sant'Anna e Innocencio Padrão.

Imprensa — Osorio Martins Dias Junior e Acyr Santos.

Fogos e Balões — Acyr Augusto Corrêa.

Buffet — João Baptista Bastos.

Policiamento — Moacyr Silva.

Fiscalização — Toda a directoria.

## As delegações sul-americanas de basketball homenageadas no Botafogo

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano, á officialidade do "25 de Mayo" e ás delegações sportivas concurrentes ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá, na noite de amanhã, uma festa typica brasileira na qual não faltará o menor detalhe sertanejo.

As casinhas de sapê, as gyrandolas, as barraquinhas, a mulher dos doces, o moleque travesso, as guitarras, os violões e os batuques, lá estarão nesse scenario unico do regionalismo da alma das selvas brasileiras.

Os salões, transformados em arraiaes receberão as musicas plangentes executadas por orchestras typicas que farão as delicias dos dilettantes do que é nosso.

Os nossos hospedes sentirão um contraste do tango com o maxixe do gaucho, com o campeiro e no coração da cidade do Rio de Janeiro poderão julgar da vida e dos habitos dos desbravadores das nossas mattas e florestas.

## Tiro de Guerra do C. R. Guanabara

Acha-se aberta, na secretaria do Guanabara, as inscripções dos associados que desejarem ingressar na linha de tiro que o Guanabara vem de fundar.

Os exercicios principiarão no proximo mez, o que habilitará os candidatos a tirarem a sua carteira ainda este anno.

## A abertura da "season" da F. A. R. J.

### Na piscina do C. R. Guanabara, realiza-se domingo, a competição natatoria

A Federação Aquatica do Rio de Janeiro vae iniciar amanhã, a sua temporada aquatica de inverno.

Para o certamen que se realizará na piscina do Guanabara ha grande numero de inscripções.

O programma do certamen foi assim organizado:

1º pareo — A's 14.30 horas — Homens, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

2º pareo — A's 14.35 horas — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado livre.

3º pareo — A's 14.40 — Homens qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

4º pareo — A's 14.50 — Moças, qualquer classe — 100 metros, nado de costas.

6º pareo — A's 15 horas — Moças, qualquer classe — 200 metros, nado de peito.

7º pareo — A's 15.10 — Homens, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

8º pareo — A's 15.25 — Extra — Meninas — 50 metros, nado livre.

9º pareo — A's 15.30 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado livre.

10º pareo — A's 15.35 — Extra — Mosquitos — 50 metros, nado de costas.

11º pareo — A's 15.40 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

12º pareo — A's 15.45 — Extra — Meninos, 1ª categoria — 50 metros, nado de peito.

13º pareo — A's 15.50 — Extra — Meninos, 2ª categoria — 100 metros, nado livre.

14º pareo — A's 15.55 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado livre.

15º pareo — A's 16 horas — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de peito.

16º pareo — A's 16.05 — Extra — Principiantes — 100 metros, nado de costas.

17º pareo — A's 16.10 — Extra — Moças, qualquer classe — 400 metros, nado livre.

Os concurrentes da sexta á decima segunda prova da competição são:

**200 de peito — Moças:**

C. R. Icarahy — Anna de Souza Pinto.

C. R. Guanabara — Hilda Dias e Anadir M. Niemeyer.

**100 livres — Homens:**

C. R. Icarahy — Haroldo Rodrigues, Altair Corrêa, Italo Monico e Alvaro Tatto — R.

C. R. Boqueirão do Passeio — Robert Karl Schneeweiss, João Cavalcanti de Miranda, Manoel Morella e Armando Borell Negreiros — R.

C. R. Vasco da Gama — João Amador da Conceição, João Soares de Lima, Elizeu Francisco da Silva e Sebastião Rufino dos Santos — R.

C. R. Guanabara — Athenor Guimarães de Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Benedicto Britto.

**50 livres — Meninas:**

C. R. Icarahy — Isabel Pessoa.

C. R. Boqueirão do Passeio — Pauline Henriette Ibéas.

C. R. Icarahy — Ayrton Corrêa e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Vasco da Gama — Walter Villela Queiroz e Ruy Jardim.

C. R. Guanabara — José Luiz Pimentel Duarte, Francisco Arypina Feitosa, Lourival Menezes e Hello Godoy Tavares — R.

**50 de costas — Mosquitos.**

C. R. Icarahy — Thomaz José Silva e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Guanabara — Hello Godoy Tavares e Nicolino Triscuizzi.

**50 livres — Meninos de 1ª categoria:**

C. R. Icarahy — Francisco Hermano Coelho Gomes, Ney Castello Branco, Oscar Soares Fontes e Eduardo Leal Medeiros — R.

C. R. Boqueirão do Passeio — Walter Ferreira e Nelson Orlando.

C. R. Vasco da Gama — Hello de Jesus Fonseca, Jophta da Silva, Moraes e Gino Ettore Cinelli.

C. R. Guanabra — Alvaro Augusto dos Santos.

**50 de peito — Meninos de 1ª categoria:**

C. R. Icarahy — Sylvio Villaça.

C. R. Guanabra — Luiz Octavio da Silva, Roberto Rios e Marco Aurelio H. Waldeck.

S. C. Fluminense — Darcy Souza Gomes.

## O Concurso Aquatico de Inverno da F. A. R. J.

Na tarde de domingo, na piscina do C. R. Guanabara, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro, fará realizar o seu primeiro concurso aquatico da presente temporada, que tudo leva crer superar sob todos os pontos de vista, os anteriores.

Foram escalados os seguintes juizes:

Arbitro: — Mario Baptista Pereira.

Juizes de saida: — Irineu Ramos Gomes, Manoel Machado e Adelino Baptista Lopes.

Juizes de Raia: — Antonio Arlindo Lavrilloa, Antonio Ferreira Jacobina Filho e João Pedro Thomaz Pereira.

Juizes de chegada e chronometristas: — Nelson Mallemont Rabello, Roberto Pinto da Luz, Paulo do Carmo, Romeu Peçanha da Silva, Vistorino Ramos Fernandes e Murillo Pereira Reis.

Annunciadores: — Murillo de Carvalho e Carlos Imbassahy.

A seguir publicamos parte do interessante programma, que conseguiu bater o record de inscripções em concursos de inverno:

1º pareo — A's 14.30 — Homens, qualquer classe — 100 metros nado livre.

C. R. Icarahy: — Altair Corrêa, Haroldo Rodrigues e Alvaro Tatto.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Roberto Karl Schneeweiss, Neopolo de Andrade.

C. R. Guanabara: — Athenar Guimarães de Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e José Gaspara da Rocha.

2º pareo — Moças, qualquer classe — 100 metros nado livre.

C. R. Icarahy: — Jane Braga, Martha Saramago e Jane Frick. (R.)

C. R. Guanabara: — Piedade Azeredo Coutinho, Yone Rocha e Maria Ines Rinaldi.

3º pareo — Homens, qualquer classe — 200 metros nado de peito.

C. R. Icarahy: — Oscar Dawes, Carlos Barreira Terra e José Teixeira de Freitas.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Ramiro Martins Pereira, Luciano Pereira do Cabo Junior e José Lincoln Mattos.

C. R. Vasco da Gama: — Annibal Alves Pinto, Nelson de Souza, Nelson de Oliveira Leite, Mario Figueredo Silva. (R.)

C. R. Guanabara: — Carlos Augusto de Castro de Vicenzi e Augusto Godoy Tavares.

4º pareo — Moças, qualquer classe — 100 metros nado de costas.

C. R. Icarahy: — Jane Frick, Yeda Victor Espirito Santo e Jane Braga. (R.)

C. R. Guanabara: — Isa Alves de Souza.

5º pareo — Homens, qualquer classe — 100 metros nado de costas.

C. R. Icarahy: — Luiz Henrique Steel Filho e Theophilo Paes Leme.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Armando Revetz, Nelson Amendola e Beatty Teixeira Salla.

C. R. Vasco da Gama: — Alberto Novo Caballero, Amaro Miranda da Cunha, Antonio da Silva Leite e Antonio Rebello Junior.

C. R. Guanabara: — Decio Amaral Filho, Theodoro Triscluzzi e Carlos Raida Blanes.

6º pareo — Moças, qualquer classe — 200 metros nado de peito.

C. R. Icarahy: — Anna de Souza Pinto.

C. R. Guanabara: — Hilda Dias e Anadir M. Niemeyer.

7º pareo — Homens, qualquer classe — 400 metros nado livre.

C. R. Icarahy: — Haroldo Rodrigues, Altair Corrêa, Italo Monico e Alvaro Tatto. (R.)

C. R. Boqueirão do Passeio: — Robert Karl Schneeweiss, João Cavalcanti de Miranda, Manoel Morella e Armando Borrel Negreiros. (R.)

C. R. Vasco da Gama: — João Amador Conceição, João Soares de Lima, Elizeu Francisco da Silva e Sebastião Rufino dos Santos. (R.)

C. R. Guanabra: — Athenar de Guimarães Queiroz, Wagner Pimenta Bueno e Benedicto Britto.

8º pareo — Meninas — 50 metros nado livre.

C. R. Icarahy: — Isabel Pessoa.

C. R. Boqueirão do Passeio: — Pauline Henriete Ibeas.

C. R. Guanabara: — Yeda Rocha, Maria Feitosa e Beatriz Macedo.

9º pareo — Mosquitos — 50 metros nado livre.

C. R. Icarahy: — Ayrton Corrêa e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Vasco da Gama: — Walter Villela Queiroz e Ruy Jardim.

C. R. Guanabara: — José Luis Pimentel Duarte, Francisco Arypema Feitosa, Lourivel Menezes e Hello Godoy Tavares. (R.)

10º pareo — Mosquitos — 50 metros nado de costas.

C. R. Icarahy: — Thomaz José Silva e Eduardo Leal Medeiros.

C. R. Guanabara: — Hello Godoy Tavares e Nicolino Triscluzzi.

## O Rio conhecerá, em breve, a Abie Kaplan, o campeão da raça judaica

ALGUNS DADOS SOBRE O CONHECIDO CATCHER

No scenario sportivo mundial avultam innumeras figuras de origem judaica. Max Baer, que ha dias perdeu o sceptro supremo do box, descende de uma familia israelita. Tambem Max Rosebleam, campeão

*Esta chave de cintura só efficiente em homens de grande força é um dos golpes favoritos de Abil Kaplan*

mundial dos meio-pesados, Art Sarsky, um dos aspirantes ao titulo em poder de Braddock, King Levinsky, etc., têm nas veias sangue judeu. A raça, outrora eleita de Deus, disseminou-se por todo o universo, e em todas as actividades humanas representantes seus occupam posições de relevo.

A cidade conhecerá dentro em pouco um dos catchers de maior projecção internacional, na actualidade: Abie Kaplan, campeão absoluto da raça judaica. Desde que se iniciou no violento sport em 1918, na Associação Christã de Moços de Montreal, Canadá, a sua carreira tem sido uma successão de triumphos espectaculares. Nesse mesmo anno, levantou o campeonato interno da A. C. M. Participou ainda do campeonato canadense, só não o tendo levantado porque a A. C. M. e outras entidades se retiraram do certamen. Este gesto extremo foi motivado por innumeras irregularidades, que prejudicariam gravemente os participantes.

Abie Kaplan passou a profissional em 1919. Desta anno até 1925, sustentou nada menos de 1.200 combates, derrotando, entre outros lutadores notaveis, Renato Gardini, tão conhecido de nossos fans, Giovanni Raicovich, Terramaschi e Garibaldi, todos homens de cartel, e conhecidissimos no mundo inteiro.

Recebeu a consagração definitiva em 1928, quando derrotou Ifrangley Lewis e Jim London na cidade de St. Louis.

Fez uma longa excursão pela Europa, Australia, Hawai, sem soffrer um unico revés.

Abie Kaplan goza de extraordinario prestigio entre os fans yankees. Suas batalhas empolgam sempre as multidões, embora a sua brutalidade provoque ás vezes manifestações de protesto. Disse um critico platino: "Um só qualificativo exprime bem o estylo de Kaplan: brutal. Muitas vezes esqueço as caracteristicas do catch, para sentir profunda revolta ante uma violencia tão deshumana".

## A maior estrella da natação mundial

1'4" 8|10 NOS 100 METROS E 5'16" NOS 400 LIVRES

A joven nadadora hollandeza Willy den Duden, que já tem em sua vida sportiva um extraordinario feito, vice-campeã olympica aos doze annos, é hoje em dia a nadadora mais veloz do mundo.

Na lista do anno passado apparece com 1'4" 8|10 nos cem metros livres e 5'16" nos quatrocentos.

Até o presente momento é quem reune as maiores probabilidades de se tornar campeã da Olympiada de Berlim.

A Hollanda é quem hoje em dia se apresenta como favorita na parte feminina, pois, sendo cinco o total das provas, deve levar a melhor em tres, nas de estylo livre, 100, 400 e 4x100, estando em igualdade de condições com os Estados Unidos nos 100 metros de costas; na prova dos 200 de peito é que os Paizes Baixos não levarão vantagem sobre o Japão.



## A Italia nos Jogos Olympicos de 1936

### O optimo preparo dos athletas fascistas

*Mussolini, num busto consagrador dos trabalhos realizados em pról da mocidade sportiva da Italia*

O magnifico papel que os representantes italianos desempenharam nas Olympiadas de Los Angeles, chegando a vencer provas que não eram esperadas, colloca os dirigentes do Comité Olympico Italiano, por assim dizer, na obrigação de empregarem agora todos os esforços possiveis para que a Italia registre em 1936, o glorioso successo alcançado ha tres annos atrás.

Aliás, esse paiz já deu inicio ao preparo de seus athletas que, actualmente, se acham em boa forma. No momento cuidam ainda os mentores dos sports, em seleccionar, paulatinamente, os novos elementos, emquanto que se adextram os mais velhos para as arduas pelejas que terão de travar, nos jogos olympicos, em Berlim.

A magnitude de tão grande trabalho explica-se pelo facto de a Italia pretender apresentar 300 elementos que a representação no certamen.

A OLYMPIADA DE INVEERNO

Os concurrentes ás provas de inverno são os que estão mais adeantados nos seus treinos, por isso, que deverão se exhibir, nas pistas de neve, em fevereiro do anno vindouro. Em Lake Placid, a Italia quasi não possuia elementos que, em numero, pudessem superar os resultados obtidos por equipes de outros paizes, nos jogos de inverno realizado nos Estados Unidos.

Hoje, com o impulso tomado por essa modalidade sportiva, os italianos deverão enviar á Garmisch-Partenkerchen uma grande equipe, cujo preparo tem provocado commentarios da imprensa européa.

A pratica do ski tornou-se na Italia, tão popular quanto á do cyclismo a do football.

Para se provar este facto, basta dizer que dos 500 torneios, disputados durante esta temporada, nos Alpes, e Apeninnos, participaram nada menos do que 400.000 concurrentes. Os melhores "skiers" se reuniram no outomno de 1934, na Escola de Sports "La Farnesina", de Roma, para se prepararem em pistas seccas; e, nos mezes de inverno proseguiram as suas lições sob a direcção de excellentes technicos estrangeiros. O tyrolez Léo Gasperl dedicou-se ao preparo dos corredores de rampa, e o norueguez, Kjelberg treinou os corredores de fundo e saltadores.

Está claro que um trabalho realizado tão systematico e continuamente, teria de ser bem succedido. E, si não, que o digam os que presenciaram aos feitos conquistados pelos italianos nos certamens, levados a effeito, em Garmisch Partenkirchen.

OS OUTROS SPORTS

E' grande tambem, a actividade empregada pelos athletas italianos, que se estimulam pelo exemplo de Baccali e Frigerio, campeões que têm logrado obter para a sua patria, grandes glorias.

Em 1934, iniciaram-se diversos cursos de preparação para a proxima olympiada. Uma vez quasi formada a selecção, voltaram a reunir-se em "La Farnesina", os melhores athletas (em numero de 76 e nenhum delles com mais de 27 annos de idade) para se instruirem durante tres semanas.

Em vista dos bons resultados obtidos com os professores estrangeiros, o C. O. N. I. não vacillou um só momento em pedir o auxilio destes, cujos nomes já transpuzeram as fronteiras de sua propria patria.

Da instrucção dos corredores e saltadores, por exemplo, se encarregou o conhecido treinador americano Comstock e o finlandez Karikko, tomou a seu cargo os fundistas, meio fundistas e arremessadores.

Seguros estamos, pois, que tambem nesta modalidade sportiva desempenharão os athletas italianos, nas olympiadas de Berlim, um importante papel.

Os esgrimistas, gymnastas, pugilistas, remadores, cyclistas e atiradores, que podem vangloriar-se de terem obtido grandes triumphos em diversas olympiadas, terminaram desde ha algum tempo suas provas eliminatorias. Os seleccionados têm, agora, a opportunidade de competir com os melhores concurrentes estrangeiros. Os esgrimistas empregaram uma vivissima actividade nos ultimos tempos e não deixaram de bater-se com muito bom exito contra os francezes (florete e espada) e belgas (florete). Os pugilistas emprehenderão em maio proximo uma viagem á America, á convite das entidades desse paiz. Em Chicago, tomarão parte nas finaes para a disputa das "Luvas de Ouro". Os remadores irão em agosto á Grunau e tomarão parte nos campeonatos da Europa. A instrucção dos cyclistas está a cargo da Federação competente, pois, as numerosas provas que se realizam annualmente na peninsula, muito contribuem para a selecção dos melhores corredores olympicos. Outro tanto temos a dizer dos arremessadores e levantadores de peso que, em certas occasiões conquistaram titulos olympicos, em nome da Italia.

## As actividades da L. C. Basketball

O TORNEIO DE REVEZAMENTO POR QUADROS

Está fadado ao mais completo exito o interessante certamen denominado "Revesamento por quadros"

*Waldemar, "crack" do basket carioca*

que a Liga Carioca de Basketball fará realizar no proximo dia 2 de julho.

Estão assim organizadas as turmas que o disputarão:

Turma A — Flamengo, Boqueirão, Villa, America, Mackenzie e S. Heloisa.

Turma B — C. R. Botafogo, Tijuca, Grajahu', Fluminense, Icarahy e Musical.

De accordo com o sorteio serão realizados os seguintes encontros:

Flamengo x Botafogo - Boqueirão x Tijuca — Villa x Grajahu' — Fluminense x America — Mackensie x Icarahy e Musical x Santa Heloisa.

Todos os jogos se realizarão em uma só noite, sendo vencedora a turma que sommar maior numero de tentos.

## A complicação do "passe" de Fausto

O Nacional, de Montevidéo, querendo fazer represalias ao C. R. Vasco da Gama, desenvolveu os maiores esforços afim de obter o concurso do "center-half" brasileiro Fausto dos Santos, porém, até agora ainda não conseguiu aplainar as difficuldades que vem encontrar.

Affirmou-se, primeiramente, para alarmar o Vasco da Gama, que o club uruguayo já possuia o "passe" daquelle "player", concedido pela Federação Suissa, entretanto, noticias chegadas a esta capital destroem a allegação feita.

O que ha de verdade acerca do assumpto é que o club cruzmaltino possue o "passe" de Fausto, cedido pelo Young Fellows mediante o desembolso da quantia de 700 francos ouro, e ninguem ignora que o "center-half" brasileiro pertencerá áquelle club europeu, primeiramente como jogador e depois como treinador. A questão está, portanto, nesse pé. Fausto já jogou uma partida amistosa pelo club uruguayo, porém, para incluil-o em jogos officiaes, o Nacional dirigiu-se á Federação Suissa, entidade a que está filiado o Young Fellows, pedindo o "passe" e obteve a seguinte resposta: "Fausto não é e nunca foi jogador classificado nesta Federação". Essa é a noticia divulgada pelos jornaes de Montevidéo.

Assim, ao que se deprehende, o Young Fellows não registou o mais completo "crack" do Brasil na entidade suissa.

Antes de actuar na Suissa Fausto esteve contratado pelo Barcelona F. Club, razão pela qual, immediatamente, o Nacional se dirigiu á Federação Hespanhola com o objectivo de conseguir o "passe" do famoso "center-half", que forçosamente depende dessa associação.

# Notas Mundanas

## QUE FAZER ?

Marilu' — Solange — Greta.

As queixas tristes que me escrevem augmentando o eterno problema de como prolongar e fazer estavel e real a harmonia domestica provam as falhas grandes de nossa educação feminina brasileira.

Será que meu marido tem outra mulher?...

Por que se apaixonou por outra?...

Depois de uma immensa ternura, vejo-me desprezada por causa de uma réles mulher do povo"...

No aturdimento dessa duvida nebulosa, o desespero de mulher magoado nos mais delicados sentimentos de affeição, vaidade, amor proprio, se desata em lagrimas quando não em scenas conjugaes em odio pela creatura que nos roubou o amor do marido e em rancor disfarçado ou franco pelo homem a quem as convenções sociaes e religiosas nos amarraram para o resto da vida.

Raramente nos occorre a possibilidade de que a culpa seja nossa.

Quem sabe um quasi desleixo de vaidade influiu para perdermos demasiado cedo a frescura de um rosto moço, o descuido de toilettes sempre bonitas e arranjadinhas quer por falsa idéa de economia ou por julgar certo que o marido não liga mais importancia a certos detalhes de intimidade?...

Talvez peada por escrupulos religiosos não póde contentar-lhe instinctos ou impetos de sensualidade...

Mas o que passou ou de quem tenha sido a culpa não remedeia. O que vocês me pedem é dizer-lhes o que fazer para reconquistarem o carinho, quando não o amor, do marido.

Inutil querer imitar as amantes — porque só virá ridicularizar-lhe chorar — risca na physionomia as rugas inuteis e feias — enfatuar-se por outro homem, embora apenas por vingança, é desastroso porque elles pouco variam uns dos outros e só conseguiria complicar peior a vida, accumulando escrupulos e remorsos, perdendo o respeito de si mesma e não reconquistando o amor — paz — alegria — felicidade conjugal.

O que parece mais logico é recorrer á altivez pessoal, tentar supear emoções e sensibilidades — esforçar-se o possivel para dar mais encanto ao lar, mais cuidado e vaidade á sua pessoa, e occupar-se com alguma coisa fóra da rotina.

Marilu' — você me diz ter dois filhinhos... isto é uma joia, um thesouro que poderá absorver toda sua attenção e carinho. Faça dos filhos — divertimentos, alimentação, saude, toilette, educação, o seu motivo de vida — partilhando as menores tolices e os mais infimos detalhes do caracter — ainda em formação — não lhe passem despercebidos. Imponha o respeito de sua conducta pessoal e faça o seu lar... você e os filhos... até que pouco a pouco o marido comprehenda a injustiça commettida.

Evite scenas e choramingas — levante alto, bem alto o seu espirito e busque no amor dos filhos não todo o apoio, este tem de vir de você mesma, — mas o conforto momentaneo para abafar o grito de sua alma desillludida.

E' tão difficil... senão impossivel, reconquistar o amor de um marido.

Precisamos contentarmo-nos com a saudade da ternura vivida e com as compensações outras que a vida nos traz com o passar do tempo.

MARITEREZA

* * *

A escova do "rimmel" e outros cosmeticos dos olhos ficam, com o uso, empastadas e, por isso mesmo, imprestaveis. Conserve-as em bom estado, limpando-as diariamente com benzina e duas gotas de limão.

### Letras e artes

"Terra de Icamiaba" é um dos melhores livros da literatura da Amazonia. Agora Abguar Bastos, o seu festejado autor, já tem prompto outro estudo sobre a vida na hyloea. Trata-se de "Acre".

### Anniversarios

Faz annos hoje a senhorita Maria Lucia Proença, alumna do Collegio Sion.

— Completou hontem nove annos de idade a menina Neuza Costa de Oliveira, filha do commandante Costa de Oliveira.

— Faz annos hoje o sr. Emmanuel de Moraes e Castro, academico de medicina.

— Faz annos hoje a menina Neuza Costa.

— Faz annos hoje o nosso prezado collega de imprensa sr. Augusto Benac, funccionario da Assistencia Municipal.

* * *

Contra a vermelhidão do rosto, nos dias do sol ardente, uma applicação diaria de gaze ou algodão embebido em agua de rosas camphorada.

### Contractos de nupcias

Com a senhorita Annita Grego contractou casamento o sr. Arthur da Silva Carneiro, do nosso alto commercio.

— Com a senhorita Maria José Pereira, filha do sr. Emygdio Pereira e de sua esposa, senhora Julieta Pereira, acaba de contractar casamento o sr. Pedro Hillen, negociante em Petropolis.

— Foi pedida em casamento, hontem, pelo sr. Rubens Laguas Presas, do alto commercio desta praça, a senhorita Elza Dulce de Miranda, filha da viuva Anna Dulce de Miranda.

— Contractaram casamento a senhorita Isis da Silva Hauer, professoranda do Instituto de Educação e filha do dr. Julio Cesar Hauer, conhecido clinico nesta capital e alto funccionario do Ministerio da Justiça, e sua esposa, professora Esther Silva Hauer, com o sr. Leão V. Witkowsky, da sociedade de Curityba.

Por esse motivo os noivos e suas respectivas familias têm sido muito felicitados.

— A senhorita Edith Niepce da Silva, professora diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, filha do engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, dr. José Niepce da Silva e de sua esposa, senhora Francisca Guimarães Niepce da Silva, acaba de contractar casamento com o sr. Nilo Silva da Rocha, contador do Instituto Nacional de Previdencia do Estado do Rio, filho do sr. José Octavio da Rocha, chefe do Serviço Exterior do Telegrapho Nacional de Porto Alegre e de sua esposa, senhora Julieta Silva da Rocha.

Por esse acontecimento as familias dos noivos têm recebido muitas visitas.

* * *

Os laços, as gravatas e os "carrés" de fantasia dão uma nota viva e de bom gosto ás "toilettes" sportivas e praticas deste inverno.

Nenhuma mulher elegante pode dispensal-os. A questão toda se resume apenas em saber combinal-os bem, de accordo com o costume ou vestido e com o typo de cada uma.

### Nupcias

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Clelia Mascarenhas da Silva, filha do casal João Ildefonso da Silva, com o dr. Ernani Cunha.

Servirão de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, a senhora Maria de Magalhães Mascarenhas e o dr. José Bonifacio Olinda de Andrade; por parte do noivo, o commandante Paulo Mario e senhora.

A ceremonia religiosa realizar-se-á na igreja da Gloria, no Largo do Machado, ás 17 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o dr. João França e senhora e, por parte do noivo, o dr. Mario Valença e senhora.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

— Realiza-se no proximo dia 1.º o enlace matrimonial da professora municipal senhorita Josepha Rossi Magalhães, filha do nosso collega de imprensa tenente Eduardo Magalhães, director-proprietario do semanario "O Suburbano", e de sua esposa, senhora Italina America Rossi Magalhães, com o dr. José Dauster Motta e Silva, conhecido clinico nesta capital.

O acto civil será realizado ás 13 horas, perante o juiz da 7.ª Pretoria, sendo testemunhas o desembargador dr. Oscar de Faria Santos, o artista pintor sr. Paulo Guimarães e sua esposa, senhora Anna Paula Guimarães.

A ceremonia religiosa effectuar-se-á ás 17 horas, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, servindo de paranymphos o desembargador dr. Oscar de Faria Santos e a professora municipal senhorita Consuelo Rossi Magalhães.

Os noivos receberão cumprimentos na Igreja.

— Realizou-se ante-hontem o casamento da senhorita Ivonne Nunes Ramalho, filha do sr. José Nunes Ramalho, da secretaria do Ministerio da Justiça, com o sr. Chrispim Gonçalves, do commercio desta praça. Foram padrinhos da noiva, no civil, realizado na 5.ª Pretoria Civel, a senhora Clarisse Ramalho de Abreu, e do noivo o sr. Octavio Nunes Ramalho.

Na ceremonia religiosa, celebrada na matriz de Madureira, foram paranymphos da noiva o sr. João Ferreira Nunes, e do noivo a senhora Elvira Napoleão Pozo.

### Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do sr. Salvador Fernandes e de sua esposa, senhora Mariana Fernandes, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Fernando.

* * *

Não renove a pintura em publico que é pouco elegante: use sempre pós e "rouges" fixos que não se alterem com o sol, as luzes e os movimentos.

### Festas

Em homenagem ao corpo diplomatico sul-americano, á officialidade do cruzador "Veinte y Cinco de Mayo" e ás delegações sportivas que estão concorrendo ao Campeonato Sul-Americano de Basketball, o Botafogo F. C. offerecerá na noite de domingo proximo, dia 30, uma festa typica brasileira.

— O "carnet" social do Fluminense Football Club marca mais uma reunião social, que será a ultima do mez de junho, a realizar-se no proximo domingo, dia 30, ás 17 horas.

— O Tijuca Tennis Club realiza amanhã, das 23 ás 4 horas, o seu baile de anniversario. Para a festividade, o salão nobre do gremio "cajuti" ostentará uma ornamentação a flores naturaes. Para as dansas tocarão, incessantemente, duas "jazz-bands". Trajo: para senhoras e senhoritas, vestido de baile; para cavalheiros, casaca e "smoking". Para militares: primeiro uniforme.

— A Sociedade Coral da Lyra offerecerá amanhã um baile a seus associados, em sua séde, á rua Itapiru'. As dansas terão inicio ás 21 horas, ao som de uma "jazz".

Os preparativos para essa festa, commemorativa do 44.º anniversario da Sociedade Coral Lyra, estão sendo feitos de molde a esperar-se que a mesma alcance exito.

### Conferencias

Na séde da Loja Renascença, da Sociedade Theosophica do Brasil, realiza-se amanhã, ás 20.30 horas, uma conferencia sobre o thema: "A arte e a vida", pelo sr. Ruy Chalmers.

### Hospedes e viajantes

Encontra-se no Rio o dr. Barros Barreto, professor da Faculdade de Medicina da Bahia e secretario de Estado da Saude Publica e Educação no governo do sr. Juracy Magalhães.

— Afim de participar do Congresso de Educação, ora reunido no Rio, chegaram hontem da Bahia o dr. Fernando Tude, official de gabinete do governador Juracy Magalhães, e medico assistente do Serviço Medico Legal do Estado, e o professor Clemente Guimarães, director do Gymnasio Estadual.

— Encontra-se no Rio o capitalista e industrial commendador Pedro Sá, director da Sociedade Anonyma Magalhães e uma das figuras destacadas no alto commercio do Rio e da Bahia.

E' tambem o commendador Pedro Sá membro do Conselho Consultivo da Bahia.

— Partiu hontem para Caxambu' o academico Luiz de Mello.

### Missas

Mandada celebrar por sua familia, em commemoração do segundo anniversario do seu fallecimento, celebrar-se-á na proxima quarta-feira, dia 3 de julho, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, missa em suffragio da alma do general Jonathas de Mello Barreto.

Casamento da senhorita Olivia Ferreira com o sr. Mario da Silva — (Photo de Souza, para O JORNAL)



## EM BENEFICIO DOS ORPHAOS DA "PEQUENA CRUZADA"

### Encerra-se domingo a linda exposição de trabalhos

A directoria da "Pequena Cruzada", composta da senhora Lucilia Jouza Ribeiro, presidente, e senhoritas Olga Costa Leite, vice-presidente, e Vera Rodovalho, 1ª secretaria, secundada por um grupo de senhoritas da alta sociedade carioca, do qual se destacam Yedda e Yolanda Couto, Anna Maria Ignez de Barros Falcão de Lacerda e outras, no intuito de realizar o plano de assistencia aos orphãos protegidos por essa benemerita instituição, installou uma linda e variada exposição de trabalhos, no orphanato, sito á Avenida Epitacio Pessoa, na Gavea.

Essa exposição, que tivemos o prazer de visitar, verificando a delicadeza dos trabalhos de costura confeccionados pelas pequenas orphãs da "Pequena Cruzada", encerra-se domingo proximo, ás 17 e 30 horas. A ella têm estado presentes, adquirindo trabalhos, damas e senhoritas do nosso escól social, concorrendo para a prosperidade e successo das iniciativas da sua directoria.



# Decisões da Camara de Reajustamento Economico

Em sua sessão de hontem a Camara de Reajustamento Economico proferiu decisões nos seguintes processos:

N. 11.569 — Serie B — Itapolis, São Paulo — Credor: José Pasiani; Devedor: Espolio de Benedicto Francisco de Carvalho. Credito declarado: 8:644$000. — Concedido — . . 4:000$000. N. 11.741 — Serie B — Piracicaba, São Paulo — Credor: Massud Coury. Devedores: João Ganeo e s|m. Credito declarado: . . . 8:320$666. — Concedido 4:000$0000. N. 11.557 — Serie B — Catanduva, São Paulo — Credor: Antonio de Abreu Isique. Devedores: Rizzieri Zirondi e s|m. Credito declarado: 107:277$200. — Concedido — . . . 42:500$000. N. 11.560 — Serie B — Amparo, São Paulo — Credor: José Colli. Devedores: Joaquim Damião Pestana e s|m. Credito declarado: — 83:200$000. — Concedido — . . 41:500$000. N. 1.504 — Serie C — Bebedouro, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo. Devedores: Ricardo Marcondes Machado e s|m. Credito declarado: — 90:455$000. — Concedido — . . . 8:000$000. N. 11.810 — Serie B — Moóca, São Paulo — Credor: Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud. Devedor: Emilio Zelante. Credito declarado: — 83:655$900. — Concedido — . . . 41:500$000. N. 11.753 — Serie B — São João da Bôa Vista, São Paulo — Credor: Matheus & Cia. Devedores: Antonio Caldeiraro e s|m. Credito declarado — 29:391$800. — Concedido — 12:500$000. N. 10.086 — Serie B — São José do Rio Pardo, São Paulo — Credor: Francisco Corrêa. Devedor: Francisco Fraga. Credito declarado: — 14:032$600. — Negada a indemnização. N. 11.862 — Serie B — Orlandia, São Paulo — Credor: Crisanto Alves Ferreira. Devedores: Altino Osorio de Lima e s|m. Credito declarado — 36:638$500. — Negada a indemnização. N. 1.743 — Serie C — Guaycara, São Paulo. — Credor: Banco do Estado de São Paulo. Devedores: Kavaguchi Torio e s|m. Credito declarado: — 23:697$800. — Concedido — 11:500$000. N. 11.899 — Serie B — Paraguassu', São Paulo — Credor: Constantino Gonçalves Fraga. Devedores: Ary Assumpção e s|m. Credito declarado: — . . . 36:023$500. — Concedido — . . . 18:000$000. N. 11.742 — Serie B — Bauru', São Paulo — Credor: Antonio Augusto de Souza. Devedores: João Silveira Prado e outros. Credito declarado: — 15:000$000. — Concedido — 7:500$000. N. 11.864 — Serie B — Orlandia, São Paulo — Credor: José Garcia de Barros. Devedores: Altino Osorio de Lima e s|m. Credito declarado: — . . . 36:638$500. — Negada a indemnização. N. 11.738 — Serie C — Tatuhy, São Paulo — Credor: Banco do Estado de São Paulo. Devedor: Espolio de Maria Adelaide Barnestey Guedes. Credito declarado: — . . . 210:804$010. — Concedido — . . . 104:500$000. N. 11.637 — Serie B — Lins, São Paulo — Credor: Fernando Osorio Vilela. Devedores: Fukafore Magoite e s|m. Credito declarado. — 20:636$600. — Concedido — 10:000$000. N. 11.858 — Serie B — Monte Alto, São Paulo — Credores: José Sacomano & Cia. e Casa Bancaria Dante Borghi. Devedores: Luiz Marcico e s|m. Credito declarado: — 39:505$315. — Negada a indemnização. N. 11.629, serie B, Novo Horizonte — São Paulo. Credores — João Cardillo. Devedores — Herminio Chiozzini e outros Credito declarado — 17:494$ — Concedido 8:500$. N. 1.688, serie C, Pirajuhy — São Paulo. Credor — Banco do Estado de São Paulo. Devedores — Sampel Makata, sua mulher e outros. Credito declarado — 42:034$300 — Concedido 20:500$. N. 11.594, serie B, Espirito Santo do Pinhal — S. Paulo. Credor — Luiz de Medeiros Baptista. Devedores — Ladislau Ribeiro Tenorio e sua mulher. Credito declarado — 6:737$000 — Negada a indemnização. N. 7.446, serie A, Piracicaba — São Paulo. Credor — Banco do Brasil (agencia de Jahu). Devedor — Pedro da Costa Sampaio. Credito declarado — 25:393$ — Negada a indemnização. N. 11.738, serie B, Rio Claro — São Paulo. Credor — Celso do Valle. Devedores — Fernando Scaravato e sua mulher. Credito declarado — 5:000$ — Concedido 2:500$. N. 11.591, serie B, Lins — São Paulo. Credores — Rocha & Cia. Devedores — João Luiz de Souza e sua mulher. Credito declarado — 104:140$100 — Concedido 52:000$. N. 1.767, serie C, — São Simão — São Paulo. Credor — Benedicto Ivo Pinto. Devedor — Francisco Taverno. Credito declarado — 3:153$300 — Negada a indemnização. N. 11.897, serie B, Pirajuí — São Paulo. Credor — Eduardo Vieira. Devedor — Amelia Candida Gil. Credito declarado — 10:025$124 — Concedido 4:500$. N. 7.445, serie A. Piracicaba — São Paulo. Credor — Banco o Brasil (agencia de Jahu). Devedor — Pedro da Costa Sampaio. Credito declarado — 132:670$ — Negada a indemnização. N. 11.579 serie B. Pederneiras — S. Paulo. Credor — Eduardo Correa de Azevedo. Devedores — Pedro Bigelli e sua mulher. Credito declarado — 21:893$488 — Concedido 10:500$. N. 11.526, serie B. Araçatuba — São Paulo. Credor — Fratelli Santo. Devedores — Muritaro Fuzito e sua mulher. Credito declarado — ..... 7:241$100 — Concedido 3:500$. N. 9.506, serie B. Taquaritinga — São Paulo. Cerdor — Florizauo Carmo Lacreta. Devedores — Paschoal Micalli, sua mulher e outros. Credito declarado — 44:471$666 — Concedido 22:000$. N. 11.550, serie ... Piratininga — São Paulo. Credores — Rocha & Cia. Devedores — João Canhoto e sua mulher. Credito declarado — 67:356$100 — Concedido ... 28:500$. N. 11.657 — serie B. Pindamonhangaba — São Paulo. Credor — Manoel Caltabiano. Devedores — Hugo de Souza Bittencourt e sua mulher. Credito declarado — 14:877$100 — Concedido 7:000$. N. 11.667, serie B. Caruaru' — Pernambuco. Credor — Vicente Alves Campos. Devedores — Augusto Nunes de Aguiar e sua mulher. Credito declarado — 10:844$048 — Concedido 5:000$. N. 11.669, serie B. Canhotinho — Pernambuco. Credor — Banco Popular de Canhotinho. Devedores — Balbino Pacheco da Silva e sua mulher — Credito declarado — 4:533$600 — Concedido 2:000$000. 11.721 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo; devedores: Satyro Alexandrino da Silva e s|m; credito declarado: 1:178$100; concedido — 500$000. 11.678 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Banco Popular de Canhotinho; devedor: Mario Alves dos Santos; credito declarado: 1:120$000; concedido — 500$000. 11.677 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Banco Popular de Canhotinho; devedores: João Leão Oliveira Ledo e s|m; credito declarado: 9:646$500; concedido — 4:500$000. 11.730 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Luis dos Santos oMtta; devedores: Hygino Florentino de Castro Bocaiva e s|m; credito declarado: 13:000$000; concedido — réis 6:500$000. 11.728 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credores: Viuva Motta & Filhos; devedor: Jorge Alves Porto; credito declarado: 17:426$360 — Negada a indemnização. 11.680 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Banco Popular de Canhotinho; devedor: Manoel Ferreira Serpa; credito declarado: 2:283$870; concedido — réis 1:000$000. 11.670 — Série B — Gameleira, Pernambuco—Credor: Lourenço Cavalcante Albuquerque Lima; devedores: Dorotheu, Araujo & Cia.; credito declarado: 107:206$770; concedido — 53:500$000. 11.686 — Série B — Quipapá, Pernambuco — Credor: José Francisco Puglicsi; devedores: José Simões de Souza e s|m; credito declarado: 13:500$000; concedido — 6:500$000. 11.720 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo; devedor: Cicero Ferreira dos Anjos; credito declarado: 1:000$000 — Negada a indemnização. 11.682 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo; devedor: José Pedro Nunes; credito declarado: 2:959$990; concedido — 1:000$000 11.235 — Série B — Gameleira, Pernambuco — Credor: Banco Agricola e Commercial de Pernambuco; devedores: Dorotheu, Araujo & Cia.; credito declarado: 301:969$860; concedido — réis 150:500$000. 11.718 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo: devedor: Bartholomeu Lins de Oliveira; credito declarado: 1:100$000 — Negada a indemnização. 11.722 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo; devedor: Pedro Quirino da Silva; credito declarado: 3:271$370; concedido — 1:500$000. 11.723 — Série B — Jurema, Pernambuco — Credor: Ludgero Guilherme de Azevedo; devedor: José Ramos Porphirio; credito declarado: 1:467$900; concedido — 500$000. 11.687 — Série B — Canhotinho, Pernambuco — Credor: José Francisco Puglicsi: devedor: Petronio Augusto Emeri: credito declarado: 5:827$500; concedido — 2:500$000. 11.722 — Série B — São Vicente, R. G. do Sul — Credor Claudio Lopes Silveira; devedores: Gumercindo Gomes Rosauro e outro; credito declarado: réis ..... 35:154$000; concedido — 11:500$000.

N. 11.773, Série B; S. Lourenço, R. G. do Sul; credor, Ignacio Frederico Scoll; devedor, Solidonio Serpa; credito declarado, 53:480$460; decisão: 26:500$000. N. 11.566 Série B; Cachoeira, R. G. do Sul; credores, Viuva José Muller & Cia.; devedor, Ataliba Ferreira da Silva; credito declarado, 10:514$200; decisão: negada a indemnização. Numero 11.640, Série B; Livramento, R. G. do Sul; credor, Antonio Gumercindo Alves da Silva; devedores, Lauro Alves Silveira e sua mulher; credito declarado, 47:271$100; decisão: concedido 21:000$. N. 11.887, Série B; Livramento, R. G. do Sul; credor, Miguel Meirelles Brochado; devedor, Alexandre Ribeiro Borba; credito declarado, 6:058$600; decisão: negada a indemnização. N. 11.567, Série B; Cachoeira, R. G. do Sul; credores, Viuva José Muller & Cia.; devedor, Ermuth Rohd; credito declarado, 16:016$300; decisão: negada a indemnização. N. 10.571, Série B; Santiago do Boqueirão, R. G. do Sul; credora, Adelfa Margone Canduro; devedores, José Pereira Vianna e sua mulher; credito declarado, 25:000$; decisão: concedido 12:500$. N. 11.399, Série B; Livramento, R. G. do Sul; credor, Thomaz Albornoz; devedor, Alexandre Ribeiro Borba; credito declarado, 10:692$; decisão: negada a indemnização. N. 1.817, Série A; Livramento, R. G. do Sul; credor, Banco do Brasil (Agencia de Livramento); devedores, Marques & Cia.; credito declarado, 199:106$; decisão: negada a indemnização.

N. 11.586, Série B; Encruzilhada, R. G. do Sul; credora, Gumercinda Dornelles; devedores, Ary de Castro Silveira e sua mulher; credito declarado, 33:870$; decisão: concedido 16:500$. N. 11.891 Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credores Firmo Ascenso Pereira e outros; devedores, Francisco José de Amorim e sua mulher; credito declarado, 29:479$900; decisão: concedido 14:000$. N. 10.990, Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, Joaquim Dutra de Moraes; devedora, Candida Corrêa da Silva; credito declarado, 14:450$300; decisão: concedido 7:000$. N. 10.354, Série B; Barra Mansa, Rio de Janeiro; credor, Augusto da Silva Tupynambá; devedora, Antonia Negrato Sapede; credito declarado, 15:000$. decisão: concedido 7:500$. N. 744, Série C; Japuhyba, Rio de Janeiro; credores, Amelio & Irmãos; devedor, Julio de Souza Sardinha; credito declarado, 4:446$; decisão: concedido 2:000$. N. 1.570, Série C; Alberto Furtado, Rio de Janeiro; credor, Leonel da Silva Ferreira; devedor, Joaquim da Silva Ferreira; credito declarado, 50:248$824; decisão: concedido..... 25:000$. N. 219, Série C; Rezende, Rio de Janeiro; credor, Nilo Gomes Jardim; devedora, Zeliante Ferreira de Carvalho; credito declarado,.... 133:245$; decisão: negada a indemnização. N. 11.577, Série B; Itaperuna, Rio de Janeiro; credor, Horacio de Araujo Garcia; devedores, Alberto Garcia de Azevedo e sua mulher; credito declarado, 7:511$300; decisão: concedido 3:500$. 11.587 — Série B — Arceburgo, Minas Geraes; credor — Agnello José Barbosa; devedores — Astolpho Lima Dias e sua mulher; credito declarado: 9:495$300. Negada a indemnização. — 10.394 — Série B — São Sebastião do Paraiso, Minas Geraes; credor — Marciano Alves Limas; devedor — Francisco Tavares de Souza; credito declarado: ....... 49:554$144. Concedido — 24:500$000. — 499 — Série C — Viçosa, Minas Geraes; credor — Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho; devedor — José de Castro Rezende; credito declarado: 39:829$445. Concedido — 11:000$. — 474 — Série C — Carangola, Minas Geraes; credor — Banco Commercial de Minas Geraes; devedor — José Pio de Abreu; credito declarado: 101:199$593. Negada a indemnização. 4.705 — Série A — Varginha, Minas Geraes; credor — Banco do Brasil (agencia de Varginha); devedor — Estevão Ribeiro de Rezende; credito declarado: .... 40:000$900. Concedido — 20:000$. — 4.807 — Série A — Ilhéos, Bahia; credor — Banco do Brasil (agencia de Ilhéos); devedores — Victorino & Cia.; credito declarado: ....... 102:972$871. Negada a indemnização. — 10.020 — Série B — Matta de São João, Bahia; credor — Espolio de Cesar Augusto Maia; devedor — Laurindo de Oliveira Regis; credito declarado: 12:000$. Concedido — 5:500$. — 10.698 — Série B — Castro Alves, Bahia; credor — Adriano Silveira Magalhães; devedor — Espolio de Porcino Antunes de Carvalho; credito declarado: 6:495$600. Concedido — 3:000$. — 11.156 — Série B — Itaberaba, Bahia; credor — Laudelino Feliciano dos Santos; devedor — Miguel Nunes de Souza; credito declarado — 15:086$000. Concedido — 7:500$. — 10.772 — Série B — Manáos, Amazonas; credores — J. A. Leite & Cia.; devedores — Euclydes Rodrigues de Almeida e sua mulher; credito declarado: 12:000$. — Negada a indemnização. — 10.770 — Série B — Labréa, Amazonas; credores — J. A. Leite & Cia.; devedor — Manoel da Costa Paiva Sobrinho; credito declarado: 12:142$320. Negada a indemnização. — 10.769 — Série B — Maués, Amazonas; credores — J. A. Leite & Cia.; devedor — José Negreiros da Fonseca; credito declarado — 4:800$. Concedido — 2:000$. — 10.768 — Série B — Manáos, Amazonas; credores — J. A. Leite & Cia.; devedor — Hildebrando Luis Antony; credito declarado — ...... 18:920$000. Concedido — 9:000$000. — 1.755 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo; credor — Frederico Pedro; devedores — Guilherme Buchler e sua mulher; credito declarado: 5:366$660. Negada a indemnização. — 11.595 — Série B — Affonso Claudio, Espirito Santo; credor — João Manoel Fernandes; devedores — Agenor Rodrigues Pereira e sua mulher; credito declarado: 6:691$340. Concedido — 3:000$. — 11.665 — Série B — Tomazina, Paraná; credores — Feliciano Guimarães & Cia.; devedores — Manoel da Annunciação Oliveira e sua mulher; credito declarado: 56:345$690. Concedido — 28:00$. — 11.888 — Série B — Guarapuava, Paraná; credor — Zaccharias Martins dos Santos; devedores — Ernesto Martins Sobrinho e sua mulher; credito declarado: 199:111$000. Concedido — 99:500$. — 10.000 — Série B — Villa de Santa Luzia, Sergipe; credor — Banco Mercantil Sergipense; devedor — Cantidiano Vieira; credito declarado: 36:030$000. Concedido — 17:500$. — 1.798 — Série A — Riachuelo, Sergipe; credor — Banco do Brasil (Matriz); devedor — Antonio do Prado Franco; credito declarado: 2.348:500$. Concedido — 1.174:500$. — 11.252 — Série B — Ipamery, Goyaz; credores — Romão Moreira e outro; devedores — José Ignacio Palhares e outros; credito declarado: 119:533$500. Concedido — 59:500$. — 11.473 — Série B — Ipamery, Goyaz; credor — Marum Jorge João; devedores — Antonio Felisbino Lima e sua mulher; credito declarado: .... 4:500$. Concedido — 2:000$000. — 766 — Série C — Guaratiba, Districto Federal; credora — Caixa Economica do Rio de Janeiro; devedores — Maria Amelia Pinto de Lima e outros; credito declarado: ...... 44:094$900. Concedido — 22:000$. — 11.533 — Série B — Santa Luzia do Norte, Alagôas; credor — Banco Central de Credito Agricola de Alagôas; devedor — Manoel Serapião Calheiros; credito declarado: ..... 14:864$900. Concedido — 7:000$000. — 11.892 — Série B — Joinville, Santa Catharina; credor — Frits Andres; devedores — Gehrard Kiewiet e sua mulher; credito declarado: 4:800$000. Concedido — 2:000$.

## TOURING CLUB DO BRASIL

### Estudos turisticos sobre a Lagôa de Araruama — Os melhoramentos na estação de passageiros — Uma offerta do ministro do Brasil na Suecia

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle reuniu-se hontem, na séde social, a directoria do Touring Club do Brasil.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, director do Departamento de Excursionismo, tratou do relatorio organizado pelo secretario technico do Departamento de Turismo sobre a possibilidade de uma excursão á Lagoa de Araruama, reputada uma das regiões mais bellas e aprazives do Estado do Rio.

Foi approvada a suggestão de s. s. quanto á remessa de copias desse relatorio ao interventor federal naquelle Estado e ao prefeito de Cabo Frio, para que tomem conhecimento dos alludidos estudos mandados proceder pelo Touring Club do Brasil.

Os srs. Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima e Pires Rebello trataram de assumptos referentes á reorganização de alguns serviços internos do Club.

O coronel José Maranhão communicou ter-se entendido com o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, a respeito da estação de passageiros, onde o Club tem a sua séde e que vem recebendo, cada dia, melhoramentos mais accentuados afim de servir aos turistas, nacionaes e estrangeiros, que aqui desembarcam.

O sr. Berilo Neves leu o ante-projecto do Concurso Photographico do Touring Club do Brasil, destinado á obtenção das mais bellas photographias das nossas paisagens, monumentos historicos, trajes e costumes typicos do Brasil, curiosidades geologicas, etc.

Foram instituidos quatro premios, para os autores das melhores photographias apresentadas, sendo de ... 1:000$ o primeiro, 500$ o segundo, e 250$ cada um dos dois ultimos classificados.

Haverá tambem menções honrosas, sem premios em dinheiro. Pelo sr. Berilo Neves foi pedido, e approvado, um voto de agradecimento ao ministro Frederico Castello Branco Clark, chefe da missão diplomatica brasileira na Suecia, o qual enviou ao Touring Club, uma serie de preciosas photographias de paisagens, cidades e regiões typicas daquelle paiz.

O sr. Adriano Vaz de Carvalho tratou da questão da troca de moedas, na estação de passageiros, por parte dos turistas estrangeiros, aos quaes o Touring Club tem procurado dar toda sorte de facilidades, valendo-se, para isso, da situação excellente em que se acha localizada a sua séde.

O sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente, superintendente do Departamento de Turismo, propoz que se collocasse, com auxilio das autoridades portuarias, em cada navio atracado ao caes, um quadro contendo todas as facilidades que o Club gratuitamente concede aos turistas, afim de que estes saibam, antes do desembarque, os recursos informativos de que dispõem ao chegar á nossa cidade.

O sr. Adriano Vaz de Carvalho fez uma proposta destinada a intensificar a pratica do "week-end" entre nós, assumpto sobre o qual tambem fez ponderações o sr. Alfredo Maia Junior.

Foi a seguir encerrada a sessão.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

### SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Maurio Guimarães — Auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suevo; Escola, Alberto; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. de Oliveira e 9º, Floriano.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª — Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes Cabral, Sizenando, Juvenal, Milanez e 2º fiscal Fontes.

Dias impares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Faria, Agnellio, Nery e Thimoteo.

Medico de dia ao Serv. Medico da Policia — Dr. Joaquim V. da C. Lima.

Uniforme: 3.º

## MELHORAMENTOS INTRODUZIDOS PELA PANAIR NA LINHA BELÉM-MANÁOS

Empenhada em facultar aos seus clientes todo o conforto de que já se tornou capaz a navegação aerea, a Panair do Brasil acaba de tomar uma deliberação que certamente contribuirá para desenvolver ainda mais o trafego aereo entre as capitaes amazonicas, servidas hoje por uma linha semanal que põe Manáos a oito horas de viagem de Belem e a quatro dias de viagem do Rio de Janeiro.

Essa deliberação, que entrará em vigor no proximo dia 2 de julho, consiste na substituição dos actuaes amphibios "Sikorsky" utilizados no trafego amazonico, cuja lotação se tornou insufficiente para o trafego aereo entre as duas capitaes, pelos grandes hydro-aviões "Commodore" para 20 passageiros e consideravel quantidade de carga.

A linha Belem-Manáos, que funcciona ha quasi dois annos com toda regularidade, escalando nos portos de Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins e Itacoatiara, obteve um exito completo na ligação das cidades amazonicas, com um movimento de tal modo auspicioso que hoje requer a substituição dos pequenos amphibios "Sikorsky" pelos grandes "Commodore", cuja capacidade garantirá um movimento ainda maior ao commercio da Amazonia.

## A ESTERILIZAÇÃO DOS ANORMAES

### Uma conferencia sobre o assumpto, no Centro D. Vital

Conforme já tem sido annunciado, realizar-se-á hoje, ás 21 horas, no Centro D. Vital, a sessão dedicada ao estudo do problema da esterilização dos anormaes, o qual será debatido conjuntamente pelos professores Rodolpho Vilhena e Barreto Campello. O primeiro dissertará sobre esse palpitante assumpto do ponto de vista medico e o segundo sobre o seu aspecto juridico.

A ssessão terá logar á Praça 15 de Novembro, 101-2º andar, á hora acima indicada, podendo a ella comparecer todas as pessoas que se interessarem pelo thema, independentemente de convite.

## Perdendo a direcção, o automovel colheu tres crianças

### UM DESASTRE DE GRAVES CONSEQUENCIAS NA RUA ITAPIRU'

Verificou-se hontem, á tarde, na rua Itapiru', um desastre de graves consequencias. Um automovel, perdendo a direcção, subiu a calçada e, depois de colher tres crianças, ferindo-as gravemente, chocou-se com um muro, derrubando-o.

#### O DESASTRE

Corria pela rua Itapiru' o automovel particular numero 2.227, de propriedade de Amadeu Vassilio, conduzindo quatro passageiros, com o motorista.

Ao chegar proximo á Escola Estados Unidos, o carro perdeu a direcção, indo alcançar no passeio tres meninos que se dirigiam para a escola. Depois desse doloroso facto, o automovel foi chocar-se com um muro ali existente, pondo-o abaixo.

O automovel ficou bastante avariado.

#### AS VICTIMAS

As infelizes crianças, victimas do doloroso acontecimento, são Neyde, de 11 annos de idade, que soffreu esmagamento da perna direita, e sua irmã Neusa, de 5 annos de idade, que soffreu fractura da perna direita e escoriações generalizadas. São ellas filhas de José Candido Loritti, morador á rua Carolina Reidner numero 25. A outra criança, Elza, com 13 annos de idade, filha de José Nose, morador á rua Catumby numero 38, soffreu forte contusão na perna direita, contusões e escoriações generalizadas.

As tres crianças receberam os soccorros da Assistencia e, em seguida, foram internadas no Hospital do Prompto Soccorro.

O commissario Barbosa, do 14º districto, tomou as providencias que o caso exigia.



# Missas

## DR. CELSO BAYMA

✝

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, devendo o enterramento realizar-se hoje, 28 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da Praia de Botafogo n. 126 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

# NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

## Das melodias que Romberg escreveu para "Uma noite encantadora", tres, pelo menos se destinam á popularidade entre nós

Vão constituir motivo de agrado integral, no romance subtilissimo de "Uma Noite Encantadora", as oito melodias que Sigmund Romberg (o autor de "Lua Nova" e "Noites Vienenses") escreveu para esse film de Ramon Novarro, Evelyn Laye, Charles Butterworth, Una Merkel e Edward Everett Horton. Das oito melodias, tres, pelo menos, conseguirão popularizar-se entre nós. Referimo-nos ás seguintes: "The Night is Young", "When I grow too old to dream" e "There's a riot in Havana". Da ultima canção damos a seguir a letra:

"There's a riot in Havana
And a famine in Tibet.
There's a drought in Indiana
It won't get wet.
There's fighting in the Balkans
And the diplomats are blue.
But I'm spending my time and thought
An all my worry on you.
A Kingdom tumbles
Volcanoes brew
Vesuvius rumbles
Popocatepetl too.
There's a quake in Yokohama
There's a flood in Tennessee
But, my only concern in Life
Is what you're thinking of me.'

### "A FARRA DOS DEUSES"

*Marda Deering, uma das mais perfeitas mulheres do mundo, no papel de Venus na "A Farra dos Deuses" da Universal*

E' um novo angulo cinematographico — dando vida aos velhos deuses e deusas do Monte Olympo, como Venus, Neptuno, Baccho, Apollo, Mercurio, Hebe e Diana! Não é preciso muita imaginação em se ver as mil e uma divertidas situações, nas quaes os deuses e as deusas se collocam.

Todos os "fans" estão sempre gritando por um grandioso e differente film. Aqui está elle — "A farra dos deuses" — interpretado por um formidavel elenco.

Apresentando algumas das mulheres mais bellas de Hollywood como as deusas — um espectaculo grande de verdade — piscante em varias sequencias — mas como graça e comedia — conduz em toda projecção. Aqui está o esplendido elenco: Alan Mowbray — Florine Mc Kinney — Peggy Shannon — Ferdinand Goltschalk — Douglas Fowley — Irene Ware — Richard Carle — Wesley Barry — William Boyd — Henry Armetta — Robert Warniwck — e muitos outros.

### UM GALA NOVO EM "O LYRIO DOURADO": FRED MAC MURRAY

*Scena do film "Lyrio Dourado", com Claudette Colbert*

Ha bem pouco tempo Fred Mac Murray, o sympathico galã que vae apparecer em "O lyrio dourado", fazia parte de uma das orchestras de dansa mais conhecidas nos Estados Unidos. Mas hoje, a collecção de saxophones de que elle por tanto tempo tirou o seu ganha-pão, elle apenas conserva como uma recordação do passado e nada mais.

Mac Murray descobriu Hollywood ha uns cinco annos quando a sua orchestra se fez ouvir num dos grandes theatros da metropole do film. Hollywood, entretanto, só ha poucos mezes o descobriu a elle. Muito embora a sua alta estatura, as feições sympathicas, Hoollywood viu-o passar, mas não attentou nelle como em geral não attenta num simples saxophonista. Apesar disso, a grande esforço, Fred Mac Murray logrou forçar a sua entrada no cinema, apparecendo em "Girls Gone Wilds" e "Tiger Rose". Insignificantes embora os seus papeis, de qualquer modo elles lhe haviam facilitado a realização do seu objectivo.

A attenção dos proconsules da grande cinepolis americana só se fixou porém definitivamente em Mac Murray quando elle appareceu em "Roberta", a comedia musical que foi o "clou" da estação theatral new-yorkina em 1933, e de então para cá a sua carreira em Hollywood descreveu um atrajectoria ascensional que culminou com "O lyrio dourado", e logo depois com "Pistas Secretas" que tambem brevemente veremos.

Mac Murray nasceu no Estado de Illinois, mas considera-se filho adoptivo do Estado de Wisconsin. Seu pae era um violinista de merito e a merito e a isso deve Fred a sua facilidade para a musica.

### ENRICO CARUSO FILHO EM "O CANTOR DE NAPOLES..."

A historia de "O cantor de Napoles", sendo uma fiel narrativa do que foi a vida romanesca de Enrico Caruso, o immortal tenor, não poderia ser mais interessante e romantica. Porém o que causará maior surpresa, é saber que essa vida cheia de aventuras, illusões, desenganos e doces esperanças, não é mais que a vida do maior entre os maiores cantores italianos.

E, pela primeira vez, na historia da cinematographia, um actor revive no écran, a vida de seu progenitor! E os que puderem conhecer esse desempenho do joven Enrico Caruso e a emoção, a fina sensibilidade com que engendra seu papel, comprehenderão que razões e motivos inspiraram o joven artista, fazendo empenhar-se com toda força d'alma em uma interpretação que havia, forçosamente, de levar-lhe á memoria, os factos grandes e pequeninos que, em sem duvida, ouviu muitas vezes, dos labios do seu proprio pae!

Enrico Caruso Filho demonstra, uma vez mais, seus naturaes dotes hystrionicos. Não é em vão que por suas veias corre o sangue augusto de um artista sublime.

Com elle estão Mona Maris e Carmen del Rio, duas encantadoras artistas que completam a harmonia e belleza dessa linda opereta da Warner Bros. First National.

### JEAN VALJEAN E JAVERT DEFRONTAM-SE MAIS UMA VEZ NA TELA!

Figura nobre, magnanima, de um homem forte de coração fraco — eis Jean Valjean, a creação de Victor Hugo em "Os Miseraveis". Um dia, com fome, roubou um pedaço de pão. Pagou por isso, e pagou cruelmente. A' saida do castigo, já homem, o espirito tomado pela maldade da gente que formava a sociedade, resolveu tornar-se o que a sociedade queria que elle fosse — um ladrão. Mas quiz a sua boa estrella que a figura visada para o seu crime fosse um bom bispo, a quem roubou a prataria. E, quando o re-

*Harry Baur, em uma scena de "Os Miseraveis"*

conduziram preso, foi o bom episcopo mesmo quem affirmou que lhe dera aquella prata... E o espirito de Jean Valjean, tocado por tanta bondade, voltou a ser o que era antes — bom tambem elle.

Mas... havia no seu passado o roubo daquelle pão... e a penitenciaria de onde fugira... A sociedade não perdoava nada disso, e essa sociedade estava representada por Javert! E annos e annos seguidos, Jean Valjean teve sempre pela sua frente Javert, a lhe entravar os passos. Mas Valjean se transformara em mr. Madeleine, o "maire"... Seria elle o antigo galé? E, com a duvida formada em seu espirito, Javert rondava e rosnava. Até que um dia, para que não se punisse um outro desgraçado que passara por ser o ex-galé, Jean se revelou, para ter o guante da justiça, personificada em Javert, sobre o seu hombro!

Victor Hugo vae nos contando tudo isso em uma série de motivos magnificos, que tornaram sua obra immortal. A Pathé Natan fez dessa obra um film tambem magnifico, pois que Jean Valjean é ali o famoso artista Harry Baur, o esplendido interprete de "Ave de Rapina" e de "Noites Moscovitas"; Javert é Charles Vanel, que tambem já temos visto em varias pelliculas. E ha ainda as duas figuras de Fantine e de Cosette, interpretadas por Florelle e Josellyne Gael.



### "ESTUDANTES"

*O impagavel "Mesquitinha", em "Estudantes"*

A segunda producção de Wallace Downey para a Waldow-Film, confeccionada nos studios da Cinédia, terá seu lançamento feito dentro em pouco. O thema de "Estudantes", ideado com intelligencia e fina verve, sobe de valor pela interpretação que lhe deram seus protagonistas, entre elles Mesquitinha, Carmen Miranda, Barbosa Junior e um grupo escolhido de bons elementos do nosso "broadcast". Canções, musica, piadas, scenas comicas, tudo, emfim, forma um conjunto muito interessante, que encantará o nosso publico e lhe proporcionará duas horas de uma diversão genuinamente brasileira. A distribuição, em todo o Brasil, de "Estudantes" cabe á Distribuidora de Films Brasileiros.

### "SENTIMENTO E JUSTIÇA"

Na sua desvairada ambição de gloria e de dinheiro, o celebre homem do fôro de Nova York, cujo nome valia um passaporte de fama espectacular, fazia do codigo uma arma perigosa de dois gumes, capaz de ferir em cheio o mesmo ponto social que pretendia depender... Defendia tudo, apenas, de uma questão de interpretação, de sophisma, de blague, com os mais sagrados motivos da ordem collectiva — a honra, a vida das familias...

Eis um personagem fortemente marcado de singularidade e de um realismo que só encontra rival no proprio mundo, que apparece no possante drama da Columbia Pictures "Sentimento e justiça" (The defense rests), a ser lançado já depois de amanhã, no Imperio.

Encarna-o o astro Jack Holt, que, assim, completa o seu 186º papel cinematographico em Hollywood, onde o seu prestigio augmenta sempre, num justo premio á sua arte sincera e objectiva.

Jean Arthur é a sua "leading-woman" nesse film, numa caracterização de muita psychologia — a do secretaria do trampolineiro advogado, que acaba conseguindo regeneral-o com o feitiço humano de sua belleza.

### "O CAPITÃO ODEIA O MAR"

Os artistas deste film, sob a direcção de Lewis Milestone — o homem que dirigiu "Sem novidade no front" — são os seguintes: Victor Mc Laglen, Walter Connolly, Alison Skipworth, Wynne Gibson, Fred Keating, Helen Vinson, Leon Erroll, Walter Catlet, Donald Meek, Arthur Treacher, John Wray, Claude Gillingswater, Emily Fitzroy, Akim Tamiroff, Luis Alberni, Tala Birell, os tres Stooges, Howard, Fine e Howard e... não pensem que acabou — John Gilbert, o saudoso Gilbert dos tempos do "Diabo e a carne", que volta nesse film da Columbia, encabeçando esse formidavel elenco, para matar as saudades das suas fans e para despeito do sexo "forte"...

Essa producção foi adaptada de uma das novellas de maior successo de Wallace Smith, um dos mais conhecidos escriptores norte-americanos.

### J. C. BAVETTA

**Chegou hontem no Rio, pelo "Western Prince", J. C. Bavetta, novo director geral da Fox Film do Brasil. Vem o antigo cinematographista de Nova York, onde fôra assistir á convenção annual da Fox Film Corporation.**

**Occupando a gerencia geral da Fox Film em Paris, pelo espaço de 10 annos, o sr. Bavetta vem agora assumir a alta direcção da Fox no Brasil, em substituição a F. L. Harley.**

### A UNIVERSAL PICTURES ANNUNCIA SUA TEMPORADA DE 1936

Na semana passada, a Universal Pictures annunciou seu programma para 1936. Será a 30ª temporada que Carl Laemmle dirige. A divulgação foi feita por J. R. Grainger, gerente geral, na convenção que a Universal realizou em Chicago. O programma de producção para 1936 se compõe de 42 films. Vinte e sete films de 2 partes, 4 films em séries, 52 films de uma parte e 104 edições do "Jornal da Universal". A despesa com a producção da Universal será de 246.000:000$000. Entre as obras a serem realizadas, encontram-se as dos seguintes escriptores: Victor Hugo, Gaston Leroux, Robert Louis Stevenson, Governeur Morris, E. Phillips Oppenheim, Henry Irving Dodge, Parker Morell, R. C. Sheriff, Nina Wilcox Putman, Bayard Veiller, John L. Balderston, Ada Hobhouse, Cherry Wilson e James Edward Grant. O primeiro a ser lançado na nova temporada será o film de Edward Arnold "Diamond Jim", com Binnie Barnes e Jean Arthur.

### UM NOVO FILM DE MARTHA EGGERTH

Aqui está um caso intrigante que se passou com Martha Eggerth... Casou-se, e o noivo lhe deu um collar de perolas... que elle sabia falsas, apesar de bem imitadas. Ella foi visitar um... conhecido, e á volta sentiu falta do collar, que suppunha verdadeiro. O outro, sciente do que se passa, dá-se pressa em lhe enviar outro collar, imitando o primeiro, mas como tambem o suppunha verdadeiro, foi de pedras genuinas que mandou. E o marido dá pela troca... E dahi?

Martha Eggerth é a heroina do novo romance musical — "A canção do meu amor", que nos conta esse incidente interessantissimo.

### "VENUS EM FLOR" — A HISTORIA DE UM AMOR CHEIO DE PUREZA

O thema deste film é intensamente humano, fascinante e novo. Trata dos dias dourados em que a vida é um cantico de alegria e de amor, em que o espirito é joven e o coração feliz... Os scenarios são um lar e uma escola... lugares queridos a cada coração e que vivem na memoria de todos nós. E com traços delicados e cores suaves retrata um romance cheio de ternura. Simples e natural como as paizagens sobre as quaes é representado, este film nos apresenta o lado nobre e bello da vida, com seu humor e suas lagrimas, vivido com sinceridade eplo talento dramatico de Anne Shirley.

### "MELODIAS RADIANTES!" COM RUDY VALLEE

"Melodias Radiantes" é um film acima de tudo alegre. Seu thema desenvolve uma finissima comedia, em que se destacam não apenas Rudy Vallée, mas tambem Ann Dvorak, Ned Sparks, Allen Jenkins, Alice White, Joe Cawthorne, etc. Porém, a musica, propria para dansar, é a sua grande força, dando aos quadros de revista, da autoria de Bobby Connolly, um colorido encantador. São da autoria de tres famosas parcerias: Al Dubin e Harry Warren, Fain e Kahal e Mort Dixon e Allie Wrubel, e todas executadas pela famosa Connecticut Yankee, jazz de Rudy, e pelas "Loucos de Alegria", banda excentrica de Frank e Hilt Britton. São seis novos foxes-canções, que na proxima semana a Warner First National vae lançar, numa das nossas maiores estações de radio, ás 20 horas!

### A PELEJA MAX BAER x JAMES BRADDOCK, NUM FILM DA RKO-RADIO!

Poucos dias faltam para que se satisfaçam todas as curiosidades que ha em torno da rude peleja Baer x Braddock, reproduzida num film da RKO-RADIO.

*Max Baer, o idolo que Braddock derrubou*

E' que os admiradores do nobre "sport" e os "fans" de Max Baer estão curiosissimos, por admirar a empolgante luta que as distancias não permittiram que assistissem, mas que o cinema, pelo milagre das suas imagens nitidas lhes traz aos olhos. De facto, este film RKO-Radio, que technicamente se apresenta impeccavel, com a mais absoluta nitidez, reproduz com a mais viva impressão, todos os lances desse embate memoravel. Todos os seus quinze "rounds" se reflectem nesse film, detalhe a detalhe, até ao lance final.

O film mostra, assim, o que foi a derrota surprehendente do "Apollo de Nebraska", ante os punhos de aço de Braddock.



## ESCOLA NACIONAL DE VETERINARIA

Partirá, amanhã, 28, ás 13 horas, uma caravana de estudantes desta Escola, afim de visitar fabricas de productos de origem animal, frigorificos e demais repartições que interessem á classe veterinaria.

Chefiará a caravana o dr. Cesar Daubrier.



# THEATRO E MUSICA

## PRIMEIRAS

### "LIBERTÉ PROVISOIRE", COMEDIA EM 4 ACTOS, DE MICHEL DURAN, NO MUNICIPAL

**Quatro actos de comedia, bem imaginados, muito bem feitos, que nos revelam um novo autor de quem muito se pode esperar. "Liberté Provisoire" é a segunda peça de Michel Duran que appareceu em theatro sob o pseudonymo de Michel Mourguet, com "Amitié", em 1932, no Theatre des Nouveautés. Logo no primeiro acto, uma scena muito bem succedida, quando os convidados da joven viuva Madelaine Courtois, que momentos antes haviam recebido como inspector de policia em investigação um malfeitor que vinha sendo perseguido, se apercebem da verdadeira situação com a chegada da policia de verdade.**

**A viuva Madelaine Courtois reune em seu apartamento alguns amigos. São quasi tres horas da manhã. Da rua chegam fortes apitos. Batem á porta. E' a policia, que em perseguição a um malfeitor que talvez tenha se introduzido no predio, pede licença para investigar. O inspector, recebido com o melhor dos sorrisos, no desempenho de sua missão, desapparece no interior do edificio. Novos apitos. E de novo batem á porta. Policia. Dois inspectores se apresentam. E o outro? O primeiro? Era o malfeitor perseguido! Uma scena deliciosa, muito bem conduzida, que dispõe logo favoravelmente o espectador. Os policiaes, sem poder pôr a mão em cima do espertalhão, retiram-se e ficam montando guarda no edificio. O falso agente reapparece e ameaçando Madelaine, força-a a dar-lhe asylo. Este, o ponto de partida dos quatro excellentes actos de comedia de Michel Duran. Dahi nasce uma intriga amorosa, é claro. Ciumes de um velho pretendente, despistamento de um joven preferido, emquanto Gérard, o sympathico fugitivo, anarchista e communista, se installa em casa de Madelaine Courtois, deixando a policia de cara á banda, á sua espera, montando guarda no edificio.**

**O segundo acto é todo muito feliz. Gérard está installado. Ha quatro dias que Madelaine não recebe ninguem. Mas é preciso sair da situação e Gérard preveniu um de seus camaradas, que lá se apresenta como bombeiro.**

**A fuga é combinada, mas a policia, prevenida pela creada de Madelaine antes que Gérard possa pôr o seu plano em execução, prende o seu companheiro. E elle terá que continuar a morar em casa de Madelaine. E' claro que Madelaine não é estranha á attitude da sua creada. E Gérard fica. E cada vez mais a intriga amorosa se impõe. E afinal Barnaud, o velho pretendente de Madelaine, encontra-se com Gérard. Influente na policia, elle dará liberdade a Gérard, fazendo-o conduzir até á fronteira, se Madelaine acceitar a elle Barnaud como marido; caso contrario, elle o entregará ás autoridades; Madelaine acceita a proposta de Barnaud. Gérard será conduzido á fronteira hespanhola. Mas, Barnaud não se casará com Madelaine, pois que ella e Gérard irão se encontrar na Hespanha, em uma casinha á beira-mar, onde Gérard a esperará. O velho é embrulhado.**

**Tudo isso é muito bem feito, com um dialogo muito bom, com muita leveza, revelando um excellente comediographo, e uma comedia moderna em que predomina a nota romantica.**

**Creada o anno passado no Theatre Saint-Georges, "Liberté Provisoire" teve como principaes interpretes Madeleine Lambert em Madeleine Courtois, Pierre Blanchar em Gérard e Georges Mauloy em Barnaud.**

**Estes papeis estiveram hontem a cargo, respectivamente, de Germaine Laugier, Jean Marchat e Pierre Magnier.**

**Mlle. Germaine Laugier, que viramos na noite de estréa na princeza Ouratief, um duplo de grande dama e de domestica, apresentou-se agora com grande vantagem em uma "dama coquette", na qual se avantajou na conquista dos applausos do publico. Conduziu a figura de Madeleine Courtois com muita elegancia e soube emocionar quando as scenas assim o exigiam, notadamente nos finnes do 3º e 4º actos, feitos com grande emoção; sublinhou bem todas as intenções, esmiuçando detalhes que não devem ter escapado a qualquer bom observador. Sua actuação em "Liberté Provisoire" valeu-lhe, sem duvida, a conquista de alguns pontos mais no julgamento que nos permittiu fazer a peça de estréa. Jean Marchat, que reappareceu entre nós, depois de dois annos de ausencia, volta-nos um galã em plena posse de todos os seus meios: gestos, dicção, attitudes, tudo emfim de um galã desses que se vão tornando raros; Pierre Magnier, em Barnaud, conduziu-se com a sua habitual correcção; Henry de Livry, no plombier Ducroux, deu-nos um typo excellente; mlle. Renée Simonot teve em Janine uma melhor opportunidade para revelar-se uma joven actriz bastante interessante, embora estivesse em um pequeno papel; Benoite, a criada de Madeleine, encontrou na sra. Annie Cretot uma excellente interprete. Em outros papeis concorreram para a afinação do conjunto os srs. Jacques Dulnard, Raymond Lyon, René Delsinno e Gaston Reola.**

**E com esses elementos, servindo a uma interessantissima comedia, cheia de sentimentalismo, a temporada franceza offereceu aos assignantes das vesperaes um excellente espectaculo.**

ALBERTO DE QUEIROZ

### TEMPORADA FRANCEZA NO MUNICIPAL

**A peça de hoje: "Le Messager", de Henry Bernstein**

Em segunda recita de assignaturas a Companhia Franceza de Comedias apresentará hoje, ás 21 horas, no Municipal, a peça em tres actos de Henry Bernstein, "Le Messager", testemunha mais uma vez a infatigavel invenção dramatica, o ardor vibrante, a vitalidade creadora de Bernstein, sempre avido por se renovar. E' uma peça que em nada se assemelha ás obras precedentes do vigoroso autor de "Samson" e "Le Bonheur".

"Le Messager" apresenta um problema psychologico do amor sem a preoccupação de resolvel-o: toda a peça concentra-se entre tres personagens: Nicolas, Gilbert e Marie.

Foi por amor a Marie, com quem se casou recentemente, e afim de garantir-lhe o luxo necessario, que Nicolas, quadragenario aventureiro e robusto, aceitou o logar que occupa numa concessão mineira africana, onde permanece exilado ha dezoito mezes. Nesse isolamento elle não pensa senão em Marie, no seu amor e na volta para junto della.

Na sua cabana, Marie é o seu unico assumpto, a sua grande preoccupação. Mesmo ao joven Gilbert, um engenheiro ingenuo e sentimental que lhe foi dado como auxiliar, Marie e o seu amor por ella é o "leit motif" de sua conversação. E tanto elle lhe fala da esposa adorada que Gilbert, inconscientemente, fica como que intoxicado pelo amor de Marie...

Tambem elle fica com o coração e a alma obsecados até que uma crise de paludismo obriga-o a regressar á França. Lá chegando, a primeira coisa que faz é desfazer uma ligação antiga para entregar-se inteiramente a Marie, por quem se apaixonou assim que a viu. E por que Marie, tão fiel ao marido e tão vibrante ao amor de seu querido Nick, cede ao desvario desse rapaz?

Simplesmente porque elle lhe appareceu todo radiante, todo ardente, todo impregnado do amor de Nicolas, cujo reflexo lhe trazia como sua presença viva.

Nos braços de Nicolas é a Gilbert que ella continua a amar. Gilbert, comtudo, sente o desgosto de sua propria trahição ao amigo fraternal. Repentinamente, eis que regressa Nicolas que os surprehende numa casa de diversões nocturnas.

Marie confessa-lhe a falta que commetteu. Insensivel e com desprezo, Nicolas atira-a nos braços de Gilbert. Marie volta a supplicar o perdão de Nicolas. Implora que a retome em sua companhia, que a leve, pois não pode conceber a sua existencia sem elle. Nicolas ouve-a sem pronunciar uma só palavra. Depois, manda-a brutalmente para Gilbert, para os braços de Gilbert!

Mas Gilbert matou-se justamente naquella manhã com um tiro de revolver! Elle não fora nada mais que um mensageiro do amor de Nicolas por Marie. E como tivesse cumprido a sua missão, desappareceu...

Pobre Gilbert!... E agora quem o chora não é mais Marie...

Na verdade elle não fora para ella senão um mensageiro...

E' Nicolas, que era seu amigo, quem não mais pode conter a emoção e as lagrimas...

### O CARTAZ DO RIVAL

Continu'a em pleno exito no Rival "Passaro que foge", que amanhã terá mais uma vesperal elegante. Na proxima semana estreará ali a peça "Mon crime", de Georges Beer e Louis Verneuil, em traducção de Carlos Bittencourt e Renato Alvim. Seu titulo na versão brasileira é "Matei...".

### A FESTA DE HOJE, EM HOMENAGEM AO PREFEITO PEDRO ERNESTO

Será finalmente hoje a grande homenagem que Jardel Jercolis prestará ao dr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital.

Os espectaculos de hoje, no João Caetano, serão de gala, havendo, além das representações de "Goal!!!", attraentissimos actos variados.

Amanhã, ás 16 horas, será levada a effeito a ultima vesperal a preços reduzidos, com a revista "Goal!!!".

O grande espectaculo "Carioca", que Jardel Jercolis está preparando com enorme carinho, não sendo revista, nem opereta, nem comedia ou fantasia, tem, entretanto, tudo de revista, muito de opereta, de comedia e de fantasia.

"Carioca" é um modernissimo original de Geysa Boscoli, nosso collega de imprensa.

A musica de "Carioca" é da inspiração do maestro Augusto Vasseur e de outros compositores.

### "FEITIÇO", A SEGUIR, NO CARLOS GOMES

"Feitiço", a comedia de Oduvaldo Vianna, essa verdadeira joia do nosso theatro declamado, que o nosso publico, como o de Buenos Aires, já teve occasião de consagrar, vae ser agora apresentada em nova edição, em interessante saluete, reduzido por Costa Menezes a sete quadros interessantissimos.

Adaptado ao commodo horario do Carlos Gomes, "Feitiço" terá suas primeiras representações na segunda-feira proxima, interpretado por Durães, Conchita, Restier, Hortensia, Edith e seus companheiros de elenco, numa impeccavel edição que está sendo cuidadosamente ensaiada por Attila Soares.

No mesmo programma5k-HHRHR

## MUSICA

### VERA JANACOPULOS

Segue hoje para o Norte, em excursão artistica, a notavel cantora brasileira Vera Janacopulos, que o Rio musical teve occasião de applaudir, ha pouco tempo, em um dos concertos da Associação Brasileira de Musica.

A illustre artista irá, em primeiro logar, a Recife, onde vae dar diversos recitaes de canto e realizar um curso de aperfeiçoamento no Conservatorio de Musica, que o maestro Ernani Braga dirige com a maxima competencia.

Está de parabens a bella capital nortista, onde um publico enthusiasta espera ansiosamente a nossa illustre patricia, afim de prestar-lhe merecidas homenagens, pelos seus magnificos dotes vocaes e incomparaveis qualidades de interprete.

A senhora Vera Janacopulos estará de volta, entre nós, em fins de agosto, ou começo de setembro, e far-se-á ouvir não só na "Cultura Artistica" como tambem em concertos seus.

Apresenta-se, deste modo, aos nossos amadores, a opportunidade de applaudir, mais uma vez, a arte maravilhosa da notavel concertista.

### VENDA CUMULATIVA DE 5 RECITAS VESPERAES NA GRANDE TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Na bilheteria do theatro, lado da avenida Rio Branco, abrir-se-á, amanhã, a venda cumulativa para as cinco unicas vesperaes que a Grande Companhia Lyrica dará durante a proxima Temporada Official.

Os espectaculos destinados a estas cinco recitas serão escolhidos entre os melhores dos 14 que formam a grande assignatura e nelles tomarão parte os grandes artistas estrangeiros Claudia Muzio, Bidu' Sayão, e Gabriella Besanzoni, Adelaide Saraceni, sra. Hungar, Beniamino Gigli. Com este programma, cheio de tão altos attractivos, não ha duvida que os successos desta nova assignatura terão extraordinario brilho, mesmo desde o ponto de vista social.

Os assignantes da Temporada Lyrica do anno passado terão preferencia ás suas localidades até o dia 4 de julho proximo, ás 17 horas.

## CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Le Messager", original de Henry Bernstein (estréa de Elisabeth Hijar e Jean Marchat) — A's 21 horas.

RIVAL — "Passaro que foge", original de John Drinkwater, traducção de Oduvaldo Vianna e A. Fossey (com Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sarah Nobre, Wanda, Dumont Vianna e Gracindo) — A's 20 e 23 horas.

JOÃO CAETANO — "Goal!!!", revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Mary e Alba Sisters, Nair Farias, Anna Maria, Pepita, Romeu e outros) — A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Um rapaz teimoso", original de Armando Gonzaga (com Durães, Conchita, Restier e outros) — A's 15.30 e ás 20 horas.



## VAMOS VER HOJE

### CINELANDIA

PALACIO — "Barcarola" — Lida Baarova e Gustav Frolich.

ALHAMBRA — "As pupillas do sr. reitor" — Maria Paula e Lino Ferreira.

REX — "A conquista de um imperio" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Cavalleiros do rei" — Mary Ellis e Carl Brisson.

IMPERIO — "A ilha das virgens".

GLORIA — "O judeu Suss" — Benita Hume e Conradt Veidt.

PATHE' PALACIO — "Charlie Chan em Paris" — Warner Oland.

BROADWAY — "Sangue cigano" — Katharine Hepburn e John Beal.

### OUTROS CINEMAS

ALPHA — "Legião das abnegadas" e "Chumbo e aço".

AMERICA — Quando o diabo atiça".

AMERICANO — "Tapeando os vivos" e "Inimigos leaes".

APOLLO — "Noites moscovitas" e "Cavalleiros da lei".

ATLANTICO — "Quando o diabo atiça".

AVENIDA — Seu maior triumpho".

BEIJA FLOR — "As duas orphãs" e "A senda sangrenta".

BRASIL — "Veu pintado" e "Estancia dos mysterios".

CARLOS GOMES — "Imitação da vida".

CATUMBY — "Cinderella á força", "Os caveirinhas", "O rei das nuvens" e "A nova intervenção da Constituinte Paraense".

CENTENARIO — "Mulheres e musica" e "Acima das nuvens".

EDISON — "Fuzileiros do ar" e "Duas noites".

ELDORADO — "Miss generala" e "As extraviadas".

EXCELSIOR — "Voando para o Rio" e "Homens marcados".

GUANABARA — "Lanceiros da India".

GUARANY — "Paixão de zingaro", "Pedra maldita", "Bandoleiros do valle do fogo" e "Novo governo de Minas".

HELIOS — "A familia Barrett".

IDEAL — "Fuzileiros do ar".

IPANEMA — "A batalha".

IRIS — "Alegre divorciada" e "Na pista do traidor".

LAPA — "Capitão dos cossacos", "Ultimo assalto", "Cidade deserta" e "O rei das nuvens".

MADUREIRA — "Patrulha perdida" e "Duque de ferro".

MARACANÃ — "Véo pintado".

MEM DE SA' — "Tornamos a viver" e "Um grito na noite".

MODELO — "Seu maior triumpho".

ORIENTE — "Dois bons amantes" e "No mundo dos sabidos".

PARAISO — "Loucuras americanas" e "Chefe dos bombeiros".

PENHA — "Tzarevitch", "Fox Jornal" e "A hora da vingança".

POLYTHEAMA — "A familia Barrett" e "Dynamite e nada mais".

RAMOS — "Roceiro de sorte", "Cine-Jornal n. 1" e "Miragens de Paris".

REAL — "Felicidade perdida", "Cinderella á força", "Sertão desapparecido" (11º e 12º episodios), "Jornal Brasileiro" e "Camondongo Mickey".

RIO BRANCO — "Cleopatra", "Cidade deserta", "Bandoleiro do valle do fogo" e "Amapá".

SMART — "Cleopatra".

TIJUCA — "Stingaree, o bandoleiro do amor" e "Vingança do pastor".

VELO — "Alegre divorciada".

VILLA ISABEL — "Uma noite de amor".

# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Stockholm | S. FRANCISCO | 28 | 28 | Buenos Aires |
| | POCONE' | — | 28 | Buenos Aires |
| | JULHO | | | |
| Southampton | ALMANZORA | 1 | 1 | Buenos Aires |
| Havre | FLORIDA | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Hamburgo | ESPANA | 6 | 6 | Buenos Aires |
| Polonia | VALPARAISO | 7 | 7 | Buenos Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND BRIGADE | 8 | 8 | Buenos Aires |
| Hamburgo | SAALAND | 9 | 9 | Buenos Aires |
| Havre | BELLE ISLE | 11 | 11 | Buenos Aires |
| Hamburgo | GENERAL ARTIGAS | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Polonia | LIMA | 13 | 13 | Buenos Aires |
| Polonia | ARGENTINA | 14 | 14 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 17 | 17 | Buenos Aires |
| Hamburgo | MADRID | 18 | 18 | Buenos Aires |
| Londres | HIGHLAND PATRIOT | 22 | 22 | Buenos Aires |
| Amsterdam | MONTFERLAND | 23 | 23 | Buenos Aires |
| Havre | EUBEE | 24 | 24 | Buenos Aires |
| Southampton | ARLANZA | 29 | 29 | Buenos Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 29 | 29 | Buenos Aires |
| Londres | AVILA STAR | 29 | 29 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Buenos Aires | K. MARGARETA | 29 | 29 | Finlandia |
| Buenos Aires | NORMAN STAR | 29 | 29 | Londres |
| Buenos Aires | AUGUSTUS | 29 | 29 | Genova |
| | ALT. ALEXANDRINO | — | 30 | Hamburgo |
| | JULHO | | | |
| Buenos Aires | SIRIS | 2 | 2 | Hamburgo |
| Buenos Aires | H. CHIEFTAIN | 2 | 2 | Londres |
| Buenos Aires | ZAALAND | 3 | 3 | Amsterdam |
| Buenos Aires | K. MARGARETA | 4 | 4 | Polonia |
| Buenos Aires | ANTONIO DELFINO | 6 | 6 | Hamburgo |
| Buenos Aires | MASSILIA | 6 | 6 | Bordéos |
| Buenos Aires | MENDOZA | 6 | 6 | Marselha |
| Buenos Aires | OCEANIA | 10 | 10 | Trieste |
| Buenos Aires | JOANNA | 10 | 10 | Antuerpia |
| Buenos Aires | HERAKLES | 13 | 13 | Finlandia |
| Buenos Aires | AURIGNY | 14 | 14 | Havre |
| Buenos Aires | ALMANZORA | 14 | 14 | Southampton |
| Buenos Aires | H. PRINCESS | 16 | 16 | Londres |
| Buenos Aires | GENERAL OSORIO | 17 | 17 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ULLA | — | 20 | Antuerpia |
| Buenos Aires | FRIESLAND | 21 | 21 | Amsterdam |
| Buenos Aires | RAUL SOARES | 21 | 21 | Hamburgo |
| Buenos Aires | ALMEDA STAR | 23 | 23 | Londres |
| Buenos Aires | ESPANA | 26 | 26 | Hamburgo |
| Buenos Aires | H. BRIGADE | 30 | 30 | Londres |
| Buenos Aires | BELLE ISLE | 31 | 31 | Havre |
| Buenos Aires | GENERAL ARTIGAS | 31 | 31 | Hamburgo |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | WESTERN PRINCE | 28 | 28 | Buenos Aires |
| | JULHO | | | |
| Nova York | AMERICAN LEGION | 5 | 5 | Buenos Aires |
| Nova York | SOUTHERN PRINCE | 12 | 12 | Buenos Aires |
| Nova York | WESTERN WOORLD | 19 | 19 | Buenos Aires |
| Nova York | NORTHERN PRINCE | 26 | 26 | Buenos Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | ARACAJU' | — | 29 | Nova York |
| | JULHO | | | |
| Buenos Aires | MANDU | — | 2 | Nova York |
| Buenos Aires | PAN-AMERICA | 4 | 4 | Nova York |
| Buenos Aires | WESTERN PRINCE | 11 | 11 | Nova York |
| | DELFIELD | — | 16 | Nova Orleans |
| | AYURUOCA | — | 17 | Nova York |
| | AMERICAN LEGION | 18 | 18 | Nova York |
| Buenos Aires | SOUTHERN PRINCE | 25 | 25 | Nova York |
| | CABEDELLO | — | 29 | Nova Orleans |

## PORTOS NACIONAES

### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Penedo | ITASSUCE | 28 | — | |
| Manáos | IGUASSU' | 30 | — | |
| | COMT. CAPELLA | — | 28 | Porto Alegre |
| | ITAPAGE' | — | 28 | Porto Alegre |
| | ASP. NASCIMENTO | — | 30 | Laguna |
| | ITAPURA | — | 30 | Porto Alegre |
| | JULHO | | | |
| | ITASSUCE | — | 1 | Porto Alegre |
| | ANNA | — | 1 | Laguna |
| | UÇA' | — | 2 | Porto Alegre |
| | RODRIGUES ALVES | — | 3 | Porto Alegre |
| | ARATIMBO' | — | 3 | Porto Alegre |
| | LAGUNA | — | 4 | S. Francisco |
| | VICTORIA | — | 10 | Antonina |

### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Laguna | ANNA | 28 | — | |
| | CERVAL | — | 28 | Amarração |
| | BOCAINA | — | 28 | Recife |
| | CAMPINAS | — | 28 | Macáo |
| | ITAPE' | — | 29 | Belém |
| | SERRA BRANCA | — | 29 | S. Matheus |
| | ARARY | — | 29 | Caravellas |
| | BOCAINA | — | 30 | Recife |
| | CAMPOS SALLES | — | 30 | Manáos |
| | ITAQUATIA' | — | 30 | Cabedello |
| | JULHO | | | |
| | MANTIQUEIRA | — | 2 | Tutoya |
| | CAPIVARY | — | 6 | Ilhéos |
| | ITAQUERA | — | 7 | Penedo |
| | MACEIO' | — | 7 | Recife |
| | TAQUARY | — | 8 | Pará |
| | D. PEDRO II | — | 9 | Belém |
| | MIRANDA | — | 10 | Penedo |

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | NO RIO Chega | AVIÕES | DO RIO Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Miami | — | PANAIR | 27 | B. Aires |
| Natal | 27 | CONDOR | — | |
| Cuyabá | 27 | CONDOR | — | |
| B. Aires | 27 | CONDOR | 28 | Natal |
| | — | CONDOR | 28 | P. Alegre |
| Europa | 28 | AIR FRANCE | 28 | Chile |
| B. Aires | 28 | PANAIR | 29 | Miami |
| Chile | 29 | AIR FRANCE | 29 | Europa |
| Pará | 30 | PANAIR | — | |
| | | JULHO | | |
| | — | PANAIR | 2 | Pará |
| Porto Alegre | 2 | CONDOR | 3 | Natal |
| | — | CONDOR | 3 | Cuyabá |
| Natal | 3 | CONDOR | 3 | B. Aires |
| Europa | 4 | ZEPPELIN | 4 | Europa |
| Miami | 4 | PANAIR | 5 | B. Aires |

### MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 18 horas.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas até ás 13 horas do mesmo dia.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

**Condor Zeppelin** — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

**Condor** — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia até ás 15 horas do mesmo dia.

**Panair** — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

### ITINERARIO

#### PARA O NORTE

**Air France** — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife e Cabedello (João Pessoa).

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Condor-Zeppelin** — Bahia, Recife, Natal, Sevilha e Friedrichshafen.

**Panair** — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

#### PARA O SUL

**Air France** — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

## VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador argentino "Vinte e Cinco de Mayo" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Oceania" — Importação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Eastern Prince" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Norman Star" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor allemão "Grandon" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Margalan" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor americano "Del Sud" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Aurigny" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Cabedello" — Descarga de trigo.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor belga "Mandonier" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor hollandez "Zaaland" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "Delambre" — Importação.

Armazem interno 10 — Chatas diversas com carga do "General San Martin" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Taú" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Camamú" — Descarga de carvão.

## NA FAZENDA

O ministro Arthur Costa somente compareceu hontem a seu gabinete de trabalho, á tarde. O titular da pasta esteve pela manhã, elaborando a exposição que hoje fará na Camara sobre assumptos administrativos ligados á sua pasta.

Foram recebidos pelo titular da Fazenda os srs. Souza Mello, senador Francisco Flores da Cunha, Bento de Abreu, Sampaio Vidal e Mario Vieira, procurador do Estado do Rio Grande do Sul.

## VAE EXERCER A SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO SELLO

O director das Rendas Internas do Thesouro Nacional designou o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal, Claudio da Cunha para exercer as funcções de superintendente do serviço de fiscalização do sello nos estabelecimentos bancarios do paiz, de accordo com o



## MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ITAPAGE' — Para os portos do Rio Grande do Sul:

Impressos até 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas para o interior até 11 horas do dia 28.

AUGUSTUS — Para Dakar e Europa, via Barcelona e Genova.

Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 horas do dia 28; cartas para o exterior até 6 horas do dia 29.

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 29; objectos para registrar até 9 horas do dia 29; cartas para o interior até 11 horas do dia 29.

## UMA CONFERENCIA NO CLUB DE ENGENHARIA

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no salão do conselho director do Club de Engenharia, uma conferencia do engenheiro Saturnino Braga, sobre o "Saneamento da Baixada do Rio Guandu'-Assu'."



## OS GUARDA-LIVROS ESTÃO SUJEITOS AO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O director da Recebedoria do Districto Federal, respondendo a uma consulta, declarou que a profissão de guarda-livros está comprehendida entre as profissões liberaes, como as de medico, advogado ou professor, que presumem a existencia de diploma de habilitação para poder ser exercida, não ficando, assim, isenta do imposto de industrias e profissões.



# Vida dos Campos

## Semana Ruralista de Lavras

No proximo 1º de Julho inaugura-se a Semana Ruralista Brasileira que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realiza na cidade de Lavras em cooperação com o Ministerio da Agricultura, Secretaria da Agricultura de Minas, Escola e Sociedade Agricola e Prefeitura daquella cidade.

Annexo ao mesmo haverá a Semana dos Fazendeiros e a Exposição Agro-Pecuaria daquella Região. Cursos para professores, fazendeiros e creanças sobre assumptos ruraes, medicos e pedagogicos; programma de cinema educativo, plantio do bosque Gomes Archer, numeros de arte, distribuição de livros, sementes, arvores, fundação de Clubs Agricolas; debates sobre os problemas da região, completam o programma da semana que, certo será fecunda em Lavras onde a S. A. A. T. deixará organizado seu Nucleo Municipal, bibliotheca das moças e cartorio de puericultura.



## POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, cap. Carvalho.

Official de dia ao Q. G., cap. Polinia.

Medico de dia cap. grd. dr. Saraiva.

Medico de promptidão, 1º ten. dr. Martin.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima.

Dentista de dia, 2º ten. Gosling.

Ronda: asp. Adalberto, do R. C.; 2º ten. Ananias, do 2º; 2º ten. Rodrigues, do 3º; 2º ten. Travassos, do 6º.

Guarda da Detenção: 1º ten. Fernando, do 5º B. I.

Guarda da Correcção: cap. Marques, do 3º B. B.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º tenente David e sargento Pereira, do 2º B. I.

Guarda do Thesouro, 2º ten. Leite do 6º B. I.

Ronda especial: sargs. Jeronymo e Luiz, do 1º; Milton e Duque, do 2º; Esteves, do 3º; Campos, do 4º; Monteiro, e José, do 5º; Osorio, do 6º; e Ferreira, do R. C.

Ronda de empregados: sgts. Castelo, do R. C.; Fernandes, do C. S. A.; Machado, do 3º; e Antenor, do 5º B. I.

Aux. do official de dia ao Q. G., sarg. Abdias, do I. G.

Musica de promptidão, a do 2º B. I.

Piquete ao Q. G., 1 cornet. do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Ismar, Tert. e Marino.

Dia, á promptidão:

No 1º batalhão — 1º ten. Principe e 1º ten. L. Araujo.

No 2º — 1º ten. Annibal e 2º ten. Antenor.

No 3º — Cap. Portocarrero e 2º ten. Jacarandá.

No 4º — 1º ten. Herminio e asp. Paulo.

No 5º — 1º ten. Euclydes e asp. Laudelino.

No 6º — 1º ten. Baptista e asp. Fonseca.

No R. de Cavallaria — Asp. Vicente e asp. Waldyr.

No C. S. Auxiliares — 1º ten. José Olas.

Pratico de dia — Cabo Saulo.

## COMO DEVE SER FEITA A MARCAÇÃO DOS SACCOS

O ministro da Fazenda baixou hontem a seguinte circular:

"Tendo em vista a necessidade de firmar a verdadeira interpretação da exigencia constante do art. 42, n. IV, letra "b", das disposições preliminares da Tarifa, mandada adoptar pelo decreto n. 24.343, de 5 de junho de 1934, deante dos reiterados pedidos de esclarecimentos dos interessados quanto ao modo que vem cumpril-a, attendendo á sua praticabilidade e á finalidade da medida fiscal, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas Alfandegadas, de accordo com o resolvido no processo n. 30.293, deste anno, que se deverá considerar a marcação dos saccos em sentido diagonal, para o fim visado, desde que essa marcação não se apresente horizontal ou verticalmente impressa sobre as faces desses envoltorios".

## CENTRO BENEFICENTE PEREIRA PASSOS

Pedem-nos a publicação do seguinte aviso:

"De ordem do presidente, convido os associados a comparecerem á assembléa geral extraordinaria convocada para o dia 28 do corrente, ás 19 horas, na séde social, á rua Camerino 99, para eleger o delegado eleitor. — (a.) Satyro de Almeida Costa, 1º secretario".

## Recebeu uma descarga electrica

Quando trabalhava com um britador electrico, o operario Custodio Rijo, residente á rua S. Carlos, 134, recebeu violenta descarga electrica, ao tempo que uma centelha electrica incendiava suas vestes.

Collegas do operario acudiram-no, transportando-o para o Posto Central de Assistencia, apresentando Rijo queimaduras na cabeça, thorax e braços, de 1º 2º e 3º gráos.

Após medicado, o operario foi internado no Hospital do Lloyd Sul-Americano.



## REUNIU-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

### Os assumptos debatidos

Em reunião de hontem, á tarde, o Conselho Administrativo da Fazenda apreciou diversos processos administrativos, entre os quaes a consulta sobre serviços e attribuições da Procuradoria Geral da Fazenda Publica, tendo resolvido distribuir o respectivo processo ao director das Rendas Internas para relatar, como voto vencedor, o parecer do mesmo Conselho.

Foi proposto o nome do 3º escripturario Stenio Guaraná de Barros para completar a lista triplice, para preenchimento da vaga de 2º escripturario da Caixa de Amortização.

Em sua proxima reunião, o Conselho apreciará o pedido de reintegração do sr. Souza Varges e outros, o primeiro ex-inspector da Alfandega desta capital demittido a bem do serviço publico, depois de ruidoso processo.

## DE REGRESSO AO PRATA

### Deixou hontem o nosso porto o "25 de Maio"

O couraçado argentino "25 de Maio", sob o commando do capitão de mar e guerra Quillilalt, suspendeu ferros hontem, ás 10 horas, com destino ao porto de Buenos Aires.

Comboiou o vaso de guerra portenho, até á altura da Ilha Grande, o cruzador "Rio Grande do Sul", capitanea da nossa primeira Divisão Naval, sob o commando do capitão de fragata Esculapio de Paiva.





# Informações dos Estados

## RIO GRANDE DO SUL

### TUPACERETA

#### Melhoramento publico

TUPACERETA, junho (Do correspondente) — Segundo informação prestada na secretaria geral do municipio, é pensamento do prefeito municipal, dr. Pedro Pinto, mandar, dentro em breve, macadamizar ou fazer o calçamento da longa e larga Avenida Vaz Ferreira, principal arteria desta villa.

No sentido de encontrar possibilidades para esse desiderato, o edil desta municipalidade tem entrado por varias vezes em entendimentos com a firma constructora desta praça, Pedro Bal & C., e com o sr. Jorge Haberkorn, engenheiro da firma Cabreira & Souza, que opera aqui e que está construindo um lindissimo sobrado de propriedade de d. Joaquina Lima de Moraes.

Caso encontre possibilidade, o dr. Pedro Pinto chamará concurrentes para a realização das obras, as quaes effectivadas, trarão essenciaes melhoramentos á bella avenida Vaz Ferreira, ao mesmo tempo proporcionando a todos um lindissimo aspecto.

#### A PREFEITURA VAE ADQUIRIR A USINA LOCAL

TUPACERETA, junho (Do correspondente) — Está em vias de ser effectivada a compra, pela Prefeitura, dos creditos e direitos que a firma Brington & C. tem sobre a Empresa Hidro-Electrica do Vaz & C., nesta villa.

A importancia da transacção montará a 450 contos de réis, sendo que a Prefeitura pagará essa importancia por esses direitos com o desconto da que houver em deposito feito pela empresa, até a época da realização do negocio. Dispenderá, mais ou menos, o municipio, 370 contos.

Para effectivar essa transacção, o dr. Pedro Pinto, prefeito, obteve autorização do general governador do Estado, devendo por este ser feito um emprestimo á Prefeitura.

### URUGUAYANA

#### Exposição Avicola

URUGUAYANA, junho (Do correspondente) — Nos dias 28, 29, 30 e 31 do mez corrente terá logar, nesta cidade, a segunda exposição avicola, cujo exito está desde já assegurado.

Ainda não foi designado o local mas é certo que será um ponto central da cidade. No recinto da exposição haverá local para annuncios do commercio e de quem mais interessar.

São iniciadores dessa segunda exposição o dr. João Fagundes, prefeito, o sr. João Pedro Grasso e o advogado Manoel Soares, secundados pelos srs. Vinicio Marsiaj, Tito Fagundes Barbosa, Francisco Varela, Cezar Alvim e outros.

## GOYAZ

### GOYAZ

#### Para defender a pecuaria goyana

GOYAZ, junho (Do correspondente) — Sem duvida, na matança das vaccas, feita intensivamente em quasi todas as regiões do paiz, reside o facto do decrescimento de nossos rebanhos.

Tem sido em vão que os governos cream legislações e prohibições nesse sentido. Nos matadouros e nas xarqueadas, onde a fiscalização se resente de falhas, essa matança é feita da maneira mais clamorosa.

Por esse motivo, o governo goyano, agora, considerando os prejuizos decorrentes dessa pratica verdadeiramente criminosa, resolveu tomar uma medida decisiva.

Assim, por decreto numero 15?, de 5 do corrente, prohibiu, não somente, a matança de vaccas nas xarqueadas e matadouros, como ainda prohibiu terminantemente a exportação das mesmas através das fronteiras do Estado.

Essa prohibição vigorará durante tres annos, nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro, e o industrial que abater vacca em suas xarqueadas será multado e terá cassada a licença de funccionamento de seu estabelecimento.

O boiadeiro que, por meios fraudulentos, passar vaccas através das fronteiras goyanas, será multado em 100$ por animal exportado.

Esse decreto representa, sem duvida alguma, um meio intelligente de se fazer a protecção dos rebanhos bovinos que a inconsciencia de boiadeiros e a ganancia de xarqueadores tanto estavam prejudicando.

## PARANA'

### CURITYBA

#### A capacidade de producção algodoeira do Estado

CURITYBA, junho (Do correspondente) — Dizem que os technicos do algodão ensinam que as terras dos Estados Unidos, tratadas com o maior rigor scientifico, produzem, em média, 120 arrobas por alqueire.

As decantadas zonas do norte do Brasil assignalam uma producção de 150 arrobas por alqueire.

Emquanto isso, as nossas terras roxas no septentrião registram colheitas de 250 arrobas por alqueire, o mesmo occorrendo na Ribeira, servida pela estrada Curityba-São Paulo.

Em todo esse sector é communissimo se obterem 300 e até 400 arrobas de insuperavel malyacea por alqueire!

E dizer-se que essa riqueza está a tres horas de Curityba.

Do exposto se conclue que nossa capital poderá, dentro de dois ou tres annos, se tornar num grande centro algodoeiro, pois todos os municipios do valle do rio Ribeira, Bocayuva, Assunguy, Cerro Azul, Epitacio Pessôa vão produzir milhões de kilos, annualmente.

E' de notar que alguns moços curitybanos, cheios de iniciativa, estão vivamente interessados pelo fomento dessa cultura, que é uma das mais solidas do mundo, bastando dizer que a exportação brasileira não chegou ainda a um decimo do consumo mundial!

## POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 81 passagens, na importancia de 3:640$300.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra — 32 passagens, na importancia de 1:039$300; Ministerio da Justiça — 10, na quantia de 795$300; Ministerio da Agricultura — 7, no valor de 513$100; Ministerio da Educação — 1, por 232$600; e Ministerio do Trabalho — 31, num total de ........ 1:059$800.

# FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, bijupirá (badejo e robalo, kilo 3$; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $960 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3000$; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500; Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 27 de junho.
O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 16$875 | 16$875 |
| Para agosto | 16$975 | 16$975 |
| Para setembro | 16$975 | 16$975 |
| Para outubro | 16$975 | 16$975 |
| Para novembro | 16$975 | 16$975 |
| Para dezembro | 16$975 | 16$975 |
| Para janeiro | 16$975 | 16$975 |
| Para fevereiro | 16$975 | 16$995 |
| Para março | 16$975 | 16$975 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | — |

FECHAMENTO

SANTOS, 27 de junho.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 16$875 | 16$875 |
| Para agosto | 16$975 | 16$975 |
| Para setembro | 16$975 | 16$975 |
| Para outubro | 16$975 | 16$975 |
| Para novembro | 16$975 | 16$975 |
| Para dezembro | 16$975 | 16$975 |
| Para janeiro | 16$975 | 16$975 |
| Para fevereiro | 16$950 | 16$995 |
| Para março | 16$975 | 16$975 |
| | | Saccas |

DISPONIVEL

SANTOS, 27 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

| | |
|---|---|
| No dia de hoje | 16$200 |
| No dia anterior | 16$200 |
| Em igual data de 1934 | 15$500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada às 15 horas:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 40.480 |
| No dia anterior | 35.554 |
| Em igual data de 1934 | 29.409 |
| Embarques: | |
| No dia de hoje | 36.078 |
| No dia anterior | 62.646 |
| Em igual data de 1934 | 87.784 |
| Existencia de hontem para embarques: | |
| No dia de hoje | 2.088.293 |
| No dia anterior | 2.081.832 |
| Em igual data de 1934 | 2.343.628 |
| Saida: | |
| Para a Europa | 20.105 |
| | 20.105 |

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 27 de junho.
Entradas de café em Jundiahy:

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 22.000 |
| No dia anterior | 26.000 |
| Entrada de café pela Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 29.000 |
| No dia anterior | 29.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 51.000 |
| No dia anterior | 55.000 |

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 27 de junho.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |

FECHAMENTO

VICTORIA, 27 de junho.
O mercado de café a termo typo 7/8 funccionou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL

VICTORIA, 27 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 10$700 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO
No dia de hontem:

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 8.161 |
| Saidas | 12.560 |
| Existencia | 224.957 |

## ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de junho.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se apenas estavel, às 15.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No termo americano, alta de 3 pontos.

COTAÇÕES

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Pence por libra: | | |
| S. Paulo "Fair" | 6.70 | 6.63 |
| Pernambuco "Fair" | 6.55 | 6.48 |
| Maceió "Fair" | 6.55 | 6.48 |
| American Fully Middling | 6.80 | 6.73 |
| TERMO | | |
| American Futures: | | |
| Para junho | 6.35 | 6.32 |
| Para outubro | 6.05 | 6.02 |
| Para janeiro | 5.96 | 5.93 |
| Para março | 5.95 | 5.92 |

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 27 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal.
Poucos contractos de negocios foram effectuados.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 pontos.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.38 | 6.32 |
| Para outubro | 6.08 | 6.02 |
| Para janeiro | 5.99 | 5.93 |
| Para março | 5.98 | 5.92 |

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.
O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos do commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| American Middling Upland | 11.95 | 11.90 |
| Para julho | 11.55 | 11.55 |
| Para outubro | 11.29 | 11.22 |
| Para dezembro | 11.30 | 11.26 |
| Para março | 11.33 | 11.28 |

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street.
Os baixistas estão cobrindo-se.
Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, baixa e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 11.60 | 11.61 |
| Para outubro | 11.29 | 11.22 |
| Para janeiro | 11.25 | 11.25 |
| Para março | 11.33 | 11.33 |

MERCADO DE S. PAULO
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.
O mercado a termo abriu fraco, sendo cotado, por 15 kilos:

## CAMBIOS E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL
TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 27 de junho.

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 6 % | 5 % |
| Do Banco de Italia | 3 ½ % | 3 ½ % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 13/16 | 13/16 |
| Em Nova York, 3 mezes (venda) | 1/8 % | 1/8 % |
| Em Nova York, 3 mezes (compra) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIOS | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, F. | 29.44 | 29.22 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, L. | 59.75 | 59.75 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £, P. | 36.00 | 36.00 |
| Genova, s\|Paris, a\|v., por 100 F. L. | 80.00 | 80.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., divida, por £, es. | 99.00 | 99.00 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|compra, por £, es. | 98.75 | 98.75 |

LONDRES, 27 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.94.00 | 4.93.87 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 59.62 | 59.62 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.00 | 36.00 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 74.50 | 74.50 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.22 | 12.24 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.25 | 7.25 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.07 | 15.07 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 29.22 | 29.22 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

LONDRES, 27 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao de anterior, sobre as seguintes praças:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.94.00 | 4.93.87 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 59.62 | 59.62 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | 36.00 | 36.00 |
| S\|Paris, á vista, por £, M. | 74.50 | 74.62 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.23 | 12.24 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, F. | 7.25 | 7.25 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 15.07 | 15.07 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £, B. | 29.44 | 29.23 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, E. | 110.12 | 110.12 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de junho.
Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por F. c. | 4.94.12 | 4.94.75 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.63.25 | 6.63.50 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | 8.28.50 | 8.29.75 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.75 | 13.75 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.25 | 68.26 |
| S\|Berna, tel., por Fl. c. | 32.78 | 32.81 |
| S\|Bruxellas, tel., por Fl. c. | 16.92 | 16.91 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.42 | 40.45 |

NOVA YORK, 27 de junho.
Taxa com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres ,te., por £, $ | 4.94.00 | 4.94.12 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 6.63.00 | 6.63.25 |
| S\|Genova, tel., por F. c. | 8.29.00 | 8.28.50 |
| S\|Madrid, tel., por F. c. | 13.74 | 13.75 |
| S\|Amsterdam, tel., por F. c. | 68.24 | 68.25 |
| S\|Berna, tel., por Fl. c. | 32.79 | 32.78 |
| S\|Bruxellas, tel., por Fl. c. | 16.89 | 16.92 |
| S\|Berlim, tel., por M. c. | 40.45 | 40.42 |

### MERCADO DE PARIS

PARIS, 27 de junho.
O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes cotações:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Nova York, á vista, por £, F. | 15.09 | 15.09 |
| Londres, á vista, por £, F. | 74.53 | 74.47 |
| Italia, á vista, por £, F. | 125.00 | 125.00 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de junho.
ABERTURA

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 17.01 | 17.00 |
| S\|Londres, t. t., por £, t\|c., papel | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 27 de junho.
FECHAMENTO

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por £, t\|v., papel | 17.01 | 17.00 |
| S\|Londres, t. t., por £, s\|c., papel | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 27 de junho.
ABERTURA

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 13\|16 | 38 3\|4 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 39 9\|16 | 39 9\|16 |

MONTEVIDÉO, 27 de junho.
FECHAMENTO

| | | |
|---|---|---|
| S\|Londres, t. t., por $, t\|v., P. ouro | 38 13\|16 | 38 13\|16 |
| S\|Londres, t. t., por $, t\|c., P. ouro | 39 9\|16 | 39 9\|16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 27 de junho.
RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | 71$500 | 71$900 |
| Para agosto | 71$500 | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | 70$000 |
| Para outubro | 67$000 | 69$000 |
| Para dezembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para janeiro | 66$500 | 67$500 |
| Para fevereiro | 66$600 | N\|cot. |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.500 |

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.
O mercado a termo fechou apenas estavel, sendo cotado por quinze kilos:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | N\|cot. | 72$000 |
| Para julho | 69$500 | N\|cot. |
| Para agosto | 69$000 | N\|cot. |
| Para setembro | 67$300 | N\|cot. |
| Para outubro | 67$300 | N\|cot. |
| Para novembro | 65$500 | N\|cot. |
| Para dezembro | 65$500 | N\|cot. |
| Para janeiro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para fevereiro | 65$500 | N\|cot. |
| Para março | 65$000 | N\|cot. |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 2.500 |
| No dia anterior | | 1.000 |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1.ª sorte:

| por 15 kilos | Compr. Hoje | Vend. Ant. |
|---|---|---|
| Vendedores | — | — |
| Compradores | 77$000 | 77$000 |

ESTATISTICA

| | Saccas de 80 kilos |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | — |
| No dia anterior | 200 |
| Desde 1.º de setembro do anno passado: | |
| No dia de hoje | 348.200 |
| No dia anterior | 348.200 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 11.700 |
| No dia anterior | 12.200 |

— Abatimento de consumo de dois dias: 500 saccas.

## ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado apenas estavel, com alta de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 2.33 | 2.31 |
| Para setembro | 2.36 | 2.34 |
| Para dezembro | 2.39 | 2.36 |
| Para janeiro | 2.15 | 2.13 |

ABERTURA

NOVA YORK, 27 de junho.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant |
|---|---|---|
| Para julho | 2.34 | 2.33 |
| Para setembro | 2.38 | 2.36 |
| Para dezembro | 2.40 | 2.39 |
| Para janeiro | 2.16 | 2.15 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de junho.
O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para junho | 4. 7 1\|4 | 4. 7 1\|4 |
| Para julho | 4. 7 1\|4 | 4. 7 1\|4 |
| Para agosto | 4. 7 1\|4 | 4. 7 1\|4 |
| Para outubro | 4. 7 1\|4 | 4. 7 1\|4 |

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA

S. PAULO, 27 de junho.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

| | Com. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |

FECHAMENTO

S. PAULO, 27 de junho.
O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

| | Compr. | Vend. |
|---|---|---|
| Para junho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para julho | N\|cot. | N\|cot. |
| Para agosto | N\|cot. | N\|cot. |
| Para setembro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para outubro | N\|cot. | N\|cot. |
| Para novembro | N\|cot. | N\|cot. |

DISPONIVEL

S. PAULO, 27 de junho.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

| Typos | Cotações |
|---|---|
| Branco crystal | 56$000 a 57$000 |
| Somenos | 54$000 a 55$000 |
| Mascavo | — |

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de junho.
O mercado de assucar, hoje, apresentou-se firme.

| | Saccas |
|---|---|
| Usina de primeira: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Usina de segunda: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Crystaes: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Demerara: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |
| Terceiros: | |
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |

Brutos seccos:

| | |
|---|---|
| Hoje | N\|cot. |
| Anterior | N\|cot. |

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 400 |
| No dia anterior | 200 |
| Desde 1º de setembro: | |
| No dia de hoje | 4.333.900 |
| No dia anterior | 4.333.500 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 943.500 |
| No dia anterior | 943.100 |
| EXORTAÇÃO | |
| Para portos do norte do Brasil | — |
| Total | — |

## TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de junho.
O mercado do trigo funccionou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso papel e as correspondentes ao fechamento anterior.

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 6.63 | 6.64 |
| Para agosto | 6.66 | 6.67 |
| Para setembro | 6.69 | 6.72 |
| Disponivel: | | |
| Typo Barletta, para o Brasil | 6.85 | 6.80 |

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 26 de junho.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

| | Hoje | F. Ant. |
|---|---|---|
| Para julho | 80.50 | 79.00 |
| Para setembro | 81.13 | 79.37 |

## PRAÇA DO RIO

(Official)
Libra: 57$062

O mercado de cambio official iniciou, hoje, os seus trabalhos, em condições estaveis e sem alteração em suas taxas. O Banco do Brasil declarou o bancario a 57$962 por libra e o particular a 57$120.
O dollar regulou, á vista, a réis 11$760, o franco a $780, o escudo a $780 e o marco a 4$750.
Assim ficou no primeiro fechamento estacionario.
Reabriu e fechou, inalterado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

| Praças | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$962 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 58$126 | — |
| Paris | $780 | — |
| Suissa | 3$860 | — |
| Italia | $975 | — |
| Allemanha | 4$750 | — |
| Portugal | $525 | — |
| Hespanha | 1$615 | — |
| Hollanda | 8$020 | — |
| Belgica | 1$990 | — |
| Nova York | 11$760 | — |
| Buenos Aires | 3$430 | — |
| Montevidéo | 5$350 | — |
| Cabogramma: | | |
| Londres | 58$630 | — |

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

| | A prazo | |
|---|---|---|
| Londres | 57$120 | — |
| Nova York | 11$480 | — |
| | A' vista | |
| Londres | 57$320 | — |
| Nova York | 11$560 | — |
| Paris | $955 | — |
| Italia | $950 | — |
| Allemanha | 4$570 | — |
| Hespanha | 1$585 | — |
| Portugal | $515 | — |
| Suissa | 3$790 | — |
| Hollanda | 7$890 | — |
| Belgica | 1$940 | — |
| B. Aires, papel | 3$300 | — |
| Uruguay | 5$050 | — |
| | Cabo | |
| Londres | 57$420 | — |
| Nova York | 11$590 | — |

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

| | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$197 |
| Paris | — | $783 |
| Nova York | — | 11$743 |
| Suecia | — | 3$000 |
| T. Slovaquia | — | — |
| Allemanha | — | 4$570 |
| Italia | — | — |
| Hespanha | — | — |

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, em condições estaveis e assim funccionou estacionario, com os tomadores retrahidos e com letras de coberturas offerecidas em maior escala.
Os bancos declararam sacar, como no dia anterior, a 90$500 por libra e compravam a 89$700.
Operavam sobre Nova York a 18$220 por dollar e compravam a 18$120, condições em que o mercado ficou, calmo no primeiro encerramento.
Na reabertura, o mercado reiniciou os seus trabalhos em condições mais fracas, com os bancos operando a 91$000 por libra e a 18$420 por dollar e comprando a 90$200 e 18$220, respectivamente. Fechou fraco nessas taxas.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

| | A' vista | |
|---|---|---|
| Londres | — | — |
| Nova York | — | — |
| Paris | — | — |
| | A prazo | |
| Londres | 90$500 | — |
| Nova York | 18$320 | — |
| Paris | 1$215 a | 1$217 |
| Suecia | 4$690 | — |
| Hollanda | 12$470 a | 12$500 |
| Portugal | $823 a | $827 |
| Portugal, prov. | $832 | — |
| Hespanha | 2$515 a | 2$520 |
| Hespanha, prov. | 2$520 | — |
| Belgica, ouro | 3$100 | — |
| Belgica, papel | $620 | — |
| Suissa | 6$010 | — |
| Italia | 1$520 | — |

| | | |
|---|---|---|
| Allemanha registemark | 4$100 | — |
| Allemanha | 7$400 | — |
| Argentina | 4$855 a | 4$860 |
| Japão | 5$330 | — |
| Rumania | $197 | — |
| Austria | 3$520 a | 3$550 |
| Montevidéo | 7$360 a | 7$400 |
| T. Slovaquia | $770 a | $773 |
| Dinamarca | 4$060 | — |
| | | Cabo |
| Londres | — | — |
| Nova York | — | — |
| Paris | — | — |

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

| Praças | | A' vista |
|---|---|---|
| Londres | — | 90$504 |
| Paris | — | 1$214 |
| Italia | — | 1$517 |
| Allemanha | — | 5$975 |
| Allemanha, registemark | — | 4$044 |
| Austria | — | 3$520 |
| Canadá | — | 18$327 |
| Chile | — | — |
| Noruega | — | — |
| Rumania | — | — |
| T. Slovaquia | — | $774 |
| Nova York | — | 18$376 |
| Portugal | — | $826 |
| Montevidéo | — | — |
| B. Aires | — | $778 |
| Hollanda | — | 12$179 |
| Japão | — | 5$390 |
| Belgica, papel | — | $620 |
| Belgica, ouro | — | 3$101 |
| Hespanha | — | 2$502 |
| Suissa | — | 6$001 |

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m| para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

| | Comp. | Vendas |
|---|---|---|
| Peso (Uruguay) | 7$000 | 7$200 |
| Peseta (Hesp.) | 2$400 | 2$500 |
| Lira (Italia) | 1$400 | 1$470 |
| Franco (Belgica) | $580 | $600 |
| Franco (França) | 1$180 | 1$220 |
| Franco (Suissa) | 5$500 | 6$000 |
| Guiden (Hol.) | 11$500 | 12$000 |
| Kroners (Suecia) | 4$500 | 4$700 |
| Kroner (Dinamarca) | 4$000 | 4$200 |
| Kroner (Noruega) | 4$400 | 4$700 |
| Dollar (EE. Unidos) | 18$200 | 18$400 |
| Dollar (Canadá) | 17$200 | 17$800 |
| Reichsmark (Allemanha) | 6$400 | 7$000 |
| Schilling (Aust.) | 3$300 | 3$600 |
| Corôa Tchecoslovaquia) | $720 | $730 |
| Dinar (Servia) | $370 | $400 |
| Lei (Rumania) | $120 | $160 |
| Peso (Bolivia) | $720 | $780 |
| Marco (Finlandia) | $360 | $380 |
| Zloty (Polonia) | 3$500 | 3$600 |
| Yen (Japão) | 4$800 | 5$000 |
| Peso (Chile) | $670 | $690 |
| Escudo (Port.) | $820 | $840 |
| Peso (Arg.) | 4$650 | 4$800 |
| Libra (Perú) | 35$000 | 38$000 |
| Libra (Ingl.) | 89$500 | 91$000 |

Posição — Fraco.

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Moedas do Imperio | 190 °\|° | 210 °\|° |
| M. da Republica | 130 °\|° | 140 °\|° |

OURO

| | | |
|---|---|---|
| Mil réis | 16$500 | — |
| Libras | 147$500 | — |
| Dollares | 30$000 | — |

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

| | |
|---|---|
| Libra, papel | 90$508 |
| Dollar, papel | 18$259 |
| Franco, papel | 1$223 |
| Franco belga, papel | $620 |
| Franco suisso, papel | 5$844 |
| Peseta, papel | 2$497 |
| Escudo, papel | $829 |
| Peso uruguayo, papel | 7$228 |
| Reichsmark, papel | 6$850 |
| Reichsmark, prata | 6$909 |
| Lira, papel | 1$502 |
| Lira, prata | 1$500 |
| Peso argentino, papel | 2$797 |

DESPACHOS AD-VALOREM

Para os calculos ad-valorem do corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial do maio findo, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

| | |
|---|---|
| Austria | N\|houve |
| Belgica | N\|houve |
| Belgica (papel) | N\|houve |
| Buenos Aires (papel) | 3$385 |
| Canadá | N\|houve |
| Chile | N\|houve |
| Dinamarca | N\|houve |
| Hamburgo | 4$769 |
| Hespanha | N\|houve |
| Hollanda | 7$851 |
| India | N\|houve |
| Italia | $924 |
| Japão | N\|houve |
| Londres (Libra) | 57$802 |
| Montevidéo | 5$400 |
| Noruega | N\|houve |
| Nova York | 11$852 |
| Palestina e Syria | N\|houve |
| Paris | $775 |
| Portugal (Continente) | N\|houve |
| Portugal (Insulanos) | N\|houve |
| Rumania | N\|houve |
| Suecia | N\|houve |
| Suissa | N\|houve |
| T. Slovaquia | $500 |
| Finlandia | N\|houve |
| Yugoslavia | N\|houve |

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para a compra de ouro fino, amoedado, ou em barra, á base de 1.000,000 depois de examinado pela Casa da Moeda ao preço de réis 20$400 por gramma.

## MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, em condições activas, realizando-se negocios de algum interesse sobre os valores em evidencia.
As apolices da divida publica regularam sem alteração, o que se verificou tambem com os outros valores em evidencia, tanto as municipaes como as estaduaes.
Ficaram fracas as obrigações de Minas, 9 °|°, com as do Thesouro Nacional variaveis. Os outros titulos em evidencia não despertaram maior interesse.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$962; á vista, 58$126; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$120; Nova York, 11$480.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado estavel; typo 7, 11$500.
Em Nova York — No fechamento, alta de 4 a 6 pontos.
Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 66$000 a 67$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa e alta de 1 ponto parcial.
Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 pontos.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 49$000 a 50$000.
Em Nova York — No fechamento alta parcial de 1 a 2 pontos.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

| Federaes: | |
|---|---|
| 2 Dvs. Emissões Portador | 828$000 |
| 42 Dvs. Emissões Portador | 830$000 |
| 33 Obrigações do Thesouro, 1930 | 987$000 |
| 25 Municipaes, 1931 | 194$000 |
| 50 Idem, 1931 | 195$000 |
| 30 Idem, 1931 | 196$000 |
| 2 Idem, 1931 | 197$000 |
| 55 Idem, 1931 | 198$000 |
| 15 Idem, decreto 1.535, port. | 171$000 |
| 180 Idem, decreto 1.933, port. | 193$000 |
| 25 Idem, idem, idem | 194$000 |
| 100 Idem, decreto 1.999, port. | 170$000 |
| 100 Idem, decreto 2.097, port., ex-\|js. | 170$000 |
| 300 Idem, decreto 3.264, port. | 169$000 |
| 93 Estado de Minas, 5 °\|° 1934, port. | 193$000 |
| 50 Idem, idem, idem | 193$500 |
| 50 Idem, idem, idem | 294$000 |
| 273 Idem, idem, idem | 195$000 |
| 61 Obrigações de Minas, de 1:000$ | 953$000 |
| 1 Idem, idem, idem | 955$000 |
| Acções: | |
| 10 Banco do Brasil | 396$000 |
| 60 America Fabril | 210$000 |
| Alvarás: | |
| 59 Municipaes, dec. 2339, port., 3 semestres vencidos | 190$500 |

## MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funccionou, hontem, em posição estavel e com os preços mantidos no limite anterior.
Com effeito, os portadores divulgaram o preço anterior de 11$500 por 10 kilos, na taboa e os negocios realizados foram em vulto mais activos.
Venderam-se na abertura 1.684 saccas e mais tarde 2.864, no total de 4.548, contra 3.367 ditas anteriores.
Fechou o mercado estacionario.

VENDAS REALIZADAS

| NO DIA 26 | Saccas |
|---|---|
| Vendas | 3.367 |
| Mercado — Firme. | |
| NO DIA 27 | Saccas |
| De manhã | 1.684 |
| A' tarde | 2.864 |
| | 4.548 |

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 13$500 |
| Typo 4 | 13$000 |
| Typo 5 | 12$500 |
| Typo 6 | 12$000 |
| Typo 7 | 11$500 |
| Typo 8 | 11$000 |
| Typo 7 no anno passado | 15$000 |

IMPOSTOS

| | |
|---|---|
| Imposto E. do Rio (ouro) | 5$000 |
| Idem Minas (ouro) | 3$000 |
| Pauta de 24 a 30-6-935 | 1$150 |

COMMISSÃO DE PREÇOS
Pinto Lopes e Ca. Ltda.
Barbosa Albuquerque & C.
Valente Rodrigues & C. Ltd.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 26

| | |
|---|---|
| Leopoldina: | |
| Minas | 7.707 |
| Maritima: | |
| Minas | 2.481 |
| Armazem Reg: | |
| Estado do Rio | 3.217 |
| Armazem Reg: | |
| Espirito Santo | 1.300 |
| Total | 14.705 |
| Idem anno passado | 618 |
| Desde o 1º do mez | 283.772 |
| Média | 10.914 |
| Do 1º de julho | 3.076.486 |
| Média | 8.569 |
| Do 1º de julho anno pas. | 2.818.733 |
| Café revertido ao stock desde o 1º de julho | 7.643 |

EMBARQUES

| | |
|---|---|
| Europa | 6.176 |
| Africa | 570 |
| Cabotagem | 160 |
| Total | 6.906 |
| Idem anno passado | 6.779 |
| Desde o 1º do mez | 232.608 |
| Do 1º de julho | 2.452.556 |
| Idem anno passado | 2.729.974 |
| Stock | 643.683 |
| Menos consumo local do dia 26-6-35 | 500 |
| Existencia | 643.183 |
| Idem anno passado | 536.172 |

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento
(Base typo 7)
ABERTURA
(Preço por dez kilos)

| | | | |
|---|---|---|---|
| Junho | N\|Cot. | N\|Cot. | |
| Julho | 11$525 | 11$475 | mais $075 |
| Agosto | 11$550 | 11$400 | inalterado |
| Set. | 11$500 | 11$400 | inalterado |
| Out. | 11$450 | 11$400 | inalterado |
| Nov. | 11$425 | 11$400 | inalterado |
| | | | Saccas |
| Vendas | | | — |

Mercado — Sustentado.

FECHAMENTO

| | | | |
|---|---|---|---|
| Julho | 11$575 | 11$400 | menos $075 |
| Agos. | 11$525 | 11$375 | menos $025 |
| Set. | 11$500 | 11$400 | inalterado |
| Out. | 11$450 | 11$375 | menos $025 |
| Nov. | 11$425 | 11$400 | inalterado |
| Dez. | 11$425 | 11$350 | inalterado |
| | | | Saccas |
| Vendas de hoje | | | — |
| No dia anterior | | | 6.500 |

Posição — Paralysado.

CAFE' DESPACHADO
NO DIA 27

| | Saccas |
|---|---|
| Nova York: | |
| Leon Israel & Cia. S. A. | 100 |
| American Coffée | 1.350 |
| Buenos Aires: | |
| Vivacqua Irmão & Cia. S. A. | 900 |
| Ornstein & Cia. | 700 |
| Havre: | |
| E. Gigantes & Cia. | 250 |
| Marcellino M. Filho & Cia. | 250 |
| C. N. do C. de Café | 248 |
| São Francisco: | |
| Leon Israel & Cia. S. A. | 2.320 |
| Hamburgo: | |
| Ornstein & Cia. | 1.250 |
| Theodor Wille & Cia. | 250 |
| Genova: | |
| Theodor Wille & Cia. | 535 |
| L. B. de Erminio | 500 |
| E. G. Fontes & Cia. | 250 |
| Buenos Aires: | |
| Leon Israel & Cia. S. A. | 100 |
| Antuerpia: | |
| S. Pereira & Cia. | 250 |
| Theodor Wille & Cia. | 564 |
| Ornstein & Cia. | 214 |
| Vivacqua Irmão & Cia. S. A. | 250 |
| Mc Kinlay & Cia. | 100 |
| J. Guarino & Cia. | 125 |
| Buenos Aires: | |
| Sinner & Cia. S. A. | 50 |
| Hamburgo: | |
| Mc. Kinlay & Cia. | 250 |
| C. N. do C. de Café | 250 |
| Buenos Aires: | |
| Marcellino M. & Filho | 200 |
| Genova: | |
| Mc. Kinlay & Cia. | 50 |
| Havre: | |
| A. Jabour & Cia. | 2.012 |
| Total | 14.018 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'
NO DIA 23
"Veerhaven"

| | Saccas |
|---|---|
| Havre | 3.147 |
| Antuerpia | 1.367 |
| Helsinki | 550 |
| Viborg | 300 |
| Oslo | 251 |
| Copenhague | 125 |
| Alexandretta | 125 |
| Abe | 113 |
| Wasa | 100 |
| Kotka | 75 |
| Raumo | 75 |
| Gdynia | 63 |
| Malta | 62 |
| | 6.353 |

"Waterland"

| | Saccas |
|---|---|
| Amsterdam | 275 |

"Almirante Jaceguay"

| | Saccas |
|---|---|
| Pará | 80 |
| Natal | 35 |
| Maranhão | 20 |
| Total | 6.863 |

## MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, estavel e com as cotações mantidas na base anterior.
Os negocios foram feitos em vulto regular e fechou o mercado com o stock em alta animadora.
Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 2.221 fardos da Parahyba 60 do Ceará e 46 de Santos, no total de 2.327 ditos; sairam 420, ficando em stock nos trapiches 5.353 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:
Por 10 kls.

| | | |
|---|---|---|
| Fibra longa — Seridó: | | |
| Typo 3 | 66$000 a 67$000 | |
| Typo 4 | 65$000 a 66$000 | |
| Fibra média — Sertões: | | |
| Typo 3 | 63$000 a 64$000 | |
| Typo 5 | 58$500 a 59$500 | |
| Ceará: | | |
| Typo 3 | nominal | |
| Typo 5 | 54$000 a 55$000 | |
| Fibra curta — Mattas: | | |
| Typo 3 | nominal | |
| Typo 5 | 46$000 a 47$000 | |
| Paulistas: | | |
| Typo 3 | 52$000 | — |
| Typo 5 | 50$000 | — |

## MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem, o mercado firme, tendo sido supprimido a cotação do cristal de Sergipe, e em sua substituição passou a ser cotado o dito de Campos.
Os negocios careceram de importancia e o mercado fechou, sem nova alteração em seus trabalhos.
Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 10.000 saccas de Pernambuco, 3.725 de Campos e 2.202 de Sergipe, no total de ... 15.927 ditos.
Sairam 6.757, ficando armazenados em stock, 63.068 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM
Por 60 kls.

| | |
|---|---|
| Branco crystal novo | 49$000 a 50$000 |
| B. crystal, Campos | 51$000 a 52$000 |
| B. crystal Sergipe | 48$000 a 48$500 |
| Crystal amarello | 47$500 a 48$000 |
| Mascavo | 43$000 a 44$000 |

## FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

| Qualidades | Por 2 saccos de 22 kilos cada um |
|---|---|
| Semolina | 40$000 |
| Soberana | 38$000 |
| Nacional | 37$000 |
| Buda (ou especial) | 39$000 |

MOINHO FLUMINENSE

| Qualidades | | Por 2 saccos de 22 kilos cada um |
|---|---|---|
| Semolina | — | 40$000 |
| Especial | — | 39$000 |
| Boa Sorte | — | 38$000 |
| Diamantina | — | 37$000 |
| S. Leopoldo | — | 37$000 |

MOINHO DA LUZ

| Qualidades | | Por 2 saccos de 22 kilos cada um |
|---|---|---|
| Semolina | — | 41$000 |
| Luz | — | 39$000 |
| Tres Corôas | — | 38$000 |
| Brilhante | — | 37$000 |

FARELLO DE TRIGO
MOINHO INGLEZ

| Qualidades | Por 35 kilos |
|---|---|
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farelinho | 6$000 a 6$500 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho 50 ks. | 14$000 a 14$500 |
| Aveia 40 ks. | — 13$000 |

MOINHO FLUMINENSE

| Qualidades | Por 35 kilos |
|---|---|
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farelinho | 6$000 a 6$500 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho 50 ks. | 14$000 a 14$500 |

MOINHO DA LUZ

| Qualidades | Por 35 kilos |
|---|---|
| Farello | 6$000 a 6$500 |
| Farelinho | 6$000 a 6$500 |
| Remoido | 9$000 a 9$500 |
| Triguilho 50 ks. | 14$000 a 14$500 |

## RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
Dia 27 de junho de 1935

| | |
|---|---|
| Papel | 1.065:454$900 |
| de 1 a 27 do corrente | 26.872:517$000 |
| Em igual periodo de 1934 | 27.597:011$100 |
| Diff. para mais em 1934 | 724:494$100 |

## CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Rezes | 179 |
| Vitellas | 24 |
| Suinos | 3 |
| Carneiro | 4 |
| Vendidos para São Diogo: | |
| Rezes | 105 2\|8 |
| Vitellos | 23 |
| Suinos | 1 |
| Carneiro | 4 |
| Vendidos em Santa Cruz: | |
| Rezese | 61 1\|4 |
| Vitellos | 1 |
| Suinos | 1 |
| Carneiros | — |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | 3 5\|8 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Carneiros | — |
| Preços: | |
| Rezes | 1$000 |
| Vitellos | 1$200 |
| Suinos | 2$400 |
| Carneiros | 2$600 |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Total da matança: | |
| Rezes | 236 |
| Vitellos | 37 |
| Suinos | — |
| Carneiros | — |
| Foram para São Diogo: | |
| Rezes | 117 2\|8 |
| Vitellos | 25 |
| Suinos | 2 |
| Rezes | 129 2\|8 |
| Foram vendidos para os suburbios: | |
| Rezes | 109 2\|8 |
| Vitellos | 18 2\|4 |
| Suinos | — |
| Foram vendidos para os suburbios: | |
| Rezes | 119 3\|8 |
| Suinos | 1\|2 |
| Rezes | 88 3\|4 |
| Vitellos | 5 1\|2 |
| Suinos | 1 1\|2 |
| Foram rejeitados: | |
| Rezes | 8 2\|4 |
| Vitellos | 2 1\|4 |
| Suinos | — |
| Preços: | |
| Rezes | $980 |
| Vitellos | 1$400 |
| Suinos | 2$400 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | |
|---|---|
| Total fornecido para o Districto Federal: | |
| Rezes | 90 7\|8 |
| Vitellos | 14 |
| Suinos | 1 |
| Carneiro | — |
| Remettidos para São Diogo: | |
| Rezes | 19 3\|8 |
| Vitellos | 8 3\|4 |
| Suinos | — |
| Carneiros | — |
| Remettidos para os suburbios: | |
| Vitellos | 71 2\|4 |
| Suinos | 5 3\|4 |
| Carneiros | 1 |
| Preços: | |
| Rezes | $980 |
| Vitellos | 1$300 |
| Vitellos | —5— |
| Suinos | 2$200 |

MATADOURO DA PENHA

| | |
|---|---|
| Total da matança: | |
| Rezes | 104 |
| Vitellos | 27 |
| Suinos | 12 |
| Carneiros | — |
| Preços: | |
| Rezes | $580 |
| Vitellos | 1$300 |
| Suinos | 2$400 |

## NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria recommendando ao chefe da segunda secção que organize uma relação, em duas vias, dos despachantes aduaneiros, seus ajudantes e dos correctores de navios, que até á presente data não satisfizeram o pagamento do imposto de industria e profissão referente aos exercicios já encerradas, discriminando exercicio, cargo, nome e importancia devida, afim de ser remettida á Recebedoria do Districto Federal e, bem assim, que leve ao conhecimento da Inspectoria quaes os que não pagaram o referido imposto no corrente exercicio, por meio de representação. O encarregado das annotações dos impostos alludidos deverá ter muito em vista o exacto cumprimento do recommendado acima, com relação aos annos subsequentes, afim de evitar duvidas nos casos de levantamento de fianças.

— Tendo o despachante aduaneiro Adolpho Manes pedido para desistir do resto do tempo que lhe foi concedido para se afastar do exercicio da Alfandega, o inspector baixou portaria communicando aos funccionarios que o mesmo despachante voltou ao exercicio do seu cargo.

— Ao Conselho Superior Administrativo foi encaminhado o requerimento em que o servente de expediente da Alfandega, Victor da Silva Barros, solicita a inclusão do seu nome entre os candidatos á vaga de continuo, ora existente na mesma repartição.

— Devidamente informado, foi restituido ao director das Rendas Aduaneiras o processo relativo ao pedido feito pelo Estado do Rio de Janeiro, no sentido de lhe ser entregue a taxa de 2°|° ouro arrecadada durante o mez de fevereiro de 1934.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o auxiliar de escripta da Alfandega, José Thomas Gomes, pede lhe seja permittido continuar no gozo da licença que havia obtido de accordo com o decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1921, e que foi obrigado a interromper em virtude de decreto do Governo Provisorio.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou haver autorizado o desembaraço, sem o pagamento do imposto de consumo, das essencias despachadas pela firma Paul J. Christoph Co., estabelecida á rua do Ouvidor numero 98, essencias estas que a dita firma diz destinar á sua industria, devendo aquella Recebedoria tomar as providencias que no caso couberem.

— Ao juiz federal da Segunda Vara o inspector fez apresentar Joaquim Alves Ferreira, preso na faixa interna do Cáes do Porto desta cidade (zona fiscal), accusado de haver aggredido o guarda da policia aduaneira João Corrêa Dias Filho, e o marinheiro Benedicto João de Aguiar, quando ambos estavam de serviço naquelle local, tendo sido lavrado auto de desacato, no qual foram arroladas as testemunhas Mario de Sá e Arthur Corrêa. Esse auto foi lavrado pelo guarda-mór da Alfandega e o delicto está capitulado no artigo 190 combinado com o artigo 312 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

— A Companhia Carbonifera Rio-Grandense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á Commissão Central de Compras, de 914.575 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10°|° sobre 9.145.744 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Commissão de Compras espera receber pelo vapor "Lima L. D.", a entrar neste porto em 29 do corrente mez.



# INDICADOR

ANNO XVII

# O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1935

N. 4.820



## Academia Nacional de Medicina

### Recebido o novo membro titular dr. Heraldo Maciel — Escolhido delegado-eleitor o professor Augusto Paulino — Os trabalhos premiados este anno

Sob a presidencia do professor Augusto Paulino e secretariada pelos drs. Octavio Pinto e Souza Araujo, reuniu-se hontem a Academia Nacional de Medicina.

Aberta a sessão, o presidente designou os drs. Leão de Aquino e Jayme Poggi para introduzirem no recinto o novo membro titular dr. Heraldo Maciel, o que foi feito com uma salva de palmas.

Usando da palavra, após ser recebido pelo presidente, o novo academico pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Sr. presidente. Srs. academicos. Meus senhores. — E' sempre um momento de intensa emoção o ingressar nesta douta Academia.

O empossar-se no cargo de membro titular effectivo desta casa, se não o faço com o apparato de solemnidade que é de praxe e de habito, nem por isso perde de responsabilidade e de satisfação o acto que agora se realiza. De responsabilidade porque não sei se minhas forças permittirão dar á Academia a contribuição scientifica que todos nós temos o dever de trazer para o seu acervo e para o seu patrimonio. De satisfação porque, por mais modesto que sejamos ou que queiramos ser, um laivo de orgulho paira sempre em o nosso espirito, no momento em que subimos a uma cadeira que tem sido honrada e glorificada pelos meus antecessores, todos membros selectos e destacados da medicina nacional.

Felizmente não a occupo pelo desapparecimento de um academico. O seu ultimo detentor — o illustre dr. Heraclydes de Souza Araujo, o grande leprologo brasileiro, aqui está entre nós, ainda joven e em pleno apogeu intellectual, brilhando neste cenaculo pelo seu saber e pela sua intelligencia. Sua passagem para outra secção, para a secção de medicina especializada, é que a tornou vaga e me permitte agora estar gozando o grande prazer espiritual de ser dos vossos e de mais perto beber vossos ensinamentos.

Criado nas selvas amazonicas, tendo passado toda minha infancia e minha juventude empolgado pela grandiosidade de uma natureza exuberante e majestosa, aprendi desde cedo a guiar meus passos acautelado das surpresas da excessiva audacia, sem, comtudo, acovardar-me por uma excessiva timidez.

Chegado ao Rio, depois de ter feito todo o meu curso na tradicional Escola Bahiana, sem padrinho e sem amparo, só uma aspiração tive, só uma ambição brotou no meu espirito: trabalhar e estudar para poder approximar-me dos grandes vultos da medicina patria, em grande parte agglomerados nesta capital, pontificando na velha Faculdade da Praia Vermelha ou brilhando na Academia Nacional de Medicina.

Trabalhei, estudei, esforcei-me, mas confesso que ainda encarava a Academia muito além do meu campo visual. Foi um amigo — João de Barros Barreto — que me induziu a bater ás suas portas.

Assim fiz e aqui estou. Certamente não poderei dar á Academia contribuições superiores ás minhas possibilidades intellectuaes. Um compromisso, porém, tomo neste instante, que é o de trabalhar sempre para não desmerecer da confiança dos que me elegeram para esta casa, de tudo fazer para ser digno da companhia dos senhores academicos e todo meu esforço empenhar para honrar as tradições desta secular instituição."

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Logo após o professor Augusto Paulino declarou installada a sessão de assembléa geral, na qual seria escolhido o delegado eleitor da Academia á representação das classes liberaes na Camara Municipal do Districto Federal.

Procedeu-se em seguida á votação, tendo comparecido 25 academicos. Nomeados escrutinadores os drs. Barbosa Vianna e Roberto Freire foi realizada a apuração tendo sido escolhido delegado eleitor o professor Augusto Paulino que alcançou 14 votos. A eleição do presidente em exercicio, foi acolhida com uma salva de palmas tendo o dr. Augusto Paulino agradecido a honra que lhe era concedida pelos membros da Academia Nacional de Medicina.

A seguir o dr. Jayme Poggi procedeu á leitura do parecer da commissão que julgou o unico trabalho concorrente ao "Premio Doutorandos de 1900", o qual foi concedido á memoria assignada com o pseudonymo "Selenio" e intitulada: "A decorticação carotidiana".

Aberta a carta de identidade do autor foi revelado tratar-se do dr. Heitor Maurano, de São Paulo.

Ao "Premio Academia Nacional de Medicina" concorreram quatro memorias, tendo o dr. Octavio Pinto lido o parecer da commissão que concedeu o primeiro lugar ao trabalho assignado com o pseudonymo de "Sylvius" e intitulado: "Sopro circular de Miguel Couto".

A carta de identidade do autor revelou tratar-se do dr. Mucio Emilio Nelson de Senna.

Ao "Premio Costa Alvarenga" concorreram seis memorias tendo o dr. Leonel Gonzaga lido o parecer da commissão que declarou merecer o premio, o trabalho assignado com o pseudonymo de "Ignacio" e intitulado: "Drenagens transcholecysticas das vias biliares".

Aberta a carta de identidade do autor foi revelado tratar-se do dr. Caetano Zamitti Mammana, de São Paulo.

Ao "Premio Mme. Durocher" concorreram duas memorias, tendo o dr. Maurity Santos lido o parecer da commissão que concedeu o primeiro lugar ao trabalho assignado pelos drs. Alvaro de Lemos Torres, Jairo de Almeida Ramos e Alvaro Guimarães Filho e intitulado: "Coração e gravidez".

Alguns dos premios acima serão entregues na sessão solemne a se realizar no proximo domingo.

Em seguida o presidente deu por encerrada a reunião.

## ESTA' PROXIMA A VULGARIZAÇÃO DOS TELEVISORES?

(Conclusão da 1ª pag.)

melhor qualidade para transmittir "televisão pelo fio", de Nova York a Cleveland, por exemplo. Em linguagem technica, uma boa linha telephonica póde supportar até 5.000 "cyclos"; um programma de televisão poderá necessitar de 300 vezes esse numero, ou seja uma "capacidade" de 1.500.000 cyclos.

MAIS DE UM MILHÃO POR SEGUNDO

Sei que recentemente já se aperfeiçoou um methodo pelo qual um unico typo especial de fio póde conduzir impulsos electricos com a inacreditavel rapidez de mais de um milhão por segundo.

Mas esse fio, de typo especial, fixado por isoladores distanciados uns dos outros duas ou tres pollegadas, é revestido por um tubo de cobre; este, por sua vez, tem de ficar enterrado no chão em conductos; a intervallos de tres a cinco milhas, torna-se necessario haver "estações repetidoras" para captar, fortalecer e transmittir para deante as vibrações electricas.

E' claro que ha actualmente possibilidades technicas para transmissão da televisão por fio, mas não seria pratico usar esse processo numa cadeia de irradiação, devido ao seu tremendo custo.

3 — Os engenheiros da RCA, contornando as difficuldades da transmissão, aperfeiçoaram recentemente e estão fazendo experiencias com um methodo de transmittir a televisão pelo ar e a distancias maiores.

Como experiencia, já têm irradiado programmas do Empire State Building para o Monte Arney, que é um outeiro de 300 pés de altura e que fica entre Nova York e Philadelphia, e dali por uma estação retransmittido para Camden, N. J. A retransmissão é feita por um processo que poderiamos melhor denominar de "narrowcast" em vez de "broadcast". E' feita para deante por um raio mais estreito. Requer menos energia do que para o "broadcast".

Assim torna-se uma possibilidade technica (para voltarmos á nossa illustração prévia) transmittir a televisão pelo ar entre Nova York e Cleveland; mas, para isso seria necessario construir primeiramente quinze ou vinte estações retransmissoras intermediarias. E' obvio que outra vez surge a questão do elevado custo. Além disso, é claro que um largo tempo deverá ser dedicado ás experiencias praticas dos methodos de transmissão, bem como á construcção das estações, no caso de se querer usar esse systema de irradiação.

Nas experiencias de nossos laboratorios e no inicio de nossas applicações experimentaes, nós vamos ao encontro ou ultrapassamos os padrões estrangeiros indicados como satisfatorios para a inauguração de um serviço experimental de televisão em outros paizes.

Mas, o serviço projectado em Londres, por exemplo, para um raio approximado de vinte cinco milhas, irradiado de uma unica estação, a um custo de $900.000 mais ou menos por anno, é um verdadeiro delirio experimental. O nosso ponto de vista é que a televisão deve ser qualquer coisa mais do que uma "experiencia" antes de usal-a praticamente como serviço prestado ao publico.

O PAPEL FUTURO DA TELEVISÃO

Só recentemente é que temos vencido em nossos laboratorios os principaes obstaculos technicos, considerando sua applicação em um paiz grande como o nosso. Ainda resta muito a fazer.

Demais, se levarmos em conta o custo dos programmas das estações, as estações de retransmissão, as fabricas de apparelhos e todos os outros aspectos financeiros do problema, inherentes á introducção da televisão, veremos quão gigantesca é essa tarefa, na sua parte monetaria. Devemos construir esse novo serviço de maneira solida e sadia. Acreditamos, porém, que já temos motivos de desvanecimento pelos trabalhos já realizados pelos laboratorios e experimentações praticas.

A influencia da televisão sobre o publico e sobre a industria do radio será profunda. Isso já constitue uma grave responsabilidade a pesar sobre os hombros de quem se propõe a introduzil-a. Não convem emprehender tal coisa prematuramente, devendo-se respeitar o desejo e as momentaneas condições economicas do publico, bem como a capacidade da industria em auxiliar a televisão. Os que se acham á frente dos trabalhos estão bem ao par de todos esses problemas.

Sabemos que a televisão ainda não está prompta para ser introduzida como serviço commercial.

Estamos convencidos do brilhante futuro da televisão e estamos persuadidos de que programmas de vista e som de elevado valor como divertimento serão apreciados em todos os lares americanos. Para esse fim estamos nos esforçando, guiados sempre por considerações de realização technica e de opportunidade.

## O DIA DA PATRIA

### A collaboração da Federação dos Escoteiros do Brasil

O Dia da Patria será, principalmente, uma festa da mocidade e para a mocidade. Sua mais alta finalidade será a de attrahir para a significação do sentimento patriotico as inquietas e mais ou menos esparsas attenções das gerações novas.

Como principal centro controlador e organizador do grande movimento civico, tem o general Pantaleão Pessoa recebido as adhesões mais significativas da juventude brasileira.

Ainda agora, acaba de conferenciar com o illustre chefe da casa militar do presidente da Republica o dr. Affonso Penna Junior, presidente da Federação de Escoteiros do Brasil, sobre o concurso que prestarão os escoteiros ás solemnidades commemorativas do Dia da Patria.

Pretende-se organizar, na capital da Republica, uma concentração de jovens escoteiros; uma delegação irá a São Paulo tomar parte nos festejos do Ypiranga.

Toda a juventude formará na imponente parada de civismo, que fortalecerá, nos jovens consciencias em formação o sentido de um grande Brasil.

## Furtou as joias em S. Paulo e empenhou-as no Rio

O dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar, para attender a uma solicitação do delegado de Investigações de S. Paulo, mandou apprehender, na casa de penhores M. M. Oliveira, uma pulseira de ouro com perolas, uma cruz de ouro e platina e um broche de ouro e brilhantes, furtados na capital paulista e aqui empenhados pela sra. Maria de Lourdes Corrêa.

## No Instituto dos Advogados

### Os juristas brasileiros vão offerecer o busto de Teixeira de Freitas ao Collegio de Advogados da Argentina

FOI ELEITO O DELEGADO ELEITOR

Sob a presidencia do dr. Miranda Jordão, secretariado pelos drs. Sergio Macedo, Orlando Ribeiro da Costa, Oiticica Lins, Alvarenga Netto e Dionysio Silveira, realizou-se, hontem, a sessão semanal do Instituto dos Advogados.

Pelo dr. Alencar Piedade foi pedida rectificação da acta, referente a um protesto seu formulado na ultima sessão.

O presidente communicou o fallecimento do dr. Celso Bayma, fazendo o elogio da personalidade daquelle jurista, ex-parlamentar e ex-vice-presidente do Instituto dos Advogados.

Identico procedimento tiveram o dr. Pinto Lima, o juiz Ribas Carneiro, os drs. Edmundo da Luz Pinto, Arthur Costa e Ernesto Sá, este em nome do Instituto dos Advogados da Bahia, e o penultimo pelo Estado de Santa Catharina.

A requerimento do dr. Pinto Lima foi nomeada uma commissão constituida pelos drs. Edmundo da Luz Pinto, Lineu de Albuquerque Mello, Irineu Machado e o requerente, para representar o Instituto nas homenagens posthumas que serão prestadas ao morto.

Pelo dr. Alfredo Balthazar da Silveira foi apresentada uma indicação para que a commissão de Direito Publico do Instituto se manifeste acerca da interpretação dada pela Delegacia do Imposto de Renda que, não obstante o dispositivo constitucional que isenta de pagamento de imposto os professores, os jornalistas e os literatos, quer forçal-os á tributação de renda.

Em seguida, o presidente suspendeu a sessão por dez minutos, reabrindo-a depois, afim de se proceder á eleição do delegado eleitor para eleger o representante das profissões liberaes á Camara Municipal.

Depois de recolhidas as cedulas, na urna propria, empregada para esse fim pelo presidente do Tribunal Eleitoral, procedeu-se á apuração, que deu o seguinte resultado: dr. José Julio Silveira Martins, 43 votos, e dr. Linneu de Albuquerque Mello, 13.

O presidente declarou eleito o primeiro, agradecendo a seguir os suffragios recebidos.

Pelo dr. Henrique Fialho foi proposto que o Instituto offereça ao Collegio de Advogados, da Argentina, o busto de Teixeira de Freitas.

Em additamento, o dr. Pinto Lima propoz que essa offerta seja feita por todos os juristas do Brasil.

O dr. Oscar da Cunha, apoiou o additamento do dr. Pinto Lima e lembrou que a commissão constituida para promover o intercambio intellectual com a Argentina, active essa util iniciativa.

Pelo dr. Hymalaia Virgolino foi suggerido que o Instituto represente ao governo no sentido deste adquirir a casa em que falleceu Ruy Barbosa, situada em Petropolis.

O dr. Pedro Calmon completou essa lembrança, solicitando a attenção do Instituto para que se não deixe em esquecimento a casa de Ruy Barbosa, nesta capital, ameaçada de ser fechada.

Sobre esse assumpto falaram ainda outros oradores, inclusive os drs. Pinto Lima e Ernesto Sá.

Por proposta do dr. Pinto Lima, o Instituto applaudiu, por acclamação, a maneira correcta pela qual a mesa respeitou todas as phases da eleição do delegado eleitor.

O dr. Nilo de Vasconcellos tratou do projecto de organização da Justiça do Trabalho, da autoria do ministro Agamenon Magalhães.

A's 24 horas o sr. presidente encerrou a sessão.

Estiveram presentes os drs. Otto Gil — Emilio de Macedo — Orlando Ribeiro de Castro — Raphael Bielsa — Althas Carneiro — Pinto Lima — Eliomo Brasil — Domingos Louzada — Sergio Macedo — Miranda Jordão — Ernesto Sá — Nilo C. L. de Vasconcellos — Dionysio Silveira — Haroldo Figueiredo — João Pedro dos Santos — Henrique Fialho — Theodomiro Penna Vieira — Severo Teixeira de Macedo — Diago Gomes Xerez — Oscar da Cunha — Penna e Costa — Alfredo Balthazar da Silveira — Antonio Egydio de Barros Campello — José de Alencar Piedade — Jorge Dyott Fontenelle — Arthur Pereira da Costa — Lineu de Albuquerque Mello — Tasiano Basilio — H. V. Calmon Vianna — Evaristo de Moraes — Bartholomeu Fortelli — José Augusto — Carlos Portella — Domingos C. de Souza Leão Junior — Alvarenga Netto — Octavio Pimentel do Monte — João Mario Rangel — Alvaro Onety de Figueiredo — Edgard de Castro Barbosa — Florencio de Abreu — Joaquim José Ferreira Couto — Odilon da Motta Portinho — Arthur Pessoa — Pedro Calmon — Ewald Possolo — Vencesláo Calmon — Walter de Azevedo Lemos — Letacio Jansen — Guilherme Gomes de Mattos — Severino Neiva Netó — Spencer Vampré — Hugo Napoleão — Himalaya Vergolino — Gustavo Affonso Farnese.

## CAMARA MUNICIPAL

Com a presença de quatorze vereadores, foi aberta a sessão, sob a presidencia do sr. Edgar Romero.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia. Nesta, foi objecto de votação o requerimento n. 178, concedendo isenção de impostos e taxas sobre cartazes de propaganda para a prova sportiva promovida pelo "Diario da Noite", e a segunda discussão do projecto apresentado pelo vereador Henrique Maggioli, foram, então, approvados.

Em terceira discussão, o projecto que desapropria, por utilidade publica, os terrenos resultantes da demolição dos predios 13 e 15 da rua Evaristo da Veiga; em segunda discussão, o que estende a todos os funccionarios municipaes as vantagens concedidas pelo artigo 1º do decreto n. 3.371, de 4 de fevereiro de 1930; com emendas, que isenta de impostos e taxas os clubs desportivos desta cidade, mediante condições que estabelece; e, em primeira discussão, o que obriga a Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipaes o direito de descontar em folha os alugueres e outros debitos de seus associados.

A seguir, proseguiu-se na segunda discussão e votação do projecto que organiza os serviços florestaes, occupando a tribuna o vereador Clamp Filho, que, em seguida, foi a sessão encerrada por falta de numero para as votações.



## Accusando o deputado Alfredo Ellis Junior

### As declarações do sr. Eugenio Calmon aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 27 (Agencia Meridional) — A proposito das accusações que lhe fez o deputado Alfredo Ellis Junior, o engenheiro Eugenio Calmon procurou-nos hoje para fazer as seguintes declarações:

— "O deputado Alfredo Ellis, accusado de haver participado como um dos directores da Companhia de Colonização e Terras Altas da Sorocabana, num crime de estellionato, deu aos "Diarios Associados" uma entrevista em que, esquecido lamentavelmente da verdade, procurou envolver o meu nome nos acontecimentos.

A verdade, porém, é que nenhum crime existe, praticado por quem quer que fosse. Basta historiar os factos para que se veja não só que o dr. Ellis foi infeliz na sua exposição, envolvendo levianamente o nome de terceiros em accusação formulada contra si, como tambem que o negocio feito com João Rodrigues Ribeiro foi absolutamente licito.

A Companhia Colonização era proprietaria na Alta Sorocabana, estando legalmente organizada e tendo a seu serviço varios advogados.

Desejando desenvolver suas transacções, a referida companhia fez commigo um contracto em 20 de junho de 1928, approvado em assembléa geral extraordinaria de 14 de outubro do mesmo anno, dando-me a direcção de todos os negocios de vendas das mencionadas terras de sua propriedade na qualidade de engenheiro chefe, incumbindo de superintender todos os trabalhos technicos do escriptorios de campo".

RESCISÃO DE CONTRACTO

— "Como alguns directores julgassem, posteriormente, que as vantagens a mim concedidas eram excessivas, propuzeram-me e eu acceitei a rescisão do contracto mediante uma compensação representada por mil alqueires de terras localizadas a criterio da companhia, ficando ella responsavel pela evicção, conforme esta claramente estipulado no contracto.

Recebendo procuração em causa propria para vender o quinhão que passou a me pertencer por força do referido distracto, fiz uma permuta do mesmo com a familia Rodrigues Ribeiro, a quem dei no acto da escriptura a quantia de 70 contos de réis em moeda corrente.

Não é demais frizar que a propriedade por mim recebida da familia Rodrigues Ribeiro foi no mesmo dia, no mesmo cartorio e em presença das mesmas pessoas vendida ao sr. Frederico Guimarães.

Eu não tinha e não tenho nenhuma obrigação no caso porque me limitei a fazer uma transacção perfeitamente legitima com bens que me haviam sido dados por uma companhia idonea e que tinha em sua direcção nomes de responsabilidade, taes como o dr. Alfredo Ellis Junior, coronel Henrique da Cunha Bueno, coronel Flaminio Barbosa Ferraz e outros".

NÃO RECEIA ACCUSAÇÕES

— "Lastimo que o dr. Ellis, respondendo apressadamente ao reporter, não haja meditado em tudo quanto acima ficou dito e principalmente que se tenha esquecido, em sua propria defesa, que era procurador do seu tio, coronel Henrique da Cunha Bueno, conforme mandato que consta das notas do 11.º tabellião desta capital, livro n. 217, fls. 115, outorgado em 1.º de fevereiro de 1928.

Trata-se, pois, exclusivamente, de uma questão civel, cabendo á companhia entregar as terras que vendeu ou pagar o seu equivalente.

Não querendo crer, em virtude da inexplicavel referencia feita pelo dr. Ellis ao meu nome, paire qualquer duvida acerca da lisura com que sempre tenho agido, é claro que não receio quaesquer accusações e provoco quem quer que se julgue por mim prejudicado a vir em juizo articular e provar todo e qualquer acto que me desabone".

## FALLECEU HONTEM O SR. CELSO BAYMA

### Dados biographicos do ex-senador catharinense

A's primeiras horas da tarde de hontem, falleceu, em sua residencia, á Praia de Botafogo n. 126, o sr. Celso Bayma, que representou o Estado de Santa Catharina durante varias legislaturas, no Congresso Nacional.

Ao irromper o movimento de 1930, era o extincto de hontem, senador federal, perdendo o mandato em virtude do golpe de Estado.

O extincto, filho do saudoso general Alexandre Bayma, formou-se em direito e, como advogado, foi uma figura prestigiosa do nosso fôro, pois abraçara a sua profissão com enthusiasmo.

Logo depois de formado, o sr. Celso Bayma ingressou na politica de seu Estado natal, sendo, então, eleito deputado federal em varias legislaturas e, mais tarde, senador federal.

Depois da revolução de 30, reconstitucionalizado o paiz, em 1934, o antigo parlamentar foi convidado pelo sr. Adolpho Konder, presidente do Partido Republicano Catharinense ao qual pertencia, para voltar á actividade politico partidaria. Não aceitou, porém o sr. Celso Bayma o convite, preferindo continuar alheio á politica, dedicando-se exclusivamente á sua banca de advogado, que ainda era uma das mais procuradas.

O sr. Celso Bayma morreu com pouco mais de 60 annos.

## Serviu o jantar frio ao marido

REPREHENDIDA, INCENDIOU AS VESTES DEPOIS DE EMBEBIDAS EM KEROZENE

O sr. Waldemar Cardoso da Silva funccionario publico, ao chegar á sua casa, á rua da Gamboa n. 8 hontem, depois da hora do almoço, não encontrou o jantar ainda por aquecer, ou melhor, já frio.

E' que sua esposa, a sra. Violeta Teixeira, de 20 annos de idade, attendia a uma visita, amiga da familia.

Mesmo em presença da visita, o marido reprehendeu Violeta pelo seu procedimento, deixando-lhe o jantar em más condições.

Resentida, a joven senhora retirou-se, e, pouco depois, no quintal de sua casa, gritava de dôr.

Todos correram a ver do que se tratava. A sra. Violeta derramara kerozene nas vestes e ateara-lhes fogo. Em seu soccorro, procurando extinguir as chammas, se empenharam o marido, a visita, e a sra. Cecilia da Silva, de 43 annos de idade, viuva e mãe de Violeta.

Todos receberam queimaduras nas mãos e Violeta queimaduras de 1º, 2º e 3º graus generalizadas pelo corpo.

A' excepção de Violeta, que, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, as outras pessoas se retiraram.

A policia local não soube do facto.

## Enquanto soldavam a peça

O LITRO DE GAZOLINA EXPLODIU

Achavam-se soldando uma peça de automovel na "Cooperativa dos Chauffeurs", os mecanicos Raul Pereira Guedes, de 40 annos de idade, casado, morador á rua Ferreira Landi n. 131, em Ramos, e Augusto Francisco de Paula, de 21 annos de idade, solteiro e morador á rua Tupynambá n. 30, casa B, tambem em Ramos.

Proximo deixaram um litro com gazolina, e o fogo se communicou ao inflammavel, provocando violenta explosão, que ameaçou propagar-se ao predio.

Os dois homens conseguiram extinguir as chammas, soffrendo, entretanto, queimaduras generalizadas de 1º e 2º graus.

## Os bondes chocaram-se

Na avenida 28 de Setembro, deu-se hontem, á noite, um choque de bondes, resultando ficarem feridos Olympio Rodrigues Campos, de 27 annos de idade, casado, motorneiro, morador á rua Sant'Anna n. 210, com ferimento contuso no occipito-frontal e contusões pelo corpo, e Joaquim Nunes de Oliveira, de 28 annos de idade, casado, conductor, morador na avenida 28 de Setembro n. 409, com ferimento contuso na região occipito-frontal, escoriações e contusões generalizadas.

As victimas, depois dos soccorros da Assistencia, foram internadas no Hospital do Lloyd Sul Americano.

## Doloroso accidente no Gabinete de Pesquizas Scientificas

ATTINGIDO NO ROSTO POR ESTILHAÇO DE VIDRO, O DOUTOR EUGENIO LAPAGESSE

Hontem, cêrca de 15 horas, quando examinava determinada materia explosiva, enviada ao Gabinete de Pesquizas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, pela Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, foi victima de lamentavel accidente o dr. Eugenio Lapagesse, prestimoso auxiliar do dr. Epitacio Timbaiba da Silva.

O recipiente em que aquelle perito examinava a perigosa substancia — dynamite — arrebentando-se, foi attingido no rosto e pescoço.

Immediatamente soccorrido no proprio G. P. S., foi em seguida o dr. Eugenio Lapagesse removido para o Posto Central de Assistencia, onde lhe prestaram os curativos de que carecia.

O doloroso facto foi communicado ao dr. Cesar Garcez, director geral de Investigações, que providenciou a respeito.

Depois de medicado, o ferido retirou-se para sua residencia.

## O campeonato sul-americano de basketball

### Os argentinos derrotaram os uruguayos na prorogação

A partida realizada na noite de hontem, em disputa do campeonato sul-americano de basketball, foi, sem duvida, a mais empolgante do certamen.

Disputada palmo a palmo desde o primeiro minuto, o prelio alcançou o seu final, sem que a victoria raiasse aos dois valorosos combatentes.

Na prorogação, aproveitando se do descontrole dos orientaes, os argentinos se empregam por uma differença de seis pontos.

A ACTUAÇÃO DOS VENCEDORES

A equipe argentina cumpriu uma bella performance e conquistou um justo triumpho.

Os seus homens mostraram-se superiores aos uruguayos no arremesso á cesta de longa distancia. Foi esse, aliás, o principal factor do seu brilhante feito.

O "five" desenvolveu optimo jogo de conjunto dando arduo trabalho á defensiva contraria.

Individualmente o seu player de maior destaque foi De Vitta. Pegui e Oni foram dois grandes cooperadores para a victoria. Stroppiana demonstrou mais uma vez ser um atacante perigoso. Bem marcado por Latou, as poucas bolas que conseguiu dominar, transformou em pontos para os seus.

OS URUGUAYOS

Não menos valorosos foram os uruguayos, que fizeram, hontem, a sua melhor exhibição.

Perderam, mas ficou evidente a sua boa classe.

Roig e Haeby foram os seus mais destacados elementos. Incansaveis, lutaram até o ultimo momento com enthusiasmo. Latou, encarregado de annullar o jogo de Stroppiana, deu cabal desempenho da sua missão.

E' verdade que se o juiz fosse mais rigoroso teria deixado a quadra logo no principio pois commetteu mais vinte faltas que o arbitro não tomou conhecimento.

Bernasconi, Mesa e Martim actuaram bem, principalmente o primeiro.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim constituidas:

Argentina — Orlando (Zolezzi) e De Vitta; Pegui, Stroppiana e Oni.

URUGUAYOS — Roig e Latou (Algos); Bernasconi, Harley e Mesa (Martim e Mesa).

O PRIMEIRO TEMPO

Na primeira phase os uruguayos agiram com grande acerto e lograram superar os argentinos pelo score de 14x10.

O SEGUNDO TEMPO

Na segunda etapa, depois de successivas modificações no placard, o prelio aos vinte segundos finaes a vantagem de 28x24 para os uruguayos.

Foi quando os argentinos apertaram o cerco e nesse curto espaço de tempo marcaram duas cestas, sendo a ultima no momento em que o chronometrista apitava o termino do encontro. Assim, em um empate de 28 x 28 terminou o segundo tempo.

A PROROGAÇÃO

Nos cinco minutos supplementares, os argentinos dominaram a quadra e conquistaram mais 8 pontos emquanto os seus adversarios só conseguiram dois. O expressivo placard de 36 x 30 marcou o terceiro triumpho dos portenhos no sensacional certamen.

OS SCORERS

Marcaram os pontos:

Argentina: — De Vitta, 17; Peynoz, Stroppiana, 12 e Oni, 2.

Uruguay: — Roig, 6; Bernasconi, 12 e Harley, 12.

A MARCHA DO PLACARD

Foram as seguintes as modificações do placard:

1º tempo — Argentina: — 2x0, 2x2; Uruguay: — 4x2, 4x4, 6x4, 6x6, 8x6, 8x7; Argentina: — 9x8, 10x8, 10x9; Uruguay: — 11x10, 12x10 e 14x10.

2º tempo: — Uruguay: — 14x10, 14x12; 14x14; Argentina: — 16x14, 18x14, 18x16, 18x17; Uruguay: — 19x18; Argentina: — 20x19, 22x19, 24x19, 24x20, 24x22, 24x24 Uruguay: — 26x24, 28x24, 28x26 e 28x28.

Prorogação — Argentina: — 30x28, 32x28, 34x28, 34x30 e 36x30.

O JUIZ

Foi bem fraca a actuação do arbitro Helio Bianchini.

Limitou-se a marcar as bolas fóras, deixando que os contendores applicassem fouls á vontade.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o Botafogo abateu o Carioca pelo score de 33x20.

O BASKETBALL INTERESTADUAL

O Tijuca abateu o Paysandu', de Minas, pelo score de 44x20

No match travado hontem, no Gymnasio do Tijuca, entre o gremio local e o Paysandu', de Minas, a victoria coube ao gremio carioca pelo score de 44x20.

## O Rio Grande do Sul terá um Tribunal de Contas

### Creadas tambem as secretarias de Educação e Agricultura

PORTO ALEGRE, 27 — Foram assignados hoje decretos creando as Secretarias da Educação e Saude Publica e da Agricultura, Industria e Commercio. A primeira abrangerá todos os serviços que se achavam sob a jurisdicção das Directorias de Instrucção Publica, Hygiene e Saude Publica, e o hospital São Pedro, cujos serviços serão reorganizados de accordo com os planos a serem approvados pelo governo. Ficarão ainda sob a superintendencia dessa nova Secretaria o expediente dos serviços da Universidade desta capital, as subvenções e auxilios de fins educativos e para assistencia social, já constantes do actual orçamento estadual.

A Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio comprehenderá os serviços da actual Directoria de Agricultura, Industria e Commercio e a Repartição de Estatistica.

Ainda será igualmente creado, hoje, o Tribunal de Contas do Estado, composto de cinco membros. Esse Tribunal exercerá o papel de fiscal da administração financeira, com competencia privativa para julgamento dos responsaveis pelos bens, dinheiros e valores do Estado e municipios. Tambem acompanhará a respectiva execução orçamentaria, mediante o exame dos contractos administrativos, e qualquer despesa ou acto de que resulte obrigação e pagamento pelos thesouros estadual e municipaes, ou por conta destes, julgando do mesmo modo todos os processos de tomada de contas. Dentre as numerosas funcções do novo orgão, destacam-se as seguintes: será sujeito ao registro prévio do Tribunal qualquer iniciativa da administração do Estado ou dos municipios, que importe em despesas imprevistas pelos respectivos orçamentos; nenhum emprestimo ou operação de credito interno ou externo será realizada pelo Estado ou pelos municipios sem parecer prévio e registro do Tribunal, que fiscalizará, outrosim, a applicação dos mesmos; em qualquer tempo o Tribunal poderá suggerir poderes ao executivo e ao legislativo para a reforma de leis, decretos, regulamentos ou actos de adopção de medidas, tendo em vista salvaguardar os interesses da fazenda e o patrimonio do Estado e dos municipios; como orgão de orientação technica e fiscalização financeira, o Tribunal promoverá a padronização dos orçamentos municipaes e a uniformização da respectiva contabilidade financeira e patrimonial.

Com a creação do Tribunal, ficou extincto o departamento de administração dos municipios.

## PARA ELABORAR A HISTORIA DO DISTRICTO FEDERAL

### Proposta á Camara Municipal a creação de uma commissão

Foi apresentado á Camara Municipal, pelo sr. Frederico Trotta, o projecto que autoriza o governador carioca a constituir uma commissão com o fim de redigir a "Historia do Districto Federal".

Em seu trabalho, o vereador autonomista prevê a publicação de obras inéditas e reedição das que já estiverem esgotadas desde que sejam consideradas uteis, como documentação, ao historico do Districto Federal.

Os membros da commissão, nos termos do decreto, terão uma gratificação mensal, "de accordo com as possibilidades de cada um".

O sr. Frederico Trotta justifica longamente o seu projecto, concluindo da seguinte forma: "a historia do Districto Federal elaborada como proponho, será, antes de uma inestimavel utilidade educacional, uma grande lição de civismo e de experiencia politica, que nenhum brasileiro deixaria de aproveitar, como ensinamentos fecundos para o fortalecimento do espirito de brasilidade". E passa a mencionar os nomes mais autorizados para constituir a commissão projectada.



## A estréa official do Olympico Club — O triumpho aos Estudantes por 4 x 1

O Olympico Club, o gremio amadorista creado pelos "sportsmen" Preguinho e Vinhaes, fez, hontem, a sua estréa official, defrontando-se numa partida interestadual amistosa com o Club dos Estudantes de São Paulo, que aqui chegou hontem mesmo para a disputa da peleja.

Diminuta foi a assistencia que accorreu ao estadio, da rua Alvaro Chaves, para presenciar o desenrolar da interessante pugna.

A partida correspondeu á expectativa, pois, os dois quadros desenvolveram actuação apreciavel, empenhando-se com o maior enthusiasmo em pról da conquista da victoria, muito embora a technica deixasse a desejar. Após luta empolgante, o triumpho coroou os esforços da equipe dos Estudantes pela contagem de 4 x 1.

OS QUADROS

Para a realização do jogo interestadual os dois quadros se apresentaram em campo, empunhando os vinte e dois jogadores fogos de bengala. Os reflectores são apagados afim de que o effeito dos fogos se tornasse mais attrahente. Os "players" fazem a volta do estadio, sob delirante applausos do publico.

O juiz apita, chamando os dois quadros ao centro do campo.

O capitão dos Estudantes faz a entrega de uma artistica cesta de flores naturaes ao capitão do Olympico, tornando a assistencia a applaudir com estrepitosas palmas. Nesse interim já estavam novamente accesos os reflectores.

Os quadros se alinham desta forma para a partida interestadual:

OLYMPICO: — Fernandinho; Aristheu e Delson; Rubem, Helio e P. Fortes; Walter, Doca, Amaury, Prego e Theophilo.

ESTUDANTES: — Nascimento; Agostinho e Iracino; Milton, Panzonillo e Lysandro; Deconssean, Amaury, Carlos, Luizinho e Leme.

O JUIZ

Arbitrou a partida o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que se houve com muita correcção e imparcialidade.

O JOGO

A saida pertenceu ao quadro dos Estudantes que emprehende um bom avanço, pela direita e Delson como recurso concede "corner", que não surte effeito. Cabe ao Olympico atacar exigindo durante algum tempo enorme trabalho da defesa, estudantina. Os paulistas firmam-se no jogo, equilibrando as acções. Os ataques agora são de parte a parte. Algumas faltas são punidas, afim de que a partida não se tornasse violenta.

Os estudantinos vão ao reducto contrario e Luizinho faz o 1º ponto dos Estudantes.

O Olympico pressiona bem, e Doca, que se deslocara para a esquerda, abre a contagem dos seus, fazendo o 1º ponto do Olympico.

Os estudantinos não esmorecem e passam, por sua vez, a exigir grande trabalho da defesa do Olympico.

Fernandinho tem o ensejo de fazer algumas defesas difficeis. Panzonillo perde duas excellentes opportunidades de augmentar a contagem para o seu quadro. Chaim faz falta, encarregando-se Prego de batel-a, mas Nascimento realiza boa defesa. Fortes é punido por uma falta. Luizinho bate-a e Fernandinho defende. Ha um ataque dos paulistas, Luizinho centra, Delson rebate, indo a pelota para cima e ao cair, Carlos emenda, fazendo o 2º ponto dos Estudantes.

O jogo continua equilibrado. As acções dos dois quadros se equilibram, destacando-se, entretanto, a zaga estudantina. Fortes passa a Theophilo, que escapa e envia bom centro, mas, Agostinho intervem com precisão, afastando o perigo, pois, Amaury preparava-se para arrematar. Ha um rapido ataque dos estudantinos, sendo prejudicado por se achar Luizinho adeantado. Pouco depois termina a peleja, com a contagem de 2x1 a favor dos Estudantes.

PERIODO FINAL

O Olympico apresenta-se modificado. Delson e Walter cedem o logar a Neves e Luciano. A saida coube ao Olympico, que logo atacou, sendo repellido por Iracino. O Olympico insiste no ataque, procurando infiltrar-se na defesa contraria. Ha uma falta de Panzionillo. Batida por Prego, o zagueiro Iracino rebateu, indo a pelota para corner, sem resultado. Luciano corre pela extrema e centra. Theophilo procura arrematar, porém o juiz puniu os players Doca e Amaury, que se achavam em cima da linha de goal. Doca se machuca e é substituido por De Mori. Os deanteiros do Olympico estão desenvolvendo melhor jogo. Ha um hands de Agostinho dentro da área, sendo punido. Prego tira a falta, mas, Nascimento executa brilhante defesa.

Ha um cerrado ataque paulista pela direita. Os zagueiros procuram afastar o perigo, Armandinho dá uma saida em falso, do que se aproveitou Luizinho para fazer o 3º ponto dos Estudantes. Os ataques são frequentes de parte a parte. Num dos avanços do Olympico, Luciano centra para Amaury arrematar, porém, Nascimento estava attento e defende o seu posto, enviando a pelota para "corner". Aristheu passa a jogar na posição de P. Fortes, entrando para o seu logar Walter. O mesmo se verifica com os Estudantes, saindo Panzionillo e entrando Barroso. Batido o "corner" não surtiu effeito. Os estudantinos avançam combinados, transpõem os medios e Carlos apoderando-se da pelota, corre para a esquerda e consegue fazer o 4º goal dos Estudantes. Os deanteiros do Olympicos respondem com cerrado ataque. Ha grande confusão junto á meta.

Iracino faz um "penalty", e é punido. Walter é encarregado de batel-o, porém, Nascimento realizou outra boa defesa. O jogo decahe um tanto, tornando-se algo monotono. P. Fortes para evitar a quéda de sua cidadella occasiona um "corner", que não surtiu effeito.

Barroso cede a Luna que investe para o posto contrario e ao ser perseguido por Aristheu, shootou bem, mas, Armandinho fez opportuna defesa. Os jogadores manifestam cansaço e com os olympicos avançando para a meta de Nascimento, termina o jogo com a victoria dos Estudantes por 4 x 1.

As duas equipes revelaram grandes falhas, sobresaindo-se dentro ellas a deficiencia de comprehensão entre os elementos das diversas linhas. Alguns jogadores por esforço pessoal, imprimiram á partida a grande movimentação que teve. Os Estudantes, possuindo uma equipe mais uniforme, fizeram jus ao triumpho.

A PRELIMINAR

Antes da realização da partida principal foi realizado um encontro preliminar entre os quadros da A. A. Portugueza e dos Fuzileiros Navaes.

A pugna foi bastante movimentada e offereceu diversas phases muito interessantes, cabendo o triumpho após renhida peleja ao quadro da Portugueza pela contagem de 3 x 2.

O FLUMINENSE CONVOCA OS SEUS AMADORES

O Departamento Technico do Fluminense F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores, do club, domingo, ás 7 horas, na séde do club, afim de tomarem parte na grande parada civica.

## VARIAS NOTICIAS

O CAVALLO "ROI DE TREFLE" LEVANTOU O "HANDICAP" DE 3.000 METROS

PARIS, 27 (Havas) — Nas corridas de hoje no prado de Longchamps o cavallo "Roi de Trefle", do turfista sr. Simon Guthman, montado por William Sibritt, levantou o "handicap" de 3.000 metros, dotado com o premio de 40.000 francos.

Collocaram-se em 2º "Le Magnat" e em 3º "Rahere".

RESULTADO DO TERCEIRO TURNO DO "TORNEIO DE TENNIS", EM LONDRES

LONDRES, 27 (Havas) — No terceiro turno de simples para homens do Torneio de Tennis de Wimbledon, Boussous, francez, bateu Gabrovitz, hungaro, por 8|8, 6|3, 6|4. Mac Grath, australiano, bateu Martin Legeay, francez, por 6|3, 6|2, 6|4.

## Informações Uteis

### O TEMPO

MAXIMA: 26,0 — MINIMA: 16,6

Previsões para o periodo das 12 horas do dia 27 ás 12 horas do dia 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, possivelmente forte. Nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis e frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, possivelmente forte. Nevoeiro. Temperatura: estavel.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade (nublado no littoral e serra), nevoeiro. Temperatura: ligeiro declinio á noite; estavel, salvo no Rio Grande, onde se elevará de dia. Ventos: variaveis, predominando os do sul a léste, frescos, por vezes.

### PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez corrente: Jubilados e em disponibilidade